

O Evangelho de Mateus

A família de Jesus

¹ Esta é a lista dos antepassados de Jesus Cristo, descendente de Davi, que era descendente de Abraão. ² Abraão foi pai de Isaque; Isaque, pai de Jacó; Jacó, pai de Judá e de seus irmãos; ³ Judá, pai de Peres e de Zera. (A mãe deles foi Tamar.) Peres foi pai de Esrom; Esrom, pai de Arão; ⁴ Arão, pai de Aminadabe; Aminadabe, pai de Nasom; ⁵ Nasom, pai de Salmom; Salmom, pai de Boaz. (A mãe de Boaz foi Raabe.) Boaz foi pai de Obede. (A mãe de Obede foi Rute.) Obede foi pai de Jessé; ⁶ Jessé, pai do rei Davi;

Davi, pai de Salomão. (A mãe de Salomão tinha sido esposa de Urias.) ⁷ Salomão foi pai de Roboão; Roboão, pai de Abias; Abias, pai de Asa; ⁸ Asa, pai de Josafá; Josafá, pai de Jorão; Jorão, pai de Uzias; ⁹ Uzias, pai de Jotão; Jotão, pai de Acaz; Acaz, pai de Ezequias; ¹⁰ Ezequias, pai de Manassés; Manassés, pai de Amom; Amom, pai de Josias; ¹¹ Josias, pai de Jeconias e dos seus irmãos. (Nessa época o povo de Israel foi levado prisioneiro para a Babilônia).

¹² Depois do povo ter sido levado para a Babilônia, Jeconias foi pai de Salatiel; Salatiel, pai de Zorobabel; ¹³ Zorobabel, pai de Abiúde; Abiúde, pai de Eliaquim; Eliaquim, pai de Azor; ¹⁴ Azor, pai de Sadoque; Sadoque, pai de Aquim; Aquim, pai de Eliúde; ¹⁵ Eliúde, pai de Eleazar; Eleazar, pai de

Matã; Matã, pai de Jacó; ¹⁶ Jacó, pai de José. José foi marido de Maria, e Maria foi a mãe de Jesus, chamado Cristo*.

¹⁷ Quatorze, portanto, é o número de gerações que separa Abraão de Davi. Quatorze, também, é o número de gerações que separa Davi do tempo em que o povo de Israel foi levado prisioneiro para a Babilônia. Quatorze, ainda, é o número de gerações que vai desde o cativeiro de Israel na Babilônia até o nascimento de Cristo †.

O nascimento de Cristo

¹⁸ O nascimento de Jesus Cristo aconteceu assim: Maria, sua mãe, ia se casar com José. Antes de se casar, porém, Maria ficou grávida pelo poder do Espírito Santo ‡. ¹⁹ José, seu futuro marido, resolveu romper o contrato de casamento§ sem dizer nada a ninguém, pois era um homem bom e não queria humilhar Maria.

²⁰ Enquanto José estava pensando nisso, um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho e disse:

—José, filho de Davi. Não tenha medo de receber Maria como esposa. É pelo poder do Espírito

* **1:16** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. † **1:17** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. ‡ **1:18** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. § **1:19** contrato de casamento Segundo o costume dos judeus daquela época, os que iam se casar firmavam primeiro um contrato de casamento, que só podia ser desmanchado pelo divórcio.

Santo* que ela está grávida. ²¹ Ela terá um filho e você lhe dará o nome de Jesus, pois Ele irá salvar o seu povo dos pecados deles.

²² Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta † :

²³ “Olhem, a virgem vai ficar grávida e vai ter um filho,
ao qual será dado o nome Emanuel”. ☆

(Emanuel quer dizer “Deus está conosco”).

²⁴ Quando José acordou, fez o que o anjo do Senhor havia mandado. Ele recebeu Maria como esposa, ²⁵ mas não tiveram nenhuma relação sexual até que o menino nascesse. E quando o menino nasceu, José lhe deu o nome de Jesus.

2

Sábios do Oriente visitam a Jesus

¹ Jesus nasceu em Belém, na província da Judéia, no tempo em que Herodes era o rei. Nessa mesma época, alguns homens sábios, vindos do Oriente, chegaram a Jerusalém. ² Os sábios perguntaram:

—Onde está o menino que nasceu para ser o rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

* **1:20** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

† **1:22** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ☆ **1:23** Isaías 7.14

³ Quando o rei Herodes soube disso, ficou muito perturbado e todo o povo de Jerusalém também.

⁴ Ele, então, mandou reunir todos os líderes dos sacerdotes e professores da lei, e lhes perguntava onde deveria nascer o Cristo*. ⁵ Eles responderam:

—Em Belém, na província da Judéia, pois foi isto que o profeta † escreveu:

⁶ “E você, Belém, da terra de Judá,
de maneira nenhuma é a menor
entre as principais cidades da Judéia.
De você virá o líder
que será o pastor do meu povo Israel”. ☆

⁷ Herodes, então, chamando os sábios em particular, descobriu o momento exato em que a estrela havia aparecido. ⁸ Depois, enviando-os para Belém, disse-lhes:

—Vão e procurem o menino com todo o cuidado e, quando o encontrarem, venham me dizer, para que eu também possa ir adorá-lo.

⁹ Os sábios ouviram as palavras do rei e depois partiram para Belém. A estrela que eles tinham visto no Oriente foi adiante deles até que, chegando, parou sobre o lugar onde o menino estava.

¹⁰ Quando viram a estrela, os sábios sentiram grande e intensa alegria. ¹¹ Eles entraram na casa e viram o menino com Maria, sua mãe. Então,

* ^{2:4} Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. † ^{2:5} profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ☆ ^{2:6} Miquéias 5.2

ajoelhando-se, o adoraram. Depois, abriram as caixas que levavam e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra ‡.

¹² Deus os avisou em sonho que não voltassem para onde Herodes estava e eles voltaram para sua terra por outro caminho.

A fuga para o Egito

¹³ Depois dos sábios terem ido embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho e disse-lhe:

—Levante-se! Pegue o menino e sua mãe e fuja para o Egito. Fique lá até eu lhe dizer que você pode voltar. Faça isso, pois Herodes vai procurar o menino para matá-lo.

¹⁴ José se levantou, pegou o menino e sua mãe e partiu para o Egito durante a noite.

¹⁵ Eles ficaram no Egito até a morte de Herodes. Isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor havia dito pelo profeta§.

“Eu chamei o meu Filho, e Ele veio da terra do Egito”. ☆

A matança dos meninos

¹⁶ Quando Herodes percebeu que os sábios o tinham enganado, ficou furioso. Depois de calcular o tempo, de acordo com os dados fornecidos pelos sábios, mandou matar todos os meninos com

‡ 2:11 mirra Um perfume muito caro com cheiro doce. § 2:15 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ☆ 2:15 Oséias 11.1

menos de dois anos de idade que vivessem tanto em Belém como nos arredores.

¹⁷ Isso aconteceu para que se cumprissem as palavras ditas por Deus por meio do profeta Jeremias:

¹⁸ “Um som foi ouvido em Ramá,
e esse som mostrava um choro sentido e uma grande tristeza.
Era Raquel que chorava por seus filhos,
não querendo ser consolada, pois eles já não existem”. ☆

A volta do Egito

¹⁹ Depois da morte de Herodes, um anjo do Senhor apareceu a José no Egito, durante um sonho, ²⁰ e disse:

—Levante-se! Pegue o menino e sua mãe e leve-os para Israel, pois as pessoas que queriam matar o menino já morreram.

²¹ José, então, se levantou, pegou o menino e a sua mãe e os levou para Israel. ²² Mas quando soube que Arquelau reinava na Judéia no lugar do seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Entretanto, depois de ter sido avisado por Deus em sonho, partiu dali para a Galiléia. ²³ Eles foram morar numa cidade chamada Nazaré, para que assim se cumprisse que Deus havia dito por meio dos profetas*: “Ele será chamado nazareno †”.

☆ **2:18** Jeremias 31.15 * **2:23** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. † **2:23** nazareno Uma pessoa da cidade de Nazaré, que tem o significado de “renovo”. Leia Isaías 11.1.

3

A mensagem de João Batista

¹ Naquele tempo, João Batista apareceu e começou a proclamar no deserto da Judéia, ² dizendo:

—Arrependam-se, pois o reino do céu está próximo.

³ Era a João Batista que o profeta* Isaías estava se referindo quando disse:

“Uma voz clama no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para Ele passar”. ☆

⁴ João usava roupas feitas de pêlo de camelo e um cinto de couro amarrado na cintura e se alimentava com gafanhotos e mel silvestre. ⁵ Muita gente ia ouvir a mensagem de João; eram pessoas vindas de Jerusalém, de toda a província da Judéia e também de toda a região das redondezas do rio Jordão. ⁶ Elas confessavam os seus pecados e eram batizadas † por João Batista no rio Jordão.

⁷ Quando João viu que muitos dos fariseus ‡ e

* 3:3 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

☆ 3:3 Isaías 40.3 † 3:6 batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. ‡ 3:7 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

saduceus[§] estavam se aproximando para serem batizados por ele, disse-lhes:

—Raça de cobras venenosas! Quem os avisou para escaparem do castigo que Deus vai mandar? ⁸ Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram. ⁹ Não comecem a dizer entre vocês mesmos: “Abraão é nosso pai”. Pois eu lhes digo que até destas pedras Deus é capaz de fazer descendentes de Abraão. ¹⁰ O machado está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não produz bom fruto será cortada e jogada no fogo.

¹¹ —Eu os batizo* em água para arrependimento. Mas aquele que vem depois de mim os batizará com o Espírito Santo[†] e com fogo. Ele é muito mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem de lhe tirar as sandálias. ¹² Ele tem uma pá nas mãos e com ela vai separar o trigo da palha. O trigo será juntado em seu depósito, mas a palha será queimada com um fogo que nunca se apaga.

O batismo de Jesus

¹³ Naquela mesma época Jesus viajou da Galiléia para o rio Jordão e foi ao encontro de João Batista,

§ 3:7 saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte. * **3:11** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. † **3:11** Espírito Santo

Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

pois queria que ele o batizasse ‡. ¹⁴ João, porém, queria impedi-lo, pois dizia:

—Eu é que devo ser batizado§ pelo senhor e é o senhor que vem a mim pedindo que eu o batize?

¹⁵ Jesus, entretanto, respondeu:

—Deixe as coisas como estão por agora. Devemos fazer tudo o que é exigido por Deus. Então, depois de ouvir isto, João concordou em batizar Jesus.

¹⁶ Jesus foi batizado* e, assim que se levantou da água, viu o céu se abrir e o Espírito de Deus† descer sobre Ele na forma de uma pomba. ¹⁷ E uma voz vinda do céu disse:

—Este é o meu Filho querido. Ele me dá muita alegria!

4

A tentação de Jesus

¹ Então, Jesus foi levado pelo Espírito* para o deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. ² Depois de

‡ **3:13** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. § **3:14** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. * **3:16** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. † **3:16** Espírito (de Deus) Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

* **4:1** Espírito (de Deus) Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

não comer nada durante quarenta dias e quarenta noites, Jesus teve fome. ³ O tentador aproximou-se, então, dele e disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, mande estas pedras se transformarem em pão.

⁴ Jesus, porém, respondeu:

—As Escrituras [†] dizem:

“Nem só de pão vive o homem;
mas de toda a palavra que procede de Deus”.

✧

⁵ O Diabo levando-o depois para a cidade santa de Jerusalém, colocou-o sobre o ponto mais alto do templo ⁶ e lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, atire-se daqui para baixo, pois as Escrituras [‡] dizem:

“Deus dará ordens aos seus anjos
para que cuidem de você.
Eles vão segurá-lo com suas mãos
para que nem os seus pés se machuquem nas
pedras”. ✧

⁷ Jesus, porém, respondeu:

—Mas as Escrituras [§] também dizem:

“Não ponha o Senhor seu Deus à prova”. ✧

[†] 4:4 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

✧ 4:4 Deuteronômio 8.3 [‡] 4:6 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ✧ 4:6 Salmo 91.11-12 § 4:7

Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ✧ 4:7 Deuteronômio 6.16

⁸ A seguir o Diabo o tentou novamente, levando-o para um lugar muito alto. Ele lhe mostrou todos os reinos do mundo e toda a glória que eles tinham.

⁹ Depois, disse:

—Eu lhe darei todas estas coisas se você se ajoelhar diante de mim e me adorar.

¹⁰ Jesus lhe disse:

—Vá embora daqui, Satanás! As Escrituras* dizem:

“Adore ao Senhor seu Deus, e sirva somente a Ele”.

☆

¹¹ Depois disto, o Diabo o deixou e os anjos vieram e o serviram.

Jesus começa o seu trabalho na Galiléia

¹² Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, voltou para a Galiléia, ¹³ mas não permaneceu em Nazaré. Ele foi viver em Cafarnaum, cidade próxima do lago da Galiléia, na região de Zebulom e Naftali. ¹⁴ Isto aconteceu para que se cumprisse o que tinha sido dito por Deus por meio do profeta † Isaías:

¹⁵ “Terra de Zebulom e de Naftali!

Caminho para o Mar Mediterrâneo e lado ocidental do rio Jordão!

Galiléia dos que não são judeus!

¹⁶ O povo que vive na escuridão verá uma grande luz,

* **4:10** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

☆ **4:10** Deuteronômio 6.13 † **4:14** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

e até os que vivem nas regiões sombrias da morte serão iluminados por esta luz”. ☆

Jesus escolhe alguns discípulos

¹⁷ Daí em diante, Jesus começou a proclamar a mensagem, dizendo:

—Arrependam-se, pois o reino do céu está próximo.

¹⁸ Jesus estava andando na beira do lago da Galiléia quando viu dois irmãos: Simão, também conhecido como Pedro, e André. Eles eram pescadores e estavam jogando suas redes no lago ¹⁹ quando Jesus lhes disse:

—Sigam-me e eu os ensinarei a serem pescadores de pessoas. ²⁰ E, imediatamente, eles deixaram as suas redes e o seguiram.

²¹ Jesus continuou caminhando e encontrou outros dois irmãos, Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco com seu pai, consertando as suas redes. Jesus os chamou ²² e eles, imediatamente, deixaram seu pai e o barco e o seguiram.

Jesus ensina e cura muita gente

²³ Jesus viajou por toda a província da Galiléia, ensinando nas sinagogas, proclamando as Boas Novas ‡ do reino de Deus e curando todo tipo de doença e de enfermidade entre o povo. ²⁴ A fama de Jesus se espalhou por toda a região da Síria e

☆ 4:16 Isaías 9.1-2 ‡ 4:23 Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

o povo levou a Ele todos os doentes que sofriam de vários tipos de doenças e males. Ele curou a todos: os que tinham dores, os que estavam possuídos por demônios[§], os epiléticos* e os paralíticos.²⁵ Muitas pessoas o seguiam—gente vinda da Galiléia, de Decápolis[†], de Jerusalém, da Judéia e também de toda a região situada do outro lado do rio Jordão.

5

Jesus ensina a multidão

¹ Quando Jesus viu a grande multidão, subiu para o alto de um monte e se sentou. Os seus discípulos se aproximaram ² e Ele começou a ensiná-los, dizendo:

³ —Felizes os que reconhecem que precisam de Deus,
pois o reino do céu é deles.

⁴ Felizes os que choram,
pois Deus os consolará.

⁵ Felizes os humildes,
pois eles herdarão a terra que Deus prometeu.

⁶ Felizes os que têm fome e sede de justiça,
pois ficarão completamente satisfeitos.

⁷ Felizes os que têm misericórdia dos outros,
pois receberão misericórdia.

[§] **4:24** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

* **4:24** epiléticos Pessoas com uma doença que faz com que elas, às vezes, percam o controle do corpo, ou desmaiem, ou que não sejam capazes de se mover. [†] **4:25** Decápolis Dez cidades. Uma área ao leste do lago da Galiléia. Antigamente havia dez cidades importantes lá.

⁸ Felizes os que têm coração puro,
pois verão a Deus.

⁹ Felizes os que fazem a paz,
pois serão chamados “filhos de Deus”.

¹⁰ Felizes aqueles que são perseguidos por fazerem a vontade de Deus,
pois a eles pertence o reino do céu.

¹¹ —Felizes serão vocês quando forem insultados, perseguidos e mesmo quando receberem todo tipo de calúnias pelo fato de me seguirem.

¹² Alegrem-se e fiquem realmente muito felizes, pois grande é a recompensa que receberão no céu. Foi desta mesma maneira que os profetas* que viveram antes de vocês também foram perseguidos.

O sal e a luz

¹³ —Vocês são o sal da terra! Se o sal, porém, perde o seu sabor, como poderá voltar a ser salgado? Ele não presta para mais nada! É jogado fora e pisado pelos que passam!

¹⁴ —Vocês são a luz do mundo! Uma cidade situada no alto de uma montanha não pode ser escondida. ¹⁵ Da mesma forma, ninguém acende um lampião para colocá-lo debaixo de um vaso, mas sim para colocá-lo em cima da mesa, para que possa iluminar a todos os que estão na casa.

¹⁶ Que a luz de vocês brilhe diante das pessoas de tal forma que, ao verem as boas obras de vocês, elas dêem glória ao Pai que está no céu.

* **5:12** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Jesus ensina a respeito da lei

¹⁷ —Não pensem que eu vim para acabar com a lei de Moisés ou com o ensino dos profetas [†]. Não vim destruí-los, e sim dar o verdadeiro significado deles. ¹⁸ Digo a verdade a vocês: Enquanto o céu e a terra durarem, nem uma letra ou mesmo um único acento desaparecerá da lei [‡] até que todas as coisas aconteçam. ¹⁹ Portanto, quem desobedecer o menor dos mandamentos e ensinar outras pessoas a fazerem o mesmo, será considerado o menor no reino do céu. Por outro lado, quem obedecer os mandamentos e ensiná-los a outras pessoas será considerado o maior no reino do céu. ²⁰ Digo a verdade a vocês: A não ser que excedam os professores da lei e os fariseus em fazer o que Deus quer, jamais entrarão no reino do céu.

Jesus ensina sobre o relacionamento entre as pessoas

²¹ —Vocês ouviram que aos nossos antepassados foi dito isto: “Não mate” e “Quem matar alguém será levado a julgamento”. ²² Mas eu lhes digo: Qualquer um que ficar com raiva de uma outra pessoa será levado para julgamento. Qualquer que insultar uma outra pessoa será levado ao Conselho Superior[§]. Quem chamar uma outra pessoa de “tolo” merece ser jogado no fogo do inferno.

[†] **5:17** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[‡] **5:18** lei A lei de Moisés, a lei judaica. **§ 5:22** Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

²³ —Portanto, se você for até o altar para dar a sua oferta e se lembrar ali de que alguém tem alguma coisa contra você, ²⁴ deixe a sua oferta lá mesmo, diante do altar. Primeiro vá e faça as pazes com aquela pessoa; depois volte e dê a sua oferta.

²⁵ —Entre em acordo sem demora com o seu adversário, enquanto você estiver a caminho com ele. Caso contrário, ele o entregará ao juiz, o juiz o entregará aos guardas e você será colocado na prisão. ²⁶ Digo a verdade a você: Não sairá de lá até que pague tudo o que deve.

Jesus ensina sobre o adultério

²⁷ —Vocês ouviram o que foi dito: “Não cometa adultério”. ²⁸ Eu, porém, lhes digo que todo aquele que olhar para uma mulher desejando possuí-la, já cometeu adultério em seu coração. ²⁹ Portanto, se o seu olho direito faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora, pois é melhor que uma parte do seu corpo seja destruída do que todo o seu corpo seja atirado no inferno. ³⁰ Da mesma forma, se sua mão direita faz com que você peque, corte-a e jogue-a fora, pois é melhor que uma parte do seu corpo seja destruída do que todo o seu corpo ir para o inferno.

Jesus ensina sobre o divórcio

³¹ —E também foi dito: “Se alguém se separar de sua esposa deve dar-lhe carta de divórcio”. ³² Eu, porém, lhes digo que qualquer um que se divorciar de sua esposa sem que ela seja culpada de imoralidade sexual, faz com que ela cometa

adultério e quem se casar com ela também comete adultério.

Jesus ensina sobre os juramentos

³³ — Vocês também ouviram o que foi dito aos nossos antepassados: “Não quebre um juramento, mas cumpra o que você jurou ao Senhor que ia fazer”. ³⁴ Eu, porém, lhes digo: Não jurem por nada. Não jurem pelo céu, pois é o trono de Deus; ³⁵ nem pela terra, pois é onde Deus coloca os seus pés; nem por Jerusalém, que é a cidade do grande Rei. ³⁶ Não jurem nem por suas próprias cabeças, pois vocês não são capazes de tornar um só fio de cabelo branco ou preto. ³⁷ Vocês devem dizer somente “sim” ou “não”. O que passar disso vem do Diabo.

Jesus ensina sobre a vingança

³⁸ — Vocês também ouviram: “Olho por olho e dente por dente”. ³⁹ Eu, porém, lhes digo: Não se oponha aos perversos. Mas, ao contrário, se alguém lhe bater na face direita, vire-lhe também a esquerda. ⁴⁰ Se alguém quiser processar você a fim de lhe tomar a capa*, deixe que leve também a túnica†. ⁴¹ Se alguém lhe obrigar a carregar uma carga por um quilômetro, leve-a por dois quilômetros. ⁴² Dê a quem lhe pedir alguma coisa e não vire as costas a quem lhe pedir emprestado.

Jesus ensina sobre o amor

* **5:40** capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas. † **5:40** túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

⁴³ —Vocês também ouviram que foi dito: “Ame o seu próximo e odeie os seus inimigos”. ⁴⁴ Eu, porém, lhes digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que perseguem a vocês. ⁴⁵ Dessa forma o Pai que está no céu os considerará seus filhos, pois Ele faz com que o seu Sol brilhe tanto para os bons como para os maus e manda suas chuvas tanto para os justos como para os injustos. ⁴⁶ Se vocês amarem somente às pessoas que amam a vocês, o que é que vocês ganham? Até mesmo os cobradores de impostos fazem isto! ⁴⁷ E se cumprimentarem somente aos seus irmãos, o que fazem de mais? Até mesmo os que não crêem em Deus fazem isso. ⁴⁸ Portanto, sejam perfeitos assim como o Pai de vocês, que está nos céus, também o é.

6

Jesus ensina sobre as boas obras

¹ —Tenham cuidado! Não pratiquem boas obras em público somente para serem vistos pelos outros. Se vocês fizerem assim, não receberão nenhuma recompensa do Pai que está no céu. ² Quando você der alguma coisa a um pobre, não espalhe para todo mundo o que fez. Os hipócritas é que fazem isso nas sinagogas e nas ruas, a fim de receberem elogios das pessoas. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ³ Você, entretanto, quando der alguma coisa aos pobres, não deixe nem que a sua mão esquerda fique sabendo o que a sua mão direita fez. ⁴ Assim a sua esmola vai ficar em segredo; e

o seu Pai que vê tudo o que é feito em segredo lhe dará a recompensa.

Jesus ensina sobre a oração

⁵ —E quando vocês orarem, não façam como os hipócritas, que gostam de orar de pé nas sinagogas e nas esquinas para poderem ser vistos pelo povo. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ⁶ Você, entretanto, quando orar, vá para o quarto, feche a porta e ore ao seu Pai, que não pode ser visto. E seu Pai, que vê o que você faz em segredo, lhe dará a recompensa.

⁷ —Quando vocês orarem, não repitam palavras que não significam nada, como os pagãos; pois eles pensam que por causa das suas muitas palavras Deus os ouvirá. ⁸ Portanto, não sejam como eles, pois o Pai de vocês sabe o que vocês precisam antes mesmo de vocês pedirem. ⁹ Quando vocês orarem, orem assim:

“Pai nosso que está no céu.

Que todos reconheçam que o seu nome é santo.

¹⁰ Que o seu reino venha a nós.

Que a sua vontade seja feita aqui na terra como no céu.

¹¹ Dê-nos hoje o pão nosso de cada dia.

¹² Perdoe os nossos pecados assim como nós perdoamos aos que nos fazem mal.

¹³ Não nos deixe cair em tentação, mas livre-nos do mal”.

¹⁴ Pois se vocês perdoarem as ofensas que as outras pessoas lhes fazem, o Pai de vocês que está no céu também lhes perdoará. ¹⁵ Se, entretanto, não

perdoarem as ofensas dos outros, o Pai de vocês também não lhes perdoará as suas ofensas.

Jesus ensina sobre o jejum

¹⁶ —Quando vocês jejuarem*, não façam cara de doente como os hipócritas, que mudam o aspecto de seus rostos para que todos saibam que estão jejuando. Digo a verdade a vocês: Eles já receberam a recompensa que mereciam. ¹⁷ Quando você jejuar, entretanto, penteie o cabelo e lave o rosto ¹⁸ para que ninguém fique sabendo que está jejuando. O seu Pai, a quem você não pode ver, verá que você está jejuando. E esse mesmo Pai, que vê tudo o que é feito em segredo, lhe dará a recompensa.

Jesus ensina sobre a verdadeira riqueza

¹⁹ —Não ajuntem riquezas neste mundo, onde a traça e a ferrugem as destruirão e onde os ladrões arrombameasroubam. ²⁰ Ao invés disso, ajuntem riquezas no céu, onde nem a traça nem a ferrugem as destruirão e nem os ladrões arrombam e as roubam. ²¹ Lembrem-se disto: Onde estiver o seu tesouro, lá também estará o seu coração.

A luz do corpo

²² —Os olhos são a fonte de luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo estará cheio de luz. ²³ Se, porém, os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará na escuridão. Portanto, se a luz que há em vocês não passa de escuridão, então a escuridão que há em vocês é enorme.

* **6:16** jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

Deus e as riquezas

²⁴ —Ninguém pode servir a dois senhores, pois ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao mesmo tempo servir às riquezas.

²⁵ Por isso eu lhes digo: Não se preocupem com a comida ou com a bebida que precisam para viver ou mesmo com as roupas que precisam para se vestir. Pois a vida é mais importante do que comida e o corpo é mais importante do que roupas. ²⁶ Reparem nos pássaros do céu; eles não plantam nem colhem, nem juntam em celeiros.

No entanto, o Pai de vocês que está no céu lhes dá o que comer. Será que vocês não valem mais do que eles? ²⁷ Qual de vocês, por mais que se preocupe, pode adicionar uma hora à sua vida?

²⁸ E por que se preocupam por causa de roupas? Reparem nas flores do campo; elas não trabalham nem fazem roupas para si mesmas. ²⁹ Contudo eu lhes digo que nem mesmo o rei Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como uma delas! ³⁰ Se Deus veste dessa maneira as plantas do campo,

que hoje estão aqui e amanhã são jogadas no fogo, quanto mais Ele vestirá vocês, gente de pouca fé?

³¹ —Portanto, não fiquem preocupados, dizendo: “O que iremos comer?” ou “O que iremos beber?” ou ainda “Com o que iremos nos vestir?” ³² Os pagãos é que estão sempre procurando todas essas coisas. Mas o Pai de vocês que está no céu sabe que vocês precisam delas.

³³ Portanto, ponham em primeiro lugar em suas vidas o reino de Deus e aquilo que Deus quer e

Ele lhes dará todas estas outras coisas. ³⁴ Não se preocupem com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará suas próprias preocupações. Para cada dia bastam os seus próprios problemas.

7

Não devemos julgar ninguém

¹ —Não julguem os outros para que vocês também não sejam julgados. ² Pois da mesma maneira como vocês julgam os outros, também serão julgados e a medida que usarem para outros, essa será a mesma medida que Deus usará para vocês.

³ —Por que você olha o cisco que está no olho do seu irmão e não vê o tronco que está no seu próprio olho? ⁴ Como é que pode dizer ao seu irmão: “Deixe-me tirar o cisco do seu olho” quando você mesmo tem um tronco no seu próprio olho? ⁵ Hipócrita! Tire primeiro o tronco que está no seu olho e então verá muito melhor para tirar o cisco do olho do seu irmão.

⁶ —Não dêem as coisas sagradas aos cães nem atirem as suas pérolas aos porcos, pois os porcos pisarão nas pérolas e os cães se virarão e atacam a vocês.

O poder da oração

⁷ —Peçam e lhes será dado; procurem e vocês acharão; batam e a porta lhes será aberta. ⁸ Pois todo aquele que pede, recebe; todo aquele que procura, acha; e a porta se abre a todo aquele que bate.

⁹ —Qual de vocês dará uma pedra a um filho se este lhe pedir pão? ¹⁰ Ou lhe dará uma cobra

quando ele lhe pedir peixe? ¹¹ Ora, se até mesmo vocês, que são maus, sabem dar coisas boas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está no céu dará coisas boas a quem lhe pedir!

¹² —Portanto, tratem as outras pessoas da mesma maneira que gostariam de ser tratados por elas. Este é o real significado da lei de Moisés e do ensino dos profetas*.

As duas estradas

¹³ —Entrem pelo portão estreito! O portão largo e a estrada fácil de passar conduzem à perdição e muita gente anda por ela. ¹⁴ Pois estreito é o portão e apertado o caminho que conduz para a vida e pouca gente encontra essa estrada!

Os falsos profetas

¹⁵ —Tenham cuidado com os falsos profetas†! Eles se aproximam de vocês disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens. ¹⁶ Vocês os reconhecerão pelos frutos que eles produzirem. Pode-se por acaso colher uvas dos espinheiros ou figos das plantas espinhosas? ¹⁷ Uma árvore boa produz bons frutos e uma árvore que não presta produz frutos ruins. ¹⁸ A árvore que é boa não produz frutos ruins, nem a árvore que não presta produz bons frutos. ¹⁹ Toda árvore que não produz bons frutos é cortada e lançada ao

* **7:12** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

† **7:15** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

fogo. ²⁰ Assim, pois, vocês conhecerão as pessoas pelos frutos que elas produzem.

Quem entra no reino do céu

²¹ —Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor” entrará no reino do céu, mas somente aquele que faz a vontade de meu Pai que está no céu!

²² Quando aquele Dia ‡ chegar, muitas pessoas me dirão: “Senhor, Senhor! Não foi em seu nome que nós profetizamos? Também não foi em seu nome que expulsamos demônios§? Não foi em seu nome, ainda, que fizemos muitos milagres?” ²³ Eu, porém, lhes direi abertamente: “Eu nunca os conheci! Afastem-se de mim, seus malfeitores!”

Os dois alicerces

²⁴ —Todo aquele que ouve estas minhas palavras e as obedece, pode ser comparado a um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha.

²⁵ Caíram as chuvas, vieram as enchentes e os ventos sopraram com força contra aquela casa, mas ela não desabou porque tinha sido construída sobre a rocha. ²⁶ Porém, todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as obedece, pode ser comparado a um homem tolo que construiu a sua casa sobre a areia. ²⁷ Caíram as chuvas, vieram as enchentes e os ventos sopraram com força contra aquela casa e ela desabou completamente, sendo total a sua destruição.

²⁸ —Quando Jesus acabou de falar essas coisas, todo o povo estava admirado com a sua maneira

‡ 7:22 Dia O dia em que Cristo vai voltar para julgar todas as pessoas e vai levar o seu povo para morar com ele. § 7:22 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

de ensinar, ²⁹ pois Ele não os ensinava como os professores da lei, mas sim como quem tem autoridade.

8

Jesus cura um homem com lepra

¹ Quando Jesus desceu do monte, uma grande multidão o seguiu. ² Então, um homem com lepra aproximou-se dele e, ajoelhando-se, disse:

—Eu sei que, se quiser, o senhor pode curar-me.

³ Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:

—Eu quero; fique curado!

E, no mesmo instante, a lepra desapareceu.

⁴ Então Jesus lhe disse:

—Olhe, não conte nada disto a ninguém, mas apresente-se ao sacerdote e mostre-lhe que você está curado. Depois, ofereça o sacrifício que Moisés mandou, para provar que está curado.

Jesus cura o servo de um oficial romano

⁵ Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um oficial romano se aproximou dele e lhe implorou:

⁶ —Senhor, o meu servo está em casa, de cama, sem poder se mexer e sofrendo dores horríveis.

⁷ Jesus lhe disse:

—Eu vou lá curá-lo.

⁸ O oficial romano, então, lhe disse:

—Eu não sou digno de que o senhor entre em minha casa. Dê apenas uma ordem e o meu servo ficará curado. ⁹ Digo isto, pois também tenho superiores que me dão ordens e soldados a quem eu dou ordens. Eu digo a um “Vá” e ele vai; e a

outro: “Venha” e ele vem. Da mesma forma digo ao meu servo: “Faça isto” e ele faz.

¹⁰ Quando Jesus ouviu isto, ficou admirado e disse aos que o acompanhavam:

—Digo a verdade a vocês: Nem mesmo entre o povo de Israel encontrei alguém com uma fé tão grande como esta. ¹¹ E eu lhes digo ainda mais: Muitas pessoas virão do Oriente e do Ocidente e tomarão seus lugares à mesa no reino do céu juntamente com Abraão, com Isaque e com Jacó.

¹² E aquelas pessoas a quem esses lugares pertenciam anteriormente serão lançadas fora para a escuridão, onde irão chorar e ranger os dentes.

¹³ Depois Jesus disse ao oficial:

—Vá para casa. Seja feito conforme a sua fé.

E nesse mesmo momento o seu servo foi curado.

Jesus cura muitas pessoas

¹⁴ Jesus seguiu depois para a casa de Pedro e lá encontrou a sogra deste de cama e com muita febre. ¹⁵ Jesus tocou na mão dela e a febre a deixou. Ela, então, levantou-se e começou a servi-lo.

¹⁶ Naquela tarde, muitas pessoas que estavam possuídas por demônios* foram levadas a Jesus que, com sua ordem, os expulsou. Jesus também curou todos os doentes. ¹⁷ Essas coisas aconteceram para que as palavras que Deus tinha dito por meio do profeta † Isaías se cumprissem:

* **8:16** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

† **8:17** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Ele levou as nossas doenças e carregou as nossas enfermidades”. ☆

Jesus põe à prova os que queriam segui-lo

¹⁸ Quando Jesus viu a multidão à sua volta, mandou seus discípulos irem para o outro lado do lago. ¹⁹ Um professor da lei se aproximou dele e disse:

—Mestre, eu o seguirei aonde quer que o senhor vá.

²⁰ Mas Jesus respondeu:

—As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde descansar.

²¹ Um outro discípulo de Jesus lhe disse:

—Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai.

²² Mas Jesus falou:

—Siga-me e deixe que os mortos enterrem os seus próprios mortos.

Jesus acalma a tempestade

²³ Jesus entrou num barco e os seus discípulos o acompanharam. ²⁴ De repente, uma grande tempestade agitou o lago e as suas ondas eram tão grandes que cobriam o barco. Entretanto, Jesus dormia. ²⁵ Mas os discípulos foram acordá-lo e disseram:

—Salve-nos, Senhor, pois estamos prestes a morrer!

²⁶ Jesus, porém, lhes disse:

—Por que vocês estão com tanto medo, homens de pouca fé?

☆ 8:17 Isaías 53.4

E, levantando-se, repreendeu o vento e o lago e tudo ficou calmo.

²⁷ Os discípulos ficaram muito espantados e diziam:

—Que tipo de homem é este que até o vento e o lago lhe obedecem?

Jesus cura dois homens possuídos por demônios

²⁸ Quando Jesus chegou ao país dos gadarenos ‡, do outro lado do lago, dois homens que estavam possuídos por demônios foram ao seu encontro.

Eles tinham saído dos túmulos e estavam tão furiosos que ninguém podia passar por aquele caminho. ²⁹ Os dois homens se aproximaram de Jesus e gritaram:

—O que o senhor quer conosco, Filho de Deus? Veio para nos castigar antes do tempo?

³⁰ Não muito longe dali havia uma grande manada de porcos comendo. ³¹ Os demônios a seguir imploraram a Jesus:

—Se vai nos obrigar a sair destes homens, então mande-nos entrar naqueles porcos. ³² Jesus disse-lhes:

—Vão! E os demônios, saindo dos homens, entraram nos porcos. Então, todos os porcos se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram.

³³ Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram dali e foram para a vila. Ali contaram tudo isso e o que tinha acontecido com os homens que estavam possuídos pelos demônios. ³⁴ Então, toda a vila foi ao encontro de Jesus e, quando o

‡ **8:28** gadarenos Habitantes de Gadara, uma região ao sudeste do lago da Galiléia.

viram, imploraram que Ele fosse embora da terra deles.

9

Jesus cura um parálítico

¹ Jesus entrou no barco e atravessou novamente o lago, voltando para sua própria cidade.

² Algumas pessoas lhe trouxeram um parálítico deitado numa maca. Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse ao parálítico:

—Coragem, meu filho! Os seus pecados estão perdoados.

³ Alguns professores da lei ouviram aquilo e começaram a comentar entre si:

—Este homem está insultando a Deus.

⁴ Jesus, porém, sabia o que eles estavam pensando e disse:

—Por que estão pensando essas coisas malignas? ⁵ O que é mais fácil dizer ao parálítico: “Os seus pecados estão perdoados”, ou “Levante-se e ande”? ⁶ Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem tem poder na terra para perdoar pecados.

E então disse ao parálítico:

—Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.

⁷ E o homem que era parálítico levantou-se e foi para casa. ⁸ Quando a multidão viu aquilo ficou com muito medo e deu glória a Deus por Ele ter dado tal poder aos homens.

Jesus chama Mateus

⁹ Quando Jesus estava indo embora, viu um homem sentado no lugar onde se pagavam os

impostos. O nome dele era Mateus. Jesus disse a ele:

—Siga-me!

Então Mateus se levantou e o seguiu.

¹⁰ Quando Jesus estava comendo na casa de Mateus, muitos cobradores de impostos e pecadores também chegaram e tomaram lugar à mesa com Ele e seus discípulos. ¹¹ Quando os fariseus* viram aquilo, perguntaram aos discípulos de Jesus:

—Por que o mestre de vocês come com cobradores de impostos e com pecadores?

¹² Jesus, ouvindo a pergunta dos fariseus†, respondeu-lhes:

—Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. ¹³ Vão e procurem entender o que quer dizer este trecho das Escrituras‡: “O que eu quero é bondade e não sacrifícios”§. Pois eu não vim para chamar os justos, e sim os pecadores.

Jesus ensina sobre o jejum

¹⁴ Os discípulos de João Batista se aproximaram então de Jesus e lhe perguntaram:

* **9:11** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **9:12** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. ‡ **9:13** Escrituras As coisas

sagradas escritas, o Velho Testamento. § **9:13** “O que eu quero ... sacrifícios” Citação de Oséias 6.6.

—Por que é que tanto nós como os fariseus* jejuamos† muitas vezes enquanto que os seus discípulos não jejuam?

¹⁵ Jesus lhes respondeu:

—Num casamento, os amigos do noivo não ficam tristes enquanto o noivo está com eles. Dias virão, porém, em que o noivo lhes será tirado e nesses dias eles jejuarão‡.

¹⁶ —Ninguém remenda uma roupa velha com retalho de pano novo pois, se o fizer, o pano novo encolhe e rasga a roupa velha, deixando o primeiro rasgo ainda pior. ¹⁷ Da mesma forma, ninguém coloca vinho novo em odres§ velhos, pois, se o fizer, os odres se arrebentarão, o vinho se derramará e os odres ficarão arruinados. Ao contrário, vinho novo é colocado em odres novos e ambos se conservam.

Jesus ressuscita um menino que estava morto

¹⁸ Mal Jesus tinha acabado de dizer essas coisas, quando um chefe da sinagoga* aproximou-se dele e, ajoelhando-se, disse:

—Minha filha acaba de morrer; mas venha e coloque as mãos sobre ela para que ela volte à vida.

* **9:14** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **9:14** jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus. ‡ **9:15** jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus. § **9:17** odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho. * **9:18** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

¹⁹ Jesus, então, levantou-se e o seguiu. Os seus discípulos também foram. ²⁰ Enquanto caminhavam, uma mulher que há doze anos sofria de hemorragia aproximou-se por trás de Jesus e tocou na barra de sua roupa. ²¹ Ela fez aquilo porque pensava:

—Se eu ao menos tocar em sua roupa, ficarei curada.

²² Jesus virou-se e, vendo a mulher, lhe disse:

—Coragem, minha filha, a sua fé a curou.

E desde aquele momento a mulher ficou curada.

²³ Jesus chegou à casa do chefe da sinagoga [†] e viu algumas pessoas tocando música de enterro e o povo em alvoroço. ²⁴ Ao ver aquilo, Jesus disse:

—Saíam todos! A menina não está morta; apenas dorme!

Muitas pessoas começaram a caçoar dele por causa disso.

²⁵ Depois de todos terem saído, Jesus entrou no quarto da menina, pegou-a pela mão e ela se levantou. ²⁶ E a notícia a respeito desse fato se espalhou por toda aquela região.

Jesus cura dois cegos

²⁷ Jesus estava indo embora quando dois cegos o seguiram. Eles gritavam:

—Tenha misericórdia de nós, Filho de Davi [‡]!

²⁸ Assim que Jesus entrou na casa, os cegos se aproximaram dele e Jesus lhes perguntou:

—Vocês crêem que eu posso realmente curá-los?

E eles responderam:

[†] **9:23** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. [‡] **9:27** Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

—Sim, senhor!

²⁹ Jesus tocou nos olhos deles e disse:

—Que seja feito de acordo com a sua fé.

³⁰ E os olhos dos cegos se abriram. Jesus, entretanto, os avisou severamente, dizendo:

—Não deixem que ninguém saiba disso!

³¹ Mas assim que eles saíram, espalharam as notícias a respeito de Jesus por toda aquela região.

Jesus cura um mudo

³² Depois de eles terem ido embora, algumas pessoas levaram um homem até Jesus. Ele era mudo, pois estava possuído por um demônio.

³³ Quando o demônio foi expulso, o homem começou a falar e toda a multidão, admirada, dizia:

—Nunca se viu coisa igual a esta em Israel!

³⁴ Os fariseus[§], porém, diziam:

—É o chefe dos demônios que lhe dá poder para expulsar demônios.

Jesus tem pena do povo

³⁵ Jesus viajava por todas as cidades e aldeias daquela região e ensinava nas suas sinagogas. Ele proclamava as Boas Novas do reino a todos e curava toda espécie de doenças e enfermidades.

³⁶ Quando Jesus viu a multidão, teve muita pena, pois as pessoas pareciam aflitas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor. ³⁷ Jesus, então, disse aos seus discípulos:

[§] **9:34** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

—A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸ Portanto, orem ao Senhor para que Ele mande mais trabalhadores para a sua colheita, pois Ele é o dono dos campos.

10

A missão dos doze apóstolos

¹ Jesus chamou os seus doze discípulos e lhes deu poder tanto para expulsarem demônios como para curarem toda espécie de doença e enfermidade.

² Estes são os nomes dos doze apóstolos: Simão, também chamado Pedro e André, seu irmão; os irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu; ³ Filipe; Bartolomeu; Tomé; Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu; Tadeu; ⁴ Simão, o zelote*; e Judas Iscariotes, que traiu Jesus.

⁵ Jesus enviou estes doze homens com a seguinte ordem:

—Não entrem em nenhuma cidade cujo povo não seja judeu, nem em nenhuma das cidades dos samaritanos [†]. ⁶ Ao invés disso, procurem as pessoas da nação de Israel, que são como ovelhas perdidas. ⁷ Vão e proclamem esta mensagem: “O reino do céu está próximo!” ⁸ Curem os leprosos e os outros doentes, ressuscitem os mortos e expulsem os demônios. Vocês receberam este poder de graça, portanto façam tudo isso de graça. ⁹ Vocês não devem levar nenhum dinheiro—nem ouro, nem prata, nem cobre, ¹⁰ e nem sacola de viagem.

* **10:4** zelote Os zelotes eram um grupo político judeu. [†] **10:5** samaritanos Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

Também não devem levar nem roupas extras, nem sandálias, nem cajado. Digo isto porque todo trabalhador merece receber o seu alimento.

¹¹ —Quando vocês chegarem a uma cidade ou a uma vila, procurem uma pessoa de confiança e fiquem com ela até a hora de irem embora.

¹² Quando vocês entrarem numa casa, cumprimentem as pessoas. ¹³ Se as pessoas da casa forem dignas, que a paz que vocês desejarem a elas ao cumprimentá-las permaneça sobre elas. Mas se não forem dignas, que a sua paz volte para vocês.

¹⁴ Se alguma casa ou alguma cidade se recusar a recebê-los ou a ouvir o que vocês têm para dizer, então saiam de lá. E quando vocês estiverem indo embora, sacudam a poeira de suas sandálias, como uma advertência para aquela gente. ¹⁵ Digo a verdade a vocês: No Dia do Julgamento haverá mais tolerância para com o povo das cidades de Sodoma e de Gomorra ‡ do que para com as pessoas daquela cidade.

Aviso aos discípulos

¹⁶ —Escutem, eu estou enviando vocês como ovelhas para o meio de lobos. Sejam, portanto, espertos como cobras e simples como pombas.

¹⁷ Tenham cuidado com as pessoas, pois elas vão levá-los aos tribunais e vão chicoteá-los em suas sinagogas. ¹⁸ Vocês serão levados para serem julgados diante de governadores e de reis por minha causa, e lá vocês terão oportunidade de testemunhar tanto aos judeus como também aos

‡ **10:15** Sodoma, Gomorra Duas cidades que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

que não são judeus. ¹⁹ Quando forem presos, não se preocupem nem com “o que” vocês vão falar nem com “a maneira pela qual” vocês vão falar. Quando chegar a hora certa, lhes será dito o que vocês devem falar. ²⁰ Lembrem-se de que não serão vocês que estarão falando, mas sim que o Espírito[§] do Pai é que estará falando por intermédio de vocês.

²¹ —Algumas pessoas entregarão seus próprios irmãos para serem mortos e outras entregarão seus próprios filhos. Filhos se voltarão contra seus pais e os matarão. ²² Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que permanecer firme até o fim será salvo. ²³ Quando vocês estiverem sendo perseguidos numa cidade, fujam para outra, pois eu lhes digo que o Filho do Homem* voltará antes que vocês consigam percorrer todas as cidades de Israel.

²⁴ —Nenhum discípulo é mais importante do que o seu mestre, nem nenhum escravo é mais importante do que o seu senhor. ²⁵ O discípulo deve ficar satisfeito em ser como o seu mestre e o escravo em ser como o seu senhor. Se até mesmo o chefe da família é chamado de Belzebu[†], quanto mais os membros da família?

[§] **10:20** Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

* **10:23** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

[†] **10:25** Belzebu Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus.

Temam a Deus e não aos homens

²⁶ —Não tenham medo dos homens, pois não há nada que esteja oculto e que não venha a ser revelado, nem nada que esteja escondido que não seja descoberto. ²⁷ Eu quero que vocês digam à luz do dia o que estou dizendo às escuras e que gritem em voz alta o que estou dizendo em particular. ²⁸ Não tenham medo daqueles que podem matar o corpo, mas não podem matar a alma. Mas antes, tenham medo daquele que pode destruir no inferno tanto a alma como o corpo. ²⁹ Vocês podem comprar dois pardais por um centavo, mas nem um só deles cai no chão sem a permissão do Pai devocês. ³⁰ Até mesmoos fios decabelo desuas cabeças estão contados! ³¹ Por isso, não tenham medo. Vocês valem muito mais do que muitos pardais.

³² Se alguém afirmar publicamente ser meu seguidor, então eu também afirmarei diante de meu Pai que está no céu que tal pessoa é meu seguidor. ³³ Mas aquele que me negar publicamente, eu também o negarei diante de meu Pai que está no céu.

Dificuldades por seguir a Cristo

³⁴ —Não pensem que vim trazer paz ao mundo. Não vim trazer paz, mas sim espada. ³⁵ Eu vim para fazer com que estas coisas aconteçam:

“Filhos se voltarão contra seus pais,
filhas contra suas mães e noras contra suas
sogra.

³⁶ Os piores inimigos de uma pessoa

serão os membros de sua própria família”. ☆

³⁷ —Quem ama a seu pai ou a sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim; e quem ama a seu filho ou a sua filha mais do que a mim, não é digno de mim. ³⁸ Quem não tomar a sua cruz e me seguir, não é digno de mim. ³⁹ Aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que perder sua vida por minha causa, irá salvá-la.

Recompensas por seguir a Cristo

⁴⁰ —Quem recebe a vocês, recebe também a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. ⁴¹ Quem recebe um profeta ‡ pelo fato de ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta. Quem recebe a um homem justo pelo fato de ele ser justo, receberá a recompensa de justo. ⁴² E lhes digo também isto: Qualquer pessoa que der mesmo que seja um copo de água fria a qualquer um destes pequeninos, que são meus seguidores, por causa do meu nome, sem dúvida que também receberá a sua recompensa.

11

João Batista envia mensageiros a Jesus

¹ Quando Jesus terminou de dar essas instruções a seus doze discípulos, partiu dali e foi ensinar e proclamar a sua mensagem nas cidades deles.

² Quando João, que estava na prisão, ouviu falar a respeito de todas as coisas que Jesus estava

☆ **10:36** Miquéias 7.6 ‡ **10:41** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

fazendo, mandou seus discípulos perguntarem-lhe:

³ —O senhor é aquele que ia vir, ou ainda devemos esperar por outro?

⁴ E Jesus lhes respondeu:

—Vão e digam a João Batista tudo o que vocês estão vendo e ouvindo, isto é: ⁵ Os cegos vêm, os coxos* estão andando normalmente, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem as Boas Novas †.

⁶ Feliz é aquele que não vê dificuldade em me aceitar.

Jesus fala a respeito de João Batista

⁷ Quando os discípulos de João Batista estavam indo embora, Jesus se dirigiu às multidões e começou a falar a respeito de João, dizendo:

—O que vocês esperavam ver no deserto quando foram ao encontro de João? Uma cana sacudida pelo vento? ⁸ O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Ora, os homens vestidos com roupas finas são encontrados nos palácios e não no deserto! ⁹ Mas o que é que vocês foram ver? Um profeta ‡? Sim, e eu lhes digo que o homem que vocês viram é muito mais do que um profeta! ¹⁰ João é aquele a respeito de quem está escrito:

* **11:5** coxos Aqueles que mancam. † **11:5** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

‡ **11:9** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Aqui está o meu mensageiro que envio antes de você,
e ele vai à sua frente para preparar o caminho para você”. ☆

11 —Digo-lhes a verdade: De todos os homens que nasceram, não há nenhum que seja mais importante do que João Batista. E ainda assim, o menor no reino do céu é maior do que ele.

12 Desde a época em que João Batista começou a anunciar as Boas Novas[§] até agora, o reino do céu tem sofrido muito. Ele tem sido atacado violentamente por homens malvados que tentam conquistá-lo à força. **13** Tanto os profetas* como a lei de Moisés profetizaram somente até à época em que João Batista veio, **14** e se vocês querem aceitar o que a lei e o que os profetas disseram, João Batista é o Elias que estava para vir. **15** Quem pode ouvir, ouça.

16 —Com o que eu poderia comparar esta gente de hoje? São como grupos de crianças que, sentadas na praça, gritam umas às outras:

17 “Nós tocamos músicas alegres e vocês não dançaram;
cantamos músicas tristes e vocês não choraram!”

☆ **11:10** Malaquias 3.1 § **11:12** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. * **11:13** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

18 Isto ocorreu também com João Batista. Ele jejuava[†] e não bebia vinho e, mesmo assim, as pessoas diziam: “Ele tem demônio!”¹⁹ Depois veio o Filho do Homem[‡]. Ele come, bebe vinho e as pessoas dizem: “Olhem para este homem! Não passa de um comilão e beberrão! Ele é amigo de cobradores de impostos e pecadores”. A sabedoria, entretanto, encontra sua razão de ser em suas obras.

Jesus e as cidades que não creram

20 Depois Jesus começou a acusar as cidades nas quais tinha feito numerosos milagres, pois os seus moradores não tinham se arrependido de seus pecados. Ele dizia:

21 —Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Digo isto pois, se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e de Sidom, há muito que o povo daquelas cidades já teria se arrependido e mostrado o seu arrependimento usando roupas de saco e derramado cinzas sobre suas cabeças.

22 Mas eu lhes digo que no Dia do Julgamento haverá maior tolerância para com as cidades de Tiro e de Sidom do que para com vocês!²³ E você, cidade de Cafarnaum, pensa que será elevada até o céu? Você será jogada no lugar dos mortos. Digo isto pois, se os milagres que foram feitos

[†] 11:18 jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus. [‡] 11:19 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

aí tivessem ocorrido na cidade de Sodoma⁸, ela ainda existiria hoje! ²⁴ Mas eu lhes digo que no Dia do Julgamento haverá mais tolerância para com o povo da cidade de Sodoma do que para com vocês!

Jesus oferece descanso a quem o aceitar

²⁵ Naquela ocasião Jesus disse:

—Pai, Senhor do céu e da terra! Eu lhe agradeço por ter escondido estas coisas dos sábios e dos entendidos e por tê-las mostrado aos que são simples.

²⁶ Sim, Pai, pois esta era a sua vontade.

²⁷ —Todas as coisas foram dadas a mim pelo meu Pai. Ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸ Venham a mim todos vocês que estão cansados ou sobrecarregados e eu lhes darei descanso. ²⁹ Aceitem o meu jugo e aprendam de mim, pois eu sou bondoso e tenho espírito humilde. Dessa forma vocês encontrarão descanso para as suas almas. ³⁰ Eu digo isso pois o meu jugo é suave e a carga que lhes dou para carregar é leve.

12

Jesus e o sábado

¹ Naquela mesma época, num sábado, Jesus estava atravessando um campo de trigo. Seus

⁸ **11:23** Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

discípulos tiveram fome e então começaram a colher algumas espigas e a comê-las. ² Quando os fariseus* viram aquilo, disseram a Jesus:

—Olhe! Os seus discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer no sábado!

³ Jesus, porém, lhes perguntou:

—Por acaso vocês nunca leram o que Davi e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? ⁴ Davi entrou na casa de Deus e, tanto ele como os seus companheiros comeram dos pães consagrados a Deus, os quais não era permitido comer, nem a ele nem aos seus companheiros. Somente os sacerdotes podiam comê-los. ⁵ Ou, por acaso, vocês também nunca leram na lei de Moisés que os sacerdotes que ficam no templo em dia de sábado desobedecem a lei[†] e ficam sem culpa? ⁶ Pois eu lhes digo que aqui está alguém que é maior do que o templo. ⁷ Se vocês soubessem o que as Escrituras[‡] significam quando dizem: “Eu quero compaixão entre as pessoas e não sac- rifícios de animais”§, não condenariam pessoas inocentes. ⁸ O Filho do Homem* é Senhor do sábado.

Jesus e o homem com a mão aleijada

* **12:2** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [†] **12:5** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

[‡] **12:7** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

§ **12:7** “Eu quero ... animais” Citação de Oséias 6.6. * **12:8** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁹ Jesus saiu dali e foi para a sinagoga[†] deles.
¹⁰ Havia ali um homem que tinha uma das mãos aleijada. Alguns judeus, então, se aproximaram de Jesus e perguntaram:

—É permitido curar alguém no sábado?

(Eles tinham perguntado aquilo pois queriam arranjar um meio de acusar Jesus de desobedecer a lei[‡].) ¹¹ Mas Jesus lhes disse:

—Suponhamos que um de vocês tenha uma ovelha e que ela caia num barranco num sábado. Será que você não se esforçará para tirá-la de lá?
¹² Ora, não vale uma pessoa muito mais do que uma ovelha? Portanto, é permitido fazer o bem no sábado.

¹³ Depois Jesus dirigiu-se ao homem que tinha a mão aleijada e disse-lhe:

—Estenda a sua mão.

E quando o homem a estendeu, ela sarou completamente, ficando igual à outra.

¹⁴ Os fariseus foram embora e começaram a fazer planos para matar a Jesus.

Jesus é o servo escolhido por Deus

¹⁵ Quando Jesus descobriu o que os fariseus queriam fazer contra Ele, saiu dali.

Muitas pessoas o seguiram e Ele curou todos os doentes, ¹⁶ e recomendou para que não contassem a ninguém quem Ele era. ¹⁷ Isto aconteceu para

[†] **12:9** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. [‡] **12:10** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

que se cumprisse o que foi dito por Deus por meio do profeta[§] Isaías:

¹⁸ “Aqui está o meu servo!

Fui eu que o escolhi!

Eu o amo, e Ele me dá muita alegria.

Porei nele o meu Espírito*, e Ele proclamará justiça para todas as nações.

¹⁹ Ele não discutirá nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças.

²⁰ Ele não quebrará o ramo que já está trincado, e nem tampouco apagará a luz que já está fraca.

Ao contrário! Ele persistirá até que a justiça triunfe.

²¹ E então, todas as nações depositarão nele suas esperanças”. ☆

O poder de Jesus vem de Deus

²² Depois disto, algumas pessoas levaram até Jesus um homem cego e mudo, pois estava possuído por um demônio. Jesus o curou e ele passou a falar e a ver. ²³ Todas as pessoas ficaram muito admiradas e começaram a dizer:

—Será que este homem é o Filho de Davi[†]?

§ **12:17** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

* **12:18** Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

☆ **12:21** Isaías 42.1-4 † **12:23** Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

24 Quando os fariseus ‡ ouviram o que o povo estava falando, disseram:

—É pelo poder de Belzebu§, o chefe dos demônios*, que ele expulsa os demônios.

25 Jesus, porém, sabia o que eles estavam pensando e disse:

—Todo reino que se divide contra si mesmo ficará arruinado. E toda cidade ou família que se divide contra si mesma não pode durar. 26 Se Satanás expulsa o próprio Satanás, isto quer dizer que o seu reino está dividido contra si mesmo. Como pode o seu reino continuar a existir? 27 Se é verdade que eu expulso demônios† pelo poder de Belzebu‡, então pelo poder de quem é que os expulsam aqueles que seguem a vocês? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês estão completamente errados. 28 Porém, se eu expulso demônios pelo poder do Espírito de Deus§, isso prova que o reino de Deus chegou até vocês. 29 Ou, como poderia alguém entrar na casa de um homem forte e lhe roubar tudo o que tem sem primeiro prendê-lo? Somente depois de prender

‡ 12:24 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos

cuidadosamente. § 12:24 Belzebu Nome dado ao Diabo como chefe dos espíritos maus. * 12:24 demônios São maus espíritos

que procedem do Diabo. † 12:27 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo. ‡ 12:27 Belzebu Nome dado ao Diabo

como chefe dos espíritos maus. § 12:28 Espírito (de Deus), Espírito

Santo Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

o homem forte é que ele será capaz de roubar a casa.

³⁰ —Aquele que não está a meu favor, está contra mim; e aquele que não me ajuda a ajuntar, espalha. ³¹ É por isso que eu lhes digo: As pessoas serão perdoadas por todo pecado e insulto, mas o insulto contra o Espírito* não será perdoado.

³² Quem fala mal do Filho do Homem† será perdoado, mas quem fala mal do Espírito Santo‡ não será perdoado, nem neste mundo nem no mundo que há de vir.

A árvore e os seus frutos

³³ —Para vocês terem bons frutos, vocês devem ter uma árvore boa. Se a árvore não presta, seus frutos também não prestarão. É pelos frutos que se conhece a árvore. ³⁴ Raça de cobras venenosas! Como podem dizer coisas boas sendo maus? A boca fala daquilo que o coração está cheio. ³⁵ A pessoa boa tira coisas boas do bem que tem acumulado em si, enquanto que a pessoa má tira coisas más do mal que tem acumulado em si. ³⁶ Eu lhes digo isto: No Dia do Julgamento todas as pessoas terão de prestar contas de todas as coisas

* **12:31** Espírito (de Deus), Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

† **12:32** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

‡ **12:32** Espírito (de Deus), Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

inúteis que disseram; ³⁷ pois pelas suas palavras você será declarado justo ou condenado.

Os fariseus pedem um milagre

³⁸ Depois, alguns professores da lei e alguns fariseus[§] pediram a Jesus:

—Mestre, nós queremos que o senhor faça um milagre que possamos ver.

³⁹ Jesus, porém, lhes disse:

—As pessoas de uma geração má e infiel andam à procura de um sinal. Mas nenhum sinal lhes será dado, a não ser o sinal dado ao profeta* Jonas. ⁴⁰ Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites na barriga do grande peixe, também o Filho do Homem[†] estará três dias e três noites no fundo da terra. ⁴¹ No Dia do Julgamento o povo da cidade de Nínive vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois o povo se arrependeu dos seus pecados quando ouviu a mensagem de Jonas. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Jonas! ⁴² No Dia do Julgamento, a Rainha do Sul[‡] vai se levantar com as pessoas desta geração e condená-las, pois

§ 12:38 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. *

12:39 profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. [†]

12:40 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). [‡]

12:42 Rainha do Sul A rainha de Sabá, que viajou 1.600 quilômetros para ouvir a sabedoria de Deus que Salomão tinha. A visita da rainha é contada em 1 Reis 10.1-13, no Velho Testamento.

ela veio do outro lado do mundo para ouvir a sabedoria de Salomão. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Salomão.

O perigo do vazio espiritual

⁴³ —Quando um demônio sai de uma pessoa, ele atravessa lugares desertos à procura de descanso. Como não encontra, ⁴⁴ diz: “Voltarei para a casa de onde vim”. Quando ele volta, encontra a casa vazia, limpa e arrumada. ⁴⁵ Então, sai e vai buscar outros sete demônios piores ainda do que ele e ali vão viver. Assim, o último estado daquela pessoa se torna ainda pior do que o primeiro. E isso é exatamente o que vai acontecer com as pessoas más de hoje.

A verdadeira família de Jesus

⁴⁶ Jesus ainda estava falando para a multidão quando sua mãe e seus irmãos chegaram. Eles ficaram do lado de fora, mas pediram para falar com Ele. ⁴⁷ Alguém, então, disse a Jesus:

—Sua mãe e seus irmãos estão lá fora, pedindo para falar com o senhor.

⁴⁸ Jesus, então, respondeu:

—Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?

⁴⁹ E apontando para os seus discípulos, disse:

—Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos.

⁵⁰ Todo aquele que faz a vontade do meu Pai que está no céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

13

A parábola do semeador

¹ Naquele mesmo dia Jesus saiu de casa e se sentou à beira do lago. ² Uma grande multidão se juntou ao seu redor. Havia tanta gente que Jesus entrou num barco e se sentou; e toda a multidão permanecia de pé na praia. ³ Jesus lhes ensinou muitas coisas por meio de parábolas*. Ele dizia:

—Certo homem saiu para semear. ⁴ Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu à beira do caminho e os pássaros vieram e as comeram. ⁵ Outra parte caiu no meio de pedras, onde havia pouca terra. Essas sementes brotaram depressa pois a terra não era funda, ⁶ mas, quando o sol apareceu, elas secaram, pois não tinham raízes. ⁷ Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos, os quais cresceram e as sufocaram. ⁸ Uma outra parte ainda caiu em terra boa e deu frutos, produzindo 30, 60 e até mesmo 100 vezes mais do que tinha sido plantado. ⁹ Quem pode ouvir, ouça.

Para que servem as parábolas

¹⁰ Os discípulos de Jesus, então, se aproximaram dele e lhe perguntaram:

—Por que o senhor ensina o povo por meio de parábolas † ?

¹¹ E Jesus lhes respondeu:

—Somente a vocês é dado o privilégio de conhecer as verdades secretas do reino do céu e não

* **13:3** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. † **13:10** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

aos outros. ¹² Pois quem tem, receberá ainda mais e terá em abundância. Mas quem não tem, até o que tem lhe será tirado. ¹³ E é por isto que ensino o povo por meio de parábolas[‡]: Eles olham, mas não vêem; ouvem, mas não entendem. ¹⁴ Portanto, por intermédio deles acontece o que disse o profeta[§] Isaías:

“Vocês ouvirão mas, mesmo ouvindo, não conseguirão entender;
você olharão mas, mesmo olhando, não conseguirão ver.

¹⁵ Isto acontece pois o coração deste povo está endurecido.

Eles taparam os ouvidos e fecharam os olhos.
Se não fosse assim, eles poderiam ver com os olhos,
ouvir com os ouvidos e entender com o coração,
e se voltariam para mim e eu os curaria”. ☆

¹⁶ —Mas felizes são os seus olhos, pois eles podem ver; e os seus ouvidos, pois eles podem ouvir.

¹⁷ Digo a verdade a vocês: Muitos profetas* e homens justos desejaram ver as coisas que vocês

[‡] **13:13** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. **§ 13:14**

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ☆ **13:15**

Isaías 6.9-10 * **13:17** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

vêm, mas não viram. Eles desejaram ouvir o que vocês ouvem, mas não ouviram.

Jesus explica a parábola do semeador

¹⁸ —Ouçam o que a parábola[†] daquele que semeia quer dizer. ¹⁹ A semente que caiu à beira do caminho representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino, mas não a compreende, e Satanás então vem e tira as coisas que foram semeadas em seu coração. ²⁰ A semente que caiu no meio de pedras representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino e a aceita imediatamente e com muita alegria. ²¹ Mas, como não tem raiz, não dura muito tempo. Assim que encontra dificuldades ou que é perseguida por causa da mensagem, abandona a sua fé. ²² A semente que caiu no meio de espinhos representa a pessoa que ouve a mensagem a respeito do reino mas é sufocada pelas preocupações com as coisas desta vida e pela ilusão das riquezas. Essa pessoa não produz nenhum fruto. ²³ Mas a semente que caiu em terra boa representa a pessoa que ouve a mensagem e a compreende. Essa pessoa cresce e produz muitos frutos, algumas vezes trinta, outras sessenta e outras ainda cem vezes mais.

A parábola do trigo e do joio

²⁴ Jesus depois lhes disse esta outra parábola[‡]:

[†] **13:18** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. [‡] **13:24** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

—O reino do céu é como um homem que semeou boa semente na sua terra. ²⁵ Mas naquela noite, enquanto todos estavam dormindo, o seu inimigo veio, semeou joio[§] no meio do trigo e foi-se embora. ²⁶ Mais tarde, quando as plantas cresceram e se formaram as espigas, o joio também apareceu. ²⁷ Então, os servos do homem aproximaram-se dele e perguntaram-lhe: “O senhor semeou boa semente em sua terra, não é verdade? Então de onde veio este joio?” ²⁸ E o homem lhes respondeu: “Foi algum inimigo que fez isto”. Os servos, então, perguntaram: “O senhor quer que arranquemos o joio?” ²⁹ E o homem respondeu: “Não, pois quando vocês forem arrancar o joio poderão arrancar também o trigo. ³⁰ Deixem que ambos cresçam juntos. Quando chegar a época da colheita eu direi aos ceifeiros: ‘Apanhem primeiro o joio, amarrem-no em feixes e atirem-no ao fogo. Depois, arranquem o trigo e o levem para o celeiro’ ”.

A parábola da semente de mostarda

³¹ Jesus contou ainda outra parábola*:

—O reino do céu é como uma semente de mostarda que um homem semeou em sua terra. ³² Ela é a menor de todas as sementes mas, quando cresce, transforma-se na maior de todas as hortaliças; ela se transforma numa árvore e as aves do céu fazem ninhos em seus ramos.

A parábola do fermento

§ 13:25 joio Tipo de planta (mato) que nasce entre o trigo.

* 13:31 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

33 Jesus, então, lhes disse uma outra parábola † :
 —O reino do céu é como fermento que uma mulher pega e mistura com três medidas de farinha até que tudo fique fermentado.

Por que Jesus usava parábolas

34 Jesus ensinou todas essas coisas ao povo por meio de parábolas ‡ , e não lhes dizia nada a não ser por meio delas. 35 Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito por Deus por meio do profeta§:

“Eu falarei mediante parábolas*,
 e explicarei coisas que são desconhecidas
 desde o princípio do mundo”. ☆

Jesus explica a parábola do joio

36 Jesus, então, despedindo as multidões, foi para casa. Os discípulos se aproximaram dele e pediram:

—Explique-nos a parábola do joio no campo.

37 E Jesus lhes disse:

† 13:33 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. ‡ 13:34 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. § 13:35 profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. * 13:35 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. ☆ 13:35 Salmo 78.2

—Aquele que planta boa semente é o Filho do Homem †. ³⁸ O campo é o mundo. A boa semente são as pessoas que pertencem ao reino e o joio ‡ são as pessoas que pertencem ao Maligno. ³⁹ O inimigo que semeia o joio é o próprio Diabo. A colheita é o fim dos tempos e os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰ Assim como o joio é arrancado e jogado ao fogo, assim também será no fim dos tempos. ⁴¹ O Filho do Homem enviará os seus anjos e eles arrancarão do seu reino todas as pessoas que fazem com que os outros pequem e também todos os que praticam a maldade. ⁴² E os anjos jogarão essas pessoas na fornalha acesa, onde elas vão chorar e ranger os dentes. ⁴³ Então os justos brilharão como o sol no reino do Pai. Quem pode ouvir, ouça.

A parábola do tesouro escondido

⁴⁴ —O reino do céu é como um tesouro que foi enterrado num campo. Certo homem o encontrou e, de tão feliz que ficou, escondeu-o de novo, foi e vendeu tudo o que tinha e comprou aquele campo.

A parábola da pérola

⁴⁵ —O reino do céu também é como um homem que negocia e procura boas pérolas. ⁴⁶ Quando encontrou uma pérola que era realmente muito valiosa, foi, vendeu tudo o que tinha e comprou aquela pérola.

† **13:37** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

‡ **13:38** joio Tipo de planta (mato) que nasce entre o trigo.

A parábola da rede

⁴⁷ —O reino do céu ainda é como uma rede que, quando jogada no mar, recolheu peixes de todos os tipos. ⁴⁸ Quando a rede ficou cheia, os pescadores a puxaram para a praia e, sentados, escolheram os peixes, colocando os bons em cestos e jogando os ruins fora. ⁴⁹ No fim dos tempos também será assim: Os anjos virão para separar as pessoas más das pessoas justas ⁵⁰ e depois vão jogar os maus na fornalha acesa, onde eles vão chorar e ranger os dentes.

⁵¹ Jesus perguntou, então, aos seus discípulos:

—Vocês entenderam as coisas que eu acabei de dizer?

E eles responderam:

—Sim, entendemos.

⁵² E Jesus lhes disse:

—É por isso que todo professor da lei, quando aprende a respeito do reino do céu, se torna semelhante a um pai de família que tira de seu depósito tanto coisas novas como coisas velhas.

Jesus prega na cidade de Nazaré

⁵³ Quando Jesus terminou de ensinar essas parábolas[§], deixou aquele lugar ⁵⁴ e partiu para a sua cidade natal. Ele começou a ensinar na sinagoga* deles e todos ficaram muito admirados e perguntavam:

§ **13:53** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. * **13:54**

sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Onde ele conseguiu essa sabedoria e esse poder de fazer milagres? ⁵⁵ Esse homem não é o filho do carpinteiro? O nome da mãe dele não é Maria? Ele não é irmão de Tiago, de José, de Simão e de Judas? ⁵⁶ Não vivem as suas irmãs aqui conosco? Então de onde é que ele conseguiu tudo isso?

⁵⁷ E não queriam saber dele. Mas Jesus lhes disse:

—Todo profeta [†] é respeitado em toda parte, menos em sua própria terra e em sua própria casa.

⁵⁸ E Jesus não fez muitos milagres lá, pois o povo não tinha fé.

14

A morte de João Batista

¹ Naquele tempo Herodes, que era o governador da Galiléia, ouviu falar a respeito de Jesus. ² Então, disse aos seus empregados:

—Esse homem é João Batista! Ele ressuscitou dos mortos e é por isso que tem esse poder para fazer milagres.

³ (Herodes é quem tinha mandado prender João, amarrá-lo e colocá-lo na prisão. Ele tinha feito isto por causa de sua cunhada Herodias, esposa de seu irmão Filipe.) ⁴ João tinha dito várias vezes a Herodes: “Você não pode viver com a esposa de seu irmão, pois isso é errado”. ⁵ Herodes queria matar João mas tinha medo dos judeus, pois eles

[†] **13:57** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

o consideravam profeta*. ⁶ No dia do aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou para ele e para os seus convidados e agradou muito a Herodes. ⁷ Herodes, então, prometeu-lhe com juramento dar-lhe qualquer coisa que ela pedisse. ⁸ Mas a moça, instigada por sua mãe, pediu-lhe:

—Eu quero que o senhor me dê a cabeça de João Batista num prato.

⁹ Herodes ficou muito triste, mas por causa do juramento que tinha feito diante de seus convidados, determinou que dessem à moça o que ela tinha pedido, ¹⁰ e mandou que cortassem a cabeça de João Batista na prisão. ¹¹ A cabeça de João foi levada num prato e entregue à jovem que, por sua vez, a entregou à mãe.

¹² Os discípulos de João vieram e, levando o corpo, o enterraram. Depois foram e contaram a Jesus o que tinha acontecido.

Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas

¹³ Quando Jesus ficou sabendo o que tinha acontecido, saiu dali num barco e foi sozinho para um lugar isolado. Quando a multidão soube disso, deixou os povoados e o seguiu por terra. ¹⁴ Quando Jesus saiu do barco e viu a grande multidão, teve muita pena do povo e curou os doentes.

¹⁵ Ao anoitecer, os discípulos de Jesus se aproximaram e lhe disseram:

* **14:5** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

—Este lugar é isolado e já é tarde; despeça estas pessoas para que elas possam chegar até as vilas próximas e comprar comida para si.

¹⁶ Jesus, porém, lhes disse:

—Essa gente não precisa ir embora; por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa para comer?

¹⁷ Eles, no entanto, responderam:

—Mas tudo o que temos são cinco pães e dois peixes!

¹⁸ Jesus, então, disse:

—Tragam os pães e os peixes aqui.

¹⁹ Depois mandou que a multidão se sentasse na grama. A seguir, Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus pelo alimento. Então, partiu os pães, deu-os aos discípulos que os distribuíram entre a multidão.

²⁰ Todos comeram e ficaram satisfeitos e os discípulos recolheram ainda doze cestos cheios dos pedaços que sobraram. ²¹ Os que comeram foram mais ou menos cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

Jesus anda sobre a água

²² Logo depois, Jesus mandou que seus discípulos entrassem no barco e partissem para o outro lado do lago da Galiléia, enquanto Ele despedia a multidão. ²³ Quando a multidão foi embora, Jesus subiu sozinho para o monte a fim de orar. A noite veio e Jesus permanecia ali, sozinho. ²⁴ O barco, no entanto, já se encontrava há vários quilômetros da praia e estava sendo sacudido pelas ondas, pois o vento soprava contra ele. ²⁵ Entre três e seis

horas da madrugada, Jesus foi ao encontro deles andando em cima do lago.

²⁶ Os discípulos, porém, quando viram andando por sobre a água do lago, ficaram apavorados e disseram:

—É um fantasma!—e gritaram de medo. ²⁷ E nesse instante Jesus lhes disse:

—Coragem, sou eu! Não tenham medo!

²⁸ Mas Pedro disse:

—Se é o senhor mesmo, Senhor, mande que eu vá andando em cima da água até onde está.

²⁹ E Jesus lhe disse:

—Venha!

E Pedro, saindo do barco, andou em cima da água em direção a Jesus. ³⁰ Porém, ao sentir o forte vento, Pedro teve medo e começou a afundar e gritou:

—Salve-me, Senhor!

³¹ E Jesus imediatamente estendeu a sua mão e, segurando-o, disse-lhe:

—Como a sua fé é pequena! Por que é que você duvidou?

³² E ao entrarem ambos no barco o vento parou de soprar.

³³ Os que estavam no barco o adoraram e disseram:

—Realmente o senhor é o Filho de Deus!

Jesus na cidade de Genesaré

³⁴ Depois de terem atravessado o lago, eles chegaram à praia, em Genesaré. ³⁵ Quando os habitantes daquele lugar o reconheceram, mandaram avisar toda aquela região sobre a sua chegada. As pessoas, então, levaram a Ele todos

os que estavam doentes ³⁶ e lhe imploraram para que deixasse ao menos tocarem na barra de sua roupa. E todos os que tocaram ficaram curados.

15

Jesus e a tradição dos judeus

¹ Alguns fariseus e professores da lei de Jerusalém se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

² —Por que os seus discípulos quebram as tradições dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos antes de comer.

³ Jesus, porém, lhes respondeu:

—Por que vocês desobedecem aos mandamentos de Deus, seguindo as suas próprias tradições?

⁴ Porque Deus disse: “Honre a seu pai e a sua mãe”* e “Quem quer que insulte a seu pai ou a sua mãe deve ser punido com a morte”[†].

⁵ —Mas vocês dizem que qualquer um que disser a seu pai ou a sua mãe: “Eu não posso ajudá-lo, pois tudo o que tenho está dedicado a Deus”, ⁶ não precisa honrar a seus pais. Vocês têm anulado a palavra de Deus por causa de suas tradições!

⁷ Hipócritas! Isaías estava certo quando profetizou a respeito de vocês e disse:

⁸ “Esse povo me honra com suas palavras,
mas o seu coração está longe de mim.

⁹ E em vão me adoram,

* **15:4** “Honre ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12. [†] **15:4** “Quem quer ... morte” Citação de Deuteronômio 5.16.

ensinando coisas que são mandamentos de homens”. ☆

¹⁰ Então, chamando a multidão, Jesus lhes disse: —Ouçam e entendam. ¹¹ Não é o que entra pela boca de uma pessoa que a contamina, mas sim o que sai dela.

¹² Os discípulos de Jesus, então, se aproximaram dele e disseram:

—Sabe que os fariseus ‡ ficaram ofendidos quando ouviram o que o senhor disse?

¹³ Mas Jesus lhes respondeu:

—Toda planta que meu Pai que está no céu não plantou será arrancada. ¹⁴ Não se preocupem com eles, pois são cegos, guiando outros cegos. E se um cego guiar outro cego, ambos cairão no buraco!

¹⁵ Pedro, porém, pediu:

—Explique-nos o significado do que o senhor acabou de dizer.

¹⁶ Mas Jesus disse:

—Vocês também ainda não entendem? ¹⁷ Vocês não entendem que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e depois sai do corpo? ¹⁸ O que sai da boca vem do coração e é isso o que contamina a pessoa. ¹⁹ Pois é do coração que vêm todos os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, roubos, mentiras e insultos. ²⁰ São essas coisas que contaminam a pessoa; comer sem antes lavar as mãos não contamina ninguém.

Jesus e a mulher cananéia

☆ **15:9** Isaías 29.13 ‡ **15:12** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

²¹ Jesus partiu daquele lugar e dirigiu-se para a região das cidades de Tiro e de Sidom. ²² Uma mulher cananéia que morava naquela região aproximou-se dele e começou a gritar, dizendo:

—Senhor, Filho de Davi[§], tenha piedade de mim! Minha filha está possuída por um demônio e sofre terrivelmente!

²³ Jesus, porém, não lhe respondeu nada. Seus discípulos, então, se aproximaram dele e disseram:

—Mande essa mulher embora, pois ela vem gritando atrás de nós.

²⁴ Jesus, então, disse:

—Eu fui enviado somente às ovelhas perdidas do povo de Israel.

²⁵ Mas a mulher, aproximando-se, ajoelhou-se diante dele e disse:

—Ajude-me, Senhor!

²⁶ Em resposta Jesus lhe disse:

—Não está certo tirar a comida dos filhos para dá-la aos cachorrinhos.

²⁷ Mas a mulher disse:

—Isso é verdade, Senhor, porém os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.

²⁸ Ao ouvir aquilo, Jesus lhe disse:

—A sua fé é grande, senhora! Que seja feito o que a senhora deseja.

E naquele mesmo momento sua filha ficou curada.

Jesus cura muitos doentes

§ 15:22 Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

²⁹ Jesus, então, partiu daquele lugar e voltou para junto do lago da Galiléia. Depois subiu ao monte e se sentou ali. ³⁰ Uma grande multidão foi até Ele, levando consigo coxos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros doentes. Eles eram colocados aos pés de Jesus e este curava a todos. ³¹ Os mudos voltavam a falar, os aleijados eram curados e os cegos recobravam a visão; e todo o povo, ao ver aquilo, ficou muito admirado e deu louvores ao Deus de Israel.

Jesus alimenta mais de quatro mil pessoas

³² Jesus, então, chamou os seus discípulos e disse-lhes:

—Eu tenho muita pena de toda essa gente. Já faz três dias que estão comigo e agora não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora sem lhes dar comida, pois eles podem desmaiar pelo caminho.

³³ Seus discípulos, então, lhe perguntaram:

—Onde é que vamos arranjar tanta comida para dar para toda esta gente num lugar deserto como este?

³⁴ Mas Jesus lhes perguntou:

—Quantos pães vocês têm?

E eles responderam:

—Temos sete pães e alguns pequenos peixes.

³⁵ Jesus, então, mandou que a multidão se sentasse no chão. ³⁶ Depois, pegou os sete pães e os peixes, deu graças a Deus e, partindo-os, deu-os aos seus discípulos, que os distribuíram entre a multidão. ³⁷ Todos comeram e ficaram satisfeitos e os discípulos ainda recolheram sete cestos cheias

com os pedaços que sobraram. ³⁸ E os que comeram foram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças.

³⁹ Depois disto, Jesus despediu a multidão, entrou no barco e partiu para a região de Magadã.

16

Os fariseus e saduceus pedem um sinal

¹ Alguns fariseus* e saduceus† foram falar com Jesus, pois queriam colocá-lo à prova. Eles pediram que Jesus lhes mostrasse um sinal vindo do céu. ² Jesus, porém, lhes disse:

—Quando está escurecendo vocês dizem: “Vai fazer bom tempo, pois o céu está avermelhado”. ³ E quando está amanhecendo vocês dizem: “Vai chover, pois o céu está avermelhado e escuro”. Vocês sabem interpretar os sinais do céu e não são capazes de interpretar os sinais do tempo em que vocês estão vivendo. ⁴ Uma geração má e infiel pede por um sinal, mas o sinal de Jonas‡ é o único que lhes será dado. E, deixando-os, foi embora.

Cuidado com os fariseus e com os saduceus

* **16:1** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **16:1** saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte. ‡ **16:4** sinal de Jonas Os três dias que Jonas passou dentro do grande peixe são como os três dias que Jesus ficou na sepultura.

⁵ Os discípulos de Jesus atravessaram para o outro lado do lago da Galiléia, mas se esqueceram de levar pão. ⁶ Jesus, então, disse-lhes:

—Tenham cuidado com o fermento[§] dos fariseus* e dos saduceus[†].

⁷ Quando os discípulos ouviram isso, começaram a discutir entre si, dizendo:

—Ele está falando isso porque nós não trouxemos pão.

⁸ Jesus, porém, percebendo o que estava acontecendo, disse:

—Como a fé de vocês é pequena! Por que estão discutindo entre si por não terem pão? ⁹ Vocês ainda não entenderam? Vocês não se lembram dos cinco pães que foram repartidos entre os cinco mil homens e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? ¹⁰ Vocês também não se lembram dos sete pães que foram repartidos entre os quatro mil homens e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? ¹¹ Como é possível que não tenham entendido que eu não lhes falei a respeito de pães? Eu lhes disse para se prevenirem contra o fermento[‡]

[§] **16:6** fermento Usado como símbolo de má influência. ^{*} **16:6** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [†] **16:6** saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte. [‡] **16:11** fermento Usado como símbolo de má influência.

dos fariseus§ e dos saduceus*.

¹² Então eles entenderam que Jesus não lhes tinha dito para se prevenirem contra o fermento usado nos pães, mas sim dos ensinamentos dos fariseus e dos saduceus.

A afirmação de Pedro

¹³ Chegando à região de Cesaréia de Filipe, Jesus perguntou aos seus discípulos:

—Quem o povo diz que o Filho do Homem † é?

¹⁴ E eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias; outros ainda dizem que é Jeremias ou um dos outros profetas ‡.

¹⁵ E Jesus, então, lhes perguntou:

—E vocês? Quem é que vocês dizem que eu sou?

¹⁶ Simão Pedro respondeu:

—Dizemos que o senhor é o Cristo§, o Filho do Deus vivo.

¹⁷ Ao ouvir aquilo, Jesus lhe disse:

—Feliz de você, Pedro, filho de João, pois esta verdade não lhe foi revelada por nenhum ser

§ **16:11** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

* **16:11** saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte. † **16:13** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). ‡ **16:14** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que

aconteceriam no futuro. § **16:16** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

humano, mas sim por meu Pai que está no céu.

¹⁸ Eu lhe digo que você é Pedro*, e que sobre esta pedra eu construirei a minha igreja e os poderes da morte não prevalecerão contra ela. ¹⁹ Eu lhe darei as chaves do reino do céu—aquilo que você proibir aqui na terra será o que foi proibido no céu e o que você permitir aqui na terra será o que foi permitido no céu.

²⁰ Depois Jesus advertiu os discípulos para que eles não contassem a ninguém que Ele era o Cristo †.

Jesus prediz sua morte e ressurreição

²¹ Desde aquela época, Jesus começou a explicar a seus discípulos que Ele deveria ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas nas mãos dos anciãos, dos líderes dos sacerdotes e dos professores da lei. Ele também lhes explicou que iria ser morto e que no terceiro dia iria ressuscitar. ²² Pedro, então, chamando-o de lado, começou a criticá-lo, dizendo:

—Que Deus não permita! De modo nenhum isso acontecerá com o senhor!

²³ Mas Jesus se virou e disse a Pedro:

—Afastes-se de mim, Satanás! Você é uma pedra de tropeço no meu caminho, pois não está pensando como Deus pensa, mas sim como as pessoas pensam!

Quem quiser seguir a Cristo deve levar a sua cruz

* **16:18** Pedro O nome grego “Pedro”, como o nome aramaico “Cefas”, significa “rocha” ou “pedra”. † **16:20** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

²⁴ E Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, pegar a sua cruz e me seguir. ²⁵ Digo isto pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por minha causa, irá salvá-la. ²⁶ O que adianta uma pessoa ganhar o mundo inteiro e perder a sua própria vida? Ou, o que uma pessoa pode dar em troca de sua própria alma? ²⁷ O Filho do Homem ‡ virá com os seus anjos na glória do Pai e retribuirá a todos de acordo com o que cada um fez. ²⁸ Digo a verdade a vocês: Há entre vocês alguns que não morrerão sem antes ver a vinda do Filho do Homem no seu reino.

17

A transfiguração de Jesus

¹ Seis dias depois, Jesus chamou a Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago, e os levou para um alto monte para poderem ficar sozinhos. ² Ali, Jesus se transfigurou* diante deles. O seu rosto brilhava como o sol e as suas roupas se tornaram brancas como a luz. ³ De repente, Moisés e Elias também apareceram diante deles e ambos começaram a conversar com Jesus. ⁴ Pedro, então, disse a Jesus:

—É bom que nós estejamos aqui, Senhor! Se quiser eu posso construir aqui três tendas—uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias.

‡ **16:27** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). * **17:2** transfigurar Mudar a feição ou o caráter ou a forma.

⁵ Pedro mal tinha acabado de falar quando uma nuvem brilhante apareceu e os envolveu. E da nuvem também vinha uma voz que dizia:

—Este é o meu Filho! Eu o amo muito e Ele me dá muita alegria. Ouçam-no!

⁶ Quando os discípulos de Jesus ouviram aquilo, ficaram com tanto medo que caíram de bruços.

⁷ Jesus, então, aproximou-se e, tocando neles, disse-lhes:

—Levantem-se! Não tenham medo!

⁸ Quando eles olharam, não viram mais ninguém a não ser Jesus.

⁹ Ao descerem do monte, Jesus disse aos seus discípulos:

—Não digam nada a ninguém a respeito do que vocês viram até que o Filho do Homem[†] tenha sido ressuscitado dos mortos.

¹⁰ Então os discípulos perguntaram:

—Por que os professores da lei dizem que Elias deve vir antes do Cristo[‡]?

¹¹ E Jesus lhes respondeu:

—De fato, Elias virá e colocará todas coisas em ordem. ¹² Eu, porém, lhes digo que Elias já veio e não o reconheceram. Ao contrário! Eles fizeram com ele o que quiseram e agora tratarão o Filho do Homem[§] exatamente da mesma maneira.

[†] **17:9** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). [‡] **17:10**

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. **§ 17:12** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

¹³ Então os seus discípulos entenderam que Jesus estava falando a respeito de João Batista.

Jesus cura um rapaz

¹⁴ Quando voltaram para junto da multidão, um homem aproximou-se de Jesus e, ajoelhando-se aos seus pés, ¹⁵ disse-lhe:

—Senhor, tenha piedade do meu filho, pois ele é epilético* e sofre terrivelmente. Ele freqüentemente cai no fogo ou na água, ¹⁶ e eu o trouxe aos seus discípulos, mas eles não conseguiram curá-lo.

¹⁷ Jesus, então, lhe disse:

—Gente sem fé e desviada! Até quando terei de ficar com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam o menino aqui.

¹⁸ Jesus deu uma ordem e o demônio saiu do menino; e, no mesmo instante, ele ficou curado.

¹⁹ Os discípulos de Jesus aproximaram-se então dele em particular e lhe perguntaram:

—Por que nós não fomos capazes de expulsar aquele demônio?

²⁰ E Jesus lhes respondeu:

—Porque a sua fé é pequena! Digo a verdade a vocês: Se a sua fé fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a este monte: “Vá daqui para lá” e ele iria. Nada lhes seria impossível. ²¹ †

* **17:15** epilético Pessoa com uma doença que faz com que ela, às vezes, perca o controle do corpo, ou desmaie, ou que não seja capaz de se mover. † **17:21** Verso 21 Alguns manuscritos gregos acrescentam verso 21: “Este tipo de espírito é expulso somente por oração e jejum.”

Jesus torna a falar de sua morte e ressurreição

²² Mais tarde, os discípulos de Jesus se reuniram na Galiléia. Nessa ocasião, Jesus lhes disse:

—O Filho do Homem ‡ vai ser entregue nas mãos dos homens ²³ e estes o matarão, mas ao terceiro dia Ele ressuscitará!

Ao ouvirem aquilo, os discípulos de Jesus ficaram muito tristes.

Jesus e os impostos

²⁴ Quando Jesus e seus discípulos entraram na cidade de Cafarnaum, aqueles que cobravam o imposto do templo § se aproximaram de Pedro e lhe perguntaram:

—O professor de vocês não paga o imposto do templo?

²⁵ E Pedro respondeu:

—Sim, paga!

Pedro foi para a casa onde Jesus estava e, antes que pudesse falar, Jesus lhe perguntou:

—Simão, o que você acha? De quem os reis da terra cobram impostos e taxas: dos seus próprios filhos, ou dos estranhos?

²⁶ E Pedro, então, lhe respondeu:

—Dos estranhos.

E Jesus lhe disse:

—Os filhos, então, estão isentos. ²⁷ Nós, porém, não queremos ofender as autoridades. Por isso

‡ **17:22** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).
§ **17:24** imposto do templo O mesmo que o imposto das duas drácmas. Um imposto que todo judeu tinha que pagar uma vez por ano pelo templo.

vá até o lago, jogue o seu anzol e puxe o primeiro peixe que você pescar. Na boca dele você encontrará uma moeda que dará para pagar o seu imposto e o meu. Pegue-a e entregue a eles por mim e por você.

18

Quem é o maior no reino do céu?

¹ Naquele momento os discípulos de Jesus chegaram perto dele e lhe perguntaram:

—Quem é o maior no reino do céu?

² Jesus, então, chamou uma criança e, colocando-a diante deles, ³ disse-lhes:

—Digo a verdade a vocês: Vocês devem mudar de atitude e se tornar como crianças. Se não fizerem isso, jamais entrarão no reino do céu!

⁴ Portanto, o maior no reino do céu é aquele que se humilha para ser como esta criança. ⁵ Todo aquele que, em meu nome, recebe uma criança como esta, é como se estivesse recebendo a mim.

Jesus ensina sobre o perigo do pecado

⁶ —Se alguém fizer com que um destes pequeninos que tem fé em mim peque, será melhor para essa pessoa que ela seja jogada no mar com uma enorme pedra amarrada no pescoço. ⁷ Ai do mundo por causa daquelas coisas que fazem com que as pessoas pequem! Essas coisas têm que acontecer, mas ai dos que são responsáveis por elas! ⁸ Se a sua mão ou o seu pé faz com que você peque, corte-o e jogue-o fora. Pois é melhor entrar para a vida eterna manco ou aleijado do que ser jogado no fogo eterno do inferno com as

duas mãos ou os dois pés. ⁹ Se o seu olho faz com que você peque, arranque-o e jogue-o fora! Pois é melhor entrar para a vida eterna só com um olho do que ser jogado no fogo eterno do inferno com ambos os olhos.

A parábola da ovelha perdida

¹⁰ —Tomem cuidado, portanto, para não desprezar nenhum destes pequeninos, pois os anjos deles estão sempre na presença de meu Pai que está no céu. ¹¹ * ¹² Digam-me o que vocês acham. Se um homem tiver cem ovelhas e uma delas se perder, será que ele não vai deixar as outras noventa e nove nos montes para procurar aquela que se perdeu? ¹³ É claro que vai! E eu lhes digo que quando ele a encontrar, vai ficar mais feliz por causa desta ovelha do que por causa das outras noventa e nove que nunca se perderam. ¹⁴ Da mesma forma, o Pai de vocês também não quer que nenhum destes pequeninos se perca.

Como devemos tratar o irmão que peca

¹⁵ —Se o seu irmão pecar contra você, vá e repreenda-o. Mas faça isso em particular, somente entre vocês dois. Se ele lhe der atenção, você terá ganho um irmão de volta. ¹⁶ Se ele, porém, não lhe der atenção, pegue e leve uma ou duas pessoas com você. Assim, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda acusação será confirmada. ¹⁷ Mas se ele não der atenção nem mesmo a elas, informe a igreja. E se ele se recusar

* **18:11** Verso 11 Alguns manuscritos gregos acrescentam verso 11: “O Filho do Homem veio salvar os perdidos.”

a ouvir também a igreja, trate-o como um pagão ou como um coletor de impostos.

O poder de permitir e de proibir

¹⁸ —Digo a verdade a vocês: Tudo o que proibirem na terra será o que foi proibido no céu; e tudo o que permitirem na terra será o que foi permitido no céu. ¹⁹ E eu também lhes digo que se dois de vocês aqui na terra concordarem e pedirem a mesma coisa em oração, o pedido de vocês será realizado pelo meu Pai que está no céu. ²⁰ Digo isso pois onde quer que duas ou três pessoas estejam reunidas em meu nome, eu estarei entre elas.

Quantas vezes se deve perdoar a um irmão

²¹ Pedro, então, aproximou-se de Jesus e perguntou:

—Senhor, se meu irmão continuar pecando contra mim, até quantas vezes eu devo perdoar-lhe? Até sete vezes?

²² Jesus, porém, lhe respondeu:

—Eu não lhe digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

A parábola do mau empregado

²³ —Por isso o reino do céu pode ser comparado a um rei que decidiu acertar as contas com os seus servos. ²⁴ Assim que ele começou, um homem que lhe devia milhões de moedas de prata foi levado até ele. ²⁵ O homem, entretanto, não tinha como pagar a dívida. O rei, então, mandou que ele fosse vendido, juntamente com sua mulher, seus filhos e tudo o que possuía. Dessa forma a sua dívida seria paga. ²⁶ O devedor, porém, se ajoelhou aos

pés do rei e implorou: “Tenha paciência comigo e eu lhe pagarei tudo que lhe devo”.

²⁷ —O rei sentiu pena daquele servo e perdoou-lhe a dívida, deixando-o ir embora. ²⁸ Quando o servo saiu, encontrou um outro servo que lhe devia cem moedas de prata. Ele agarrou este outro servo pelo pescoço e, sufocando-o, dizia: “Pague-me o que você me deve”. ²⁹ Este outro servo, ajoelhando-se aos pés dele, implorou: “Tenha paciência comigo e eu pagarei tudo o que lhe devo”.

³⁰ —Ele, entretanto, não concordou. Ao contrário, jogou o servo na prisão até que ele pagasse o que lhe devia. ³¹ Quando os outros servos viram o que tinha acontecido, ficaram muito tristes e foram à procura do seu senhor para lhe contar o que tinha acontecido. ³² Então o senhor chamou o primeiro servo e lhe disse: “Você é um mau servo! Você me implorou e eu perdoei toda a sua dívida para comigo. ³³ Por que você não teve pena do outro servo assim como eu tive pena de você?” ³⁴ O senhor ficou com muita raiva e mandou que aquele servo fosse castigado até que lhe pagasse toda a dívida. ³⁵ É assim que meu Pai que está no céu fará com vocês, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.

19

Jesus ensina sobre o divórcio

¹ Depois de Jesus ter terminado de dizer estas coisas, partiu da Galiléia para a região da Judéia,

no outro lado do rio Jordão. ² Uma grande multidão o seguiu e Ele curou os doentes ali.

³ Alguns fariseus* se aproximaram de Jesus com o fim de colocá-lo à prova e perguntaram:

—É permitido ao marido se divorciar de sua esposa por qualquer motivo?

⁴ Mas Jesus lhes respondeu:

—Vocês nunca leram as Escrituras[†] que dizem:

“No princípio o Criador os fez homem e mulher”?[‡] ⁵ Depois, ainda, Deus disse: “Por isso o homem deve deixar seu pai e sua mãe e unir-se à sua esposa e os dois serão um só”.[§] ⁶

Assim, eles não são mais dois, mas sim um só.

Portanto, que nenhum homem separe o que foi unido por Deus. ⁷ Mas os fariseus tornaram a perguntar a Jesus:

—Por que, então, Moisés mandou dar carta de divórcio e repudiar a esposa?

⁸ E Jesus respondeu:

—Moisés fez isso por causa da dureza do coração de vocês, mas no princípio da criação não era assim. ⁹ Eu, porém, lhes digo: Se um homem se divorciar de sua esposa sem ser por motivo de imoralidade sexual e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério.

¹⁰ Os discípulos de Jesus disseram:

—Se é esta a situação entre o homem e sua esposa, então é melhor não casar!

* **19:3** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [†] **19:4** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. [‡] **19:4** “No princípio ... mulher” Citação de Gênesis 1.27; 5.2. [§] **19:5** “Por isso ... serão um só” Citação de Gênesis 2.24.

¹¹ Jesus, porém, lhes disse:

—Este ensino não é para todo mundo, mas apenas para aqueles a quem Deus deu a habilidade de aceitá-lo. ¹² Há vários motivos pelos quais alguns homens não se casam; alguns deles não se casam porque nasceram sem ter a habilidade de gerar filhos; outros, porque os homens os fizeram ficar assim; e outros ainda não se casam por causa do reino do céu. Quem puder, que aceite este ensino.

Jesus e as crianças

¹³ Algumas pessoas levaram crianças até Jesus para que Ele as abençoasse e orasse por elas, mas os seus discípulos as repreenderam. ¹⁴ Jesus, então, disse:

—Deixem que as crianças venham até mim. Não as proíbam, pois o reino do céu pertence às pessoas que são como estas crianças.

¹⁵ E, depois de abençoá-las, foi embora.

O jovem rico

¹⁶ Certa ocasião, um jovem aproximou-se de Jesus e perguntou-lhe:

—Senhor! O que devo fazer de bom para herdar a vida eterna?

¹⁷ Mas Jesus lhe respondeu:

—Por que você está me perguntando a respeito do que é bom? Somente Deus é bom. Porém, se você quer ter vida, obedeça aos mandamentos.

¹⁸ Mas o rapaz lhe perguntou:

—Que mandamentos?

E Jesus lhe respondeu:

—“Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, ¹⁹ honre o seu pai e a sua mãe”* e “Ame ao seu próximo como a si mesmo”. †

²⁰ Ao ouvir aquilo, o jovem disse a Jesus:

—Eu tenho obedecido a todos esses mandamentos. O que mais me falta?

²¹ Jesus, então, lhe respondeu:

—Se você quer ser perfeito, vá, venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres. Dessa forma você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²² O jovem, porém, ouvindo aquilo, foi embora triste, pois era muito rico.

O perigo das riquezas

²³ Jesus, então, disse aos seus discípulos:

—Digo a verdade a vocês: É muito difícil um rico entrar no reino do céu. ²⁴ Eu lhes digo que é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus!

²⁵ Quando os discípulos ouviram aquilo, ficaram muito admirados e perguntaram:

—Então quem poderá ser salvo?

²⁶ Mas Jesus, olhando para eles, respondeu:

—Para os homens isto é impossível, mas para Deus tudo é possível.

²⁷ Pedro, então, disse:

—Nós abandonamos tudo e seguimos o senhor. O que ganharemos?

²⁸ E Jesus lhe respondeu:

* **19:19** “Não mate ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12-16. † **19:19** “Ame ... você mesmo” Citação de Levítico 19.18.

—Digo a verdade a vocês: Quando as coisas forem renovadas, o Filho do Homem ‡ se sentará no seu trono glorioso. Então, todos vocês que me seguiram também se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos§ de Israel. ²⁹ E todos os que, por minha causa, abandonarem casa, irmãos, irmãs, pai, mãe, filhos ou propriedades, receberão cem vezes mais e também a vida eterna. ³⁰ Muitos que agora são os primeiros serão os últimos e muitos que agora são os últimos serão os primeiros.

20

A parábola dos trabalhadores

¹ —O reino do céu é como o dono de uma fazenda que sai de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua plantação de uvas. ² Ele combinou com os trabalhadores que lhes pagaria uma moeda de prata por dia de trabalho e depois mandou-os para a sua vinha. ³ Por volta das nove horas, o dono da fazenda saiu novamente e, dirigindo-se à praça do mercado, encontrou ali alguns homens desocupados. ⁴ Então, lhes disse: “Por que vocês também não vão trabalhar na minha plantação de uvas? Se forem, eu lhes pagarei o que é justo”. ⁵ E os homens foram. Por volta de meio-dia e também por volta de três da tarde, o dono da fazenda tornou a fazer a mesma

‡ **19:28** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

§ **19:28** doze tribos Conjunto de descendentes de cada um dos doze patriarcas do povo judeu —grupos de famílias.

coisa. ⁶ Por volta de cinco horas ele saiu novamente e, dirigindo-se à praça do mercado, encontrou alguns homens que estavam por ali. Então, perguntou-lhes: “Por que vocês estão o dia todo aqui, sem fazer nada?” ⁷ Mas eles responderam: “É porque ninguém nos contratou”. O dono da fazenda disse aos homens: “Vão vocês também trabalhar na minha vinha”.

⁸ —No fim do dia, o dono da fazenda chamou o seu administrador e disse-lhe: “Chame os trabalhadores e faça o pagamento, começando pelos que foram contratados por último e terminando pelos que foram contratados primeiro”. ⁹ Assim, os trabalhadores que tinham sido contratados às cinco horas da tarde receberam cada um uma moeda de prata. ¹⁰ Quando os trabalhadores que tinham sido contratados primeiro chegaram, pensaram que iam receber mais, mas eles também receberam uma moeda de prata cada um. ¹¹ Pegaram o dinheiro e foram reclamar com o dono da fazenda: ¹² “Nós trabalhamos o dia inteiro debaixo deste sol quente e estes homens que foram contratados por último trabalharam somente uma hora. Contudo o senhor pagou a eles o mesmo que a nós”.

¹³ —O dono da fazenda disse então a um deles: “Amigo, eu não estou sendo injusto para com você. Nós não combinamos que eu lhe pagaria uma moeda de prata? ¹⁴ Pegue o que é seu e vá para casa. Eu quero pagar a este homem que foi contratado por último a mesma coisa que paguei a você. ¹⁵ Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com o que é meu? Ou será que você está com inveja porque eu sou bom?”

¹⁶ E, terminando, Jesus disse:

—É por isso que eu digo: Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros.

Jesus fala novamente a respeito de sua morte e de sua ressurreição

¹⁷ Quando Jesus e seus discípulos estavam caminhando para Jerusalém, Ele os chamou de lado e lhes disse:

¹⁸ —Escutem bem! Nós estamos indo para Jerusalém, onde o Filho do Homem* será entregue aos líderes dos sacerdotes e aos professores da lei. Eles o condenarão à morte. ¹⁹ Depois o entregarão aos que não são judeus para que façam pouco dele, batam nele e para que o crucifiquem. No terceiro dia, porém, Ele ressuscitará.

O pedido da mãe de Tiago e de João

²⁰ Depois, a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se de Jesus com seus filhos e, ajoelhando-se, pediu-lhe um favor. ²¹ Jesus, então, perguntou-lhe:

—O que você quer?

E ela respondeu:

—Eu quero que o senhor me prometa que estes meus dois filhos vão reinar com o senhor, um sentado à sua direita e outro sentado à sua esquerda.

²² Jesus, porém, lhe respondeu:

* **20:18** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

—Você não sabe o que está pedindo. Por acaso vocês podem beber o cálice[†] que eu vou beber?

E eles responderam:

—Sim, podemos.

²³ Jesus, então, lhes disse:

—Vocês beberão o meu cálice[‡], mas não sou eu que estabeleço quem vai sentar à minha direita ou à minha esquerda. Esses lugares são para as pessoas para quem meu Pai os preparou.

²⁴ Quando os outros dez discípulos ouviram aquilo, ficaram muito zangados com os dois irmãos. ²⁵ Mas Jesus chamou a todos para perto dele e disse:

—Vocês sabem que aqueles que não são judeus são dominados pelos seus governadores e que os líderes exercem autoridade sobre eles. ²⁶ Entre vocês, porém, não deve ser assim. Ao contrário! Quem quiser ser importante deve servir aos outros, ²⁷ e quem quiser ser o primeiro deve ser escravo dos outros. ²⁸ Vocês devem ser exatamente como o Filho do Homem[§]; Ele não veio para ser servido, mas sim para servir e para dar a sua vida como resgate por muitos.

Jesus cura dois cegos na cidade de Jericó

²⁹ Quando estavam partindo da cidade de Jericó, uma grande multidão seguiu a Jesus. ³⁰ Quando

[†] **20:22** cálice Aqui Jesus usou a idéia de beber de um cálice referindo-se à aceitação das coisas horríveis que ele ia sofrer.

[‡] **20:23** cálice Aqui Jesus usou a idéia de beber de um cálice referindo-se à aceitação das coisas horríveis que Ele ia sofrer.

[§] **20:28** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

dois cegos que estavam sentados à beira da estrada ouviram que Jesus estava passando por ali, gritaram:

—Senhor, Filho de Davi*! Tenha pena de nós!

³¹ A multidão os repreendia, mandando que eles ficassem quietos, mas eles gritaram ainda mais, dizendo:

—Senhor, Filho de Davi †! Tenha pena de nós!

³² Jesus, então, parou e, chamando-os, perguntou:

—O que vocês querem que eu lhes faça?

³³ E eles responderam:

—Nós queremos ser capazes de enxergar, Senhor!

³⁴ E Jesus, sentindo muita pena, tocou nos olhos deles. No mesmo instante eles recuperaram a visão e o seguiram.

21

¹ Quando Jesus e seus discípulos se aproximavam da cidade de Jerusalém, chegaram a uma vila chamada Betfagé, perto do Monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois dos seus discípulos, ² com as seguintes instruções:

—Sigam até a próxima vila que fica logo adiante e encontrarão presos uma jumenta e um jumentinho. Soltem os dois e tragam-nos até aqui. ³ Se alguém perguntar alguma coisa, digam o seguinte: “O Senhor precisa deles; Ele logo os mandará de volta”.

* **20:30** Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi. † **20:31** Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

⁴ Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi escrito por meio do profeta*:

⁵ “Digam à cidade de Sião:

Olhem! O seu Rei está chegando!

Ele é humilde e está montado num jumento,

num jumentinho, filho de animal de carga!” ☆

⁶ Os discípulos foram e fizeram exatamente o que Jesus lhes tinha dito, ⁷ levando a jumenta e o jumentinho. Depois, colocaram suas capas em cima deles e Jesus montou sobre elas. ⁸ Muitas pessoas estenderam suas capas pelo caminho, e muitas outras cortaram ramos de árvores e os espalharam pela estrada. ⁹ Todos os que caminhavam, tanto à frente como atrás de Jesus, gritavam:

—Glória † ao Filho de Davi ‡!

‘Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!’ §

Glória a Deus nas maiores alturas!

¹⁰ Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada e todo mundo perguntava:

—Quem é este homem?

* **21:4** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

☆ **21:5** Zacarias 9.9 † **21:9** Glória Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias. ‡ **21:9** Filho

de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi. § **21:9**

‘Bendito ... Senhor!’ Citação de Salmo 118.26.

11 E as multidões repetiam sem parar:

—Este é o profeta* Jesus, da cidade de Nazaré da Galiléia.

Jesus no templo

12 Quando Jesus entrou no templo, expulsou de lá todos os que compravam e vendiam coisas, e derrubou as mesas dos que trocavam dinheiro e as cadeiras dos que vendiam pombos. 13 Ele lhes disse:

—As Escrituras† dizem: “Minha casa será chamada casa de oração”‡; vocês, porém, a

transformaram num “esconderijo de ladrões”§!

14 Alguns cegos e coxos foram ao encontro de Jesus no templo, e Ele os curou. 15 Quando os líderes dos sacerdotes e os professores da lei viram as maravilhas que Jesus tinha feito e também as crianças do templo gritando: “Glória* ao Filho de Davi†!”, 16 ficaram muito zangados, e lhe pergun-

taram: —O senhor está escutando o que estas crianças estão dizendo?

E Jesus lhes respondeu:

* 21:11 profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

† 21:13 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

‡ 21:13 “Minha casa ... oração” Citação de Isaías 56.7. § 21:13

“esconderijo de ladrões” Citação de Jeremias 7.11. * 21:15 Glória Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias. † 21:15 Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

—Sim. Vocês nunca leram as Escrituras[‡] que dizem: “Ó Deus, o senhor ensinou as crianças e os pequeninos a dar louvores”[§]?

¹⁷ Depois, partindo dali, Jesus saiu da cidade de Jerusalém e dirigiu-se à cidade de Betânia, onde passou a noite.

Jesus e a figueira

¹⁸ No dia seguinte, bem cedo, quando Jesus estava voltando para a cidade de Jerusalém, teve fome. ¹⁹ Ao ver uma figueira à beira da estrada, Ele foi até lá, mas não encontrou nada, a não ser as folhas. Então, disse para a árvore:

—Que você nunca mais dê frutos!

E no mesmo instante a figueira secou completamente. ²⁰ Quando os seus discípulos viram aquilo, ficaram maravilhados e disseram:

—Como a figueira secou depressa!

²¹ Jesus, porém, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Se tiverem fé e não duvidarem, serão capazes de fazer não somente o que eu fiz a esta figueira, mas poderão até dizer a este monte: “Levante-se e jogue-se no mar!”, ²² e isso acontecerá. Se tiverem fé, receberão tudo o que pedirem por meio de oração.

A autoridade de Jesus

²³ Jesus voltou para o templo e começou a ensinar. Os líderes dos sacerdotes e os anciãos do povo, então, se aproximaram dele e lhe perguntaram:

[‡] **21:16** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

[§] **21:16** “Ó Deus ... louvores” Citação da Septuaginta (versão grega do Velho Testamnto) do Salmo 8.3.

—Com que autoridade faz estas coisas e quem lhe deu essa autoridade?

²⁴ E Jesus lhes respondeu:

—Eu vou lhes fazer uma pergunta. Se me responderem, eu também lhes responderei com que autoridade faço estas coisas. ²⁵ Digam-me: De quem João Batista recebeu autorização para batizar: de Deus ou dos homens?

Então, discutindo entre si mesmos, diziam:

—Nós não podemos dizer que foi de Deus, porque senão Ele nos perguntará: “Então por que vocês não acreditaram nele?” ²⁶ Mas nós também não podemos dizer que foi dos homens, porque temos medo do que o povo pode fazer, pois todos consideram João Batista um profeta*.

²⁷ Então responderam:

—Não sabemos.

E Jesus lhes disse:

—Bem, então eu também não vou lhes dizer com que autoridade faço estas coisas.

A parábola dos dois filhos

²⁸ —O que vocês acham disso? Um homem tinha dois filhos. Dirigindo-se ao mais velho, o homem disse: “Filho, vá trabalhar na vinha hoje”. ²⁹ O rapaz respondeu: “Não quero ir”, mas, mais tarde, ele mudou de idéia e foi. ³⁰ O homem, então, dirigindo-se ao filho mais novo, disse a mesma coisa e este respondeu: “Sim, senhor”, mas não foi. ³¹ Agora eu lhes pergunto: Qual dos dois fez a vontade do pai? E eles responderam:

* **21:26** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

—O mais velho.

Jesus, então, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Os coletores de impostos e as prostitutas entrarão no reino de Deus na frente de vocês. ³² Eu digo isto porque João Batista veio para mostrar a maneira certa de viver e vocês não acreditaram nele; os cobradores de impostos e as prostitutas, no entanto, acreditaram. Vocês, porém, mesmo depois de terem visto estas coisas, não se arrependeram para crer nele.

A parábola dos lavradores maus

³³ —Escutem esta outra parábola[†]: Certo homem, dono de um campo, plantou uvas e colocou uma cerca ao redor da plantação. Depois construiu um tanque, onde as uvas seriam amassadas, e uma torre. O homem, então, arrendou a vinha para alguns lavradores e foi viajar. ³⁴ Quando chegou a época da colheita, o dono da vinha mandou servos até os lavradores a fim de receber a sua parte dos frutos. ³⁵ Os lavradores, entretanto, bateram num, mataram outro e ainda apedrejaram um outro.

³⁶ —O dono da vinha, então, numa segunda vez, enviou um número maior de servos, mas os lavradores fizeram a mesma coisa. ³⁷ Por último, o dono da vinha enviou seu próprio filho, dizendo: “Ao meu filho eles respeitarão”. ³⁸ Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: “Este é o herdeiro! Vamos matá-lo, pois assim poderemos nos apoderar da herança dele”. ³⁹ E eles, então,

[†] 21:33 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

o pegaram, o jogaram para fora da vinha e o mataram. ⁴⁰ O que é que vocês acham que o dono da vinha irá fazer com aqueles lavradores quando ele chegar?

⁴¹ E eles, então, lhe responderam:

—Usará para com eles da mesma crueldade que usaram para com os outros e depois entregará a plantação de uvas a lavradores que lhe dêem a sua parte da colheita no tempo certo.

⁴² Jesus, então, lhes perguntou:

—Vocês nunca leram o que as Escrituras † dizem?

“A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a pedra mais importante. Isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos!” ☆

⁴³ —Portanto, eu lhes digo: O reino de Deus será tirado de vocês e será entregue às pessoas que vivam de uma maneira que esteja de acordo com o reino. ⁴⁴ Se alguém cair em cima desta pedra será quebrado em pedaços; se esta pedra cair em cima de alguém, o esmagará.

⁴⁵ Quando os líderes dos sacerdotes e os fariseus § ouviram aquelas parábolas*, reconheceram que Jesus estava falando a respeito deles. ⁴⁶ Tentaram

† 21:42 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

☆ 21:42 Salmo 118.22-23 § 21:45 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. * 21:45 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

prendê-lo, mas ficaram com medo da multidão, pois ela o considerava um profeta [†].

22

A parábola da festa de casamento

¹ Jesus falou novamente ao povo por meio de parábolas*, e disse:

² —O reino do céu é como um rei que preparou uma festa de casamento para o seu filho. ³ Depois, ele mandou que seus servos fossem chamar as pessoas que tinham sido convidadas para a festa, mas elas não quiseram ir. ⁴ O rei, então, chamando novamente os seus servos, disse: “Vão a todas as pessoas que foram convidadas e digam: Já está tudo preparado para a festa. Os bois e os bezerros gordos já foram mortos e está tudo pronto. Venham para a festa!”

⁵ Os convidados, porém, não se importaram. Um foi para o seu campo, outro foi tratar de seus negócios, ⁶ ao passo que outros maltrataram e mataram os servos. ⁷ O rei ficou tão furioso que enviou soldados, mandando que matassem aqueles assassinos e incendiassem a cidade deles.

⁸ Depois disse aos servos: “A festa de casamento está pronta, mas as pessoas que tinham sido convidadas não a mereciam. ⁹ Portanto, vão pelas esquinas e convidem para a festa todas as pessoas

[†] **21:46** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

* **22:1** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

que encontrarem”. ¹⁰ Os servos, então, foram pelas ruas e convidaram todas as pessoas que encontraram, tanto pessoas boas como más, e o salão da festa ficou lotado. ¹¹ Quando o rei entrou para ver os convidados, notou um homem que não estava vestido com roupa de festa ¹² e perguntou-lhe: “Amigo, como é que você entrou aqui sem roupa de festa?”

—Mas o homem não respondeu nada. ¹³ O rei, então, disse aos seus servos: “Amarrem as mãos e os pés dele e ponham-no para fora, na escuridão, onde as pessoas vão chorar e ranger os dentes”.

¹⁴ —Digo isto porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

Jesus e os impostos

¹⁵ Os fariseus, então, se retiraram e se reuniram para planejar como poderiam fazer para pegar Jesus em contradição. ¹⁶ Depois, mandaram alguns de seus seguidores e alguns membros do partido de Herodes perguntar a Jesus:

—Mestre, sabemos que o senhor é honesto, que ensina sobre o caminho de Deus com toda sinceridade e que não se incomoda com a opinião dos outros, pois não julga pela aparência das pessoas. ¹⁷ Diga-nos o que o senhor acha; é certo pagar impostos a César ou não?

¹⁸ Jesus, porém, conhecendo as más intenções deles, disse:

—Como vocês são hipócritas! Por que estão me testando? ¹⁹ Tragam-me uma moeda com a qual se paga imposto.

Eles lhe deram a moeda ²⁰ e Jesus, então, lhes perguntou:

—De quem são esta imagem e esta inscrição?

²¹ E eles responderam:

—São de César.

Então Jesus lhes disse:

—Portanto, dêem a César o que é de César e dêem a Deus o que é de Deus.

²² Ao ouvirem aquilo, eles ficaram muito admirados e, deixando Jesus em paz, foram embora.

Jesus e a ressurreição

²³ Naquele mesmo dia, alguns saduceus [†], os quais afirmam não haver ressurreição, se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

²⁴ —Mestre! Moisés nos deixou escrito o seguinte: “Se um homem morrer sem deixar filhos, seu irmão deve se casar com a viúva a fim de terem filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu”. ²⁵ Ora, entre nós havia sete irmãos. O primeiro irmão se casou e algum tempo depois morreu sem deixar filhos. O segundo irmão, então, se casou com a viúva. ²⁶ A mesma coisa aconteceu com o segundo irmão, com o terceiro e com todos os outros até chegar o sétimo, ²⁷ e depois deles a mulher também morreu. ²⁸ Agora, de qual dos sete irmãos a mulher será esposa no dia da ressurreição, uma vez que todos eles se casaram com ela?

²⁹ Jesus respondeu:

[†] **22:23** saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

—Vocês estão errados, pois não conhecem nem as Escrituras[‡] nem o poder de Deus.³⁰ Pois quando os mortos ressuscitarem, ninguém se casará nem será dado em casamento; serão todos como os anjos do céu.³¹ E já que estamos falando em ressurreição, vocês nunca leram o que foi dito por Deus? Ele disse:³² “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó”.§ Ora, Ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos.

³³ Quando a multidão ouviu isso, ficou admirada com o ensino de Jesus.

O mandamento mais importante

³⁴ Os fariseus* tinham ouvido falar que Jesus havia deixado os saduceus[†] sem resposta. Eles se reuniram³⁵ e um deles, que era professor da lei, testando Jesus, perguntou-lhe:

³⁶ —Mestre, qual é o mandamento mais importante?

³⁷ E Jesus lhe respondeu:

—“Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento”.[‡]

³⁸ Este é o primeiro mandamento, e também o mais importante.³⁹ Há também um segundo mandamento que é parecido com este, e que diz: “Ame

[‡] 22:29 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

§ 22:32 “Eu sou ... Deus de Jacó” Citação de Êxodo 3.6. * 22:34 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [†] 22:34 saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte. [‡] 22:37 “Ame o Senhor ... entendimento” Citação de Deuteronômio 6.5.

ao seu próximo como você ama a você mesmo”.§
 40 Toda a lei* e tudo o que foi escrito pelos profetas† depende destes dois mandamentos.

Jesus e o Messias

41 Como os fariseus‡ ainda estavam reunidos, Jesus lhes perguntou:

42 —O que vocês pensam a respeito do Messias§? De quem ele é filho?

43 E eles lhe responderam:

—Ele é filho de Davi!

Ao ouvir aquilo, Jesus lhes fez outra pergunta, dizendo:

—Então como é que Davi, inspirado pelo Espírito*, chamou o Messias† de Senhor, quando disse:

44 “O Senhor disse ao meu Senhor:
 Sente-se do meu lado direito e governe,
 até que eu coloque todos os seus inimigos
 debaixo dos seus pés”? ☆

§ 22:39 “Ame ao seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18.

* 22:40 lei A lei de Moisés, a lei judaica. † 22:40 profeta(s)

Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de

coisas que aconteceriam no futuro. ‡ 22:41 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. § 22:42

Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus. * 22:43

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. † 22:43

Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus. ☆ 22:44 Salmo 110.1

⁴⁵ —Agora, se Davi o chama de Senhor, como pode o Messias ‡ ser filho de Davi?

⁴⁶ Ninguém pôde lhe responder nada e daquele dia em diante ninguém mais teve coragem de lhe fazer nenhuma outra pergunta.

23

Jesus e os professores da lei e os fariseus

¹ Jesus, então, dirigindo-se aos seus discípulos e à multidão, disse-lhes:

² —Os professores da lei e os fariseus* têm a autoridade de interpretar a lei de Moisés. ³ Por isso, vocês devem obedecer e seguir tudo o que eles ensinam. O que vocês não devem, entretanto, é imitar as ações deles, pois eles mesmos não fazem o que ensinam. ⁴ Amarram cargas pesadas e difíceis de carregar e as colocam sobre os ombros dos outros, entretanto eles mesmos nem com o dedo querem movê-las. ⁵ Fazem tudo para serem vistos pelas outras pessoas. Alargam os recipientes das Escrituras † e alongam as suas franjas. ⁶ Gostam dos lugares de destaque nas festas e dos lugares mais importantes nas sinagogas ‡. ⁷ Eles também gostam de ser cumprimentados com respeito nas praças e ser chamados de “Mestre” pelo povo. ⁸ Vocês, porém, não permitam que as pessoas os chamem de “Mestre”, pois o “Mestre” de vocês é

‡ 22:45 Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus.

* 23:2 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † 23:5 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ‡ 23:6 sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

um só, e vocês todos são simplesmente irmãos uns dos outros. ⁹ Também não chamem a ninguém de “Pai” aqui na terra, pois vocês têm somente um “Pai”, que está no céu. ¹⁰ Também não deixem que ninguém os chame de “Guia”, pois vocês têm somente um “Guia”: Cristo[§]. ¹¹ O mais importante entre vocês será o servo de vocês. ¹² Todo aquele que se exaltar será humilhado, e todo aquele que se humilhar será exaltado.

Jesus e o fingimento

¹³ —Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois são vocês mesmos que fecham as portas do reino do céu para as pessoas; dessa forma vocês nem entram nem deixam que outras pessoas entrem. ¹⁴ †

¹⁵ —Ai de vocês, professores da lei e fariseus ‡, hipócritas! Digo isto pois vocês fazem longas viagens e atravessam mar e terra com o propósito de converter uma pessoa à religião de vocês e, quando conseguem, tornam essa pessoa duas vezes mais merecedora do inferno do que vocês mesmos. ¹⁶ Ai de vocês, guias cegos! Digo isto pois

§ 23:10 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

* 23:13 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † 23:14 verso 14 Algumas cópias gregas

adicionam o verso 14: “Ai de vocês, professores da lei e fariseus, hipócritas! Digo isto pois são vocês mesmos que exploram as viúvas e tomam os seus bens e, enquanto isso, para manterem as aparências, fazem longas orações. Por causa dessas coisas o castigo de vocês será muito maior”. ‡ 23:15 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

vocês dizem: “Se uma pessoa jurar pelo templo[§], não significa nada; mas se jurar pelo ouro do templo, então é obrigada a cumprir com o seu juramento”. ¹⁷ Como vocês são tolos e cegos! Não é o templo que faz com que o ouro seja sagrado? Então, o que é mais importante: o ouro que está no templo ou o próprio templo? ¹⁸ Vocês também dizem: “Se uma pessoa jurar pelo altar, não significa nada; mas se jurar pela oferta que está sobre o altar, então é obrigada a cumprir o seu juramento”. ¹⁹ Como vocês são cegos! Não é o altar que faz com que a oferta seja sagrada? Então, o que é mais importante: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar? ²⁰ Se uma pessoa jurar pelo altar, estará jurando tanto pelo altar em si como por tudo o que está sobre ele! ²¹ Da mesma forma, se uma pessoa jurar pelo templo, estará jurando tanto pelo templo em si como por tudo que está dentro dele! ²² Assim também, se uma pessoa jurar pelo céu, estará jurando não só pelo trono de Deus, como também por Aquele que está sentado no trono!

²³ —Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês dão a Deus um décimo de tudo o que possuem, até mesmo da hortelã, da erva-doce e do cominho[†], mas deixam de

§ 23:16 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. *

* 23:23 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † 23:23 cominho Pequena planta de jardim, cujas sementes servem para temperar certos alimentos.

obedecer as coisas mais importantes da lei ‡, que são a justiça, a misericórdia e a fé. É necessário que vocês façam estas coisas sem desprezar aquelas.

24 Vocês são guias cegos! Coam a bebida e tiram o mosquito, mas engolem o camelo! 25 Ai de vocês, professores da lei e fariseus, hipócritas! Lavam o copo e o prato por fora, mas por dentro eles estão cheios das coisas que vocês conseguiram por enganarem as outras pessoas e por satisfazerem o seu próprio egoísmo. 26 Fariseu cego! Limpe primeiro o lado de dentro do copo, pois assim o lado de fora também ficará limpo.

27 —Ai de vocês, professores da lei e fariseus§, hipócritas! Digo isto pois vocês são como túmulos pintados de branco; parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de impureza. 28 Assim também vocês por fora parecem ser boas pessoas, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e maldade.

29 —Ai de vocês, professores da lei e fariseus*, hipócritas! Digo isto pois vocês constroem túmulos para os profetas†, enfeitam as sepulturas dos justos 30 e dizem: “Se nós tivéssemos vivido no tempo dos nossos antepassados, não teríamos nos unido a eles para matar os profetas”. 31 Dessa forma vocês

‡ 23:23 lei A lei de Moisés, a lei judaica. § 23:27 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

* 23:29 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † 23:29 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

estão confessando para vocês mesmos que são os descendentes daqueles que mataram os profetas.

³² Continuem, portanto, e terminem o que eles começaram.

³³ —Cobras venenosas! Raça de víboras! Como vocês pensam que podem escapar de serem condenados ao inferno? ³⁴ Ouçam bem isto: Eu estou lhes mandando profetas, homens sábios e também professores. Vocês, porém, vão matar a alguns, vão crucificar a outros, vão chicotear a outros nas sinagogas, e a outros, ainda, vão perseguir de cidade em cidade. ³⁵ Por causa disso vocês é que receberão o castigo por todas as pessoas inocentes que os antepassados de vocês mataram, desde o justo Abel até Zacarias[‡], filho de Baraquias, o qual vocês mataram entre o santuário e o altar. ³⁶ Digo a verdade a vocês: São as pessoas desta geração que receberão o castigo por todos esses pecados.

Jesus e a cidade de Jerusalém

³⁷ —Jerusalém, Jerusalém! Você mata os profetas[§] e apedreja os mensageiros que Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis ajuntar o seu povo, assim como agalinhaajuntaos pintinhosdebaixo de suas asas, mas você não quis! ³⁸ Agora a sua casa ficará completamente abandonada. ³⁹ Declaro, portanto, que você nunca mais me verá até que diga: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!”

[‡] 23:35 Abel, Zacarias No Velho Testamento hebraico, Abel foi o primeiro homem a ser morto, e Zacarias foi o último. [§] 23:37

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

24

Jesus e a destruição do templo

¹ Jesus tinha saído do templo* e estava indo embora sozinho, quando seus discípulos se aproximaram dele para lhe mostrar as construções do templo. ² Jesus, porém, lhes disse:

—Vocês estão vendo tudo isto? Eu lhes digo que não ficará uma pedra sobre outra, que não seja derrubada.

Jesus fala sobre sofrimento e perseguições

³ Jesus estava sentado no Monte das Oliveiras quando seus discípulos se aproximaram dele e lhe perguntaram em particular:

—Diga-nos: Quando essas coisas vão acontecer? Qual será o sinal que mostrará que chegou o tempo da sua vinda e do fim do mundo?

⁴ E Jesus, então, lhes respondeu:

—Tomem cuidado para que ninguém os engane.

⁵ Eu digo isso pois muitas pessoas virão em meu nome e dirão: “Eu sou o Cristo†!”, e enganarão muita gente. ⁶ Não tenham medo quando ouvirem o barulho de batalhas e ficarem sabendo de guerras. Essas coisas devem acontecer, mas ainda não será o fim. ⁷ Uma nação fará guerra contra outra, e um país atacará outro. Haverá fome e terremotos por toda parte, ⁸ mas essas coisas serão somente o começo, assim como as primeiras dores da mulher que está para dar à luz.

* **24:1** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. † **24:5** Cristo O ungido

(Messias) ou o escolhido de Deus.

⁹ —Nessa época vocês serão presos e entregues para serem castigados. Vocês serão mortos e odiados por todos os povos por causa do meu nome. ¹⁰ Nessa época muitas pessoas vão abandonar a sua fé e vão trair e odiar umas às outras. ¹¹ Muitos falsos profetas aparecerão e enganarão a muita gente ¹² e a maldade se espalhará de tal maneira que o amor da maioria das pessoas esfriará. ¹³ Aquele, porém, que permanecer firme até o fim, será salvo. ¹⁴ E as Boas Novas ‡ sobre o reino de Deus serão anunciadas no mundo inteiro como testemunho a toda a humanidade; e então virá o fim.

Os grandes sofrimentos

¹⁵ —O profeta§ Daniel falou a respeito da “terrível coisa que causa desolação”*. Vocês verão essa coisa no templo † (quem estiver lendo isto que entenda o que significa). ¹⁶ Então, quem estiver na Judéia deve fugir para as montanhas. ¹⁷ Quem estiver na parte de cima de sua casa não deve descer para pegar coisa alguma ¹⁸ e quem estiver trabalhando no campo não deve voltar para casa para buscar suas roupas. ¹⁹ Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa

‡ **24:14** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. § **24:15** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. * **24:15** “terrível coisa ... desolação” Mencionada no livro de Daniel 9.27; 11.31; 12.11. † **24:15** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

época! ²⁰ Orem para que essa sua fuga não aconteça nem durante o inverno nem num sábado. ²¹ Digo isso pois nessa época haverá grandes sofrimentos, como nunca houve desde o começo do mundo e jamais haverá. ²² Se Deus não tivesse diminuído esse período de sofrimento, ninguém seria salvo. Mas por causa das pessoas que foram escolhidas, esse período de sofrimento será diminuído.

²³ —Portanto, se nessa época alguém lhes disser: “Olhe! Aqui está o Cristo ‡!”, ou então: “O Cristo está aqui!”, não acreditem! ²⁴ Eu digo isso pois muitos falsos cristos e falsos profetas § vão aparecer e fazer milagres e maravilhas a fim de enganar, se possível, até mesmo aqueles que tinham sido escolhidos por Deus. ²⁵ Olhem que eu tenho avisado a vocês antes que estas coisas aconteçam. ²⁶ —Se algumas pessoas lhes disserem: “Olhem, o Cristo* está no deserto!”, não saiam. Ou: “Olhem, Ele está dentro da casa!”, não acreditem! ²⁷ Eu lhes digo isso pois a vinda do Filho do Homem † será como o brilho de um relâmpago no

céu que sai do leste e se mostra até o oeste. ²⁸ Onde quer que esteja um cadáver, ali se ajuntarão os urubus.

A vinda do Filho do Homem

‡ **24:23** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

§ **24:24** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

* **24:26** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

† **24:27** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

29 —Logo depois desse período de sofrimento,

“O sol se apagará e a lua não brilhará.
As estrelas cairão do céu e os corpos celestes serão
abalados”. ✧

30 Nessa época o sinal da vinda do Filho do Homem ‡ será visto no céu e todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem § vindo entre as nuvens com poder e grande glória. 31 Um alto som de trombeta será ouvido, e o Filho do Homem enviará os seus anjos e eles recolherão de um a outro lado do mundo aqueles que tenham sido escolhidos por Deus.

A parábola da figueira

32 E Jesus, depois, lhes disse:

—Aprendam a lição que a figueira lhes ensina. Assim que os seus galhos se renovam e as suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está próximo. 33 Da mesma forma, quando vocês virem todas essas coisas acontecerem, saberão que o tempo está próximo, pronto para chegar. 34 Digo a verdade a vocês: Todas essas coisas acontecerão antes que morram todas as pessoas que agora estão vivas. 35 O céu e a terra passarão, porém as minhas palavras nunca passarão.

✧ 24:29 Isaías 13.10; 34.4 ‡ 24:30 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o

Messias (Cristo). § 24:30 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

O dia e a hora

³⁶ —Ninguém sabe o dia ou a hora em que essas coisas acontecerão—nem os anjos do céu nem o próprio Filho. Somente o Pai sabe quando elas vão acontecer. ³⁷ Pois assim como foi no tempo de Noé, também será quando o Filho do Homem* voltar. ³⁸ Digo isto pois, antes de vir o dilúvio, as pessoas estavam comendo, bebendo, se casando e se dando em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹ Ninguém sabia o que ia acontecer até que veio o dilúvio e levou a todos. A mesma coisa acontecerá quando o Filho do Homem voltar. ⁴⁰ Nesse dia dois homens estarão trabalhando no campo—um será levado e outro será deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão moendo trigo no moinho—uma será levada, e a outra deixada. ⁴² Portanto, se cuidem, pois vocês não sabem em que dia o Senhor virá. ⁴³ Lembrem-se disto: Se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria acordado e não deixaria que o ladrão arrombasse a sua casa. ⁴⁴ É por isso que eu digo que vocês devem ficar preparados, pois o Filho do Homem† virá na hora em que não estiverem esperando.

A parábola do servo bom e do servo mau

* **24:37** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

† **24:44** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁴⁵ —Quem é, então, o servo fiel e prudente a quem o senhor deixou a responsabilidade de tomar conta dos outros servos e de lhes dar comida nas horas certas? ⁴⁶ Feliz é o servo que estiver fazendo assim quando o seu senhor chegar. ⁴⁷ Digo a verdade a vocês: Ele o colocará para tomar conta de todos os seus bens. ⁴⁸ Por outro lado, imaginem um servo mau. Ele diz consigo mesmo: “Meu senhor vai demorar para voltar”, ⁴⁹ e então começa a bater nos outros servos e a comer e beber com bêbados. ⁵⁰ O senhor desse servo chegará num dia que ele não o espera, e numa hora que ele nem imagina. ⁵¹ Ele o castigará com severidade e o condenará a sofrer o mesmo destino dos hipócritas. E lá eles vão chorar e ranger os dentes.

25

A parábola das dez moças

¹ —Nesse dia o reino do céu será como dez moças que pegaram as suas lamparinas e saíram para se encontrar com o noivo. ² Dessas dez moças, cinco eram tolas e cinco eram prudentes. ³ As moças que eram tolas pegaram as suas lamparinas, mas não levaram óleo de reserva; ⁴ as prudentes, porém, além das lamparinas, levaram também vasilhas de óleo. ⁵ Como o noivo estivesse demorando, as moças ficaram com sono e começaram a cochilar.

⁶ Quando deu meia-noite, ouviu-se um grito: “Olhem, o noivo! Venham se encontrar com ele!”

⁷ Quando ouviram aquilo, todas as dez moças se levantaram e prepararam as suas lamparinas;

⁸ mas as tolas disseram às prudentes: “Dêem-nos um pouco do óleo de vocês, pois as nossas lamparinas estão se apagando”. ⁹ As prudentes, porém, responderam: “Não, para que não falte nem a nós nem a vocês. Se vocês querem óleo, procurem quem o venda e comprem”. ¹⁰ As moças tolas saíram então para comprar óleo e, enquanto estavam fora, o noivo chegou. Sendo assim, as moças que estavam prontas entraram com o noivo para a festa de casamento e, depois de terem entrado, a porta foi fechada.

¹¹ —Mais tarde, quando as moças tolas chegaram, começaram a bater na porta e a gritar, dizendo: “Senhor, senhor! Abra a porta e deixe-nos entrar!” ¹² O noivo, porém, lhes respondeu: “Digo a verdade a vocês: Eu não as conheço”.

¹³ É por isso que eu lhes digo: Estejam sempre preparados, pois vocês não sabem nem o dia nem a hora em que o Filho do Homem* virá.

Jesus e os três servos

¹⁴ —Nesse dia o reino do céu será como um homem que precisou fazer uma viagem e, chamando três servos seus, os colocou para tomar conta de suas propriedades. ¹⁵ A um ele deu cinco mil moedas de prata, a outro ele deu duas mil, e a outro mil. A cada um deu de acordo com a sua própria capacidade; e então partiu. ¹⁶ O servo que tinha recebido as cinco mil moedas de prata saiu imediatamente e, investindo aquele dinheiro,

* **25:13** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

ganhou outras cinco mil moedas de prata. ¹⁷ A mesma coisa aconteceu com o segundo servo; ele investiu as duas mil moedas de prata e conseguiu outras duas mil. ¹⁸ O terceiro, porém, saindo, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor.

¹⁹ —Depois de muito tempo, o senhor daqueles servos voltou e acertou contas com eles. ²⁰ O servo que tinha recebido cinco mil moedas de prata aproximou-se do seu senhor e, entregando-lhe as outras cinco mil moedas, disse-lhe: “O senhor me deu cinco mil moedas de prata para tomar conta; aqui estão outras cinco mil que ganhei”.

²¹ —O senhor, então, disse: “Muito bem! Você é um servo bom e fiel! Como você me foi fiel no pouco, eu vou colocá-lo para tomar conta de muitas coisas. Venha participar da minha alegria”.

²² —O servo que tinha recebido duas mil moedas de prata aproximou-se do senhor e disse-lhe: “O senhor me deu duas mil moedas de prata para tomar conta; aqui estão outras duas mil que ganhei”.

²³ —O senhor, então, lhe disse: “Muito bem! Você é um servo bom e fiel! Como você me foi fiel no pouco, eu vou colocá-lo para tomar conta de muitas coisas. Venha participar da minha alegria”.

²⁴ —E, finalmente, aquele que tinha recebido mil moedas de prata, aproximou-se do seu senhor e disse: “Eu sei que o senhor é um homem duro, que colhe em campo que não plantou e que ajunta onde não semeou. ²⁵ Fiquei com medo e por isso

escondi o seu dinheiro num buraco na terra. Aqui está o seu dinheiro”.

²⁶ —O senhor, porém, lhe disse: “Você é um servo mau e preguiçoso! Não foi você mesmo que disse que colho em campo que não plantei e que ajunto onde não semeei?” ²⁷ A sua obrigação, portanto, era ter depositado o meu dinheiro no banco para que eu, quando voltasse, o recebesse com juros. ²⁸ Tirem dele as mil moedas de prata, e dêem-nas ao que já tem dez. ²⁹ Pois aquele que tem receberá ainda mais, e terá muito mais do que realmente precisa; mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado. ³⁰ Quanto a este servo inútil, joguem-no para fora, na escuridão. Ali haverá choro e ranger de dentes”.

O julgamento final

³¹ —Quando o Filho do Homem[†] vier, com todo o seu poder e com todos os seus anjos, Ele se sentará no seu glorioso trono. ³² Então, todos os povos da terra se reunirão diante dele e Ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³ Ele colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴ Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, vocês que são abençoados por meu Pai! Venham e recebam o reino que está preparado para vocês desde a criação do mundo. Este reino é a recompensa de vocês, ³⁵ pois eu estava com fome e me deram o que comer, estava com sede e me deram o

[†] **25:31** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

que beber, era forasteiro e me receberam em suas casas, ³⁶ estava sem ter o que vestir e me deram roupas, estava doente e cuidaram de mim, estava na prisão e foram me visitar”.

³⁷ —Então, os bons perguntarão: “Senhor, quando foi que nós o vimos com fome e lhe demos o que comer, ou o vimos com sede e lhe demos o que beber? ³⁸ Quando foi ainda que, como forasteiro, nós o recebemos em nossas casas, ou que o vimos sem ter o que vestir e lhe demos roupas, ³⁹ ou mesmo que, estando doente ou preso, nós o visitamos?”

⁴⁰ —O rei, porém, lhes responderá: “Digo a verdade a vocês: Todas as vezes que vocês fizeram essas coisas ao mais simples dos meus irmãos, na realidade foi a mim que fizeram”.

⁴¹ —E o rei, então, dirá àqueles que estão à sua esquerda: “Saíam daqui! Vocês estão debaixo da maldição de Deus! Vocês irão para o fogo eterno, o qual foi preparado por Deus para o Diabo e seus anjos. ⁴² Esse é o castigo que merecem, pois eu estava com fome, mas mesmo assim vocês não me deram o que comer; estava com sede, mas mesmo assim não me deram o que beber; ⁴³ era forasteiro, mas mesmo assim não me receberam nas suas casas; não tinha o que vestir, mas mesmo assim não me deram roupas; estava doente e preso, mas mesmo assim não foram me visitar”.

⁴⁴ —Mas eles também lhe perguntarão: “Senhor, quando foi que nós o vimos com fome, ou com sede, ou como forasteiro, ou sem ter o que vestir, ou mesmo doente ou preso e não o ajudamos?”

⁴⁵ —Mas o Rei, então, lhes responderá: “Digo a verdade a vocês: Todas as vezes que deixaram de fazer qualquer uma dessas coisas ao mais simples dos meus irmãos, na realidade foi a mim que vocês deixaram de fazê-la”.

⁴⁶ —Estes, portanto, irão para o castigo eterno; mas os bons, irão para a vida eterna.

26

O plano para matar Jesus

¹ Depois que Jesus acabou de ensinar todas essas coisas, disse aos seus discípulos:

² —Vocês sabem que daqui a dois dias será comemorada a Páscoa*; nesse dia o Filho do Homem[†] será entregue para ser crucificado.

³ Os líderes dos sacerdotes e os anciãos do povo se reuniram no palácio de Caifás, o sumo sacerdote.

⁴ Nessa reunião planejaram um meio de prender Jesus à traição, para que depois pudessem matá-lo. ⁵ Eles, porém, diziam entre si:

—Não vamos prendê-lo durante a festa da Páscoa, porque se o fizermos o povo pode se revoltar.

Jesus em Betânia

⁶ Jesus estava na cidade de Betânia, na casa de Simão, o leproso, ⁷ quando uma mulher chegou.

* **26:2** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

† **26:2** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Ela carregava um vaso feito de alabastro[‡], e este estava cheio de um perfume muito caro. Ela se aproximou de Jesus enquanto Ele estava à mesa e derramou todo o perfume sobre a sua cabeça. ⁸ Quando os discípulos viram aquilo, ficaram zangados, e perguntaram:

—Por que este desperdício? ⁹ Esse perfume poderia ter sido vendido por muito dinheiro, e esse dinheiro poderia ter sido dado aos pobres!

¹⁰ Jesus, porém, vendo aquilo, disse-lhes:

—Por que vocês estão aborrecendo esta mulher? Ela me fez uma coisa muito boa. ¹¹ Os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não. ¹² Ao derramar este perfume sobre mim, ela preparou o meu corpo para o enterro. ¹³ Digo a verdade a vocês: Em todos os lugares onde as Boas Novas[§] forem anunciadas, será contada também a história do que essa mulher fez hoje. Dessa forma ela será lembrada em todo o mundo.

O acordo para a traição

¹⁴ Então, Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi falar com os líderes dos sacerdotes. Ele disse:

¹⁵ —Quanto vocês me pagam se eu lhes entregar Jesus?

[‡] **26:7** alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura. [§] **26:13** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Os sacerdotes lhe deram trinta moedas de prata¹⁶ e, desse momento em diante, Judas passou a procurar uma boa chance para entregar a Jesus.

Os discípulos preparam a Páscoa

¹⁷ No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento*, os discípulos se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

—Onde quer que nós preparemos tudo para a Páscoa[†]?

¹⁸ E Ele, então, respondeu:

—Vão até a cidade. Lá vocês encontrarão um homem; digam-lhe que o Mestre manda dizer o seguinte: “A minha hora está chegando! Meus discípulos e eu vamos comemorar a Páscoa em sua casa”.

¹⁹ Os discípulos fizeram exatamente o que Jesus lhes tinha dito e prepararam tudo para a Páscoa[‡].

Jesus indica seu traidor

²⁰ Quando anoiteceu, Jesus e seus doze discípulos se colocaram à mesa para jantar. ²¹ Enquanto comiam, Jesus lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Um de vocês vai me trair.

* **26:17** Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento. [†] **26:17** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés. [‡] **26:19** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

22 Todos ficaram muito tristes e, um por um, começaram a perguntar-lhe:

—Senhor, não acha que sou eu, acha?

23 Mas Jesus, então, lhes disse:

—Quem vai me trair é aquele que molha o pão no prato comigo. 24 O Filho do Homem[§] será traído. As Escrituras* dizem que isso vai acontecer. Porém, ai daquele que vai traí-lo! Seria melhor que ele nunca tivesse nascido!

25 Então, Judas, que era o traidor, perguntou a Jesus:

—Mestre, não acha que sou eu, acha?

Mas Jesus lhe respondeu:

—Sim, é você.

A última ceia

26 Enquanto comiam, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus por ele. Depois, partindo-o, deu-o a seus discípulos, dizendo:

—Peguem e comam; isto é o meu corpo.

27 Em seguida, Jesus pegou o cálice e deu graças a Deus por ele. Depois, passando-o a seus discípulos, disse:

—Bebam deste cálice, todos vocês. 28 Isto é o meu sangue, que sela a aliança entre Deus e seu povo. Esse sangue é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados. 29 Digo isto pois nunca mais beberei deste vinho até o dia em que beba com vocês o novo vinho no reino do meu Pai.

§ 26:24 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). * 26:24 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

³⁰ Então, depois de terem cantado um hino, eles saíram para o Monte das Oliveiras.

Jesus avisa Pedro

³¹ E Jesus disse então aos seus discípulos:

—Esta noite todos vocês vão fugir e me abandonar, porque as Escrituras[†] dizem:

“Eu matarei o pastor, e todas as ovelhas do rebanho ficarão dispersas”. ☆

³² —Porém, depois que eu ressuscitar, irei à frente de vocês para a Galiléia.

³³ Pedro, então, disse a Jesus:

—Mesmo que todos o abandonem, eu nunca o abandonarei.

³⁴ Ao ouvir aquilo, Jesus disse:

—Digo-lhe a verdade: Ainda hoje à noite, antes mesmo que o galo cante, você negará três vezes que me conhece.

³⁵ Pedro, porém, respondeu:

—Eu nunca o abandonarei, mesmo que tenha de morrer com o senhor.

E todos os outros discípulos disseram a mesma coisa.

Jesus no Jardim do Getsêmani

³⁶ Depois disso, tanto Jesus como seus discípulos foram para um lugar chamado Getsêmani, e lá Ele lhes disse:

—Sentem-se aqui, enquanto vou até ali adiante para orar.

[†] **26:31** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

☆ **26:31** Zacarias 13.7

³⁷ Jesus levou junto Pedro e os dois filhos de Zebedeu. Depois, Ele começou a sentir uma grande tristeza e aflição. ³⁸ Então lhes disse:

—Estou tão triste que eu poderia morrer! Fiquem aqui e vigiem comigo.

³⁹ Ele foi um pouco mais adiante, ajoelhou-se e orou, dizendo:

—Meu Pai, se for possível, afaste de mim este cálice de sofrimento. Porém, não seja feito o que eu quero, mas sim o que o senhor quer.

⁴⁰ Depois voltou para onde os três discípulos estavam e os encontrou dormindo. Então disse a Pedro:

—Será possível que vocês não conseguem vigiar comigo nem ao menos por uma hora? ⁴¹ Vigiem e orem para que vocês não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas o corpo é fraco.

⁴² Pela segunda vez Jesus foi e orou, dizendo:

—Meu Pai, se não for possível que este cálice de sofrimento seja afastado de mim sem que eu o beba, que seja feita a sua vontade.

⁴³ E, voltando para onde os três discípulos estavam, encontrou-os novamente dormindo, pois seus olhos estavam pesados. ⁴⁴ Jesus tornou a se afastar deles e foi orar novamente, repetindo as mesmas palavras. ⁴⁵ Depois Ele voltou para onde os discípulos estavam, e lhes disse:

—Vocês ainda estão dormindo e descansando? Olhem, chegou a hora! O Filho do Homem ‡ está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

‡ **26:45** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁴⁶ Levantem-se, vamos embora! O traidor está chegando.

Jesus é preso

⁴⁷ Jesus mal tinha acabado de falar aquelas palavras, quando Judas, um dos doze discípulos, chegou. Havia muitos homens com ele e todos carregavam espadas ou cacetes. Eles tinham sido enviados pelos líderes dos sacerdotes e pelos anciãos do povo. ⁴⁸ O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “Vocês podem prender o homem que eu beijar, pois é Ele”. ⁴⁹ E, sendo assim, Judas aproximou-se de Jesus e lhe disse:

—Olá, Mestre!—e o beijou. ⁵⁰ Jesus, porém, respondeu:

—Faça de uma vez o que você veio para fazer, amigo.

E nesse momento os soldados se aproximaram, pegaram Jesus e o prenderam.

⁵¹ Um dos homens que estava com Jesus sacou da sua espada, atacou um dos servos do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. ⁵² Jesus, então, disse-lhe:

—Guarde a sua espada, pois todos que usam da espada serão mortos pela espada. ⁵³ Será que você não entende que eu poderia orar ao meu Pai e Ele me mandaria, neste exato momento, mais de doze tropas de anjos? ⁵⁴ Porém, se fizesse isto, como se cumpririam as passagens das Escrituras[§] que dizem que isso deve acontecer?

[§] 26:54 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

⁵⁵ E naquele momento Jesus disse aos homens que tinham ido prendê-lo:

—Por que vocês vieram me prender com espadas e cacetes, como se eu fosse um bandido? Por que é que vocês não me prenderam quando eu estava no templo? Eu não ia lá todos os dias e me sentava no meio de vocês? ⁵⁶ Mas tudo isto está acontecendo desta forma para se cumprir o que os profetas* disseram por meio das Escrituras†.

Então todos os discípulos fugiram e o abandonaram.

Jesus diante do Conselho Superior

⁵⁷ Os homens que tinham prendido Jesus o levaram até a casa de Caifás, o sumo sacerdote, onde os professores da lei e os anciãos estavam reunidos. ⁵⁸ Pedro o seguiu de longe até o pátio do palácio do sumo sacerdote. Depois, resolveu entrar e sentar-se entre os guardas, para ver o que ia acontecer. ⁵⁹ Ora, os principais sacerdotes e todo o Conselho Superior‡ dos judeus estavam reunidos com o fim de encontrar algum pretexto para que pudessem acusar a Jesus. O que eles queriam era condená-lo à morte. ⁶⁰ Muitas pessoas testemunharam mentiras a respeito de Jesus, mas mesmo assim não conseguiram condená-lo. Finalmente, duas pessoas apareceram e disseram:

* **26:56** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

† **26:56** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

‡ **26:59** Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

⁶¹ —Este homem disse: “Eu posso destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias”.

⁶² O sumo sacerdote[§], então, se levantou e perguntou a Jesus:

—Você não vai se defender das acusações que estão sendo feitas contra você?

⁶³ Jesus, porém, não respondeu nada. O sumo sacerdote, então, voltou a perguntar:

—Em nome do Deus vivo eu lhe ordeno que você me responda isto: Você é o Messias*, o Filho do Deus vivo?

⁶⁴ E Jesus respondeu:

—É verdade e eu lhe digo que um dia vocês verão o Filho do Homem[†] sentado à direita de Deus, o Todo-poderoso, e descendo sobre as nuvens do céu.

⁶⁵ O sumo sacerdote, ao ouvir aquilo, rasgou suas roupas e disse:

—Ele insultou a Deus. Nós não precisamos mais de nenhuma testemunha! Todos aqui ouviram este insulto contra Deus!

⁶⁶ O que é que vocês acham? E todos responderam:

—Ele é culpado e merece a morte!

⁶⁷ E alguns deles passaram a cuspir no rosto de Jesus, outros começaram a dar-lhe murros e outros ainda davam-lhe bofetadas e diziam:

[§] **26:62** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante. * **26:63** Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus. [†] **26:64** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

68 —Adivinhe agora, Messias ‡! Diga quem foi que lhe bateu!

Pedro nega que conhece a Jesus

69 Ora, Pedro estava sentado no pátio quando uma serva se aproximou dele e disse:

—Você também não estava com Jesus da Galiléia?

70 Pedro, porém, negou diante de todos que conhecia a Jesus. Ele disse:

—Não sei do que você está falando.

71 E, saindo dali em direção à porta do pátio, ele foi visto por uma outra criada, que disse aos homens que estavam ali:

—Este homem também estava com Jesus, o Nazareno.

72 E Pedro, pela segunda vez, negou que conhecia Jesus, jurando:

—Eu não conheço esse homem!

73 Pouco tempo depois, alguns homens se aproximaram de Pedro e lhe disseram:

—Não há dúvida de que você também é um deles; o seu modo de falar o acusa.

74 Pedro, então, começou a afirmar sob juramento, dizendo:

—Já disse que não conheço esse homem!

E nesse mesmo instante o galo cantou. 75 Nesse momento Pedro se lembrou que Jesus tinha lhe dito: “Antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece”. Então Pedro saiu dali, e chorou amargamente.

‡ 26:68 Messias O ungido (Cristo) ou o escolhido de Deus.

27

Jesus é entregue a Pilatos

¹ Quando rompeu o dia, todos os líderes dos sacerdotes e anciãos do povo se reuniram para planejar como iriam condenar Jesus à morte.

² Eles o amarraram e o levaram até a presença do governador Pôncio Pilatos.

Judas se enforca

³ Quando Judas, que o traiu, viu que Jesus tinha sido condenado, ficou cheio de remorso. Ele foi até os líderes dos sacerdotes e anciãos, devolveu as trinta moedas de prata que tinha recebido para trair a Jesus ⁴ e disse:

—Eu pequei, pois traí um homem inocente.

Eles, porém, lhe disseram:

—Nós não temos nada com isso. Isso é problema seu.

⁵ Judas, então, atirou as moedas de prata para dentro do templo, saiu de lá e se enforcou. ⁶ Os líderes dos sacerdotes pegaram o dinheiro e disseram:

—Nós não podemos colocar este dinheiro na caixa das ofertas do templo, pois é preço de sangue.

⁷ E, depois de entrarem em acordo, eles decidiram usar aquele dinheiro para comprar o Campo do Oleiro, para que servisse de cemitério para os forasteiros. ⁸ E aquele campo, por causa disso, até hoje é conhecido como “Campo de Sangue”.

⁹ Dessa forma se cumpriu o que Deus disse por intermédio do profeta* Jeremias:

“Eles pegaram as trinta moedas de prata, preço que o povo de Israel tinha concordado em pagar por ele, ¹⁰ e compraram o Campo do Oleiro, assim como o Senhor tinha mandado que eu fizesse” †.

Jesus diante de Pilatos

¹¹ Jesus estava de pé, diante do governador, e este lhe interrogou, dizendo:

—Você é o rei dos judeus?

Ao que Jesus lhe respondeu:

—É verdade.

¹² E, mesmo sendo acusado pelos líderes dos sacerdotes e pelos anciãos, Jesus não respondia nada. ¹³ Pilatos, então, lhe perguntou:

—Não está ouvindo todas as acusações que estão sendo feitas contra você?

¹⁴ Jesus, porém, não respondeu nada e isso impressionou muito o governador.

Jesus é condenado

¹⁵ Era época da Páscoa e, nessa época, o governador costumava soltar um dos prisioneiros, conforme a vontade do povo. ¹⁶ Nessa ocasião, havia um prisioneiro muito conhecido, chamado Barrabás. ¹⁷ Como o povo estava reunido, Pilatos perguntou a todos:

* **27:9** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

† **27:10** “Eles pegaram ... fizesse” Leia Zacarias 11.12-13; Jeremias 32.6-9.

—Quem vocês querem que eu solte: Barrabás ou Jesus, chamado Cristo ‡ ?

¹⁸ (Pilatos tinha perguntado isso porque ele sabia que Jesus tinha sido entregue por pura inveja ¹⁹ e porque, quando estava sentado no tribunal, tinha recebido um recado de sua mulher, dizendo: Não se envolva no caso desse homem inocente, pois esta noite eu tive um sonho horrível por causa dele.)

²⁰ Os líderes dos sacerdotes e os anciãos, porém, convenceram o povo a pedir a Pilatos que soltasse a Barrabás e condenasse a Jesus. ²¹ Sendo assim, quando o governador Pilatos perguntou ao povo pela segunda vez: “Qual dos dois prisioneiros vocês querem que eu solte?”, eles responderam:

—Queremos que o senhor liberte Barrabás.

²² Pilatos, porém, lhes perguntou:

—E o que querem que eu faça com Jesus, chamado Cristo§?

E todos responderam:

—Crucifique-o!

²³ —Que crime ele cometeu?—perguntou Pilatos. Mas o povo, gritando cada vez mais alto, pedia:

—Crucifique-o! ²⁴ Quando Pilatos percebeu que seu esforço para salvar Jesus não estava adiantando nada mas, ao contrário, estava fazendo com que as coisas ficassem cada vez piores, pediu que lhe trouxessem água. E, diante de todo o povo, lavou as mãos e disse:

‡ 27:17 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

§ 27:22 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

—Sou inocente pela morte deste homem. Fiquem vocês com essa responsabilidade.

²⁵ E o povo todo respondeu:

—Que o castigo referente à morte dele caia sobre nós e sobre nossos filhos!

²⁶ Pilatos, então, soltou a Barrabás e, depois de ter mandado chicotear a Jesus, entregou-o para que Ele fosse crucificado.

Jesus é entregue aos soldados

²⁷ Logo depois os soldados de Pilatos levaram Jesus para o palácio do governador e reuniram toda a tropa ao redor dele. ²⁸ Tiraram a roupa dele e o vestiram com um manto vermelho*. ²⁹ Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram na cabeça de Jesus e depois lhe deram uma vara para que ele segurasse na mão direita. Ajoelharam-se diante dele e fizeram zombarias, dizendo:

—Viva o rei dos judeus!

³⁰ Eles cuspiram nele, pegaram a vara que lhe haviam dado e bateram com ela na cabeça dele.

³¹ Depois de se divertirem bastante às custas dele, tiraram-lhe o manto vermelho† e o vestiram com suas próprias roupas. Em seguida, o levaram para ser crucificado.

Jesus é crucificado

³² Quando estavam saindo, eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene, e o obrigaram a levar a cruz de Jesus. ³³ E, ao

* ^{27:28} vermelho No original, “escarlate”. † ^{27:31} vermelho No original, “escarlate”.

chegarem a um lugar chamado Gólgota (que significa “Lugar da Caveira”), ³⁴ deram vinho misturado com fel para Jesus beber. Ele, porém, depois de experimentar, não quis beber.

³⁵ Depois de o crucificarem, os soldados dividiram suas roupas entre si, tirando a sorte com dados, para ver qual seria a parte de cada um. ³⁶ E, sentados ali, aguardavam a morte de Jesus.

³⁷ Acima da cabeça de Jesus haviam colocado uma placa, onde estava escrita a sua acusação: “ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS”.

³⁸ Dois ladrões também foram crucificados com Jesus, estando um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁹ As pessoas que passavam por ali caçoavam e, balançando a cabeça, diziam:

⁴⁰ —Não foi você que disse que podia destruir o templo de Deus e construí-lo de novo em três dias? Então, se você é mesmo o Filho de Deus, desça da cruz e salve a si mesmo!

⁴¹ E tanto os líderes dos sacerdotes como os professores da lei e os anciãos também faziam pouco dele, e diziam:

⁴² —Ele salvouaoutros, masnão consegue salvar a si mesmo. Se Ele é o rei de Israel, então que desça da cruz! Se ele fizer isso, nós acreditaremos nele! ⁴³ Ele confiou em Deus, e disse: “Sou Filho de Deus!” Pois então, que Deus venha livrá-lo agora, se de fato lhe quer bem!

⁴⁴ E até mesmo os ladrões, que tinham sido crucificados com Ele, o insultavam.

A morte de Jesus

⁴⁵ Ao meio-dia, toda a região ficou escura, e a escuridão continuou por três horas. Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto: ⁴⁶ “*Eli, Eli, lemá sabactâni?*”, que quer dizer: “Meu Deus, Meu Deus, por que o senhor me abandonou?” ⁴⁷ Algumas pessoas que estavam ali por perto, ao ouvirem aquilo, diziam:

—Ele está chamando por Elias †.

⁴⁸ Então alguém correu e molhou uma esponja em vinagre§, pôs na ponta de uma vara e deu para Jesus beber. ⁴⁹ Algumas pessoas, porém, disseram:

—Espere. Vamos ver se Elias vem salvá-lo.

⁵⁰ Mas nesse momento, Jesus deu outro grito e morreu. ⁵¹ No mesmo instante a cortina do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo, houve um terremoto e as rochas se partiram. ⁵² Os túmulos se abriram e muitos mortos que pertenciam ao povo de Deus ressuscitaram e ⁵³ saíram dos túmulos. E, depois da ressurreição de Jesus, eles entraram na cidade santa de Jerusalém e apareceram a muita gente.

⁵⁴ O comandante do exército romano e os soldados que estavam com ele guardando Jesus, ao verem o terremoto e tudo o mais que estava acontecendo, ficaram com muito medo, e disseram:

—De fato, este homem era o Filho de Deus.

⁵⁵ Algumas mulheres também estavam por ali, observando de longe. Elas tinham seguido a Jesus desde a Galiléia para servi-lo. ⁵⁶ Entre elas se

† **27:47** Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo. § **27:48** vinagre Naquela época, vinagre era um tipo de vinho barato.

achavam: Maria Madalena, Maria (a mãe de Tiago e de José), e a esposa de Zebedeu.

O enterro de Jesus

⁵⁷ Quando era quase noite, um homem rico da cidade de Arimatéia chegou. Seu nome era José, também discípulo de Jesus. ⁵⁸ Este homem foi conversar com Pilatos para lhe pedir o corpo de Jesus e Pilatos permitiu que ele o levasse. ⁵⁹ José, então, pegou o corpo de Jesus, enrolou-o num lençol de linho limpo ⁶⁰ e o colocou em seu próprio túmulo. (O túmulo era novo e tinha sido cavado numa rocha há pouco tempo). Depois rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo e retirou-se. ⁶¹ Maria Madalena e a outra Maria estavam sentadas ali, na frente do túmulo.

A guarda do túmulo

⁶² No dia seguinte, isto é, no sábado, os líderes dos sacerdotes e os fariseus* se reuniram e foram falar com Pilatos. ⁶³ Eles disseram:

—Senhor governador, nós nos lembramos de que, enquanto aquele mentiroso estava vivo, ele tinha dito: “Depois de três dias que eu tiver morrido, eu ressuscitarei”. ⁶⁴ Dê ordens, portanto, para que o túmulo dele seja guardado até o terceiro dia. Dessa forma nós evitaremos que os discípulos dele venham, roubem o corpo e depois digam ao povo que ele ressuscitou dos mortos. Se isso acontecer, esta segunda mentira será ainda pior do que a primeira.

* **27:62** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

⁶⁵ Pilatos, então, lhes disse:

—Vocês podem levar alguns soldados; vão e guardem o túmulo da melhor maneira possível.

⁶⁶ Com aquela autorização, eles foram, selaram a pedra que fechava o túmulo e deixaram ali os soldados para o vigiarem.

28

A ressurreição de Jesus

¹ Passado o sábado, no domingo bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o túmulo onde Jesus tinha sido enterrado. ² Naquela ocasião houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor tinha descido do céu, removido a pedra que fechava o túmulo e agora estava sentado sobre a pedra. ³ Ele se parecia com um relâmpago e as suas roupas eram brancas como a neve. ⁴ Os guardas tinham ficado com tanto medo que estavam duros, como se estivessem mortos. ⁵ Então o anjo disse às mulheres:

—Não tenham medo! Eu sei que vocês vieram procurar por Jesus, aquele que foi crucificado, ⁶ mas Ele não está mais aqui. Ele ressuscitou, exatamente como havia dito que iria fazer. Venham ver o lugar onde Ele estava deitado. ⁷ Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: “Jesus ressuscitou dos mortos e vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês o verão novamente”. Façam exatamente como eu falei.

⁸ Elas saíram depressa do túmulo, pois estavam com muito medo, mas também muito felizes, e correram para contar aos discípulos o que havia acontecido.

⁹ De repente, Jesus apareceu diante delas e disse:

—Olá!

E elas se aproximaram dele, abraçaram seus pés e o adoraram. ¹⁰ Jesus, então, lhes disse:

—Não tenham medo! Vão e digam aos meus irmãos para se dirigirem à Galiléia. Lá eles me verão novamente.

Os judeus subornam os soldados

¹¹ Quando as mulheres partiram, alguns soldados foram até a cidade e contaram tudo o que tinha acontecido aos líderes dos sacerdotes. ¹² Eles e os anciãos, então, se reuniram para decidir o que iriam fazer. Depois, deram uma boa quantia de dinheiro aos soldados ¹³ e lhes disseram:

—É isto o que vocês devem dizer: “Os discípulos dele vieram de noite e roubaram o corpo enquanto estávamos dormindo”. ¹⁴ Se essas coisas chegarem aos ouvidos do governador, nós o convenceremos de que foi isso mesmo que aconteceu. Vocês não terão problema nenhum.

¹⁵ Os soldados, então, depois de receberem o dinheiro, fizeram exatamente o que os líderes dos sacerdotes e os anciãos tinham dito. E, até o dia de hoje, é nessa versão que os judeus acreditam.

Jesus aparece aos discípulos na Galiléia

¹⁶ Os onze discípulos seguiram para a Galiléia, para o monte que Jesus lhes havia indicado.

¹⁷ Quando o viram, alguns o adoraram, mas alguns duvidaram. ¹⁸ Jesus, porém, se aproximou deles, e lhes disse:

—Eu recebi autoridade sobre tudo o que está no céu e na terra. ¹⁹ Portanto, vão, façam discípulos em todas as nações da terra, batizando* as pessoas em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo †, ²⁰ e ensinando-as a obedecer todas as coisas que eu ensinei a vocês. E eu estarei com vocês todos os dias, até o fim dos tempos.

* **28:19** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. † **28:19** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

O Evangelho de Marcos

A mensagem de João Batista

¹ Isto é o princípio das Boas Novas* a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus, ² assim como está escrito no livro do profeta † Isaías:

“Olhe, eu estou enviando o meu mensageiro antes de você.
Ele vai preparar o seu caminho”. ☆

³ “Escute a voz daquele que clama no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para ele passar”. ☆

⁴ E foi assim que João Batista apareceu no deserto, batizando‡ o povo e anunciando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados. ⁵ Todas as pessoas tanto da região da Judéia como da cidade de Jerusalém iam até ele e,

* **1:1** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. † **1:2** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ☆ **1:2** Malaquias 3.1 ☆ **1:3** Isaías 40.3 ‡ **1:4** batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

depois de confessarem seus pecados, eram batizadas por ele no rio Jordão. ⁶ João se vestia com roupas feitas de pêlo de camelo, usava um cinto de couro amarrado na cintura e se alimentava com gafanhotos e mel silvestre. ⁷ Ele dizia:

—Depois de mim virá alguém que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno sequer de me abaixar para desamarrar as correias das suas sandálias. ⁸ Eu os batizo[§] em água, mas ele os batizará no Espírito Santo*.

O batismo de Jesus

⁹ Naquela época Jesus veio de uma cidade da Galiléia chamada Nazaré e foi batizado[†] por João Batista no rio Jordão. ¹⁰ Assim que saiu da água, Jesus viu o céu se abrir e o Espírito[‡] descer sobre ele na forma de uma pomba. ¹¹ E uma voz vinda do céu disse:

—Você é o meu Filho querido e me dá muita alegria.

§ 1:8 batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. *

1:8 Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. †

1:9 batizar, batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. ‡ **1:10** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

¹² Logo depois o Espírito Santo[§] levou Jesus para o deserto, ¹³ onde ele foi tentado por Satanás durante quarenta dias. Ele esteve até mesmo com animais selvagens, mas os anjos cuidaram dele.

Os primeiros discípulos

¹⁴ Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galiléia, anunciando as Boas Novas* de Deus. ¹⁵ Ele dizia:

—Chegou a hora! O reino de Deus está próximo. Arrependam-se e acreditem nas Boas Novas[†].

¹⁶ Jesus estava andando pelo lago da Galiléia quando viu Simão Pedro e seu irmão, André. Eles estavam jogando a rede no mar, pois eram pescadores. ¹⁷ Jesus lhes disse:

—Venham comigo e eu farei de vocês pescadores de pessoas.

¹⁸ E eles imediatamente deixaram as suas redes e o seguiram.

¹⁹ Um pouco adiante, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago e João, filhos de Zebedeu. Eles estavam no barco preparando as suas redes. ²⁰ Jesus os chamou e eles o seguiram, deixando seu pai Zebedeu no barco com os empregados.

§ **1:12** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

* **1:14** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. [†] **1:15** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Jesus expulsa um espírito mau

²¹ Eles foram para a cidade de Cafarnaum. No sábado seguinte Jesus foi para a sinagoga[‡] e começou a ensinar o povo. ²² Todos ficaram admirados com o ensino de Jesus, pois ele ensinava como quem tem autoridade, e não como os professores da lei. ²³ Havia na sinagoga um homem que estava possuído por um demônio e, de repente, ele começou a gritar, dizendo:

²⁴ —O que você quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Eu sei que você é o Santo de Deus.

²⁵ Mas Jesus o repreendeu, dizendo:

—Cale-se e saia desse homem.

²⁶ Então o demônio sacudiu o homem várias vezes e, dando um grito bem alto, saiu dele. ²⁷ Todos ficaram impressionados e perguntavam uns aos outros:

—O que é isso? Que tipo de ensino novo é esse? Vocês viram com que autoridade ele dá ordens até mesmo a demônios[§] e eles lhe obedecem?

²⁸ E a fama de Jesus se espalhou rapidamente por toda a região da Galiléia.

Jesus cura a sogra de Pedro

²⁹ Depois de terem saído da sinagoga, eles foram diretamente para a casa de Simão e André, juntamente com Tiago e João. ³⁰ A sogra de Simão estava de cama, com febre, e assim que Jesus chegou eles lhe contaram a respeito dela. ³¹ Jesus aproximou-se e, pegando-a pela mão, levantou-a. No mesmo

[‡] **1:21** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. [§] **1:27** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

momento a febre a deixou e ela começou a servi-los.

³² No fim da tarde, ao pôr-do-sol, as pessoas levaram todos os doentes e todos os que estavam possuídos por demônios* até Jesus. ³³ E toda a cidade se juntou na porta da casa. ³⁴ Jesus curou muitas pessoas, as quais sofriam de vários tipos de doenças. Ele também expulsou muitos demônios, não permitindo, porém, que eles falassem, pois sabiam quem ele era.

³⁵ De manhã bem cedo, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi para um lugar solitário, e ali orou. ³⁶ Pedro e todos os que estavam com ele foram à sua procura e, ³⁷ encontrando-o, disseram-lhe:

—Todo mundo está à sua procura.

³⁸ Mas Jesus lhes disse:

—Vamos partir para as cidades próximas para que eu possa anunciar as Boas Novas† lá também, pois foi para isso que eu vim.

³⁹ E Jesus viajou por toda a região da Galiléia, anunciando as Boas Novas‡ nas sinagogas§ e expulsando demônios*.

* **1:32** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

† **1:38** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. ‡ **1:39** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. § **1:39** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

* **1:39** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

Jesus cura um homem com lepra

⁴⁰ Um homem com lepra se aproximou de Jesus e, ajoelhando-se diante dele, suplicou-lhe:

—Eu sei que, se quiser, o senhor pode me curar.

⁴¹ Jesus ficou cheio de compaixão e, estendendo a mão, tocou nele e disse:

—Eu quero; fique curado.

⁴² No mesmo instante a lepra o deixou e o homem ficou curado. ⁴³ Jesus disse então a ele que podia ir embora, mas antes disso fez uma advertência muito séria, ⁴⁴ dizendo:

—Não diga nada disto a ninguém. Antes de mais nada vá até o sacerdote e apresente-se a ele. Depois ofereça o sacrifício que a lei de Moisés manda que seja oferecido pela sua cura. Faça isso para servir de testemunho ao povo.

⁴⁵ O homem foi embora, mas começou a contar a todo mundo sobre o que lhe tinha acontecido. Por causa disso Jesus não pôde mais entrar em nenhuma cidade abertamente. Ele passou a viver em lugares isolados; mas, mesmo assim, pessoas de todas as partes iam até ele.

2

Jesus cura um paralítico

¹ Alguns dias depois, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum e a notícia de que ele estava em casa se espalhou. ² Então, juntou-se tamanha multidão que não havia lugar nem mesmo perto da porta, do lado de fora. Jesus estava ensinando a sua mensagem a eles ³ quando quatro homens

chegaram, levando um paralítico. ⁴ Eles não estavam conseguindo se aproximar de Jesus por causa da multidão. Então, abriram um buraco no telhado acima do lugar onde Jesus estava e, pela abertura, abaixaram até ele a maca onde o paralítico estava deitado. ⁵ Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse ao paralítico:

—Os seus pecados estão perdoados, meu filho.

⁶ Alguns professores da lei, que estavam ali sentados, começaram a perguntar a si mesmos:

⁷ —Por que este homem está dizendo essas coisas? Ele está ofendendo a Deus. Quem é que pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?

⁸ Imediatamente Jesus percebeu no seu íntimo o que eles pensavam e disse:

—Por que vocês estão pensando essas coisas?

⁹ O que é mais fácil dizer ao paralítico: “Os seus pecados estão perdoados”, ou: “Levante-se, pegue a sua maca e ande”? ¹⁰ Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem* tem poder na terra para perdoar pecados. Então Jesus disse ao paralítico:

¹¹ —Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa.

¹² Ele se levantou e imediatamente pegou a sua maca e, diante de todos que estavam lá, caminhou para fora. Todos ficaram maravilhados e louvavam a Deus, dizendo:

—Nunca vimos nada parecido com isto!

Jesus chama Mateus

* **2:10** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

¹³ De novo Jesus saiu e foi para a margem do lago. Toda a multidão foi ao seu encontro e Jesus começou a ensiná-los. ¹⁴ Enquanto Jesus caminhava, ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado no lugar onde se pagavam os impostos. Jesus lhe disse:

—Siga-me!

E Levi, então, levantou-se e o seguiu. ¹⁵ Mais tarde, Jesus estava comendo na casa de Levi. Junto com Jesus e seus discípulos estavam muitos cobradores de impostos e pecadores que o seguiam. ¹⁶ Quando os professores da lei, do grupo dos fariseus[†], viram que Jesus comia com pecadores e com cobradores de impostos, eles perguntaram aos seus discípulos:

—Por que ele come com cobradores de impostos e com pecadores?

¹⁷ Jesus, porém, ao ouvir isto, lhes respondeu:

—Não são os que têm boa saúde que precisam de médico, mas sim os que estão doentes. Eu não vim para chamar os justos, mas sim os pecadores.

O jejum

¹⁸ Os discípulos de João e os fariseus[‡] estavam jejuando[§]. Então algumas pessoas se aproximaram de Jesus e lhe perguntaram:

[†] **2:16** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [‡] **2:18** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [§] **2:18** jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus.

—Por que é que tanto os discípulos de João Batista como os fariseus* jejuam, e os seus discípulos não jejuam?

¹⁹ E Jesus lhes respondeu:

—Por acaso os convidados do noivo jejuam enquanto o noivo está com eles? Enquanto o noivo estiver com eles, é claro que não. ²⁰ Virá o tempo, porém, em que o noivo será levado para longe deles; aí, então, eles jejuarão.

²¹ —Ninguém usa um pedaço de pano novo para remendar uma roupa velha, pois o pano novo vai encolher e rasgar a roupa velha, e o rasgo ficará ainda maior. ²² Da mesma forma, ninguém coloca vinho novo em odres† velhos, pois o vinho arrebentará os odres e tanto o vinho como os odres ficarão arruinados. Vinho novo é colocado em odres novos.

Jesus é Senhor do sábado

²³ Num sábado, Jesus estava atravessando as searas. Enquanto passavam, seus discípulos começaram a colher espigas. ²⁴ Os fariseus‡, então, lhe perguntaram:

—Por que os seus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado?

²⁵ Mas Jesus lhes respondeu:

—Vocês nunca leram o que Davi fez quando ele e seus companheiros estavam com fome e não

* **2:18** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **2:22** odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho. ‡ **2:24** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

tinham o que comer? ²⁶ Davi entrou na casa de Deus no tempo em que Abiatar era o sumo sacerdote[§], e comeu do pão consagrado a Deus. Somente os sacerdotes é que podiam comer desse pão, mas Davi não só o comeu como também o repartiu com os homens que estavam com ele.

²⁷ Depois Jesus lhes disse:

—O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. ²⁸ Portanto, o Filho do Homem* é Senhor até do sábado.

3

Jesus e o homem da mão aleijada

¹ Numa outra ocasião, Jesus entrou novamente na sinagoga*. Encontrava-se lá também um homem que tinha uma das mãos aleijada. ² Algumas pessoas, porém, estavam lá somente para observar Jesus de perto. Eles queriam ver se Jesus iria curar alguém no sábado, pois assim eles poderiam acusá-lo. ³ Jesus disse ao homem com a mão aleijada:

—Levante-se e coloque-se de frente para todos.

⁴ Depois Jesus perguntou:

—O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal? É permitido salvar uma vida ou destruí-la? Mas ninguém lhe respondeu nada. ⁵ Jesus,

§ 2:26 sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

* 2:28 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). * 3:1 sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

então, olhou para eles à sua volta. Ele estava zangado e muito triste por causa da dureza dos seus corações. Ele se dirigiu ao homem e lhe disse:

—Estenda a sua mão.

O homem a estendeu e ela ficou curada. ⁶ Os fariseus[†], então, saíram e, encontrando-se com os herodianos[‡], começaram imediatamente a fazer planos para matá-lo.

A cura de muitos na praia

⁷ Jesus partiu com os seus discípulos para o lago da Galiléia, mas uma grande multidão o seguia. Eram pessoas vindas das regiões da Galiléia e da Judéia, ⁸ de Jerusalém e da Iduméia. Muitos também eram de regiões que ficavam do outro lado do rio Jordão e dos arredores das cidades de Tiro e de Sidom. Eles formavam uma enorme multidão e tinham vindo porque ouviram falar de todas as coisas que Jesus fazia. ⁹ A multidão era tão grande que Jesus pediu aos seus discípulos que lhe arrajassem um barco para que assim ele não fosse apertado pelo povo.

¹⁰ Ele já tinha curado muita gente e, por causa disso, muitos doentes tentavam a todo custo chegar mais perto de Jesus, a fim de poder tocar nele. ¹¹ Quando os demônios[§] o viam, caíam no chão na sua frente e gritavam:

—Você é o Filho de Deus!

[†] **3:6** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [‡] **3:6** herodianos Um grupo político que seguia

Herodes e sua família. [§] **3:11** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

¹² Mas Jesus os advertia severamente para que eles não dissessem quem ele era.

Jesus escolhe os doze apóstolos

¹³ Jesus subiu a um monte e chamou para si aqueles que ele queria. Eles foram e, ¹⁴ dentre eles, Jesus escolheu doze, a quem chamou de apóstolos*. Jesus os escolheu para que eles andassem sempre com ele, e também para que pudesse enviá-los a proclamar sua mensagem,

¹⁵ dando-lhes autoridade até para expulsar demônios†. ¹⁶ Estes doze foram os escolhidos: Simão, a quem Jesus deu o nome de Pedro; ¹⁷ os irmãos Tiago e João, filhos de Zebedeu, aos quais deu o nome de Boanerges (que quer dizer “Filhos do Trovão”); ¹⁸ André, Filipe, Bartolomeu, Mateus e Tomé; Tiago, o filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o cananeu; ¹⁹ e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu.

Jesus e Belzebu

²⁰ Depois disso Jesus voltou para casa, mas novamente uma grande multidão se reuniu. Havia tanta gente que Jesus e seus discípulos nem sequer podiam comer. ²¹ Quando os parentes de Jesus ficaram sabendo dessas coisas, foram buscá-lo, pois as pessoas estavam dizendo que ele tinha perdido a razão.

²² Os professores da lei, que tinham vindo de Jerusalém, diziam:

* **3:14** apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem. † **3:15** demônios São

maus espíritos que procedem do Diabo.

—Ele está possuído por Belzebu, o chefe dos demônios ‡! É pelo poder dele que Jesus expulsa os demônios!

²³ Jesus, então, chamou-os para perto dele e, por meio de parábolas§, lhes disse:

—Como é que Satanás pode expulsar Satanás? ²⁴ Um reino que estiver dividido e lutar contra si mesmo, não pode durar. ²⁵ Uma família que estiver dividida e lutar contra si mesma, não pode durar. ²⁶ Se Satanás se opuser a si mesmo e estiver dividido, ele não durará, porém este será o seu fim. ²⁷ Ninguém entra na casa de um homem forte para lhe roubar os bens sem primeiro amarrá-lo. Depois de fazer isso, então, o ladrão pode entrar e roubar a casa. ²⁸ Digo a verdade a vocês: Os homens podem ser perdoados de todos os pecados que cometerem e também de todas as coisas más que disserem contra Deus. ²⁹ Mas aquele que insultar o Espírito Santo*, esse não será perdoado, uma vez que ele é culpado de pecado eterno.

³⁰ (Jesus disse isto porque eles diziam que ele estava possuído por um demônio †.)

A mãe e os irmãos de Jesus

‡ 3:22 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

§ 3:23 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. * 3:29 Espírito Santo

Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. † 3:30 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

³¹ Logo em seguida chegaram a mãe e os irmãos de Jesus. Eles ficaram do lado de fora e mandaram chamá-lo. ³² A multidão sentada à sua volta lhe disse:

—A sua mãe e os seus irmãos estão aí fora, perguntando por você.

³³ Jesus, então, disse:

—Quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos?

³⁴ Depois, olhando para os que estavam sentados no círculo ao seu redor, disse:

—Aqui estão a minha mãe e os meus irmãos. ³⁵ Todo aquele que faz a vontade de Deus é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

4

A parábola do semeador

¹ Jesus voltou a ensinar à beira do lago e uma grande multidão juntou-se à sua volta. ele sentou-se então num barco que estava no lago, enquanto as pessoas o escutavam da praia. ² Jesus lhes ensinava muitas coisas mediante parábolas*; ele dizia:

³—Certo homem saiu para semear. ⁴ Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu pelo caminho e foi comida pelos pássaros. ⁵ Outra parte caiu num terreno onde havia muitas pedras. Essas sementes brotaram rapidamente, pois a terra não era profunda. ⁶ O sol, porém, queimou todas as plantas e elas secaram pois não tinham

* **4:2** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

raiz. ⁷ Outra parte das sementes caiu no meio de espinhos. Os espinhos cresceram ao redor das plantas e as sufocaram e por isso elas não deram frutos. ⁸ Outra parte ainda caiu em terra boa. Elas brotaram, cresceram, deram frutos e produziram trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais.

⁹ E depois disso, disse-lhes:

—Aquele que pode ouvir, ouça.

Jesus diz porque ensina por parábolas

¹⁰ Quando Jesus ficou só, aqueles que estavam ao redor dele vieram com os doze apóstolos[†] e lhe perguntaram por que ele falava por meio de parábolas[‡]. ¹¹ Jesus lhes respondeu:

—A vocês é revelado o mistério do reino de Deus. Mas, aos de fora, tudo é ensinado por meio de parábolas[§]. ¹² Dessa forma,

“Eles olharão e olharão, mas não conseguirão ver; eles escutarão e ouvirão, mas não conseguirão entender.

Isto acontecerá para que eles não venham a arrepender-se e a ser perdoados de seus pecados”. ☆

Jesus explica a parábola do semeador

[†] **4:10** apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem. [‡] **4:10** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. [§] **4:11** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. ☆ **4:12** Isaías 6.9-10

¹³ Jesus, então, lhes perguntou:

—Vocês não entendem esta parábola*? Como, então, poderão entender as outras parábolas?

¹⁴ O semeador semeia a mensagem de Deus.

¹⁵ Algumas pessoas são como as sementes que caíram à beira do caminho. Elas ouvem a mensagem de Deus, mas logo depois Satanás vem e tira a mensagem que havia sido plantada nelas. ¹⁶ Outras pessoas são como as sementes que caíram no meio das pedras. Elas ouvem a mensagem de Deus e a recebem rapidamente e com alegria, ¹⁷ mas duram pouco, pois não têm raiz. Elas abandonam a fé assim que as dificuldades e perseguições chegam por causa da mensagem. ¹⁸ Outras pessoas são como as sementes que caíram entre os espinhos. Elas ouvem a mensagem de Deus, ¹⁹ mas as preocupações com as coisas desta vida, a ilusão das riquezas e o desejo de outras coisas chegam e sufocam a mensagem, e ela não dá frutos. ²⁰ Outras pessoas, ainda, são como as sementes que caíram em terra boa. Elas são aquelas que ouvem a mensagem de Deus, aceitam-na e produzem frutos. Umas produzem trinta, outras sessenta, e outras ainda cem vezes mais.

A parábola do lampião

²¹ E Jesus continuou:

—Por acaso um lampião é colocado debaixo de um cesto ou debaixo de uma cama? Ou será que ele é colocado num velador? ²² Pois tudo o que

* **4:13** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

está escondido virá a ser descoberto, e tudo o que está em segredo virá a ser revelado. ²³ Aquele que pode ouvir, ouça.

²⁴ Depois, Jesus lhes disse:

—Prestem muita atenção a tudo o que vocês ouvem, pois Deus julgará a vocês com a mesma medida que vocês usarem para julgar os outros, e ainda com mais dureza. ²⁵ Quem tem, receberá ainda mais, mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado.

A parábola da semente

²⁶ E Jesus continuou:

—O reino de Deus é assim: Um homem joga a semente na terra. ²⁷ Quer ele esteja dormindo ou acordado, noite e dia, a semente brota e cresce e ele não sabe como isso acontece. ²⁸ Pois a terra produz os grãos por si mesma. Primeiro aparece a planta, depois a espiga e depois os grãos que enchem a espiga. ²⁹ E o homem corta a espiga assim que os grãos amadurecem, pois chegou o tempo da colheita.

A parábola do grão de mostarda

³⁰ E Jesus lhes disse ainda:

—O que nós poderíamos dizer a respeito do reino de Deus? A que nós poderíamos compará-lo? ³¹ O reino de Deus é como um grão de mostarda, que é a menor de todas as sementes quando é plantada na terra. ³² Depois de plantada, porém, a semente brota e a planta cresce, tornando-se a maior de todas as hortaliças. E ela produz grandes ramos a ponto de as aves dos céus poderem fazer ninhos à sua sombra.

³³ Jesus lhes transmitiu a mensagem de Deus com parábolas † como estas, ensinando-lhes até o ponto que podiam entender. ³⁴ Ele somente lhes ensinava por meio de parábolas, mas quando estava sozinho com os seus discípulos, explicava tudo para eles.

Jesus acalma a tempestade

³⁵ Naquele dia, quando estava anoitecendo, Jesus disse aos discípulos:

—Vamos atravessar o lago para chegar até o outro lado.

³⁶ Então, deixando a multidão, entraram no barco onde Jesus estava e o levaram; e outros barcos o seguiram. ³⁷ Uma ventania muito forte começou a soprar e as ondas batiam contra o barco com tal força que ele já estava quase cheio de água. ³⁸ E Jesus estava na parte de trás do barco, dormindo sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e lhe perguntaram:

—Mestre, estamos afundando! O senhor não se importa?

³⁹ Jesus levantou-se e, depois de repreender o vento, disse para o mar:

—Pare! Fique calmo!

O vento, então, parou de soprar e tudo ficou calmo. ⁴⁰ Depois, Jesus lhes disse:

—Por que vocês estão com medo? Vocês não têm fé?

† **4:33** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

⁴¹ Os discípulos, porém, sentiam muito medo, e perguntavam uns aos outros:

—Quem é este homem que até o vento e o mar lhe obedecem?

5

Jesus cura um geraseno possuído por um demônio

¹ Depois de terem atravessado o lago, eles chegaram à região dos gerasenos. ² Assim que Jesus saiu do barco, um homem, possuído por um demônio, foi ao seu encontro. Ele vinha do cemitério, ³ pois morava entre os túmulos. Ninguém conseguia prendê-lo nem mesmo com correntes. ⁴ Por várias vezes, suas mãos e seus pés tinham sido presos com correntes, mas ele sempre quebrava as correntes e ninguém conseguia dominá-lo. ⁵ Ele sempre andava pelos túmulos e pelos montes, noite e dia, gritando e ferindo-se com pedras.

⁶ Quando viu Jesus de longe, o homem correu até ele, caiu de joelhos diante dele e ⁷ gritou bem alto, dizendo:

—O que o senhor quer de mim, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Eu lhe imploro que o senhor jure por Deus que não vai me torturar.

⁸ (Ele pediu isso porque Jesus estava dizendo: “Demônio, saia desse homem!”) ⁹ E Jesus lhe perguntou:

—Qual é o seu nome?

E ele respondeu:

—Meu nome é Multidão, pois somos muitos.

¹⁰ Mas o homem continuou a insistir, pedindo que Jesus não os mandasse para fora daquela região.

¹¹ Havia um grupo muito grande de porcos pastando num morro ali perto. ¹² Os demônios, então, insistiram com Jesus, pedindo:

—Mande-nos para aqueles porcos para que entremos neles.

¹³ E Jesus permitiu que eles saíssem. Então os demônios deixaram o homem e entraram nos porcos. E estes, que eram mais ou menos dois mil porcos, se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram.

¹⁴ Os homens que tomavam conta dos porcos fugiram e contaram tudo isso tanto para os que estavam na cidade como para os que estavam nos campos, e todo o povo correu para ver o que tinha acontecido. ¹⁵ Quando se aproximaram de Jesus, viram o homem que tinha a multidão de demônios sentado, vestido, no seu perfeito juízo; e ficaram com muito medo. ¹⁶ Os que tinham visto todas aquelas coisas contaram tudo o que tinha acontecido com o homem que tinha o demônio e com os porcos. ¹⁷ E todo o povo, então, começou a implorar a Jesus para que saísse daquela região.

¹⁸ Quando Jesus estava entrando no barco, o homem que tinha sido curado pediu-lhe:

—Deixe-me ir com o senhor.

¹⁹ Jesus, porém, não o permitiu, e lhe disse:

—Vá para a sua própria casa e para o seu próprio povo, e conte-lhes tudo o que o Senhor tem feito por você e também como ele teve misericórdia de você.

²⁰ O homem, então, foi embora e começou a contar a todas as pessoas em Decápolis tudo quanto Jesus tinha feito por ele.

Jesus cura uma menina

²¹ Jesus voltou para o outro lado do lago e uma grande multidão se reuniu em volta dele na praia. ²² Um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga*, também foi. Assim que viu a Jesus, ajoelhou-se aos seus pés, ²³ e insistentemente começou a suplicar:

—Minha filhinha está morrendo! Eu lhe peço que venha e coloque as suas mãos sobre ela, para que seja curada e que viva.

²⁴ Jesus foi com ele e uma grande multidão o seguia, apertando-o de todos os lados.

A mulher que tocou em Jesus

²⁵ Havia na multidão uma mulher que há doze anos sofria de hemorragia. ²⁶ Ela já tinha sofrido muito e já tinha gasto tudo o que possuía tratando-se com vários médicos, mas ao invés de melhorar, ia piorando cada vez mais. ²⁷ Quando ouviu falar de Jesus, atravessou pelo meio da multidão e, aproximando-se por trás dele, tocou em suas roupas. ²⁸ Ela dizia consigo mesma: “Se eu puder ao menos tocar nas roupas dele, ficarei curada”. ²⁹ Assim que tocou nele, o sangue parou de correr e ela sentiu em seu corpo que estava curada da sua enfermidade. ³⁰ No mesmo instante Jesus percebeu que dele havia saído poder. Virou-se então para a multidão e perguntou:

* **5:22** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Quem tocou na minha roupa?

³¹ Os seus discípulos disseram:

—Está vendo que a multidão o empurra de todos os lados e ainda pergunta quem o tocou?

³² Jesus, porém, continuou a olhar para todos para ver quem tinha feito aquilo. ³³ A mulher, então, tremendo de medo e ciente do que havia acontecido, aproximou-se dele, ajoelhou-se aos seus pés, e disse-lhe toda a verdade. ³⁴ Jesus disse a ela:

—Filha, a sua fé a curou! Vá em paz; você está curada da sua enfermidade.

Jesus ressuscita a filha de Jairo

³⁵ Jesus ainda estava falando quando alguns homens chegaram, vindos da casa de Jairo, chefe da sinagoga[†], dizendo:

—A sua filha já morreu, Jairo. Não há mais razão para continuar incomodando o Mestre.

³⁶ Jesus tinha ouvido o que os homens tinham dito ao chefe da sinagoga e lhe disse:

—Não tenha medo; simplesmente tenha fé.

³⁷ E Jesus não deixou que ninguém o acompanhasse a não ser Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago. ³⁸ Eles chegaram à casa do chefe da sinagoga, e lá Jesus viu pessoas desesperadas, chorando muito e lamentando alto. ³⁹ Ele entrou e disse a todos:

—Por que todo este desespero e todo este choro? A menina não está morta; ela está apenas dormindo.

[†] 5:35 sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

⁴⁰ Todos caçoaram dele. Então, pedindo a todos que se retirassem, levou os pais da criança e os três que estavam com ele para o quarto onde estava a menina. ⁴¹ Depois, pegou na mão dela e disse:

—*Talitacumi!*— (que quer dizer: “Menina, eu lhe mando que se levante!”).

⁴² No mesmo instante a menina se levantou e começou a andar pelo quarto, e todos ficaram muito admirados. (A menina tinha doze anos.) ⁴³ Jesus, então, lhes ordenou que de jeito nenhum contassem nada daquilo a ninguém e também que dessem de comer à menina.

6

Jesus em Nazaré

¹ Jesus partiu dali e voltou com seus discípulos para Nazaré, sua cidade, ² e começou a ensinar na sinagoga* no sábado. Muitas pessoas ficaram admiradas quando o ouviram e perguntavam:

—Onde este homem aprendeu todas estas coisas? Que tipo de sabedoria é esta que lhe foi dada? Como é que ele faz esses milagres? ³ Este homem não é aquele carpinteiro filho de Maria e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? Estas moças que estão conosco não são também irmãs dele? Eles não queriam saber dele.

⁴ Jesus, então, lhes disse:

* **6:2** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Um profeta[†] é respeitado em toda parte, menos em sua própria cidade, entre os seus próprios parentes e dentro de sua própria casa.

⁵ E não pôde fazer nenhum milagre em Nazaré, a não ser curar algumas pessoas depois de colocar as mãos sobre elas. ⁶ Jesus, então, ficou admirado com a falta de fé deles.

A missão dos doze apóstolos

E Jesus percorria as vilas vizinhas ensinando o povo. ⁷ Ele chamou os seus doze discípulos e começou a enviá-los, dois a dois, dando-lhes poder para expulsar demônios. ⁸ Ele também lhes deu instruções para que não levassem nada com eles durante a viagem, a não ser um cajado. Eles não deveriam levar nem comida, nem sacola, nem dinheiro. ⁹ Eles deveriam ir calçados de sandálias, mas não poderiam levar roupas extras. ¹⁰ E disse-lhes também:

—Quando vocês entrarem numa casa, permaneçam lá até que saiam daquela cidade. ¹¹ E se vocês chegarem a uma cidade e não forem bem recebidos e não os ouvirem, saiam de lá e sacudam o pó de suas sandálias como uma advertência para aquela gente.

¹² Eles, então, partiram e começaram a anunciar que todos deveriam se arrepender de seus pecados. ¹³ Eles expulsaram muitos demônios, e curaram muitas pessoas doentes, derramando azeite sobre elas.

A morte de João Batista

[†] **6:4** profeta Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

¹⁴ O rei Herodes ouviu falar disso, pois o nome de Jesus tinha se tornado conhecido em toda parte. Algumas pessoas diziam:

—João Batista ressuscitou e é por isso que ele tem poder para fazer milagres.

¹⁵ Outras diziam:

—Ele é Elias [‡].

E outras ainda diziam:

—Ele é um profeta[§] como um daqueles profetas antigos.

¹⁶ Quando Herodes ouviu essas coisas, disse:

—João, o homem de quem eu mandei cortar a cabeça, ressuscitou.

¹⁷ Herodes disse isso pois ele mesmo tinha mandado que João fosse preso e colocado na cadeia. Ele tinha feito isso por causa de Herodias, com quem se casara, apesar de ela ser mulher de seu irmão Filipe. ¹⁸ Herodes tinha mandado prender a João, pois este não parava de dizer:

—Não lhe é permitido ter a mulher do seu irmão.

¹⁹ Herodias odiava a João por causa dessas coisas e procurava um jeito de matá-lo, mas não encontrava. ²⁰ Herodes, porém, tinha medo de João e, portanto, o protegia, pois sabia que ele era um homem justo e santo. Herodes gostava muito de ouvi-lo, apesar de João deixá-lo sempre perplexo. ²¹ Certo dia, porém, Herodias teve a sua chance e não a desperdiçou. No seu aniversário, Herodes deu um banquete para os seus mais altos

[‡] **6:15** Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu

centenas de anos antes de Cristo. **§ 6:15** profeta(s) Uma pessoa que

falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

funcionários, para os oficiais militares e também para as pessoas mais importantes da Galiléia. ²² Quando a filha de Herodias entrou e dançou, agradou muito a Herodes e a seus convidados. O rei, então, disse:

—Peça-me o que você quiser e eu lhe darei.

²³ E prometeu-lhe:

—Eu lhe darei o que você quiser, mesmo que seja metade do meu reino.

²⁴ A moça saiu e perguntou à sua mãe:

—O que eu poderia pedir?

E Herodias respondeu-lhe:

—Peça a cabeça de João Batista.

²⁵ Então, voltando imediatamente à presença do rei, a jovem pediu-lhe:

—Quero que o senhor me dê a cabeça de João Batista num prato, agora.

²⁶ O rei ficou muito triste mas não podia recusar o pedido dela, não só por causa da promessa que tinha feito, como também por causa de seus convidados. ²⁷ Então, no mesmo momento o rei deu ordens a um soldado para trazer-lhe a cabeça de João. Ele foi até a prisão, cortou-lhe a cabeça, ²⁸ trouxe-a num prato, deu-a à jovem, e esta a deu à sua mãe. ²⁹ Quando os seus discípulos ouviram o que tinha acontecido, foram buscar seu corpo e o sepultaram.

Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas

³⁰ Os apóstolos* voltaram e, reunindo-se com Jesus, contaram-lhe tudo quanto tinham feito e ensinado.

³¹ Havia tanta gente indo e vindo que Jesus e seus apóstolos[†] não tinham tempo sequer para comer. Então Jesus lhes disse:

—Venham comigo. Vamos sozinhos encontrar um lugar tranqüilo para descansar um pouco.

³² E eles partiram de barco, sozinhos, para um lugar sossegado. ³³ Muitas pessoas, porém, os viram partir e reconheceram quem eles eram. Pessoas de todos os povoados correram para lá, a pé, e chegaram antes deles.

³⁴ Quando Jesus saiu do barco, viu uma grande multidão e sentiu muita pena deles, pois eram como ovelhas sem pastor. Então, começou a ensinar-lhes muitas coisas. ³⁵ Quando já estava escurecendo os discípulos de Jesus se aproximaram dele e lhe disseram:

—Este lugar é deserto e já está ficando tarde; ³⁶ mande esta gente ir embora para que eles possam chegar até as fazendas e vilas mais próximas e comprar alguma coisa para comer.

³⁷ E Jesus lhes disse:

—Por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa para comer?

Mas eles lhe disseram:

* **6:30** apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem. [†] **6:31** apóstolos Os

homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

—Para comprar pão para toda essa gente nós precisaríamos de duzentas moedas de prata ‡ !

³⁸ Jesus, então, perguntou-lhes:

—Quantos pães vocês têm? Vão ver.

Depois de verificar, eles voltaram e disseram:

—Nós temos cinco pães e dois peixes.

³⁹ Depois de Jesus ouvir isso, mandou que os discípulos fizessem com que todos se sentassem em grupos na grama verde. ⁴⁰ E todos se sentaram em grupos de cem e de cinquenta pessoas.

⁴¹ Jesus, então, pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus pelo alimento. Depois os repartiu em pedaços e deu a seus discípulos para que distribuíssem entre o povo. E ele fez o mesmo com os peixes. ⁴² E todos comeram e ficaram satisfeitos, ⁴³ e depois os discípulos encheram doze cestos com pedaços de pão e peixe. ⁴⁴ Os homens que comeram dos pães eram cinco mil. ⁴⁵ Imediatamente depois, Jesus fez com que os seus discípulos embarcassem e partissem na sua frente para a cidade de Betsaida, do outro lado do lago. Enquanto isso, ele ficaria e despediria a multidão.

Jesus anda sobre as águas

⁴⁶ Depois de ter-se despedido deles, Jesus foi até um monte para orar. ⁴⁷ Quando a noite chegou, o barco estava no meio do lago, e Jesus sozinho em terra. ⁴⁸ Jesus percebeu que eles estavam tendo dificuldades em remar, pois o vento era contrário. Então, por volta das quatro horas da madrugada,

‡ **6:37** moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

Jesus foi até eles caminhando por sobre as águas do lago. E ele estava quase passando adiante deles, quando ⁴⁹ o viram caminhando por sobre as águas. Eles pensaram que se tratava de um fantasma e gritaram. ⁵⁰ Estavam todos aterrorizados por tê-lo visto. Mas logo Jesus falou com eles, dizendo:

—Coragem, sou eu! Não tenham medo.

⁵¹ Depois, Jesus subiu ao barco com eles e o vento se acalmou. Eles ficaram completamente confusos, ⁵² pois ainda não tinham entendido nem o milagre dos pães. Eles não conseguiam entender.

Jesus na cidade de Genesaré

⁵³ Depois de atravessarem o lago, chegaram à cidade de Genesaré, onde amarraram o barco. ⁵⁴ Assim que saíram do barco, o povo reconheceu a Jesus. ⁵⁵ Então, correndo por toda aquela região, levavam os doentes em seus leitos para onde quer que ouviam que Jesus estava. ⁵⁶ E quer Jesus fosse a vilas, quer a cidades, quer a fazendas, as pessoas levavam os seus doentes para as praças e pediam que os deixassem ao menos tocar na barra de suas roupas. E todos aqueles que tocavam nele ficavam curados.

7

Os ensinamentos dos homens

¹ Os fariseus* e alguns dos professores da lei, que tinham vindo de Jerusalém, se aproximaram de Jesus e ² repararam que alguns dos seus

* **7:1** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

discípulos estavam comendo com mãos impuras, isto é, estavam comendo sem antes terem lavado as mãos. ³ (Pois os fariseus e todos os outros judeus não comem sem antes lavar suas mãos com muito cuidado, mantendo a tradição dos antigos.) ⁴ Quando voltam dos mercados das praças, eles não comem nada que não tenha sido muito bem lavado. E há também muitas outras tradições que eles observam, tais como a lavagem de copos, de jarros e até de panelas de metal e camas. ⁵ E os professores da lei e os fariseus perguntaram, então, a Jesus:

—Por que os seus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas ao invés disso, comem com as mãos impuras?

⁶ Mas Jesus lhes disse:

—Isaías tinha razão quando profetizou[†] a respeito de vocês, hipócritas, quando escreveu:

“Este povo me honra com os seus lábios,
mas o seu coração está longe de mim.

⁷ O culto que eles me prestam não vale nada,
pois os ensinamentos que eles ensinam são
mandamentos
feitos por homens”. ☆

⁸ —Vocês deixam de lado o mandamento de Deus e se apegam à tradição dos homens.

⁹ E disse-lhes ainda:

—Vocês são muito bons em deixar de lado os mandamentos de Deus e estabelecer os seus próprios ensinamentos. ¹⁰ Por exemplo: Moisés

[†] 7:6 profetizar Falar por Deus. ☆ 7:7 Isaías 29.13

disse: “Honre a seu pai e a sua mãe” ‡ e ainda: “Quem quer que insulte a seu pai ou a sua mãe deve ser punido com a morte”.§ ¹¹ Mas vocês dizem: “Se alguém se aproximar de seu pai ou de sua mãe e disser: Todos os recursos que eu poderia usar para ajudar a vocês são Corbã, isto é, oferta para o Senhor, ¹² então vocês o dispensam de fazer qualquer coisa para ajudar a seu pai ou a sua mãe. ¹³ Dessa forma vocês anulam os mandamentos de Deus pelas tradições que vocês têm transmitido. E assim como fazem isto, fazem também muitas outras coisas”.

¹⁴ Jesus chamou a multidão para perto de si novamente e lhes disse:

—Escutem todos o que eu vou dizer, e entendam:

¹⁵ Não há nada fora de uma pessoa que, ao entrar nela, a torne impura. Mas, o que sai da pessoa é o que a contamina. ¹⁶ *

¹⁷ Quando Jesus deixou a multidão e foi para casa, os seus discípulos lhe perguntaram o significado daquela parábola †. ¹⁸ E ele lhes disse:

—Será possível que nem vocês compreendem? Será que vocês não entendem que não há nada fora de uma pessoa que, ao entrar nela, possa contaminá-la, ¹⁹ pois não vai para o seu coração, mas sim para o estômago, e depois sai para fora

‡ 7:10 “Honre ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12; Deuteronômio

5.16. § 7:10 “Quem quer que insulte ... morte” Citação de Êxodo

21.17. * 7:16 verso 16 Algumas cópias gregas adicionam o

verso 16: “Aquele que pode ouvir, ouça!” † 7:17

parábola(s)

Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

do corpo? E, ao dizer isto, ele estava declarando puras todas as comidas.

²⁰ Depois, acrescentou:

—É o que sai da pessoa que a torna impura, ²¹ pois é de dentro, do coração de cada um, que saem os maus pensamentos, os atos imorais, os roubos e os assassinatos. ²² É do coração também que saem os adultérios, as avarezas, as maldades, a má-fé, a imoralidade, a inveja, as calúnias, a arrogância e a tolice. ²³ Todos estes males vêm de dentro, e são essas coisas que tornam uma pessoa impura.

A fé da mulher siro-fenícia

²⁴ Jesus partiu dali e foi para as redondezas da cidade de Tiro. Assim que chegou, entrou numa casa, pois não queria que ninguém soubesse que ele estava ali, mas foi impossível esconder-se. ²⁵ Logo que uma mulher ouviu falar a respeito de Jesus, foi até ele e se ajoelhou a seus pés. (Ela tinha uma filha possuída por um demônio.) ²⁶ A mulher era grega, da região siro-fenícia, e lhe implorava que expulsasse o demônio de sua filha. ²⁷ Ele lhe disse:

—Deixe que as crianças se alimentem primeiro, pois não está certo tirara comida das crianças para dá-la aos cachorrinhos.

²⁸ Ela, porém, disse:

—Sim, Senhor, mas os cachorros que estão debaixo da mesa comem as migalhas que as crianças deixam cair.

²⁹ Jesus, então, lhe disse:

—Por causa da resposta que me deu, você pode ir para sua casa em paz, pois o demônio já saiu da sua filha.

³⁰ E depois de voltar para casa, a mulher encontrou a filha deitada na cama, pois o demônio já tinha saído dela.

Jesus cura um homem surdo e gago

³¹ Novamente Jesus partiu das redondezas da cidade de Tiro, e foi para o lago da Galiléia, passando pela cidade de Sidom e também pelo território de Decápolis. ³² Assim que chegou lá, algumas pessoas levaram a ele um homem que era surdo e gago, e lhe pediram que pusesse a mão sobre ele. ³³ Jesus o tirou do meio da multidão e, à parte, tocou nos ouvidos dele com os dedos, e em seguida tocou a língua do homem com saliva. ³⁴ Depois, olhando para o céu, deu um suspiro profundo e disse:—*Efatá!*—(que quer dizer: “Abra-se!”). ³⁵ E no mesmo instante os ouvidos do homem se abriram e a sua língua ficou livre e ele começou a falar normalmente.

³⁶ Jesus tinha ordenado que eles não dissessem nada a ninguém, mas quanto mais ele pedia, mais eles falavam. ³⁷ Todo o povo tinha ficado grandemente admirado e todos diziam:

—Ele faz tudo tão bem! Faz até mesmo com que os surdos ouçam e com que os mudos falem!

8

Jesus alimenta quatro mil pessoas

¹ Em outra ocasião, uma outra grande multidão se reuniu e não tinham nada para comer. Jesus, então, chamou seus discípulos e disse-lhes:

² —Sinto muita pena de toda esta gente; já faz três dias que estão comigo e não têm nada para comer. ³ Se eu mandá-los embora sem comer eles morrerão pelo caminho, pois alguns deles são de muito longe. ⁴ Os seus discípulos perguntaram:

—Mas onde poderíamos encontrar comida suficiente para toda essa multidão no meio deste deserto?

⁵ Mas Jesus lhes perguntou:

—Quantos pães vocês têm?

Eles responderam:

—Sete.

⁶ Então, ordenando à multidão que se sentasse no chão, Jesus pegou os sete pães, agradeceu a Deus, partiu-os e os deu aos seus discípulos, que os distribuíram entre a multidão. ⁷ E, como tinham também alguns peixinhos, Jesus agradeceu a Deus por eles e os deu aos discípulos para que também fossem distribuídos entre o povo. ⁸ Todos comeram e ficaram satisfeitos e, em seguida, recolheram sete cestos cheios com os pedaços que sobraram. ⁹ (Havia mais ou menos quatro mil pessoas.) Depois disso Jesus mandou que todos fossem para suas casas. ¹⁰ Logo depois disto Jesus entrou num barco com os seus discípulos e partiu para a região de Dalmanuta.

Os fariseus pedem um milagre

11 Os fariseus* chegaram e começaram a discutir com ele e, testando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. 12 Mas Jesus, dando um suspiro profundo, disse:

—Por que é que esta geração pede um sinal? Digo a verdade a vocês: nenhum sinal será mostrado para esta geração.

13 Depois, deixando-os, voltou para o barco e partiu para o outro lado do lago.

Cuidado com os líderes judeus

14 Aconteceu que os discípulos tinham se esquecido de levar pão e tinham somente um pão com eles no barco. 15 Jesus, então, chamando a atenção deles, disse:

—Olhem, previnam-se contra o fermento† dos fariseus‡ e de Herodes.

16 Eles começaram a discutir uns com os outros e diziam:

—Ele está dizendo isso porque nós não temos pão.

17 Jesus entendeu o que estava acontecendo com eles e lhes disse:

—Por que vocês estão discutindo a respeito do fato de não haver pão? Ainda não entenderam? Será que as mentes de vocês são tão estreitas assim? 18 Vocês têm olhos mas não vêem; têm ouvidos mas não ouvem! Será que já se esqueceram?

* **8:11** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **8:15** fermento Usado como símbolo de má influência. ‡ **8:15** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

19 Quando eu reparti os cinco pães entre aquelas cinco mil pessoas, quantos cestos vocês encheram com o que sobrou?—Doze—responderam eles.

20 —E quando eu reparti os sete pães para aquelas quatro mil pessoas, quantos cestos vocês encheram com o que sobrou?—Sete—responderam eles.

21 Então Jesus lhes disse:

—Vocês ainda não entenderam?

Jesus cura um cego de Betsaida

22 Depois disso eles chegaram a Betsaida. Lá as pessoas levaram a ele um cego e imploraram para que tocasse nele. 23 Jesus levou o cego pela mão e guiou-o para fora da vila. Depois, cuspiu-lhe nos olhos e, colocando as mãos sobre ele, perguntou-lhe:

—Você está vendo alguma coisa?

24 Ele olhou e respondeu:

—Sim, estou vendo pessoas; e elas se parecem com árvores, mas estão andando.

25 Jesus colocou novamente as mãos nos olhos dele. Ele abriu de novo os olhos, sua visão foi restabelecida e podia ver tudo claramente. 26 Depois disto Jesus mandou que fosse para casa, dizendo:

—Não vá para a vila.

A confissão de Pedro

27 Jesus e seus discípulos partiram para as vilas situadas ao redor da cidade de Cesaréia de Filipe. No caminho, Jesus perguntou a seus discípulos:

—Quem é que as pessoas dizem que eu sou?

28 Eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista; outros dizem que é Elias[§]; e outros, ainda, dizem que é um dos profetas^{*},

²⁹ Então Jesus lhes perguntou:

—E vocês? Quem é que vocês dizem que eu sou? E Pedro respondeu:

—É o Cristo[†].

³⁰ Ao ouvir isto, Jesus lhes ordenou que não dissessem nada a ninguém a respeito dele.

Jesus prediz a sua morte e a sua ressurreição pela primeira vez

³¹ Depois Jesus começou a ensinar a seus discípulos, dizendo:

—É necessário que o Filho do Homem[‡] sofra muitas coisas, que seja rejeitado pelos anciãos, pelos líderes dos sacerdotes e pelos professores da lei, que seja morto e que ressuscite no terceiro dia. ³²

Jesus disse estas coisas claramente a eles. Mas Pedro o chamou de lado e começou a repreendê-lo.

³³ Então Jesus virou-se e, olhando para os discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo:

—Afastete-se de mim, Satanás! Você não está interessado nas coisas de Deus, mas nas coisas humanas.

[§] **8:28** Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo. ^{*} **8:28** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[†] **8:29** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. [‡] **8:31** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Condições para seguir Cristo

³⁴ Depois de convocar a multidão e os seus discípulos, disse-lhes:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, pegar a sua cruz e me seguir. ³⁵ Pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas aquele que perder a sua vida por minha causa e por causa das Boas Novas[§], irá salvá-la. ³⁶ Que vantagem terá alguém em ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? ³⁷ O que pode um homem dar em troca de sua alma? ³⁸ Se alguém desta geração perversa e pecadora tiver vergonha de mim e das coisas que ensino, o Filho do Homem* também terá vergonha dele quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos.

9

¹ Depois Jesus lhes disse: — Digo a verdade a vocês: Alguns dos que estão aqui presentes não morrerão antes de ver a vinda poderosa do reino de Deus.

A transfiguração de Jesus

² Seis dias depois Jesus levou Pedro, Tiago e João para um alto monte. Ali Jesus foi transfigurado* diante deles. ³ A sua roupa ficou brilhante de

§ **8:35** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. *

* **8:38** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). *

* **9:2** transfigurar Mudar a feição ou o caráter ou a forma.

ção branca que nenhum lavadeiro na terra poderia branqueá-la daquela forma. ⁴ Moisés e Elias[†] também apareceram e conversavam com Jesus. ⁵ Pedro, então, disse a Jesus:

—Mestre, é bom que nós estejamos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias. ⁶ (Ele não sabia o que dizer, pois estavam todos com muito medo.) ⁷ Então, uma nuvem veio do céu e cobriu a todos com sua sombra e uma voz, vinda da nuvem, dizia:

—Este é o meu Filho querido. Ouçam-no!

⁸ E, de repente, quando olharam ao redor deles, não viram mais ninguém com eles, a não ser Jesus. ⁹ Depois, enquanto estavam descendo o monte, Jesus disse-lhes que não contassem a ninguém a respeito das coisas que tinham visto até que o Filho do Homem[‡] ressuscitasse dos mortos. ¹⁰ Eles guardaram para si o que tinha acontecido, mas perguntavam uns aos outros o que seria a “ressurreição dos mortos”. ¹¹ E fizeram-lhe esta pergunta:

—Por que é que os professores da lei dizem que Elias deve vir primeiro?

¹² E Jesus lhes respondeu:

—É verdade que Elias virá primeiro para colocar todas as coisas em ordem. Mas então, por

[†] 9:4 Moisés, Elias. Dois dos líderes judeus mais importantes do passado. [‡] 9:9 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

que está escrito que o Filho do Homem[§] tem que sofrer muito e ser desprezado? ¹³ Eu lhes digo que Elias já veio e que já fizeram com ele tudo o que quiseram, exatamente como está escrito a seu respeito.

Jesus cura um menino

¹⁴ Quando chegaram perto do lugar onde os outros discípulos estavam, viram uma grande multidão ao redor deles. Viram também que os professores da lei estavam discutindo com eles. ¹⁵ Assim que as pessoas da multidão o viram, ficaram surpresas e correram para cumprimentá-lo. ¹⁶ Ele então lhes perguntou:

—O que vocês estão discutindo com eles?

¹⁷ Um homem que estava no meio da multidão respondeu:

—Mestre, eu trouxe o meu filho para que o senhor o visse, pois ele está possuído por um demônio que não permite que ele fale. ¹⁸ Quando esse demônio o ataca, atirando-o no chão, ele espuma pela boca, range os dentes e o seu corpo se torna rígido. Pedi aos seus discípulos para expulsarem o demônio, mas eles não conseguiram.

¹⁹ Jesus, então, disse:

—Gente sem fé! Até quando tenho que estar entre vocês? Até quando terei que tolerá-los? Tragam o menino até aqui.

²⁰ E eles o levaram. Quando o demônio viu a Jesus, ele imediatamente sacudiu o garoto com

§ 9:12 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

força, fazendo com que rolasse no chão e espumasse pela boca. ²¹ Jesus perguntou ao pai do rapaz:

—Há quanto tempo o garoto está assim?

E ele respondeu:

—Desde criança.

²² Muitas vezes esse demônio o atira no fogo ou na água para matá-lo. Se o senhor puder fazer alguma coisa, tenha compaixão de nós e ajude- nos.

²³ Jesus lhe disse:

—Você disse: “Se o senhor puder”. Tudo é possível para quem tem fé.

²⁴ E imediatamente o pai do rapaz gritou, dizendo:

—Eu tenho fé! Ajude-me a ter mais fé!

²⁵ Quando Jesus viu que uma multidão estava se juntando rapidamente ao redor deles, repreendeu o demônio e disse-lhe:

—Eu ordeno, demônio surdo e mudo, que saia deste menino e nunca mais entre nele!

²⁶ O demônio, então, gritando, sacudiu o rapaz com violentas convulsões e saiu dele, deixando-o como morto. A maioria das pessoas dizia que o rapaz tinha morrido. ²⁷ Mas Jesus o pegou pela mão, ajudou-o a se levantar e ele ficou de pé.

²⁸ Depois que Jesus chegou a casa, seus discípulos lhe perguntaram em particular:

—Por que nós não conseguimos expulsar aquele demônio?

²⁹ E Jesus lhes respondeu:

—Esse tipo somente pode ser expulso por meio de oração.

Jesus prediz sua morte e sua ressurreição pela segunda vez

³⁰ Jesus e seus discípulos saíram dali e viajaram através da região da Galiléia. Jesus não queria que ninguém soubesse onde eles estavam, ³¹ pois queria ensinar os seus discípulos. E lhes disse:

—O Filho do Homem* está prestes a ser entregue nas mãos dos homens. Eles o matarão, mas ele ressuscitará depois de três dias.

³² Os discípulos não entenderam o que Jesus estava dizendo, mas ficaram com medo de perguntar.

Quem é o mais importante?

³³ Depois foram para a cidade de Cafarnaum. Logo que chegaram a casa, Jesus lhes perguntou:

—O que é que vocês estavam discutindo no caminho?

³⁴ Eles, porém, não responderam nada, pois durante a viagem tinham discutido a respeito de qual deles seria o mais importante de todos. ³⁵ Então, sentando-se, ele chamou os doze e disse:

—Se alguém quiser ser o primeiro, deve ser o último e deve servir a todos.

³⁶ Depois, pegou uma criança e colocou-a no meio deles. A seguir, abraçou-a e disse-lhes:

³⁷ —Qualquer pessoa que receber uma criança em meu nome, recebe a mim; e quem me recebe, não recebe somente a mim, mas também Aquele que me enviou.

* **9:31** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Quem não está contra nós está a nosso favor

³⁸ João lhe disse:

—Mestre, vimos um homem expulsando demônios em seu nome, mas nós o proibimos porque ele não é do nosso grupo.

³⁹ Mas Jesus explicou:

—Não o proibam, pois não há ninguém que faça um milagre em meu nome e logo a seguir possa falar mal de mim. ⁴⁰ Pois, quem não está contra nós, está a nosso favor. ⁴¹ Digo a verdade a vocês: Se alguém lhes der um copo de água por vocês pertencerem a Cristo, com toda a certeza receberá a sua recompensa.

Jesus avisa sobre o perigo dos pecados

⁴² —Se alguém fizer com que um destes pequeninos que tem fé em mim peque, seria melhor para essa pessoa que ela fosse jogada ao mar com uma enorme pedra amarrada ao pescoço. ⁴³ Se a sua mão faz com que você peque, corte-a fora, pois é melhor entrar para a vida eterna sem uma das mãos do que ter as duas mãos e ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. ⁴⁴ † ⁴⁵ E se o seu pé faz com que você peque, corte-o fora. Pois é melhor entrar para a vida eterna aleijado do que ser jogado no inferno com os dois pés. ⁴⁶ ‡ ⁴⁷ E se o seu olho faz com que você peque, arranque-o fora. Pois é melhor entrar no reino de Deus somente com um olho do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸ onde os vermes nunca morrem e o fogo

† **9:44** verso 44 Algumas cópias gregas de Marcos adicionam o verso 44, que é igual ao verso 48. ‡ **9:46** verso 46 Algumas cópias gregas de Marcos adicionam o verso 46, que é igual ao verso 48.

nunca se apaga. ⁴⁹ Todos serão castigados§ com fogo.

⁵⁰ O sal é bom, mas se perder o seu sabor, como é possível restaurar esse sabor? Desenvolvam boas qualidades em vocês mesmos e vivam em paz uns com os outros.

10

Jesus fala sobre o divórcio

¹ Depois, partindo dali, ele se dirigiu para a região da Judéia, cruzando o rio Jordão. Uma grande multidão se juntou novamente ao redor de Jesus e ele, como era seu costume, os ensinava. ² Alguns fariseus* também se aproximaram dele e lhe perguntaram:

—É permitido a um homem se divorciar de sua esposa?

(Eles perguntaram isso para colocá-lo à prova.)

³ Ele respondeu:

—O que Moisés ordenou?

⁴ Eles responderam:

—Moisés permitiu ao homem dar carta de divórcio e mandar a sua mulher embora.

⁵ Jesus, porém, lhes disse:

—Moisés lhes deu essa lei por causa da teimosia de vocês. ⁶ Pois desde o princípio da criação, como foi dito, “Deus os fez homem e mulher”†. ⁷ “Por

§ 9:49 castigados Literalmente “salgados”. * 10:2 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

† 10:6 “Deus ... mulher” Citação de Gênesis 1.27.

isso o homem deve deixar seu pai e sua mãe e unir-se à sua esposa, ⁸ e os dois serão um só”[‡]. Portanto, eles não são mais dois, mas sim um só. ⁹ Por isso, que ninguém separe o que Deus uniu.

¹⁰ Quando chegaram a casa, os discípulos voltaram a perguntar sobre este assunto. ¹¹ E Jesus lhes disse:

—Quem se divorcia de sua esposa e se casa com uma outra mulher comete adultério contra sua esposa. ¹² E a mulher que se divorcia de seu marido e se casa com outro homem também comete adultério.

Jesus e as crianças

¹³ Depois disso alguns trouxeram algumas crianças para que Jesus as abençoasse, mas os discípulos os repreenderam. ¹⁴ Ao ver isto, Jesus ficou indignado e disse-lhes:

—Deixem que as crianças venham até a mim. Não as impeçam, pois o reino de Deus pertence aos que são como estas crianças. ¹⁵ Digo a vocês: Quem não receber o reino de Deus assim como uma criança o faz, nunca entrará nele. ¹⁶ E pegando as crianças no colo, colocava as suas mãos sobre elas e as abençoava.

O jovem rico

¹⁷ Quando Jesus estava começando de novo a sua viagem, um homem correu ao seu encontro e, ajoelhando-se aos seus pés, perguntou:

—Bom Mestre, o que eu devo fazer para herdar a vida eterna?

¹⁸ Jesus lhe respondeu:

[‡] **10:8** “Por isso ... um só” Citação de Gênesis 2.24.

—Por que você me chama de bom? Só Deus é bom e mais ninguém! ¹⁹ Você conhece os mandamentos: “Não mate, não cometa adultério, não roube, não dê falso testemunho, não seja desonesto, honre o seu pai e a sua mãe”[§].

²⁰ O homem, então, disse:

—Mestre, desde pequeno tenho obedecido a todos esses mandamentos.

²¹ Jesus olhou para ele e, sentindo um grande amor por ele, disse-lhe:

—Está faltando somente uma coisa: Vá, venda tudo o que você tem e distribua o dinheiro entre os pobres, pois assim você terá tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²² O homem, porém, ficou contrariado ao ouvir isso e foi embora triste, pois ele tinha muitos bens. ²³

Jesus olhou ao seu redor e disse aos discípulos:

—Como é difícil para os ricos entrarem no reino de Deus!

²⁴ Os discípulos acharam estranho o que Jesus tinha dito, mas ele disse novamente:

—Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus!

²⁶ Eles acharam isso ainda mais estranho e começaram a perguntar uns aos outros:

—Então, quem é que pode ser salvo?

²⁷ Olhando para eles, Jesus explicou:

—É impossível para as pessoas, mas não para Deus, porque para Deus tudo é possível.

§ 10:19 “Não mate ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12-16; Deuteronômio 5.16-20.

²⁸ Pedro, então, disse:

—Olhe, nós deixamos tudo e seguimos o senhor.

²⁹ E Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Aquele que deixar casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedades por minha causa e por causa das Boas Novas*, ³⁰ receberá muito mais, ainda nesta vida. Ele receberá cem vezes mais casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e propriedades, com perseguições. E no futuro receberá a vida eterna. ³¹ Muitos dos que agora são os primeiros serão os últimos e muitos dos que agora são os últimos serão os primeiros.

Jesus prediz a sua morte e a sua ressurreição pela terceira vez

³² Eles estavam viajando para Jerusalém e Jesus caminhava à frente deles. Os discípulos estavam admirados com ele, mas alguns que o seguiam estavam com muito medo. Então, Jesus chamou os doze discípulos de lado e começou a revelar as coisas que iam acontecer a ele, dizendo:

³³ —Escutem bem! Nós estamos indo para Jerusalém. Lá o Filho do Homem † será entregue aos líderes dos sacerdotes e aos professores da lei e eles o condenarão à morte e o entregarão aos que não são judeus. ³⁴ Eles zombarão dele, cuspirão

* **10:29** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. † **10:33** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

nele, baterão nele e, por fim, o matarão. Três dias depois ele ressuscitará.

O pedido de Tiago e João

³⁵ Tiago e João, os filhos de Zebedeu, se aproximaram de Jesus e pediram:

—Mestre, gostaríamos que nos fizesse uma coisa.

³⁶ E Jesus perguntou:

—O que vocês querem que eu faça?

³⁷ Eles disseram:

—Nós gostaríamos que nos desse o direito de sentar ao seu lado na sua glória, um à sua direita e outro à sua esquerda.

³⁸ Jesus, porém, disse-lhes:

—Vocês não sabem o que estão pedindo. Vocês podem, por acaso, beber o cálice[†] que eu bebo ou ser batizados[§] com o batismo com que eu sou batizado?

³⁹ Eles responderam:

—Podemos.

E Jesus lhes disse:

—Vocês beberão o cálice* que eu bebo e serão batizados com o batismo com que eu sou batizado; ⁴⁰ mas não sou eu que estabeleço quem vai se sentar à minha direita ou à minha esquerda. Esses lugares são para as pessoas para quem eles foram preparados.

[†] **10:38** cálice Aqui Jesus usou a idéia de beber de um cálice referindo-se à aceitação das coisas horríveis que Ele ia sofrer.

[§] **10:38** batizar, batismo Aqui “batismo” tem um significado todo especial: é sendo batizado ou enterrado em problemas. ^{*} **10:39** cálice Aqui Jesus usou a idéia de beber de um cálice referindo-se à aceitação das coisas horríveis que Ele ia sofrer.

⁴¹ Quando os outros dez ouviram isto, ficaram zangados com Tiago e João. ⁴² Mas Jesus os chamou e disse-lhes:

—Vocês sabem que os que não são judeus são dominados pelos que são considerados seus governadores e são os seus líderes que exercem autoridade sobre eles. ⁴³ Com vocês, entretanto, isto não acontece. Pelo contrário, aquele que, entre vocês, quiser ser importante, tem que servir a vocês; ⁴⁴ e aquele que quiser ser o primeiro entre vocês, tem que ser servo de todos. ⁴⁵ Digo isto pois nem mesmo o Filho do Homem [†] veio para ser servido, mas sim para servir e até mesmo para dar a sua vida como resgate por muitos.

Jesus cura o cego Bartimeu

⁴⁶ Jesus e seus discípulos atravessaram a cidade de Jericó. Quando saíam da cidade, acompanhados por grande multidão, encontraram um mendigo cego sentado à beira da estrada. Seu nome era Bartimeu (isto é, filho de Timeu).

⁴⁷ Quando o cego ouviu que era Jesus de Nazaré que estava passando, começou a gritar, dizendo:

—Jesus, filho de Davi, tenha pena de mim!

⁴⁸ Muitas pessoas o repreenderam, mandando que ele ficasse quieto, mas ele gritava ainda mais:

—Filho de Davi, tenha pena de mim!

⁴⁹ Jesus, então, parou e disse:

—Chamem-no.

E eles chamaram o cego, dizendo-lhe:

[†] **10:45** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

—Coragem! Levante-se, pois ele está chamando você.

⁵⁰ Bartimeu atirou o seu casaco para o lado, levantou-se depressa e foi até Jesus. ⁵¹ Jesus lhe perguntou:

—O que você quer que eu faça por você?

E o cego respondeu:

—Eu quero voltar a ver, Mestre!

⁵² Então Jesus lhe disse:

—Você pode ir embora agora, pois a sua fé o curou. E no mesmo instante o cego recuperou a sua visão e começou a seguir Jesus estrada fora.

11

Jesus entra em Jerusalém

¹ Quando se aproximavam de Jerusalém, Jesus e seus discípulos foram até Betfagé e Betânia, junto ao Monte das Oliveiras. Jesus enviou dois dos seus discípulos, ² dizendo:

—Vão até aquela vila ali adiante. Assim que entrarem na vila vocês encontrarão preso um jumento que nunca foi montado. Soltem-no e tragam-no até aqui. ³ Se alguém lhes perguntar: “Por que vocês estão fazendo isso?”, respondam: “Porque o Senhor precisa dele, mas logo o devolverá”.

⁴ Eles partiram e encontraram o jumento preso do lado de fora, perto da porta de uma casa e o soltaram. ⁵ Algumas pessoas que estavam lá lhes perguntaram:

—O que vocês estão fazendo? Por que estão soltando o jumentinho?

⁶ Os discípulos responderam o que Jesus tinha mandado que eles respondessem e as pessoas deixaram que eles fossem embora.

⁷ Eles levaram o jumento até onde Jesus estava, colocaram nele suas capas e Jesus o montou. ⁸ Muitas pessoas estenderam as suas capas sobre o caminho e outras espalharam ramos que tinham cortado dos campos. ⁹ E todas as pessoas, tanto os que iam à frente de Jesus como os que iam atrás, gritavam:

—“ ‘Glória a Deus*’!
‘Bendito é aquele que vem
em nome do Senhor!’ ✧

¹⁰ Bendito o reino que vem,
o reino do nosso antepassado Davi!
Glória a Deus † nas maiores alturas!”

¹¹ Jesus entrou na cidade de Jerusalém e dirigiu-se para o templo, olhando tudo à sua volta. Como já era tarde, ele partiu para Betânia com seus doze discípulos.

Jesus e a figueira sem figos

* **11:9** Glória a Deus Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias. ✧ **11:9** Salmo 118.25, 26 † **11:10** Glória a Deus Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias.

¹² No dia seguinte, quando saíam de Betânia, Jesus sentiu fome. ¹³ Então, ao ver uma figueira ao longe com folhas, dirigiu-se até ela para ver se havia algum figo. Mas, ao aproximar-se da árvore, não encontrou nenhum fruto, mas somente folhas, pois não era tempo de figos. ¹⁴ Então Jesus disse:

—Que nunca mais ninguém coma dos seus frutos!

E os discípulos ouviram isto.

Jesus no templo

¹⁵ Depois disso Jesus e seus discípulos seguiram para a cidade de Jerusalém. Quando entraram no templo, Jesus começou a expulsar todas as pessoas que estavam comprando ou vendendo alguma coisa lá. Ele virou as mesas daqueles que estavam trocando dinheiro e também daqueles que estavam vendendo pombas. ¹⁶ Também não deixou que ninguém atravessasse o templo carregando coisa alguma. ¹⁷ Depois, ele começou a ensiná-los, dizendo:

—Não está escrito: “Minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”[‡]? Vocês, porém, a transformaram num “esconderijo de ladrões”[§]!

¹⁸ Ao ouvirem isto, tanto os líderes dos sacerdotes como os professores da lei começaram a procurar uma maneira de matá-lo. Eles tinham medo dele, pois a multidão estava maravilhada

[‡] 11:17 “Minha casa ... povos” Citação de Isaías 56.7. [§] 11:17 “esconderijo de ladrões” Citação de Jeremias 7.11.

com o seu ensino. ¹⁹ Quando anoiteceu, eles saíram da cidade.

A lição sobre a figueira sem figos

²⁰ Na manhã seguinte, quando caminhavam, eles viram a figueira e ela estava seca desde a raiz. ²¹ Pedro lembrou e disse a Jesus:

—Olhe, Mestre! A figueira que o senhor amaldiçoou ontem secou!

²² Jesus, então, disse:

—Tenham fé em Deus! ²³ Digo a verdade a vocês: Se alguém disser a este monte: “Levante-se e atire-se no mar” e acreditar que o que disse vai acontecer, sem ter dúvidas em seu coração, então o que disse acontecerá. ²⁴ Por isso eu lhes digo que tudo quanto vocês pedirem em oração, acreditem que já receberam e será de vocês. ²⁵ E, quando vocês estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem a essa pessoa. Dessa forma, o Pai de vocês, que está no céu, também perdoará os seus pecados. ²⁶ *

A autoridade de Jesus

²⁷ Depois disso eles voltaram para Jerusalém. Enquanto Jesus andava pelo templo, os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os anciãos se aproximaram dele ²⁸ e perguntaram:

—Com ordem de quem faz essas coisas? Quem lhe deu autoridade para fazê-las?

²⁹ Então, Jesus lhes disse:

* **11:26** verso 26 Algumas cópias gregas antigas adicionam o verso 26: “Mas se vocês não perdoarem aos outros, então o Pai de vocês, que está no céu, também não perdoará os seus pecados”.

—Eu vou lhes fazer uma pergunta. Se me responderem, eu lhes direi quem me deu autoridade para fazer essas coisas. ³⁰ Respondam-me isto: Quem deu a João Batista autoridade para batizar [†]: foi Deus ou foram os homens?

³¹ Eles começaram a discutir entre si, dizendo:

—Se nós dissermos que foi Deus, ele dirá: “Então por que vocês não acreditaram nele?” ³² Mas se dissermos que foram os homens ...—era para ter medo do povo, pois todos acreditavam que João Batista era verdadeiramente um profeta [‡].

³³ Então eles responderam:

—Nós não sabemos.

Ao que Jesus lhes disse:

—Então também não vou dizer com que autoridade faço essas coisas.

12

Os lavradores maus

¹ Depois disto Jesus começou a falar com eles mediante parábolas*, e disse: —Um homem fez uma plantação de uvas e a cercou com um muro. Depois construiu um tanque, onde as uvas seriam amassadas, e uma torre. Então arrendou a plantação para alguns lavradores e foi viajar.

[†] **11:30** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. [‡] **11:32** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas

que aconteceriam no futuro. * **12:1** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

² Quando chegou o tempo certo, o dono mandou um servo seu aos lavradores a fim de receber parte dos frutos da sua plantação de uvas. ³ Os lavradores, porém, pegaram o servo e, surrando-o, o mandaram de volta de mãos vazias. ⁴ Ele enviou-lhes outro, mas eles bateram na cabeça dele e o insultaram. Enviou-lhes, então, um outro que, por sua vez, foi morto por eles. ⁵ O dono da plantação de uvas enviou-lhes muitos outros, mas eles bateram em alguns e mataram a outros. ⁶ Só restava ao dono da plantação enviar seu querido filho. E enviando-o, finalmente, disse: “Ao meu filho eles respeitarão”. ⁷ Os lavradores, porém, disseram uns aos outros: “Este é o herdeiro. Se nós o matarmos a herança será nossa”. ⁸ Então, agarrando ao filho do dono, mataram-no e jogaram o seu corpo fora da plantação. ⁹ Agora eu lhes pergunto: O que o dono da plantação de uvas vai fazer com esse lavradores? Ele virá e os matará e arrendará a sua terra a outros lavradores. ¹⁰ Vocês nunca leram as Escrituras †? Elas dizem:

“A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a pedra mais importante.

¹¹ Isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos!” ☆

¹² Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei entenderam que Jesus tinha dito esta parábola ‡

† 12:10 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

☆ 12:11 Salmo 118,22-23 ‡ 12:12 parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

contra eles e começaram a procurar um meio de prendê-lo, mas tinham medo do povo. Então, deixando-o, foram embora.

Pagamento de impostos a César

¹³ Depois, enviaram alguns fariseus[§] e alguns herodianos* até Jesus para ver se o pegavam em alguma coisa que ele dissesse. ¹⁴ E, aproximando-se dele, disseram:

—Mestre, nós sabemos que é um homem honesto e que não se importa com o que as pessoas possam pensar, pois o senhor não olha para as aparências, mas ensina sempre o caminho de Deus com toda honestidade. É certo ou não pagar impostos a César? Devemos pagá-los ou não?

¹⁵ Jesus, porém, percebendo a hipocrisia deles, disse-lhes:

—Por que estão me testando? Tragam-me uma moeda[†] de prata para eu ver.

¹⁶ Eles lhe deram a moeda[‡] e ele lhes perguntou:

—De quem são esta imagem e esta inscrição?

—De César—eles responderam.

¹⁷ Jesus, então, disse-lhes:

—Dêem a César o que é de César e dêem a Deus o que é de Deus.

E todos ficaram admirados com ele.

[§] **12:13** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. * **12:13** herodianos Um grupo político que seguia Herodes e sua família. [†] **12:15** moeda (de prata) Literalmente “denário”, uma antiga moeda romana. [‡] **12:16** moeda (de prata) Literalmente “denário”, uma antiga moeda romana.

¹⁸ Depois, alguns saduceus[§], os quais dizem não haver ressurreição, se aproximaram dele e perguntaram:

¹⁹ —Mestre, Moisés nos deixou escrito que se um homem morrer e deixar a esposa sem filhos, o irmão dele deve casar-se com a viúva para terem filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu. ²⁰ Era uma vez sete irmãos. O primeiro se casou e morreu sem deixar filhos. ²¹ O segundo se casou com a viúva e morreu sem deixar filhos. Com o terceiro aconteceu a mesma coisa, ²² e nenhum dos sete teve filhos. Por último, morreu também a mulher. ²³ No dia da ressurreição, quando todos voltarem à vida, de quem ela será esposa, uma vez que foi casada com todos os sete irmãos? ²⁴ Jesus, porém, lhes respondeu:

—Como vocês estão enganados! E a razão é que não conhecem as Escrituras* nem o poder de Deus. ²⁵ Quando o dia da ressurreição chegar, ninguém se casará nem ninguém será dado em casamento. Porém todos serão como os anjos no céu. ²⁶ Mas a respeito da ressurreição dos mortos, vocês nunca leram no livro de Moisés, a passagem que fala sobre o arbusto que queimava? Nela Deus disse a Moisés: “Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó †”. ‡ ²⁷ Ora, ele não

§ **12:18** saduceus Um principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte. * **12:24** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. † **12:26** Abraão, Isaque, Jacó Três dos mais importantes líderes do Velho Testamento. ‡ **12:26** “Eu sou ... o Deus de Jacó” Citação de Êxodo 3.6.

é Deus dos mortos, mas sim dos vivos! Vocês estão completamente errados!

O mandamento mais importante

²⁸ Um dos professores da lei aproximando-se de Jesus, ouviu a discussão e, como tivesse gostado da resposta que Jesus havia dado, perguntou-lhe:

—Qual é o mandamento mais importante?

²⁹ Jesus respondeu:

—O mandamento mais importante é o primeiro:

“Ouça, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰ Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todo o seu entendimento e de toda a sua força”§. ³¹ O segundo mandamento é este: “Ame ao seu próximo como você ama a você mesmo”*. Não há nenhum outro mandamento que seja maior do que estes. ³² O professor da lei disse-lhe:

—O senhor tem razão, Mestre! Está certo quando diz que Deus é único e que não existe outro a não ser ele. ³³ O senhor também está certo quando diz que devemos amá-lo de todo o nosso coração, com todo o nosso entendimento e com toda a nossa força, e que também devemos amar ao nosso próximo assim como amamos a nós mesmos, pois tudo isso é superior a quaisquer ofertas de animais queimados ou sacrifícios.

³⁴ Quando Jesus ouviu aquela resposta sábia do professor da lei, disse-lhe:

§ **12:30** “Ouça, Israel ... força” Citação de Deuteronômio 6.4-5.

* **12:31** “Ame ao seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18.

—Você não está longe do reino de Deus. Depois disto, ninguém se atreveu a fazer-lhe mais perguntas.

A pergunta sobre o Messias

³⁵ Quando Jesus estava ensinando no templo, disse:

—Como podem os professores da lei dizer que o Cristo [†] é filho de Davi? ³⁶ O próprio Davi, inspirado pelo Espírito Santo [‡], disse:

“O Senhor disse ao meu Senhor:
Sente-se do meu lado direito
até que eu coloque todos os seus inimigos
debaixo dos seus pés”. [☆]

³⁷ Se o próprio Davi o chama de Senhor, como pode ele ser seu filho?

E a multidão o ouvia com prazer.

³⁸ E enquanto ensinava, dizia:

—Tenham cuidado com os professores da lei. Eles gostam de andar com as suas roupas elegantes e de ser cumprimentados com respeito nos lugares públicos. ³⁹ Eles também gostam de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas[§] e os lugares de honra nas festas. ⁴⁰ Eles exploram as viúvas, roubando delas os seus bens e, ao mesmo

[†] **12:35** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

[‡] **12:36** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

[☆] **12:36** Salmo 110.1 [§] **12:39** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

tempo, fazem longas orações para serem notados. Estes receberão o pior castigo.

A oferta da viúva pobre

⁴¹ Jesus estava sentado perto da caixa de contribuições do templo e observava como as pessoas punham seu dinheiro nela. Muitos ricos depositavam grandes quantias. ⁴² Veio, porém, uma viúva pobre e colocou duas pequenas moedas, correspondentes a um centavo. ⁴³ Jesus, então, chamando os seus discípulos, disse-lhes:

—Digo a verdade a vocês: Esta viúva pobre colocou na caixa de contribuições mais do que o fizeram todos os outros! ⁴⁴ Digo isto pois todos deram o que tinham sobrando; ela, porém, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.

13

Jesus fala sobre a destruição do Templo

¹ Quando Jesus estava saindo do templo, um de seus discípulos lhe disse:—Mestre, veja que beleza de pedras e de edifícios!

² Mas Jesus lhe disse:

—Você está vendo estes grandes edifícios? Pois eu lhe digo que nenhuma pedra será deixada sobre outra; todas elas serão derrubadas.

Jesus fala sobre as perseguições

³ Quando Jesus estava sentado no Monte das Oliveiras, em frente ao templo, Pedro, Tiago, João e André foram falar com ele em particular:

⁴ —Diga-nos, quando essas coisas vão acontecer? Quais serão os sinais que mostrarão que essas coisas estão prestes a se cumprir?

⁵ Jesus, então, começou a dizer-lhes:

—Tenham cuidado para que ninguém os engane.

⁶ Muitas pessoas virão em meu nome e dirão: “Eu sou Ele” e enganarão muita gente. ⁷ Não se assustem quando ouvirem sons de batalhas ou notícias de guerra; essas coisas têm que acontecer, mas ainda não será o fim. ⁸ Digo isto porque uma nação fará guerra contra outra e um país atacará outro. Haverá terremotos e fome em vários lugares. Essas coisas serão como as primeiras dores de parto.

⁹ —Vocês precisam ter cuidado! Serão presos e levados aos tribunais e serão espancados nas sinagogas*. Também terão de comparecer perante governadores e reis por minha causa a fim de dar testemunho sobre as Boas Novas†. ¹⁰ E isto acontecerá porque as Boas Novas devem ser proclamadas primeiro em todas as nações. ¹¹ Quando vocês forem presos e levados aos tribunais, não se preocupem antes do tempo com o que irão dizer. Naquele momento, digam o que lhes for dado, pois não serão vocês que estarão falando, mas sim o Espírito Santo‡. ¹² Irmãos entregarão a seus irmãos para serem mortos, e pais entregarão seus próprios filhos. Filhos se levantarão contra

* **13:9** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. † **13:9** Boas Novas As notícias de que Deus

abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. ‡ **13:11** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

seus pais e os matarão. ¹³ Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que se mantiver firme até o fim será salvo.

¹⁴ Quando virem “a terrível coisa que causa desolação”[§] no lugar onde não deveria estar (que o leitor entenda o que isto quer dizer), então quem estiver na Judéia deve fugir para as montanhas, ¹⁵ quem estiver em cima da sua casa, no terraço, não deve entrar nela para pegar coisa alguma ¹⁶ e quem estiver no campo não deve voltar atrás para ir buscar seu casaco. ¹⁷ Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa época! ¹⁸ Orem para que isto não aconteça no inverno. ¹⁹ Porque o sofrimento daqueles dias será tal como nunca aconteceu desde o princípio, quando Deus criou o mundo, até agora. E nunca mais acontecerá. ²⁰ Se o Senhor não tivesse abreviado aqueles dias, ninguém poderia sobreviver. Mas ele abreviou aqueles dias por causa dos escolhidos que ele selecionou. ²¹ E se alguém lhes disser: “Olhe! Aqui está o Cristo*!” ou ainda: “Ali está ele!”, não acreditem. ²² Digo isto porque falsos Cristos e falsos profetas aparecerão e eles farão milagres e maravilhas com a intenção de, se possível, enganar até o próprio povo escolhido de Deus. ²³ Portanto, tenham cuidado! Eu estou lhes avisando com antecedência.

A vinda do Filho do Homem

²⁴ —Mas naqueles dias, depois dos sofrimentos,

§ **13:14** “a terrível coisa ... desolação” Mencionado no livro de Daniel 9.27; 11.31; 12.11. * **13:21** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

“O sol escurecerá
e a lua não brilhará.

²⁵ As estrelas cairão do firmamento
e os corpos celestes serão abalados”. ☆

²⁶ E então o Filho do Homem † será visto, vindo numa nuvem com poder e grande glória. ²⁷ Ele enviará os seus anjos por toda a terra e reunirá os escolhidos de Deus, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

A parábola da figueira

²⁸ —Aprendam a lição que a figueira nos ensina: Quando os seus ramos se tornam macios e as suas folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando. ²⁹ Da mesma forma, quando vocês virem estas coisas acontecerem, saibam que o tempo está próximo, batendo à porta. ³⁰ Digo a verdade a vocês: Esta geração não passará até que todas estas coisas aconteçam. ³¹ O céu e a terra desaparecerão, as minhas palavras, porém, permanecerão para sempre.

O dia e a hora

³² —A respeito daquele dia ou da hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, mas somente o Pai. ³³ Portanto, tenham cuidado! Estejam sempre alerta, pois ninguém sabe quando a hora vai chegar.

³⁴ —É como se um homem que, saindo do país, deixa a sua casa entregue aos cuidados dos seus

☆ **13:25** Isaías 13.10; 34.4 † **13:26** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

servos, cada um com a sua obrigação, e manda o porteiro vigiar. ³⁵ Vocês também devem vigiar, pois também não sabem quando o senhor da casa vai chegar. Ele pode chegar tanto à tarde como à meia-noite, tanto de madrugada como pela manhã. ³⁶ Vigiem para que, se ele vier inesperadamente, não os encontre dormindo. ³⁷ O que, porém, lhes digo, digo a todos: Vigiem!

14

O plano para matar Jesus

¹ Faltavam apenas dois dias para a Páscoa* e para a Festa dos Pães sem Fermento[†] e tanto os líderes dos sacerdotes como os professores da lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, e matá-lo. ² Eles diziam:

—Não vamos fazer isso durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Jesus é ungido em Betânia

³ Jesus estava na cidade de Betânia, à mesa na casa de Simão, o leproso, quando chegou uma mulher. Ela entrou com um frasco de alabastro[‡] cheio de um perfume muito caro feito de nardo[§]

* **14:1** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés. [†] **14:1** Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que

a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento.

[‡] **14:3** alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura. [§] **14:3** nardo Um óleo muito caro extraído da raiz de uma planta chamada nardo. Era usado como perfume.

puro. Quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus. ⁴ Algumas das pessoas que estavam presentes ficaram indignadas e diziam umas para as outras:

—Que desperdício! Por que ela fez isso? ⁵ Esse perfume poderia ter sido vendido por mais de 300 moedas de prata* e o dinheiro distribuído entre os pobres!

E começaram a criticá-la severamente. ⁶ Mas Jesus lhes disse:

—Deixem-na em paz! Por que vocês a estão incomodando? Ela me fez uma coisa boa! ⁷ Os pobres estarão sempre com vocês e poderão ajudá-los quando quiserem. Eu, no entanto, não estarei sempre com vocês. ⁸ Ela fez o que pôde; derramou perfume sobre o meu corpo antes do tempo e assim preparou-o para o enterro. ⁹ Digo a verdade a vocês: Em todos os lugares do mundo onde as Boas Novas† forem proclamadas, o que ela acabou de fazer será contado em memória dela.

A traição de Judas

¹⁰ Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi falar com os líderes dos sacerdotes a fim de trair Jesus. ¹¹ Quando ouviram isto, eles ficaram muito felizes e lhe prometeram dinheiro. Assim, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para trair a Jesus.

* **14:5** moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana. † **14:9** Boas Novas As

notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

Jesus comemora a Páscoa

¹² No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento[‡], quando o cordeiro da Páscoa[§] era sacrificado, os seus discípulos lhe perguntaram:

—Onde quer que nós preparemos o jantar da Páscoa*? ¹³ Jesus, então, chamando dois de seus discípulos, disse-lhes:

—Vão até a cidade. Lá, um homem que estará carregando um jarro de água se encontrará com vocês. Sigam-no ¹⁴ e digam isto ao dono da casa onde ele entrar: “O Mestre pergunta: Onde fica a sala na qual eu e meus discípulos poderemos comer o jantar da Páscoa[†]?” ¹⁵ Ele lhes mostrará uma sala grande, toda mobiliada e pronta, no andar de cima da casa; façam ali os preparativos para nós.

¹⁶ Os discípulos partiram e foram para a cidade e, encontrando tudo exatamente como Jesus lhes tinha dito, prepararam o jantar da Páscoa.

Jesus fala sobre o seu traidor

[‡] **14:12** Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento. **§ 14:12** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

*** 14:12** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

[†] **14:14** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

¹⁷ Quando anoiteceu, Jesus e os seus doze discípulos foram até lá e, ¹⁸ enquanto estavam à mesa jantando, disse-lhes:

—Digo a verdade a vocês: Um de vocês, que come comigo, me trairá.

¹⁹ E eles começaram a ficar tristes e a dizer-lhe, um após o outro:

—Por acaso sou eu?

²⁰ Mas Jesus lhes disse:

—É um dos doze; um que molha o pão no prato comigo. ²¹ O Filho do Homem ‡ vai partir, assim como está escrito a respeito dele. Mas aí daquele por quem o Filho do Homem será traído! Seria melhor que ele nunca tivesse nascido!

²² Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois, partindo-o, deu-o a seus discípulos, dizendo:

—Tomem; isto é o meu corpo.

²³ Em seguida, Jesus pegou o cálice, deu graças a Deus e passou-o aos discípulos e todos beberam dele. ²⁴ Então Jesus lhes disse:

—Isto é o meu sangue, o sangue que sela a aliança entre Deus e seu povo, derramado a favor de muitos. ²⁵ Digo a verdade a vocês: Eu nunca mais beberei vinho até o dia em que beber do vinho novo no reino de Deus. ²⁶ Em seguida cantaram um hino e foram todos para o Monte das Oliveiras.

Jesus avisa a Pedro

‡ **14:21** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

²⁷ Jesus disse a todos:

—Vocês abandonarão a sua fé, pois as Escrituras[§] dizem:

“Eu matarei o pastor e as ovelhas se espalharão”.



²⁸ Mas, depois que eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galiléia.

²⁹ Pedro, porém, disse-lhe:

—Mesmo que todos abandonem a fé, eu nunca a abandonarei.

³⁰ Então Jesus lhe disse:

—Digo-lhe a verdade: Hoje, nesta mesma noite, antes mesmo que o galo cante pela segunda vez, você negará três vezes que me conhece.

³¹ Pedro, entretanto, insistiu, dizendo:

—Eu nunca negarei que o conheço, nem mesmo que eu tenha que morrer com o senhor. E todos os outros disseram a mesma coisa.

Jesus ora no jardim de Getsêmani

³² Depois, todos foram para um lugar chamado Getsêmani. Jesus disse aos seus discípulos:

—Sentem-se aqui enquanto eu oro.

³³ E levou Pedro, Tiago e João com ele. Jesus começou a sentir-se angustiado e aflito ³⁴ e então disse aos três:

—Meu coração está tão triste que eu poderia morrer. Fiquem aqui e vigiem.

§ 14:27 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ☆ 14:27 Zacarias 13.7

³⁵ E, afastando-se um pouco, ajoelhou-se e orou pedindo que, se fosse possível, Deus lhe poupasse aquela hora. ³⁶ Ele pedia:

—Pai, querido Pai*! Todas as coisas são possíveis para o senhor. Eu lhe imploro que afaste de mim esse cálice de sofrimento, mas que seja feita a sua vontade, e não a minha.

³⁷ Depois, voltando até o lugar onde os três discípulos estavam, encontrou-os dormindo. Então disse a Pedro:

—Você está dormindo, Simão? Será que não pôde vigiar nem mesmo por uma hora? ³⁸ Vigiem e orem, para que vocês não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas o corpo é fraco.

³⁹ Depois disso Jesus afastou-se novamente e orou, pedindo a mesma coisa. ⁴⁰ E, voltando pela segunda vez, Jesus os encontrou novamente dormindo, pois os olhos deles estavam pesados. Eles não sabiam o que lhe dizer. ⁴¹ E, voltando pela terceira vez, disse-lhes:

—Vocês continuam dormindo e descansando? Basta! Chegou a hora. O Filho do Homem[†] está sendo entregue nas mãos dos pecadores.

⁴² Levantem-se e vamos embora! Olhem! Aí vem o homem que está me traindo.

A prisão de Jesus

* **14:36** Pai, querido Pai Literalmente “*Abba*, Pai”. As crianças judias chamavam seus pais de “*abba*”, que traduzido quer dizer “papai”. † **14:41** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁴³ E nesse mesmo instante, enquanto Jesus estava ainda falando, Judas, um dos doze, apareceu. Muitos homens, armados com espadas ou com pedaços de pau, o acompanhavam. Eles tinham sido enviados pelos líderes dos sacerdotes, pelos professores da lei e pelos anciãos. ⁴⁴ O traidor tinha combinado um sinal com eles, dizendo: “Aquele a quem eu beijar, é ele; prendam-no e levem-no com segurança”. ⁴⁵ Assim que Judas chegou, aproximou-se de Jesus e disse-lhe:

—Mestre!—e o beijou.

⁴⁶ Então os homens que estavam com Judas pegaram a Jesus e o prenderam. ⁴⁷ Um dos homens que estava ali puxou de sua espada e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha. ⁴⁸ Jesus então disse a eles:

—Por que vocês vieram com espadas e pedaços de pau para me prender como se eu fosse algum bandido? ⁴⁹ Eu estava com vocês todos os dias, ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas isto está acontecendo porque as Escrituras † têm de ser cumpridas.

⁵⁰ Então, todos os discípulos o abandonaram e fugiram.

O jovem que seguia a Jesus

⁵¹ Um jovem que seguia a Jesus usava somente um lençol para cobrir seu corpo. Eles tentaram agarrá-lo pelo lençol, ⁵² mas ele, largando o lençol, fugiu completamente nu.

Jesus perante o Conselho Superior

† 14:49 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

⁵³ Jesus foi levado ao sumo sacerdote[§] e todos os líderes dos sacerdotes, anciãos e professores da lei se reuniram. ⁵⁴ Pedro o tinha seguido de longe até chegar ao pátio do palácio do sumo sacerdote, e estava sentado com os guardas perto do fogo, se aquecendo.

⁵⁵ Os líderes dos sacerdotes e todo o Conselho Superior* de judeus procuravam encontrar alguma prova contra Jesus para que assim pudessem condená-lo à morte, mas não conseguiam. ⁵⁶ Muitas pessoas testemunhavam mentiras contra ele, mas os depoimentos não eram coerentes. ⁵⁷ Então, alguns homens se levantaram e testemunharam mentiras contra ele, dizendo:

⁵⁸ —Nós o ouvimos dizer o seguinte: Eu destruirei este templo feito por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, que não será feito por mãos humanas. ⁵⁹ Nem assim o testemunho deles era coerente.

⁶⁰ O sumo sacerdote[†] levantou-se então diante de todos e perguntou a Jesus:

—Você não vai responder nada? Não vai se defender das acusações que estão sendo feitas contra você?

⁶¹ Jesus, no entanto, permaneceu calado, não respondendo nada. O sumo sacerdote[‡] dirigiu-se novamente a ele e perguntou:

§ 14:53 sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante. ^{*} **14:55** Conselho Superior Era formado por

um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento. [†] **14:60** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante. [‡] **14:61** sumo sacerdote O líder e sacerdote

judeu mais importante.

—É verdade que você é o Cristo[§], Filho do Deus Bendito?

⁶² Jesus lhe respondeu:

—É verdade, e vocês verão o Filho do Homem* sentado ao lado direito do Todo-poderoso, descendo do céu entre nuvens.

⁶³ O sumo sacerdote[†], então, rasgando as suas roupas, disse:

—Será que ainda precisamos de mais provas? ⁶⁴ Vocês ouviram esse insulto contra Deus. O que vocês acham?

E todos o julgaram réu de morte. ⁶⁵ Algumas pessoas começaram a cuspir nele, a cobrir o seu rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe:

—Revele-nos quem lhe bateu! E os guardas o pegaram e bateram nele.

Pedro nega conhecer Jesus

⁶⁶ Pedro ainda estava no pátio do palácio quando uma das empregadas do sumo sacerdote chegou. ⁶⁷ Quando ela viu Pedro se aquecendo, olhou bem para ele e disse:

—Você também estava com Jesus de Nazaré.

⁶⁸ Mas ele negou, dizendo:

—Eu não o conheço. Não sei do que você está falando.

E saiu para o corredor. Logo depois disso o galo cantou.

§ **14:61** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

* **14:62** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

† **14:63** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

⁶⁹ Mas quando a empregada o viu lá, começou a dizer aos que estavam perto:

—Este homem é um deles.

⁷⁰ E novamente Pedro negou que conhecia Jesus. Pouco tempo depois as pessoas que estavam ali começaram a dizer a Pedro:

—Sem dúvida que você também é um deles, pois você também é da Galiléia.

⁷¹ Pedro, então, começou a afirmar com juramento:

—Eu não conheço esse homem de quem vocês estão falando.

⁷² E nesse mesmo instante o galo cantou pela segunda vez, e Pedro se lembrou do que Jesus tinha dito: “Você negará que me conhece por três vezes antes que o galo cante pela segunda vez”. E caindo em si, começou a chorar.

15

Jesus perante Pilatos

¹ Assim que amanheceu, os líderes dos sacerdotes, os anciãos, os professores da lei e todo o Conselho Superior* dos judeus chegaram a uma decisão. Eles amarraram Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos. ² Pilatos lhe perguntou:

—Você é o rei dos judeus?

Ele respondeu:

—É verdade.

* **15:1** Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

³ Os líderes dos sacerdotes, então, começaram a acusá-lo de muitas coisas. ⁴ Pilatos tornou a perguntar:

—Não vai responder nada? Veja quantas acusações estão sendo feitas contra você!

⁵ Mas mesmo assim Jesus não respondeu e Pilatos ficou muito admirado.

⁶ Durante a festa da Páscoa[†], Pilatos tinha o costume de soltar um dos prisioneiros, qualquer um que o povo escolhesse. ⁷ Havia entre os

prisioneiros um homem chamado Barrabás. Ele e outros revolucionários tinham sido presos por terem matado várias pessoas durante um tumulto. ⁸ A

multidão se ajuntou e começou a pedir que Pilatos lhes fizesse como de costume. ⁹ Pilatos, então, lhes perguntou:

—Vocês querem que eu solte o rei dos judeus?

¹⁰ (Pilatos disse isso porque sabia que por inveja os líderes dos sacerdotes tinham entregado a Jesus.) ¹¹ Mas os líderes dos sacerdotes incitaram o povo a pedir que Pilatos lhes entregasse Barrabás ao invés de Jesus. ¹² Pilatos, então, lhes perguntou mais uma vez:

—Então, o que vocês querem que eu faça com este homem que chamam de rei dos judeus?

¹³ E todos eles gritaram:

—Queremos que o senhor o crucifique!

¹⁴ Pilatos, porém, lhes perguntou:

—Mas que mal ele fez?

A multidão, no entanto, gritava cada vez mais:

[†] **15:6** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

—Crucifique-o!

¹⁵ Pilatos então, para contentar o povo, soltou-lhes Barrabás. Em seguida, mandou que Jesus fosse chicoteado e que depois fosse levado para ser crucificado.

Jesus e os soldados

¹⁶ Os soldados levaram Jesus para o pátio interno do palácio do governador e lá reuniram toda a tropa.

¹⁷ Primeiro eles o vestiram com uma capa † vermelha. Depois, entrelaçando espinhos em forma de uma coroa, puseram-na sobre a cabeça dele ¹⁸ e começaram a saudá-lo, dizendo:

—Viva o Rei dos Judeus!

¹⁹ Eles bateram na cabeça dele com um pedaço de pau, cuspiram nele e, ajoelhando-se diante dele, o adoravam.

²⁰ Depois de terem zombado dele, tiraram-lhe a capa § vermelha e o vestiram com suas próprias roupas. Em seguida, levaram-no para fora para ser crucificado.

A crucificação de Jesus

²¹ No caminho eles encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene. Ele era pai de Alexandre e de Rufo e estava vindo do campo quando os soldados o obrigaram a carregar a cruz de Jesus. ²² Eles o levaram até um lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Lugar da Caveira”, ²³ e lhe

† **15:17** capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas. § **15:20** capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

deram vinho misturado com mirra* para beber, mas ele não aceitou.

²⁴ Eles o crucificaram e depois dividiram as suas roupas entre si, tirando a sorte com dados para saber qual seria a parte de cada um.

²⁵ Eram nove horas da manhã quando crucificaram Jesus.

²⁶ Um pouco acima da cabeça de Jesus, pregaram na cruz uma tabuleta onde estava escrito como acusação: “O REI DOS JUDEUS”. ²⁷ Crucificaram-no com dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. ²⁸ † ²⁹ As pessoas que passavam por ali faziam pouco dele e, sacudindo a cabeça, diziam:

—Ele não disse que ia destruir o templo e que ia construí-lo de novo em três dias? ³⁰ Então que desça da cruz e que se salve!

³¹ Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei também caçoavam dele e diziam uns aos outros:

—Salvou outros e não consegue salvar a si mesmo. ³² Desça da cruz agora o Cristo, o rei de Israel, para que vejamos e possamos acreditar.

E até os que foram crucificados com ele o insultavam.

³³ Ao meio-dia uma escuridão cobriu a terra, que permaneceu às escuras por três horas. ³⁴ Às três horas da tarde, Jesus gritou bem alto:

—*Eloí, Eloí, lamá sabactâni?*—(que quer dizer:

“Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonou?”).

* ^{15:23} mirra Um perfume muito caro com cheiro doce. † ^{15:28} verso 28 Algumas cópias gregas adicionam o verso 28: “Assim se cumpriu o que as Escrituras dizem: Ele foi contado com os criminosos”.

³⁵ Quando algumas pessoas que estavam ali ouviram isto, disseram:

—Escutem! Ele está chamando a Elias ‡!

³⁶ Alguém correu, molhou uma esponja em vinagre e, colocando-a na ponta de uma vara, deu de beber a Jesus. Depois ele disse:

—Deixem-no! Vamos ver se Elias vem tirá-lo da cruz!

³⁷ Mas Jesus deu um grito forte e morreu.

³⁸ Nesse mesmo instante a cortina do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo.

³⁹ Quando o oficial da guarda que estava em frente de Jesus o ouviu gritar e viu como ele havia morrido, disse:

—Realmente este homem era o Filho de Deus!

⁴⁰ Algumas mulheres que também estavam ali observavam de longe. Entre elas estavam: Maria Madalena, Salomé e Maria, a mãe de Tiago, o jovem, e de José. ⁴¹ Estas mulheres tinham acompanhado e ajudado a Jesus desde o tempo em que ele estava na Galiléia. Muitas outras mulheres que também estavam ali tinham ido com ele para Jerusalém.

O enterro de Jesus

⁴² Era o dia da preparação§, isto é, véspera do sábado. Já era quase noite quando ⁴³ José de

‡ **15:35** Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo. § **15:42** dia da preparação O sexto

dia da semana, antes do dia de sábado. Nesse dia os judeus faziam os preparativos mandados pela lei de Moisés para respeitarem o sábado.

Arimatéia, importante membro do Conselho Superior* dos judeus e que também esperava pelo reino de Deus, chegou. Com muita coragem José se dirigiu a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. ⁴⁴ Pilatos ficou admirado quando ouviu que Jesus já tinha morrido. E, chamando um oficial, perguntou-lhe se fazia muito tempo que Jesus morrera. ⁴⁵ Depois de se certificar da morte de Jesus por informação do oficial, Pilatos permitiu que José levasse o corpo.

⁴⁶ José comprou um lençol de linho e, tirando o corpo de Jesus da cruz, enrolou-o no lençol. Depois, colocou o corpo num túmulo que tinha sido cavado numa rocha e rolou uma grande pedra para fechar a entrada do túmulo. ⁴⁷ Maria Madalena e Maria, a mãe de José, estavam lá e viram onde o corpo de Jesus tinha sido colocado.

16

A ressurreição de Jesus

¹ Depois que passou o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram perfumes para derramar sobre o corpo de Jesus. ² Domingo bem cedo, antes mesmo do nascer do sol, elas foram até o túmulo ³ e, enquanto caminhavam, diziam entre si:

—Quem vai rolar a pedra da entrada do túmulo para nós?

* **15:43** Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

⁴ (Elas estavam dizendo isso porque a pedra era muito grande.) Ao olharem adiante, porém, viram que a pedra já tinha sido tirada.

⁵ Quando elas entraram no túmulo, ficaram muito assustadas, pois viram um rapaz vestido de roupas brancas, sentado do lado direito. ⁶ Ele lhes disse:

—Não se assustem. Vocês estão procurando a Jesus, o Nazareno, que foi crucificado, não é verdade? Mas ele não está mais aqui; ele ressuscitou. Vejam o lugar onde ele tinha sido colocado. ⁷ Agora vão e dêem este recado aos discípulos e a Pedro: “Ele irá para a Galiléia antes de vocês. Vocês o encontrarão lá, exatamente como ele mesmo lhes disse”.

⁸ Elas saíram correndo do túmulo, pois estavam apavoradas e fora de si; e, por estarem com medo, não disseram nada a ninguém*.

Jesus aparece a Maria Madalena

⁹ Depois de ter ressuscitado, na madrugada de domingo, Jesus apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem expulsara sete demônios†. ¹⁰ Ela foi e contou o acontecido aos que tinham sido companheiros de Jesus, pois eles estavam muito tristes e choravam. ¹¹ Quando ouviram que Jesus estava vivo e que ela o tinha visto, eles não acreditaram.

Jesus aparece a dois discípulos

* **16:8** verso 8 Algumas cópias gregas mais antigas terminam o livro com o verso 8. † **16:9** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

¹² Depois disto, Jesus apareceu, numa forma diferente, a dois de seus discípulos que estavam caminhando em direção ao campo. ¹³ Eles voltaram e contaram aos outros discípulos, mas estes novamente não acreditaram no que eles disseram.

Jesus aparece aos onze discípulos

¹⁴ Mais tarde Jesus apareceu aos onze discípulos enquanto estavam comendo. Ele os repreendeu pela sua falta de fé e pela sua teimosia, pois não tinham acreditado nas palavras daqueles que o tinham visto ressuscitado. ¹⁵ Ele lhes disse:

—Espalhem-se por todo o mundo e anunciem as Boas Novas ‡ a todas as pessoas. ¹⁶ Quem crer e for batizado§ será salvo, mas quem não crer será condenado. ¹⁷ Estes são os sinais que acompanharão os que crêem: eles expulsarão demônios em meu nome e falarão em outras línguas; ¹⁸ se pegarem em cobras com as mãos ou beberem algum veneno, nada de mal lhes acontecerá; eles colocarão suas mãos sobre os doentes e estes ficarão curados.

Jesus sobe ao céu

¹⁹ Depois de ter-lhes dito todas estas coisas, Jesus foi levado ao céu e sentou-se à direita de Deus. ²⁰ Os discípulos, então, partiram e anunciaram a

‡ **16:15** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. § **16:16** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

mensagem por todos os lugares. O Senhor os ajudava e confirmava o que eles diziam, realizando por meio deles sinais milagrosos.

O Evangelho de Lucas

Lucas escreve sobre a vida de Jesus

¹Excelentíssimo Teófilo: Muitas pessoas já tentaram escrever a respeito das coisas que aconteceram entre nós. ²As mesmas coisas que nos foram transmitidas por aqueles que as viram desde o princípio e que anunciaram a mensagem. ³Eu também estudei com bastante cuidado essas coisas e achei que seria bom escrever tudo isto em ordem, ⁴para que o senhor saiba toda a verdade a respeito daquilo que lhe ensinaram.

Zacarias e Isabel

⁵Quando Herodes era rei da Judéia, havia um sacerdote chamado Zacarias, que pertencia ao grupo de sacerdotes de Abias. Isabel, sua esposa, era da família de Arão. ⁶Ambos eram justos diante de Deus e cumpriam sempre todas as leis e mandamentos do Senhor. ⁷Eles, porém, não tinham filhos, pois Isabel era estéril e ambos eram muito velhos.

⁸Um dia, quando o grupo de Zacarias estava de serviço, coube a ele a função de sacerdote perante Deus. ⁹Conforme o costume, fizeram sorteio para ver quem iria entrar no templo* e queimar incenso para o Senhor. A sorte coube

* **1:9** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

a Zacarias. ¹⁰ Fora do templo, o povo continuava orando, enquanto o incenso estava sendo queimado. ¹¹ Então, um anjo do Senhor apareceu a Zacarias do lado direito do altar do incenso. ¹² Ao ver o anjo, Zacarias ficou perturbado e com muito medo. ¹³ O anjo lhe disse:

—Não tenha medo, Zacarias! O Senhor ouviu a sua oração. Isabel, sua mulher, vai ter um filho e você lhe dará o nome de João. ¹⁴ Ele vai lhe trazer muita alegria e satisfação e muitas pessoas ficarão felizes com o nascimento dele. ¹⁵ Ele será um grande homem diante do Senhor. Não beberá vinho nem bebidas fortes e até mesmo antes de nascer estará cheio do Espírito Santo [†]. ¹⁶ Ele fará com que muitas pessoas do povo de Israel voltem para o Senhor seu Deus. ¹⁷ Ele irá à frente do Senhor com o espírito e o poder do profeta [‡] Elias. Ele fará com que os pais façam as pazes com os filhos e com que os desobedientes sejam prudentes como os justos. E assim vai preparar um povo para receber ao Senhor. ¹⁸ Zacarias disse ao anjo:

—Mas como isso pode ser possível? Tanto eu como a minha mulher somos velhos!

¹⁹ O anjo lhe disse:

—Eu sou Gabriel e estou sempre diante de Deus. Ele me enviou para falar com você e lhe dar estas boas notícias. ²⁰ Tudo o que eu disse vai acontecer no tempo certo. Você, porém, não acreditou nas

[†] **1:15** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

[‡] **1:17** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

minhas palavras e, portanto, vai ficar mudo e não será capaz de falar até o dia do nascimento do seu filho.

²¹ (Enquanto isso, a multidão lá fora esperava por Zacarias, admirada por ele se demorar tanto no templo[§]). ²² Quando Zacarias saiu, não podia falar com eles. Então entenderam que ele tinha tido uma visão no templo. E fazia sinais com as mãos ao povo, pois ele tinha ficado mudo.

²³ Quando terminou o seu trabalho, Zacarias voltou para casa.

²⁴ Pouco tempo depois, sua mulher Isabel ficou grávida e não saiu de casa durante cinco meses. Ela disse:

²⁵ —Finalmente o Senhor me ajudou! Não serei mais humilhada por ninguém!

O nascimento de Jesus é anunciado

²⁶ Seis meses depois de Isabel ter ficado grávida, Deus enviou o mesmo anjo, Gabriel, a uma vila na Galiléia chamada Nazaré. ²⁷ Ele apareceu a uma moça virgem que ia se casar com um homem chamado José. José era da família de Davi e o nome da moça era Maria. ²⁸ Gabriel lhe disse:

—Saudações, Maria! Você recebeu uma grande honra! O Senhor está com você. ²⁹ Ela ficou perturbada e perguntava a si mesma o que aquelas palavras queriam dizer. ³⁰ O anjo disse a ela:

—Não tenha medo, Maria! Deus favoreceu a você. ³¹ Escute! Você vai ficar grávida e vai ter um filho a quem vai dar o nome de Jesus. ³² Ele

§ 1:21 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

será um grande homem e será chamado o Filho do Altíssimo. O Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³ Ele reinará eternamente sobre a casa de Jacó e o seu reino não terá fim!

³⁴ Maria então perguntou ao anjo:

—Mas como será isso possível se eu nunca tive relações com um homem? ³⁵ E o anjo respondeu a ela:

—O Espírito Santo* descerá sobre você e o poder do Altíssimo cobrirá você com uma sombra. Por isso, o menino que vai nascer de você será santo e será chamado Filho de Deus. ³⁶ Isabel, sua prima, também ficou grávida apesar de sua velhice. Aquela a quem chamavam estéril está grávida de seis meses. ³⁷ Nada é impossível para Deus!

³⁸ Maria disse:

—Eu sou uma serva do Senhor. Que aconteça comigo conforme o que diz. E o anjo foi embora.

A visita de Maria a Isabel

³⁹ Logo depois disso acontecer, Maria se aprontou e partiu para uma vila na Judéia, na região das montanhas. ⁴⁰ E assim que chegou na casa de Zacarias, ela cumprimentou Isabel. ⁴¹ E aconteceu que, quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança se mexeu em seu ventre e Isabel ficou

* **1:35** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

cheia do Espírito Santo †. ⁴² E Isabel disse então, em voz alta:

—Você é a mais abençoada de todas as mulheres! Abençoado também é o filho que lhe vai nascer!
⁴³ Mas quem sou eu para que a mãe do meu Senhor venha me visitar? ⁴⁴ O menino dentro de mim se mexeu de alegria assim que ouviu o seu cumprimento. ⁴⁵ Você é abençoada por acreditar nas coisas que o Senhor disse que vão acontecer.

O louvor de Maria

⁴⁶ Maria então disse:

— A minha alma glorifica o Senhor,
⁴⁷ e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
⁴⁸ Pois olhou para a sua humilde serva e, de agora em diante, todos me chamarão de abençoada.
⁴⁹ Porque o Deus poderoso fez grandes coisas por mim.
Santo é o seu nome!
⁵⁰ Ele é bondoso para com todas as pessoas que o temem,
de geração em geração.
⁵¹ Ele estende sua mão poderosa,
e derrota os orgulhosos com os seus conceitos.
⁵² Ele derruba os poderosos dos seus tronos,
e eleva os humildes.
⁵³ Ele enche de bens aqueles que têm fome,
e manda os ricos embora de mãos vazias.
⁵⁴ Ele veio para ajudar o povo de Israel, seu servo,

† **1:41** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

e não esqueceu da sua misericórdia.

⁵⁵ Ele tem feito o que prometeu aos nossos antepassados,
Abraão e a seus descendentes, para sempre.

⁵⁶ Maria permaneceu mais ou menos três meses na casa de Isabel e depois voltou para a sua casa.

O nascimento de João Batista

⁵⁷ Chegou a hora de Isabel ter o seu filho e ela deu à luz um menino. ⁵⁸ Os vizinhos e a família dela ouviram como o Senhor tinha sido bondoso com ela e também ficaram felizes. ⁵⁹ No oitavo dia, quando vieram para circuncidar † o menino,

queriam lhe dar o nome de Zacarias, como seu pai.

⁶⁰ Porém a mãe dele disse:

—Não. O nome do menino será João.

⁶¹ Então eles disseram a ela:

—Mas ninguém tem esse nome na sua família!

⁶² Então, por meio de sinais, perguntaram ao pai do menino que nome ele queria que lhe dessem.

⁶³ Zacarias pediu uma tabuinha de escrever e, para surpresa de todos, escreveu: “O seu nome é João”. ⁶⁴ Nesse mesmo instante a sua língua ficou solta, a sua boca se abriu e Zacarias começou a falar e a louvar a Deus. ⁶⁵ Todos os vizinhos ficaram impressionados e por todos os montes da Judéia as pessoas falavam destas coisas. ⁶⁶ Todos os que ouviam estas coisas, meditavam nisto e diziam:

† **1:59** circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

—Quem virá a ser esta criança?
(Pois era evidente que o poder do Senhor estava sobre ela.)

A profecia de Zacarias

⁶⁷ Então Zacarias, pai de João, cheio do Espírito Santo[§], profetizou:

⁶⁸ —Louvado seja o Senhor, Deus de Israel,
porque ele veio para ajudar e dar liberdade
ao seu povo.

⁶⁹ E nos deu um poderoso Salvador,

nascido da família do seu servo Davi.

⁷⁰ Já faz muito tempo que Deus prometeu todas
essas coisas
por meio dos seus profetas*.

⁷¹ Ele prometeu nos salvar dos nossos inimigos
e do poder de todos os que nos odeiam.

⁷² Ele prometeu que ia mostrar misericórdia para
com os nossos pais
e se lembrar da sua santa aliança.

⁷³⁻⁷⁴ Ele prometeu a nosso pai Abraão
quenoslivrariado poderdos nossos inimigos,
para que assim nós pudéssemos servir a Deus
sem medo.

⁷⁵ Ele fez isso para sermos santos e justos diante
dele por todos os dia de nossa vida.

§ **1:67** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

* **1:70** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

⁷⁶ E você, menino, será chamado profeta[†] do
Altíssimo,
porque irá à frente do Senhor,
para lhe preparar o caminho.
⁷⁷ Você vai anunciar ao seu povo a salvação
que vem por meio do perdão dos pecados.
⁷⁸ Isto acontecerá porque o nosso Deus é bondoso
e cheio de misericórdia.
E a luz de um novo dia virá dos céus
e brilhará sobre nós.
⁷⁹ E essa luz iluminará a todos que vivem na
escuridão,
na sombra da morte,
e guiará os nossos passos no caminho da paz.

⁸⁰ O menino crescia e se fortalecia no espírito.
Ele viveu no deserto até o dia em que se apresen-
tou ao povo de Israel.

2

O nascimento de Jesus

¹ Naquela época, o imperador Augusto mandou publicar uma lei dizendo que todo o mundo romano devia se registrar para um recenseamento.
² (Quando foi feito este primeiro recenseamento, Quirino era governador da Síria). ³ Então, todos foram para as suas próprias cidades para se registrarem. ⁴ José também partiu da vila de Nazaré, na Galiléia, para a vila de Belém, na Judéia. José foi para lá porque era descendente do rei Davi e este tinha nascido em Belém. ⁵ Ele foi para

[†] **1:76** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

lá para se registrar com Maria, que ia se casar com ele e estava grávida. ⁶ E aconteceu que, enquanto estavam em Belém, completou-se o tempo da gravidez de Maria ⁷ e ela deu à luz o seu primeiro filho. Como não houvesse lugar para eles na hospedaria, Maria enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura*.

Os pastores e os anjos

⁸ Naquela região havia pastores passando a noite no campo, tomando conta de seus rebanhos.

⁹ Um anjo do Senhor apareceu aos pastores e a glória do Senhor brilhou ao redor deles. E eles ficaram com muito medo. ¹⁰ O anjo lhes disse:

—Não tenham medo! Eu vim para lhes dar boas notícias de grande alegria para todo o povo.

¹¹ Hoje, na mesma vila onde Davi tinha nascido, nasceu o Salvador. Ele é o Cristo[†], o Senhor! ¹² E

isto lhes servirá de sinal: Vocês encontrarão um menino enrolado com panos e deitado numa manjedoura. ¹³ De repente, uma multidão de outros anjos vindos do céu juntou-se ao primeiro anjo. E, todos juntos, louvavam a Deus, dizendo:

¹⁴ —Glória a Deus nas alturas do céu!

E paz na terra entre os homens a quem ele quer bem!

¹⁵ Quando os anjos foram embora e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros:

* ^{2:7} manjedoura O lugar onde se põe comida para o gado e animais em geral. Também é conhecido como coxo. [†] ^{2:11} Cristo

O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

—Vamos até Belém para ver o que aconteceu, aquilo que o Senhor nos contou. ¹⁶ E então eles foram depressa e encontraram Maria e José e viram o menino deitado na manjedoura. ¹⁷ E quando eles o viram, contaram a todos sobre a mensagem que tinham recebido a respeito daquela criança. ¹⁸ Todos os que ouviam o que os pastores diziam ficavam muito admirados. ¹⁹ Maria, porém, guardava todas estas coisas no coração e meditava sobre elas continuamente. ²⁰ Os pastores retornaram glorificando e louvando a Deus por todas as coisas que eles tinham visto e ouvido. Tudo ocorrera exatamente como o anjo lhes havia dito.

A apresentação de Jesus no templo

²¹ Oito dias depois, no dia da circuncisão ‡ do menino, deram-lhe o nome de Jesus, pois esse era o nome que o anjo lhes tinha dado antes mesmo de o menino nascer.

²² Quando chegou o tempo da purificação§ deles, de acordo com a lei de Moisés, eles levaram o menino a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor. ²³ Pois assim está escrito na lei do Senhor: “O primeiro filho homem deve ser dedicado ao Senhor”. ²⁴ Eles também foram para oferecer um

‡ **2:21** circuncisão Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha com Abraão

(Gênesis 17.9-14). § **2:22** purificação A lei de Moisés dizia que quarenta dias depois que uma mulher judia tivesse dado à luz uma criança, ela deveria ficar limpa mediante uma cerimônia realizada no templo. Leia Levítico 12.2-8.

sacrifício, como manda a lei do Senhor: “Um par de rolas, ou dois pombinhos”*.

²⁵ Vivia em Jerusalém um homem justo e piedoso chamado Simeão. Ele estava esperando a libertação do povo de Israel e o Espírito Santo † estava sobre ele. ²⁶ O Espírito Santo lhe tinha prometido que ele não iria morrer antes de ver o Cristo ‡ enviado pelo Senhor. ²⁷ Inspirado pelo Espírito§, Simeão foi ao templo*. Quando os pais levaram o menino Jesus para fazerem com ele o que a lei requeria, ²⁸ Simeão segurou o menino em seus braços e louvou a Deus dizendo:

²⁹ —Agora, Senhor, deixe o seu servo ir em paz,
de acordo com a sua promessa.

³⁰ Os meus olhos já viram a salvação que o Senhor trouxe,

³¹ a salvação que o Senhor preparou
na presença de todos os povos.

³² Ele é a luz para guiar as nações
e a glória de Israel, o seu povo.

* **2:24** “Um par de ... dois pombinhos” Citação de Levítico 12.8.

† **2:25** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

‡ **2:26** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. § **2:27** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. * **2:27** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

³³ O pai e a mãe do menino ficaram admirados com as coisas que Simeão falou a respeito de Jesus.

³⁴ Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino:

—Este menino está destinado a fazer cair e levantar muita gente em Israel.

Ele será também um sinal de Deus que muitos rejeitarão,

³⁵ para que os pensamentos das pessoas sejam conhecidos.

Para você, porém, todas estas coisas serão como espada a atravessar-lhe a própria alma.

³⁶ Estava lá também uma profetisa [†] chamada Ana. Ela era filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela já era bastante velha e tinha ficado viúva depois de ter vivido com seu marido apenas sete anos após o casamento. ³⁷ Desde então, ela continuava viúva e estava com oitenta e quatro anos. Ela nunca saía do templo [‡] e adorava a Deus dia e noite, com jejuns e orações. ³⁸ Naquele mesmo momento, ela se aproximou deles, deu graças a Deus e falou a respeito do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

A volta para Nazaré

³⁹ Quando terminaram de fazer tudo o que a lei do Senhor mandava, José e Maria voltaram para a

[†] **2:36** profetisa Uma mulher que falava por Deus. Essa mulher falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[‡] **2:37** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

sua vila, Nazaré, na Galiléia. ⁴⁰ O menino crescia e ficava cada vez mais forte e cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com ele.

O menino Jesus no templo

⁴¹ Todos os anos os pais de Jesus iam a Jerusalém, para a festa da Páscoa§. ⁴² Quando Jesus tinha doze anos, foram todos para a festa, como de costume. ⁴³ Quando a festa terminou, ao voltarem para casa, o menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem. ⁴⁴ Mas eles pensaram que ele estivesse com os companheiros de viagem. Depois de terem viajado um dia inteiro, eles começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos. ⁴⁵ Como não o encontraram, voltaram a Jerusalém para procurá-lo. ⁴⁶ Depois de três dias, eles o encontraram no templo*. Ele estava sentado entre os professores, ouvindo e fazendo perguntas a eles. ⁴⁷ E todos os que o ouviam estavam admirados com a sua inteligência e com as suas respostas. ⁴⁸ Quando os pais dele o viram, ficaram surpresos e sua mãe lhe perguntou:

—Filho, por que você fez isso? Seu pai e eu estávamos muito aflitos procurando por você.

⁴⁹ Jesus respondeu a eles:

—Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?

§ **2:41** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

* **2:46** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

⁵⁰ Os pais dele, porém, não entenderam a sua resposta. ⁵¹ Então Jesus voltou com seus pais para Nazaré e lhes obedecia. Sua mãe, entretanto, guardava todas estas coisas no coração.

⁵² Jesus crescia em sabedoria e em altura e tinha a aprovação de Deus e dos homens.

3

A mensagem de João Batista

¹ Era o décimo-quinto ano do reinado do Imperador Tibério. Pôncio Pilatos era governador da Judéia e Herodes governador da Galiléia. Filipe, irmão de Herodes, governava as regiões de Ituréia e Traconites, e Lisânias governava Abilene. ² Anás e Caifás eram os sumos sacerdotes. Foi nessa época que João, filho de Zacarias, recebeu a mensagem de Deus no deserto.

³ João, então, andou por toda a região do rio Jordão, anunciando um batismo* baseado no arrependimento para perdão de pecados. ⁴ Isto aconteceu como está escrito no livro do profeta † Isaías:

“Uma voz está clamando no deserto:
Preparem o caminho para o Senhor,
e abram estradas retas para ele passar.

⁵ Todos os vales serão aterrados
e todos os montes e colinas serão aplanados.

* **3:3** batismo Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. † **3:4** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Os caminhos tortos serão endireitados
e as ruas esburacadas serão alisadas.

⁶ E todas as pessoas verão a salvação que vem de Deus”. ☆

⁷ João dizia às multidões que vinham para serem batizadas ‡ por ele:

—Raça de cobras venenosas! Quem avisou a vocês para escaparem do castigo que Deus vai mandar? ⁸ Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram e não comecem a dizer entre vocês mesmos: “Abraão é nosso pai”. Pois eu lhes digo que até destas pedras Deus é capaz de fazer descendentes de Abraão! ⁹ O machado já está pronto para cortar as árvores pela raiz. Toda árvore que não produz bons frutos será cortada e jogada no fogo. ¹⁰ E a multidão perguntou a ele:

—Então, o que devemos fazer?

¹¹ Ele lhes respondeu:

—Aquele que tem duas túnicas§ deve dar uma a quem não tem nenhuma. E aquele que tem comida deve repartir com quem não tem.

¹² Alguns cobradores de impostos também vieram para serem batizados* e perguntaram a João:

—Mestre, o que devemos fazer?

☆ **3:6** Isaias 40.3-5 ‡ **3:7** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou

alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. § **3:11** túnica(s) Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da

capa. * **3:12** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

¹³ E ele lhes respondeu:

—Não cobrem mais do que a lei manda.

¹⁴ Alguns soldados lhe perguntaram:

—E o que nós devemos fazer?

Ele lhes disse:

—Não tirem dinheiro de ninguém nem acusem ninguém injustamente. Contentem-se com o seu próprio salário.

¹⁵ O povo estava cheio de expectativa e perguntava a si mesmo se não seria João o Cristo [†]. ¹⁶ João respondeu assim a todos:

—Eu batizo [‡] vocês em água, mas virá alguém que é mais poderoso do que eu e eu não sou digno nem

de desamarrar as sandálias dele. Ele batizará com o Espírito Santo [§] e com fogo. ¹⁷ Ele tem uma pá nas mãos e com ela ele vai separar o trigo da palha.

O trigo será juntado em seu depósito, mas a palha será queimada com um fogo que nunca se apaga.

¹⁸ E João anunciou as Boas Novas* ao povo com muitas outras admoestações. ¹⁹ (Mas depois João falou contra Herodes, o governador, censurando-o por causa de seu relacionamento com Herodias, mulher do seu irmão, e por todas as outras

[†] **3:15** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. [‡] **3:16** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água

por pouco tempo. [§] **3:16** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. *

3:18 Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

maldades que ele tinha feito. ²⁰ Herodes então, além de tudo isso, fez uma maldade ainda pior: mandou prender a João.)

O Batismo de Jesus

²¹ Aconteceu que, quando todas as pessoas estavam sendo batizadas [†], Jesus também foi batizado. Enquanto ele estava orando, o céu se abriu ²² e o Espírito Santo [‡] desceu sobre ele em forma de pomba. E uma voz vinda do céu disse:

—Você é o meu Filho querido. Você me dá muita alegria.

A genealogia de Jesus

²³ Jesus tinha cerca de trinta anos quando começou o seu trabalho. Ele era, conforme pensavam, filho de José. José era filho de Eli; ²⁴ Eli, filho de Matate; Matate, filho de Levi; Levi, filho de Melqui; Melqui, filho de Janai; Janai, filho de José; ²⁵ José, filho de Matatias; Matatias, filho de Amós; Amós, filho de Naum; Naum, filho de Esli; Esli, filho de Nagai; ²⁶ Nagai, filho de Maate; Maate, filho de Matatias; Matatias, filho de Semei; Semei, filho de José; José, filho de Joda;

²⁷ Joda, filho de Joanã; Joanã, filho de Resa; Resa, filho de Zorobabel; Zorobabel, filho de Salatiel; Salatiel, filho de Neri; ²⁸ Neri, filho de Melqui; Melqui, filho de Adi; Adi, filho de Cosã; Cosã, filho

[†] **3:21** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. [‡] **3:22** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

de Elmadã; Elmadã, filho de Er; ²⁹ Er, filho de Josué; Josué, filho de Eliézer; Eliézer, filho de Jorim; Jorim, filho de Matate; Matate, filho de Levi;

³⁰ Levi, filho de Simeão; Simeão, filho de Judá; Judá, filho de José; José, filho de Jonã; Jonã, filho de Eliaquim; ³¹ Eliaquim, filho de Meleá; Meleá, filho de Mená; Mená, filho de Matatá; Matatá, filho de Natã; Natã, filho de Davi; ³² Davi, filho de Jessé; Jessé, filho de Obede; Obede, filho de Boaz; Boaz, filho de Sala; Sala, filho de Nassom;

³³ Nassom, filho de Aminadabe; Aminadabe, filho de Admim; Admim, filho de Arni; Arni, filho de Esrom; Esrom, filho de Peres; Peres, filho de Judá; ³⁴ Judá, filho de Jacó; Jacó, filho de Isaque; Isaque, filho de Abraão; Abraão, filho de Tera; Tera, filho de Naor; ³⁵ Nacor, filho de Seruque; Seruque, filho de Ragaú; Ragaú, filho de Faleque; Faleque, filho de Éber; Éber, filho de Sala;

³⁶ Sala, filho de Cainã; Cainã, filho de Arfaxade; Arfaxade, filho de Sem; Sem, filho de Noé; Noé, filho de Lameque; ³⁷ Lameque, filho de Metusalém; Metusalém, filho de Enoque; Enoque, filho de Jarete; Jarete, filho de Maleleel; Maleleel, filho de Cainã; ³⁸ Cainã, filho de Enos; Enos, filho de Sete; Sete, filho de Adão; e Adão, filho de Deus.

4

A Tentação de Jesus

¹ Jesus estava cheio do Espírito Santo* quando

* **4:1** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

voltou do rio Jordão, e foi levado pelo Espírito para o deserto. ² Ali, durante quarenta dias ele foi tentado pelo Diabo e não comeu nada nesse período. Depois disso Jesus teve fome. ³ Então o Diabo lhe disse:

—Se você é mesmo o Filho de Deus, mande esta pedra se transformar em pão.

⁴ Jesus respondeu:

—As Escrituras [†] dizem:

“Nem só de pão vive o homem”. ☆

⁵ Então o demônio o levou para um lugar alto e lhe mostrou, num só momento, todos os reinos do mundo. ⁶ E lhe disse:

—Eu lhe darei todo este poder e toda esta glória, pois tudo isto me foi dado e eu posso dar a quem quiser. ⁷ Tudo isto será seu se você se ajoelhar para me adorar.

⁸ Jesus lhe disse:

—As Escrituras [‡] dizem:

“Adore ao Senhor seu Deus e sirva somente a ele”.

☆

⁹ Depois, o Diabo levou a Jesus para Jerusalém, colocou-o no ponto mais alto do templo[§] e lhe disse:

[†] 4:4 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.
☆ 4:4 Deuteronômio 8.3 [‡] 4:8 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ☆ 4:8 Deuteronômio 6.13 § 4:9 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

—Se você é mesmo o Filho de Deus, atire-se daqui para baixo. ¹⁰ Pois as Escrituras* dizem:

“Ele dará ordens aos seus anjos para que cuidem de você”. ☆

¹¹ As Escrituras † também dizem:

“Eles vão segurá-lo com suas mãos para que nem os pés machuque nas pedras”. ☆

¹² Jesus lhe disse:

—Também as Escrituras ‡ dizem:

“Não ponha o Senhor seu Deus à prova”. ☆

¹³ Quando o Diabo acabou de tentar a Jesus de todas as maneiras, ele o deixou, até uma outra oportunidade.

Jesus começa o seu trabalho na Galiléia

¹⁴ Jesus voltou para a Galiléia e o poder do Espírito Santo§ estava com Ele. E a sua fama se espalhou por toda a região.

* **4:10** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

☆ **4:10** Salmo 91.11 † **4:11** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ☆ **4:11** Salmo 91.12 ‡ **4:12** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ☆ **4:12** Deuteronômio 6.16 § **4:14** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

¹⁵ Ele ensinava nas sinagogas* e todos o elogiavam.

¹⁶ Jesus foi para Nazaré, onde ele tinha crescido. No sábado foi à sinagoga, como era seu costume. Ali ele se levantou para ler as Escrituras †, ¹⁷ e lhe deram o livro do profeta ‡ Isaías. Ele o abriu e achou o lugar onde estava escrito:

¹⁸ “O Espírito§ do Senhor está sobre mim.
Ele me escolheu para proclamar as Boas Novas
aos pobres
e anunciar a liberdade aos presos.
Ele me enviou para dar vista aos cegos,
para libertar os que estão sendo maltratados
e ¹⁹ para anunciar
o ano em que o Senhor vai favorecer o seu
povo”. ☆

²⁰ Depois de ler, Jesus fechou o livro, deu-o ao ajudante da sinagoga* e se sentou para ensinar. E os olhares de todos estavam fixos nele. ²¹ Então ele começou a falar:

—Hoje se cumpriu a Escritura que vocês acabaram de ouvir.

* **4:15** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. † **4:16** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ‡ **4:17** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro. § **4:18** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. ☆ **4:19** Isaías 61.1-2 * **4:20** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

²² Todos estavam elogiando a Jesus e admirados com as palavras bonitas que ele falava. Eles diziam:

—Este não é o filho de José?

²³ Ele lhes disse:

—Sem dúvida vocês vão me repetir aquele ditado que diz: “Médico, cure-se a si mesmo!”, e vão também dizer: “Por que não faz aqui, na sua terra, as mesmas coisas que ouvimos dizer que fez em Cafarnaum?”

²⁴ E disse ainda:

—Digo a verdade a vocês: Nenhum profeta[†] é bem recebido em sua própria terra. ²⁵ Digo a verdade a vocês: Havia muitas viúvas em Israel no tempo do profeta Elias, quando não choveu por três anos e meio e houve grande fome em toda a terra. ²⁶ Mas Elias foi enviado somente a uma viúva em Sarepta, na região de Sidom, e a nenhuma outra. ²⁷ Havia também muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi curado, com exceção de Naamã, o sírio.

²⁸ Todos os que estavam na sinagoga[‡] ficaram com muita raiva quando ouviram essas coisas. ²⁹ Então levantaram-se, expulsaram-no da cidade e levaram-no para a beira do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de jogá-lo de lá para baixo. ³⁰ Jesus, porém, passou pelo meio deles e seguiu o seu caminho.

[†] **4:24** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[‡] **4:28** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

Jesus cura um homem que tinha um demônio dentro de si

³¹ Depois Jesus foi para Cafarnaum, cidade da Galiléia. Ali ele ensinava o povo no sábado.

³² Todos ficaram admirados com o seu ensino porque ele falava com autoridade. ³³ Estava na sinagoga[§] um homem que tinha um demônio dentro de si e ele gritou bem alto:

³⁴ —O que você quer de nós, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Eu sei que você é o Santo de Deus!

³⁵ Mas Jesus o repreendeu, dizendo:

—Cale-se e saia desse homem!

Então o demônio jogou o homem no chão no meio de todos e saiu dele sem o machucar.

³⁶ Todos ficaram impressionados e começaram a comentar uns com os outros:

—Que ensino é este? Vocês viram com que autoridade e poder ele dá ordens aos demônios* e eles saem?

³⁷ E a sua fama se espalhou por toda região.

³⁸ Depois de sair da sinagoga[†], Jesus foi para a casa de Simão. A sogra dele estava com uma febre muito alta e lhe pediram que a ajudasse. ³⁹ Jesus debruçou-se sobre ela, repreendeu a febre e esta a deixou. No mesmo instante ela se levantou e começou a servi-los. ⁴⁰ Ao pôr do sol, todos aqueles que tinham parentes com vários tipos de doenças, os levaram a Jesus. Ele punha as mãos sobre cada

[§] **4:33** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. * **4:36** demônios São maus espíritos que

procedem do Diabo. [†] **4:38** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

um deles e os curava. ⁴¹ Também de muitos deles saíam demônios, gritando:

—O senhor é o Filho de Deus!

Mas Jesus os repreendeu e não os deixou falar, porque eles sabiam que ele era o Cristo ‡.

⁴² Quando amanheceu, Jesus foi para um lugar solitário. A multidão estava à procura dele e, quando o encontraram, não queriam deixá-lo ir embora. ⁴³ Jesus, porém, disse a eles:

—Eu preciso anunciar as Boas Novas § a respeito do reino de Deus a outras cidades também, pois foi para isso que Deus me enviou.

⁴⁴ E ele continuou a ensinar nas sinagogas* da Judéia.

5

Os primeiros discípulos

¹ Certo dia, Jesus estava perto do Lago de Genesaré e uma multidão se ajuntou ao seu redor, apertando-o para ouvir a mensagem de Deus.

² Jesus, então, viu dois barcos perto da praia. Os pescadores tinham desembarcado e estavam lavando as suas redes. ³ Ele entrou no barco que era de Simão e lhe pediu que afastasse um pouco o barco da praia. Depois ele se sentou e começou a ensinar a multidão.

⁴ Quando ele acabou de falar, disse a Simão:

‡ **4:41** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. § **4:43** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. * **4:44** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Leve o barco para onde o lago é mais fundo. E você e seus companheiros joguem as redes para pescar.

⁵ Simão lhe disse:

—Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e não pegamos nada. Mas como manda jogar as redes, eu obedecerei.

⁶ Quando jogaram as redes, pegaram tantos peixes que as redes deles estavam quase arreben-tando. ⁷ Então, fizeram sinais aos companheiros do outro barco para ajudá-los. Eles foram e encheram os dois barcos de tal maneira que quase se afundaram.

⁸ Simão Pedro, quando viu isso, se ajoelhou aos pés de Jesus e disse:

—Afasto-me de mim, Senhor, pois eu sou um pecador!

⁹ Ele disse isso porque tanto ele como os outros estavam muito assustados com a quantidade de peixes que tinham apanhado. ¹⁰ Tiago e João, filhos de Zebedeu e companheiros de Simão, também estavam muito assustados. Então Jesus disse a Simão:

—Não tenha medo! De agora em diante você será pescador de gente.

¹¹ Eles então arrastaram os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram.

Jesus cura um leproso

¹² E aconteceu que, enquanto Jesus ensinava numa vila, lá também apareceu um homem coberto de lepra. Ao ver Jesus, o homem se ajoelhou com o rosto encostado na terra e pediu:

—Eu sei que, se o senhor quiser, pode me curar.

¹³ Então Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse:
—Eu quero! Fique curado.

No mesmo instante a lepra desapareceu.

¹⁴ Jesus, então, lhe deu esta ordem:

—Não conte isso a ninguém, mas vá e se apresente ao sacerdote. Ofereça o sacrifício pela sua purificação, como Moisés mandou. Faça isso para provar que está curado.

¹⁵ Mas a sua fama se espalhava cada vez mais e grandes multidões se juntavam para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. ¹⁶ Ele, porém, sempre ia para lugares solitários para orar.

Jesus cura um paralítico

¹⁷ Um dia, quando Jesus estava ensinando, achavam-se presentes alguns fariseus* e professores da lei, vindos de todas as vilas da Galiléia e da Judéia e da cidade de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com Jesus para realizar curas.

¹⁸ Alguns homens chegaram trazendo um paralítico numa maca e tentavam levá-lo para perto de Jesus. ¹⁹ E, como não tinham conseguido entrar com ele por causa da multidão, subiram no telhado e, por entre as telhas, abaixaram a maca no meio das pessoas que estavam ali e o puseram diante de Jesus. ²⁰ Ao ver a fé que eles tinham, Jesus disse:

—Homem, os seus pecados estão perdoados!

* **5:17** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

²¹ Os professores da lei e os fariseus[†] começaram a perguntar a si mesmos:

—Quem é este homem que está ofendendo a Deus com estas palavras? Quem pode perdoar pecados, senão um, que é Deus?

²² Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse-lhes:

—Por que vocês estão pensando essas coisas?

²³ O que é mais fácil dizer: “Os seus pecados estão perdoados” ou “Levante-se e ande”? ²⁴ Mas eu vou lhes mostrar que o Filho do Homem[‡] tem poder na terra para perdoar pecados. E então disse ao paralítico:

—Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa!

²⁵ E imediatamente ele se levantou, pegou sua maca e foi para casa louvando a Deus. ²⁶ Todos ficaram maravilhados e muito impressionados e por isso louvavam a Deus, dizendo:

—Que coisa maravilhosa nós vimos hoje!

Jesus chama a Levi

²⁷ Depois disto, Jesus saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi, que estava sentado no posto de cobrança e lhe disse:

—Siga-me!

²⁸ Levi se levantou, deixou tudo, e o seguiu.

²⁹ Levi deu um grande banquete em sua casa para Jesus. Muitos cobradores de impostos e outras

[†] **5:21** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [‡] **5:24** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

pessoas estavam comendo com eles. ³⁰ E os professores da lei e os fariseus§ se queixavam aos discípulos de Jesus:

—Por que vocês comem e bebem com cobradores de impostos e pecadores?

³¹ E Jesus lhes respondeu:

—Aqueles que estão bem não precisam de médico, mas sim aqueles que estão doentes. ³² Eu vim para chamar os pecadores para se arrependerem e não os justos.

Jesus e o jejum

³³ Eles lhe disseram:

—Os discípulos de João jejuam frequentemente e fazem orações e o mesmo acontece com os discípulos dos fariseus*. Os seus discípulos, porém, estão sempre comendo e bebendo!

³⁴ Jesus perguntou:

—Vocês acham que podem obrigar os convidados do noivo a jejuarem enquanto o noivo estiver com eles? ³⁵ Claro que não! Mas virá o tempo em que o noivo será levado para longe deles. Daí então jejuarão.

³⁶ Jesus lhes contou uma parábola:

—Ninguém corta um pedaço de roupa nova para remendar numa roupa velha. Se fizer isso, além de estragar a roupa nova, o pedaço novo não vai combinar com a roupa velha. ³⁷ Ninguém coloca

§ 5:30 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. * 5:33 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

vinho novo em odres[†] velhos. Se fizer isso, o vinho novo arrebentará os odres velhos, o vinho se der-ramará e os odres ficarão arruinados. ³⁸ Deve-se colocar vinho novo em odres novos. ³⁹ Ninguém, depois de beber vinho velho, quer vinho novo, pois diz: “O vinho velho é melhor!”

6

O Senhor do sábado

¹ Num certo sábado, Jesus estava atravessando um campo de trigo. Os seus discípulos começaram a colher algumas espigas e, debulhando-as, comiam os grãos de trigo. ² Então alguns dos fariseus* disseram:

—Por que vocês estão fazendo o que não é permitido fazer no sábado?

³ Jesus respondeu:

—Vocês não leram o que Davi fez quando ele e os seus companheiros tiveram fome? ⁴ Vocês não leram como ele entrou na casa de Deus, pegou o pão sagrado e o comeu, repartindo-o também com os homens que estavam com ele? Entretanto não é permitido a ninguém comer desse pão a não ser aos sacerdotes.

⁵ E também disse a eles:

—O Filho do Homem[†] é Senhor do sábado!

O homem com a mão aleijada

[†] 5:37 odres Bolsas feitas de pele de animal e usadas para guardar vinho. * 6:2 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que

diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [†] 6:5 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

⁶ Num outro sábado, Jesus foi para a sinagoga ‡ e começou a ensinar. Lá estava também um homem que tinha sua mão direita aleijada. ⁷ Os professores da lei e os fariseus § ficaram observando a Jesus para ver se ele ia curar alguém no sábado. Eles procuravam algum motivo para acusar a Jesus de desobedecer à lei*. ⁸ Jesus conhecia o pensamento deles, mas mesmo assim disse ao homem com a mão aleijada:

—Levante-se e fique de pé na frente de todos.

Ele se levantou e ficou de pé. ⁹ Então Jesus disse a eles:

—Agora eu pergunto a vocês: O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal? É permitido salvar uma vida ou destruí-la?

¹⁰ E olhando ao seu redor para todos eles, disse ao homem:

—Estenda a sua mão.

O homem a estendeu e ela ficou boa. ¹¹ Eles, porém, ficaram furiosos e começaram a planejar o que poderiam fazer contra Jesus.

Jesus escolhe os doze apóstolos

¹² Naqueles dias Jesus subiu a um monte para orar e passou a noite toda orando a Deus.

¹³ Quando amanheceu, ele chamou os discípulos e escolheu doze entre eles, a quem deu nome de

‡ **6:6** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. § **6:7** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis

e costumes judaicos cuidadosamente. * **6:7** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

apóstolos †. ¹⁴ Eram eles: Simão, a quem ele deu o nome de Pedro, e André, irmão dele; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; ¹⁵ Mateus e Tomé; Tiago, o filho de Alfeu; Simão, que pertencia ao grupo dos zelotes ‡; ¹⁶ Judas, o filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que se tornou traidor.

Jesus ensina e cura as multidões

¹⁷ Jesus desceu com eles para um lugar plano onde havia uma grande multidão de seus discípulos. Estavam lá pessoas vindas de toda a Judéia, de Jerusalém e também de Tiro e de Sidom, cidades do litoral. ¹⁸ Elas tinham ido para ouvi-lo e para serem curadas de suas doenças. E aqueles que eram atormentados pelos demônios § também eram curados. ¹⁹ Toda a multidão o seguia para tocar nele, porque dele vinha uma força que curava a todos.

Bênçãos e maldições

²⁰ Olhando para os seus discípulos, disse:

—Felizes são vocês, os pobres,
porque o reino de Deus é de vocês.

²¹ Felizes são vocês que agora têm fome,
porque terão fartura.

Felizes são vocês que agora choram,
porque vão rir.

²² Felizes são vocês, quando os homens
os odeiam, os expulsam, os insultam,

† **6:13** apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem. ‡ **6:15** zelotes Os zelotes eram um grupo político judeu. § **6:18** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

e quando desprezam os seus nomes
e os rejeitam por causa do Filho do Homem*.

²³ Alegrem-se nesse dia e fiquem realmente muito felizes, porque uma grande recompensa está guardada para vocês no céu! Os antepassados destas pessoas fizeram o mesmo aos profetas † .

²⁴ Mas ai de vocês, os ricos,
pois vocês já receberam o seu conforto!

²⁵ Ai de vocês, os que agora têm fartura,
porque vão ter fome!

Ai de vocês que agora estão rindo,
porque vão chorar e lamentar!

²⁶ Ai de vocês que são elogiados por todos,
porque os antepassados destas pessoas
também elogiavam os falsos profetas!

Ame seus inimigos

²⁷ Mas eu digo a vocês que estão me escutando:
Amem os seus inimigos e façam o bem mesmo para aqueles que odeiam a vocês. ²⁸ Falem bem daqueles que amaldiçoam a vocês e orem por aqueles que maltratam a vocês. ²⁹ Se alguém lhe bater num lado do rosto, vire-lhe também o outro lado. Se alguém pegar a sua capa ‡ , deixe levar a sua

* **6:22** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). † **6:23** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ‡ **6:29** capa Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas.

túnica[§] também. ³⁰ Dê para todo aquele que lhe pedir alguma coisa e, se alguém levar o que é seu, não peça de volta. ³¹ Tratem as outras pessoas da maneira que vocês gostariam de ser tratados por elas.

³² —Pois, se vocês amarem somente aqueles que os amam, que louvor vocês esperam receber? Até mesmo os pecadores amam aqueles que os amam! ³³ E se vocês fizerem o bem somente para aqueles que fazem o bem para vocês, que louvor vocês esperam receber? Até mesmo os pecadores fazem isso. ³⁴ Se vocês emprestarem somente para aqueles que vocês acham que vão pagar, que méritos vocês esperam ganhar? Até os pecadores emprestam a pecadores para receberem de volta a mesma quantia. ³⁵ Ao contrário, amem os seus inimigos e façam o bem a eles. Empréstem e não esperem receber de volta o que emprestaram, pois assim a sua recompensa será grande e vocês serão chamados filhos do Altíssimo. Façam isto porque Deus também é bom para com os ingratos e maus. ³⁶ Sejam misericordiosos como o Pai de vocês é misericordioso. ³⁷ Não julguem os outros para que não sejam julgados. Não condenem os outros para que não sejam condenados. Perdoem os outros para que sejam perdoados. ³⁸ Dêem aos outros e também será dado a vocês. Vocês receberão muito, uma quantidade generosa que será colocada nas suas mãos, mais do que vocês poderão carregar. Pois a medida que vocês usarem para com os outros, será a mesma que se

§ 6:29 túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa.

usará para com vocês.

³⁹ E Jesus também fez esta comparação:

—Pode um cego guiar outro cego? Por acaso não cairão os dois no buraco? ⁴⁰ Nenhum discípulo é mais importante do que o seu mestre mas, qualquer um, depois de bem treinado, será igual ao seu mestre.

⁴¹ Porque você olha para o cisco que está no olho do seu irmão e não vê o tronco que está no seu próprio olho? ⁴² Como você pode dizer: “Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho”, quando você nem vê o tronco que está no seu próprio olho? Hipócrita! Tire primeiro o tronco que está no seu olho e então verá muito melhor para tirar o cisco do olho do seu irmão. ⁴³ Não há árvore boa que dê maus frutos, nem árvore má que dê bons frutos. ⁴⁴ Cada árvore é conhecida pelos seus próprios frutos. Não se colhe figos de espinheiros e nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵ A boa pessoa faz coisas boas, pois do tesouro do seu coração tira o bem. A má pessoa faz coisas más, pois do tesouro do seu coração tira o mal. Porque a boca fala do que está cheio o coração. ⁴⁶ Por que vocês me chamam: “Senhor, Senhor” e não fazem o que eu digo? ⁴⁷ Eu vou lhes dizer como é o homem que vem a mim, que ouve as minhas palavras e as obedece. ⁴⁸ Ele é como um homem que construiu uma casa. Ele cavou bem fundo e pôs os alicerces sobre a rocha. Quando vieram as chuvas e as enchentes, a casa não se abalou, pois tinha sido bem construída. ⁴⁹ Mas aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece é como um homem que construiu sua casa sobre a terra, sem

alicerces. Quando a água bateu sobre aquela casa, ela desabou e ficou completamente destruída.

7

Um oficial romano e sua fé

¹ Assim que Jesus acabou de dizer tudo o que ele queria que as pessoas ouvissem, foi para Cafarnaum. ² Lá vivia um oficial romano* que tinha um escravo que estava morrendo e de quem ele gostava muito. ³ Quando ouviu falar a respeito de Jesus, enviou alguns anciãos dos judeus até ele para pedir que salvasse a vida do seu escravo. ⁴ Os anciãos chegaram até Jesus e insistiram em que ele fosse até lá, dizendo:

—Esse homem merece a sua ajuda. ⁵ Ele ama muito o nosso povo e construiu a nossa sinagoga†. ⁶ Jesus, então, foi com eles. Eles não estavam muito longe da casa quando o oficial enviou alguns amigos com este recado para Jesus:

—Senhor, não se incomode, pois eu não sou digno de que entre em minha casa. ⁷ Não sou digno nem de ir falar com o senhor pessoalmente. Porém, dê somente uma ordem e o meu servo será curado. ⁸ Pois eu também tenho superiores que me dão ordens e soldados a quem eu dou ordens. Eu digo a um: “Vá!” e ele vai; e digo a outro: “Venha!” e ele vem. Da mesma forma, digo ao meu servo: “Faça isto!” e ele faz.

* **7:2** oficial romano No original “centurião”, que é um oficial romano que tinha autoridade sobre 100 soldados. † **7:5**

sin-
agoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

⁹ Quando Jesus ouviu isto, ficou admirado e, virando-se para a multidão que o seguia, disse:

—Digo a vocês que nem mesmo entre o povo de Israel achei tanta fé!

¹⁰ Quando aqueles que tinham sido enviados voltaram para casa, encontraram o escravo curado.

Jesus ressuscita o filho de uma viúva

¹¹ Depois Jesus seguiu para uma cidade chamada Naim. Os seus discípulos e uma grande multidão o acompanhavam. ¹² Quando ele estava perto do portão da cidade, viu um enterro. O morto era o único filho de uma viúva. Havia muitas pessoas da cidade no enterro. ¹³ Quando o Senhor a viu, ficou com muita pena dela e disse: —Não chore!

¹⁴ Jesus chegou perto do caixão, tocou nele e os homens que o levavam pararam. Jesus disse:

—Levante-se, jovem!

¹⁵ O morto se sentou e começou a falar. Então Jesus o entregou à sua mãe. ¹⁶ Todos ficaram muito impressionados e deram glórias a Deus, dizendo:

—Um grande profeta ‡ está entre nós!

E diziam também:

—Deus veio para ajudar o seu povo!

¹⁷ A fama de Jesus se espalhou por toda a Judéia e por todos os arredores.

Jesus e João Batista

¹⁸ Os discípulos de João lhe contaram todas estas coisas. Ele então chamou dois de seus discípulos,

‡ **7:16** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

¹⁹ e mandou que eles fossem perguntar ao Senhor: “O senhor é aquele que ia chegar, ou ainda devemos esperar outro?” ²⁰ Quando os homens chegaram a Jesus, disseram:

—João Batista mandou que viéssemos e perguntássemos se o senhor é aquele que ia chegar, ou se devemos esperar por outro.

²¹ Naquele momento, Jesus curou muitas pessoas que tinham doenças, enfermidades e demônios[§]. Ele curou também muitos cegos. ²² E depois respondeu a eles:

—Voltem a João e digam a ele tudo o que vocês viram e ouviram; os cegos vêm, os coxos* andam normalmente, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem as Boas Novas[†]. ²³ Feliz é aquele que não vê dificuldade em me aceitar.

²⁴ Depois de os mensageiros de João terem ido embora, Jesus começou a falar à multidão a respeito de João:

—O que vocês esperavam ver quando foram ao deserto? Uma cana sacudida pelo vento? ²⁵ O que vocês foram ver? Um homem vestido com roupas finas? Ora, os homens que se vestem com roupas finas e vivem com luxo estão nos palácios dos reis.

[§] **7:21** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

^{*} **7:22** coxos Aqueles que mancam. [†] **7:22** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

26 Mas então, o que vocês foram ver? Um profeta ‡? Sim, e eu lhes digo que o homem que vocês viram é muito mais do que um profeta. 27 João é aquele a respeito de quem está escrito:

“Aqui está o meu mensageiro que envio antes de você.

Ele vai preparar o caminho para você”. ☆

28 —Eu digo a vocês que, de todos os homens que nasceram, não há nenhum que seja mais importante do que João. Porém, aquele que é o menos importante no reino de Deus, é mais importante do que ele.

29 Quando todas as pessoas, até mesmo os cobradores de impostos, ouviram isto, reconheceram que os ensinamentos de Deus eram bons, pois eles tinham sido batizados§ por João. 30 Os fariseus* e os professores da lei, porém, não quiseram ser batizados por João e assim rejeitaram o plano que Deus tinha para eles.

31 —Com o que eu poderia comparar as pessoas desta geração? Como é que elas são? 32 São como crianças que sentam na praça e gritam umas às outras:

‡ 7:26 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

☆ 7:27 Malaquias 3.1 § 7:29 batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. * 7:30 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

“Nós tocamos músicas alegres e vocês não dançaram;
cantamos músicas fúnebres e vocês não choraram”.

³³ Isto ocorreu também com João Batista. Ele jejuava[†] e não bebia vinho e vocês dizem: “Ele tem demônio!” ³⁴ O Filho do Homem[‡] veio e ele come e bebe e vocês dizem: “É um comilão e bebedor, amigo de cobradores de impostos e de pecadores!” ³⁵ Porém, quem aceita a sabedoria de Deus sabe que ela é justa.

Jesus na casa de Simão, o fariseu

³⁶ Um fariseu[§] convidou Jesus para jantar em sua casa. Ele foi e tomou lugar à mesa. ³⁷ Naquela cidade vivia uma mulher de má fama. Quando ela soube que Jesus estava jantando na casa do fariseu, pegou um vaso de alabastro* cheio de perfume³⁸ e se colocou atrás de Jesus, aos pés dele e começou a chorar. As lágrimas dela caíam sobre os pés dele, molhando-os. Ela então os enxugou com os seus cabelos e os beijava e derramava o perfume neles. ³⁹ Quando o fariseu que o tinha convidado viu aquilo, disse para si mesmo: “Se

[†] **7:33** jejuar É ficar sem comer por um período especial de oração e adoração a Deus. [‡] **7:34** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias

(Cristo). [§] **7:36** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. * **7:37** alabastro Um tipo de pedra muito bonita, branca, usada em trabalhos de escultura.

este homem fosse mesmo um profeta[†], saberia que tipo de mulher é aquela que o está tocando. Ele saberia que ela é uma mulher de má fama”.

⁴⁰ Jesus se dirigiu ao fariseu e lhe disse:

—Simão, quero falar com você.

Respondeu ele:

—Pois não, Mestre.

⁴¹ E Jesus disse:

—Um certo credor tinha dois devedores. Um deles lhe devia quinhentas moedas de prata[‡] e o outro, cinqüenta. ⁴² Como nenhum dos dois con-

seguia pagar, ele cancelou os empréstimos. Agora eu lhe pergunto: Qual dos dois devedores o amará mais?

⁴³ Simão respondeu:

—Eu acho que é aquele que lhe devia mais.

Jesus então disse:

—Você está certo.

⁴⁴ E, virando-se para a mulher, disse a Simão:

—Você está vendo esta mulher? Eu entrei na sua casa e você não me deu água para lavar os pés; ela, porém, os lavou com as suas lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. ⁴⁵ Você não me cumprimentou com um beijo; ela, porém, não pára de beijar meus pés desde que entrei. ⁴⁶ Você não derramou óleo sobre a minha cabeça. Ela, porém, derramou perfume nos meus pés. ⁴⁷ Por isso eu digo a você: Os muitos pecados dela foram perdoados; e isto é evidente, pois ela mostrou um

[†] **7:39** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[‡] **7:41** moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

grande amor. Mas a pessoa a quem se perdoa pouco, mostra pouco amor.

⁴⁸ Então Jesus disse à mulher:

—Os seus pecados estão perdoados.

⁴⁹ E aqueles que estavam comendo com ele começaram a comentar uns com os outros:

—Quem é este que até perdoa pecados?

⁵⁰ Então Jesus disse à mulher:

—A sua fé a curou. Vá em paz.

8

As mulheres que acompanhavam Jesus

¹ Depois disto Jesus iniciou uma viagem por todas as cidades e vilas, proclamando e anunciando as Boas Novas* do reino de Deus. ² Iam com ele os seus doze discípulos e algumas das mulheres que tinham sido curadas de demônios[†] e doenças: Maria, chamada Madalena (de quem tinham saído sete demônios); ³ Joana, mulher de Cuza (que era administrador da casa do rei Herodes); Susana e muitas outras. Estas mulheres ajudavam a Jesus e seus discípulos com o que elas possuíam.

O semeador

* **8:1** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. [†] **8:2** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

⁴ Uma grande multidão se ajuntava e pessoas de várias vilas tinham ido ouvir a Jesus. Ele então contou a todos esta parábola ‡ :

⁵ —Certo homem saiu para semear. Enquanto semeava, uma parte das sementes caiu pelo caminho e foi pisada pelas pessoas e comida pelas aves do céu. ⁶ Outra parte caiu num terreno onde havia muitas pedras e, quando começou a brotar, secou por falta de umidade. ⁷ Outra parte das sementes caiu entre espinhos. Os espinhos cresceram junto com as plantas e as sufocaram. ⁸ Uma outra parte ainda caiu em terra boa e, ao crescer, produziu cem vezes mais grãos do que foi semeado.

E, depois de dizer estas coisas, exclamou:

—Aquele que pode me ouvir, ouça!

Explicação da parábola

⁹ Os discípulos perguntaram-lhe o que ele queria dizer com aquela parábola§. ¹⁰ Jesus então disse:

—A vocês é dado o privilégio de conhecer os segredos do reino de Deus, mas a todas as outras pessoas tudo é dito por meio de parábolas,* para que “olhem e não enxerguem, ouçam e não compreendam” †.

‡ **8:4** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma

comparação ou paralelo entre duas coisas. § **8:9** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. *

* **8:10** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. † **8:10** “olhem ... compreendam” Palavras do livro de Isaías 6.9.

¹¹ —O que a parábola † quer dizer é o seguinte: A semente é a mensagem de Deus. ¹² As sementes que caíram pelo caminho representam aqueles que ouvem a mensagem. Mas em seguida vem o Diabo e tira a mensagem de seus corações, para que não acreditem e nem sejam salvos. ¹³ As sementes que caíram sobre o terreno onde havia muitas pedras representam aqueles que recebem a mensagem com grande alegria, mas que não têm raiz. Eles acreditam por uns tempos mas, quando são postos à prova, abandonam a fé. ¹⁴ As sementes que caíram entre os espinhos representam os que ouvem a mensagem mas, por causa das preocupações, das riquezas e dos prazeres da vida, são sufocados e o seu fruto nunca amadurece. ¹⁵ Aquelas sementes, porém, que caíram em terreno bom representam os que têm corações bons e honestos. Quando eles ouvem a mensagem, a retêm e, pela sua persistência, produzem frutos.

A luz

¹⁶ —Ninguém acende um lampião e o cobre com um vaso ou o põe debaixo da cama. Ele é colocado em cima da mesa, para que as pessoas que entram possam ver a luz. ¹⁷ Isto acontece porque não há nada escondido que não venha a ser revelado, nem nada que seja secreto e que não venha a ser conhecido. ¹⁸ Por isso, tenham cuidado em como vocês ouvem o que eu falo. Quem tem receberá

† **8:11** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

ainda mais, mas aquele que não tem, até o que ele pensa que tem lhe será tirado.

A mãe e os irmãos de Jesus

¹⁹ A mãe e os irmãos de Jesus foram até onde ele estava, mas por causa da multidão não puderam se aproximar. ²⁰ Então disseram a Jesus:

—Sua mãe e seus irmãos estão lá fora procurando por você.

²¹ Ele respondeu:

—Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a praticam.

Jesus acalma a tempestade

²² Certo dia Jesus entrou com os seus discípulos num barco e lhes disse:

—Vamos atravessar para o outro lado do lago.

E eles partiram. ²³ Enquanto navegavam, Jesus adormeceu. Veio uma tempestade de vento no lago e o barco começou a se encher de água, correndo eles o perigo de afundarem. ²⁴ Então acordaram a Jesus e disseram:

—Mestre, Mestre! Nós vamos morrer!

Jesus se levantou e repreendeu o vento e as ondas. Tudo se acalmou e o lago ficou tranquilo.

²⁵ Depois Jesus lhes disse:

—Onde está a sua fé? Eles, porém, estavam com medo e assustados e diziam uns aos outros:

—Quem é este homem que repreende o vento e as águas e eles obedecem?

A cura do geraseno

²⁶ Depois eles navegaram para a região dos gerasenos, do outro lado do lago da Galiléia.

²⁷ Quando Jesus desceu do barco, um homem

possuído pordemônios foi aoseu encontro. Já fazia muito tempo que ele não se vestia com roupas nem vivia numa casa, porém morava em túmulos no cemitério. ²⁸ Quando viu a Jesus, o homem deu um grito, ajoelhou-se diante dele e disse em voz alta:

—O que o senhor quer de mim, Jesus, Filho do Altíssimo Deus? Eu lhe suplico que não me atormente.

²⁹ (Ele disse isso porque Jesus já tinha mandado o demônio sair do homem, pois por muitas vezes tinha se apoderado dele. Embora prendessem as mãos e os pés do homem com correntes de ferro, ele as arrebatava e era levado para o deserto pelo demônio.)

³⁰ Jesus perguntou a ele:

—Qual é o seu nome?

Ele disse:

—Multidão.

(Ele disse isso porque muitos demônios se encontravam nele.)

³¹ E os demônios § imploravam a Jesus que não os mandasse para o abismo. ³² Havia um grande número de porcos comendo num monte ali perto. Os demônios então imploraram a Jesus que os deixasse entrar nos porcos, e Jesus permitiu. ³³ Os demônios saíram do homem e entraram nos porcos, que se atiraram morro abaixo, para dentro do lago, onde se afogaram. ³⁴ Quando os homens que tomavam conta dos porcos viram o que tinha acontecido, fugiram e contaram tudo isso tanto para aqueles que estavam na cidade como para os

§ 8:31 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

que estavam nos campos. ³⁵ E, quando as pessoas foram ver o que tinha acontecido, encontraram a Jesus e o homem de quem os demônios tinham saído. Eles encontraram o homem sentado aos pés de Jesus, vestido, no seu perfeito juízo; e ficaram com muito medo. ³⁶ Aqueles que tinham visto como o endemoninhado tinha sido curado, contaram tudo ao povo. ³⁷ E toda a população da região dos gerasenos pediu a Jesus que ele fosse embora, pois todos estavam apavorados. Então ele entrou no barco e voltou. ³⁸ O homem de quem os demônios tinham saído insistia em acompanhar a Jesus. Jesus, porém, o mandou embora, dizendo:

³⁹ —Volte para sua casa e diga a todos o que Deus fez por você. Então ele foi embora e anunciava por toda a vila todas as coisas que Jesus tinha feito por ele.

Jesus cura uma mulher e uma menina

⁴⁰ Ao retornar Jesus para a Galiléia, a multidão o recebeu com alegria, pois todos estavam esperando por ele. ⁴¹ Então, um homem chamado Jairo, chefe da sinagoga*, se ajoelhou aos pés de Jesus e lhe implorou que fosse com ele até sua casa. ⁴² Pois ele tinha uma filha única de doze anos, que estava morrendo. E enquanto Jesus ia, a multidão que o seguia era tanta que ele era apertado de todos os lados. ⁴³ Havia na multidão uma mulher que, há doze anos, sofria de hemorragia e que já tinha gastado tudo o que possuía com

* **8:41** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

médicos[†], mas ninguém tinha conseguido curá-la. ⁴⁴ Ela se aproximou de Jesus por trás e tocou na barra da sua roupa. Naquele mesmo momento a hemorragia passou. ⁴⁵ Jesus disse:

—Quem tocou em mim?

Como ninguém se acusava, Pedro disse:

—Mestre, as multidões estão à sua volta e o apertam!

⁴⁶ Mas Jesus disse:

—Alguém tocou em mim, pois eu senti que de mim saiu poder.

⁴⁷ Quando a mulher viu que não podia mais ficar escondida, veio tremendo e se ajoelhou aos pés de Jesus. Então, na frente de todos, disse porque tinha tocado na barra da sua roupa e como tinha sido curada imediatamente. ⁴⁸ Jesus lhe disse:

—Filha, a sua fé a curou. Vá em paz!

⁴⁹ Jesus ainda estava falando quando chegou uma pessoa da casa de Jairo, o chefe da sinagoga[‡], e disse:

—Sua filha já morreu. Não incomode mais o Mestre.

⁵⁰ Mas Jesus, tendo ouvido isso, respondeu:

—Não tenha medo. Simplesmente tenha fé e ela ficará boa.

⁵¹ Quando chegaram à casa de Jairo, Jesus não permitiu que ninguém entrasse com ele, a não ser Pedro, João, Tiago e os pais da menina. ⁵² Todas

[†] **8:43** verso 43 A parte que diz: “e que já tinha gastado tudo o que possuía com médicos”, não se encontra em alguns dos manuscritos melhores e mais antigos. [‡] **8:49** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

as pessoas estavam chorando e se lamentando por causa da menina. Jesus então disse:

—Não chorem mais, pois a menina não está morta; ela apenas dorme.

⁵³ Todos caçoaram dele porque sabiam que a menina estava morta. ⁵⁴ Depois, Jesus pegou na mão dela e disse em voz alta:

—Menina, levante-se!

⁵⁵ O espírito voltou para ela e a menina imediatamente se levantou. Jesus então disse que lhe dessem de comer. ⁵⁶ Os pais dela ficaram admirados, mas Jesus mandou que não contassem a ninguém o que tinha acontecido.

9

Instruções para os doze apóstolos

¹ Depois disto, Jesus chamou seus doze discípulos e lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios* e também poder para curar doenças.

² Então os enviou para anunciar a mensagem sobre o reino de Deus e para curar os doentes. ³ Ele lhes disse:

—Não levem nada para a viagem; nem cajado para se apoiarem, nem sacola, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo roupas extras. ⁴ Fiquem na casa onde vocês forem recebidos, até saírem daquela cidade. ⁵ Se não forem bem recebidos quando chegarem a uma cidade, sacudam o pó de seus pés ao saírem de lá, como uma advertência para aquela gente. ⁶ Assim, os discípulos partiram

* **9:1** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

e passaram por todas as vilas, proclamando as Boas Novas † e curando pessoas por toda parte.

A dúvida de Herodes

⁷ Quando o governador Herodes ouviu a respeito destas coisas, ficou sem saber o que fazer. Alguns diziam que João tinha ressuscitado dos mortos, ⁸ outros diziam que Elias ‡ tinha aparecido e outros ainda diziam que um dos antigos profetas § tinha ressuscitado. ⁹ Herodes, porém, disse:

—Eu mandei cortar a cabeça de João! Quem será então este homem de quem eu ouço falar estas coisas?

Daí em diante Herodes procurou ver a Jesus.

Jesus alimenta cinco mil pessoas

¹⁰ Quando os apóstolos retornaram, contaram a Jesus tudo o que tinham feito. Ele então os levou para uma cidade chamada Betsaida, para ficar sozinho com eles. ¹¹ Quando a multidão ficou sabendo disso, seguiu-o até lá. Ele os recebeu bem, falou-lhes a respeito do reino de Deus e curou os que precisavam de cura. ¹² Quando começou a anoitecer, os doze se aproximaram de Jesus e lhe disseram:

—Mande essa gente embora para que possam ir para as vilas e campos aqui por perto e achar lugar

† **9:6** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. ‡ **9:8** Elias Um homem que falava

por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo. § **9:8** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

onde comer e passar a noite, pois estamos num lugar deserto.

¹³ Mas Jesus lhes disse:

—Por que vocês mesmos não lhes dão alguma coisa de comer?

Eles responderam:

—Mas como, se tudo o que temos são cinco pães e dois peixes? A não ser que nós mesmos vamos comprar comida para toda essa gente!

¹⁴ (Estavam ali mais ou menos cinco mil homens).

Ele disse aos discípulos:

—Digam a todos que se sentem em grupos de mais ou menos cinquenta pessoas.

¹⁵ Eles obedeceram e mandaram que todos se sentassem. ¹⁶ Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e agradeceu a Deus o alimento. Depois os repartiu em pedaços e deu a seus discípulos para que distribuíssem entre a multidão. ¹⁷ Todos comeram e ficaram satisfeitos, e os discípulos encheram doze cestos com os pedaços que sobraram.

Pedro confessa sua fé

¹⁸ Certa vez em que Jesus orava sozinho, os discípulos se aproximaram. Jesus perguntou-lhes:

—Quem a multidão diz que eu sou?

¹⁹ Eles responderam:

—Alguns dizem que é João Batista, outros dizem que é Elias e outros ainda dizem que é um dos antigos profetas* que ressuscitou.

* **9:19** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

²⁰ Então Jesus lhes perguntou:

—E vocês? Quem vocês dizem que eu sou?

Pedro respondeu:

—O Cristo [†] enviado por Deus.

²¹ Jesus, então, lhes deu ordem para que não contassem isso a ninguém.

Jesus fala de sua morte

²² E continuou, dizendo:

—Pois é necessário que o Filho do Homem [‡] sofra muitas coisas e que seja rejeitado pelos anciãos, pelos líderes dos sacerdotes e pelos professores da lei, que seja morto e que ressuscite no terceiro dia.

²³ E depois disse a todos:

—Se alguém quiser vir comigo, tem que negar a si mesmo, carregar a sua cruz todos os dias e me seguir. ²⁴ Pois todo aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas aquele que perder a sua vida por minha causa, salvá-la-á. ²⁵ Que vantagem terá alguém em ganhar o mundo inteiro se ele mesmo for destruído ou se perder? ²⁶ Se alguém tiver vergonha de mim e das minhas palavras, o Filho do Homem [§] também terá vergonha dele quando vier na sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. ²⁷ Digo a verdade a vocês: Alguns dos que

[†] **9:20** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. [‡] **9:22** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel

7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). [§] **9:26** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

estão aqui presentes não morrerão sem antes ver o reino de Deus.

Jesus, Moisés e Elias

²⁸ Mais ou menos oito dias depois de ter dito essas coisas, Jesus subiu a um monte para orar e levou consigo a Pedro, João e Tiago. ²⁹ Enquanto orava, a aparência de seu rosto se modificou e as suas roupas ficaram brilhantes de tão brancas que estavam. ³⁰ Então, dois homens apareceram e começaram a falar com ele; eram Moisés e Elias*. ³¹ Eles apareceram rodeados por um brilho e falavam com Jesus a respeito de sua morte, que iria acontecer em Jerusalém. ³² Pedro e aqueles que estavam com ele adormeceram, mas quando acordaram viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³ Quando os homens se despediram de Jesus, Pedro lhe disse:

—Mestre, é bom que nós estejamos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para o senhor, uma para Moisés e outra para Elias.

(Ele não sabia o que estava dizendo).

³⁴ Enquanto dizia estas coisas, uma nuvem apareceu e os envolveu e eles ficaram com muito medo quando a nuvem os cobriu. ³⁵ E da nuvem vinha uma voz que dizia:

—Este é o meu Filho, o meu Escolhido! Ouçam-no!

³⁶ Quando a voz acabou de falar, Jesus estava sozinho. Então eles se mantiveram calados e,

* **9:30** Moisés, Elias Dois dos líderes judeus mais importantes do passado.

naqueles dias, não disseram nada a ninguém a respeito das coisas que tinham visto.

Jesus cura um rapaz possuído por um demônio

³⁷ No dia seguinte, ao descerem do monte, uma grande multidão foi ao encontro de Jesus. ³⁸ E do meio da multidão um homem gritou:

—Mestre, imploro que o senhor veja o meu filho, o meu único filho! ³⁹ Um espírito se apodera dele e, de repente, o obriga a gritar e faz com que ele tenha convulsões e espume pela boca. O espírito o maltrata e dificilmente o deixa. ⁴⁰ Eu pedi aos seus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram.

⁴¹ Jesus, então, disse:

—Gente sem fé e desviada! Até quando tenho que estar entre vocês? Até quando terei que tolerar a vocês? Traga o seu filho aqui.

⁴² Quando o menino estava chegando, o demônio o derrubou, fazendo com que entrasse em convulsões. Jesus, então, repreendeu o demônio, curou o menino e o entregou de volta ao pai.

Jesus fala de sua morte pela segunda vez.

⁴³ Enquanto todos estavam maravilhados com todas as coisas que Jesus tinha feito, ele disse aos discípulos:

⁴⁴ —Prestem muita atenção nisto que vou lhes dizer agora: O Filho do Homem † vai ser entregue nas mãos dos homens.

⁴⁵ Mas eles não entenderam o que ele estava dizendo. O significado daquelas palavras estava oculto deles e por isso não podiam compreender. Além disso, tinham medo de lhe perguntar o significado.

Quem é o mais importante?

⁴⁶ Os discípulos começaram a discutir entre eles a respeito de qual deles seria o mais importante.

⁴⁷ Mas Jesus, conhecendo os pensamentos deles, pegou uma criança, colocou-a de pé a seu lado, ⁴⁸ e lhes disse:

—Quem receber esta criança em meu nome, recebe a mim; e quem me recebe, recebe Aquele que me enviou. Porque o mais humilde entre vocês é que é o mais importante.

⁴⁹ João disse:

—Mestre, vimos um homem expulsando demônios ‡ em seu nome, mas nós o proibimos, pois ele não é do nosso grupo.

⁵⁰ Mas Jesus lhe disse:

—Não o proibam, pois quem não é contra vocês é a favor de vocês.

Os samaritanos não recebem a Jesus

⁵¹ Quando estava chegando o tempo de Jesus ir para o céu, ele resolveu ir para Jerusalém. ⁵² Ele

† **9:44** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). ‡

9:49 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

enviou mensageiros à sua frente, que partiram para uma vila samaritana a fim de prepararem acomodações. ⁵³ Os samaritanos, porém, não queriam recebê-lo porque ele ia para Jerusalém. ⁵⁴ Quando viram isto, os discípulos Tiago e João disseram:

—Você quer que mandemos vir fogo do céu para consumir essa gente?

⁵⁵ Porém Jesus virou-se e os repreendeu*

⁵⁶ Depois seguiram para outra vila.

Como seguir a Cristo

⁵⁷ Enquanto eles andavam pelo caminho, um homem lhe disse:

—Eu o seguirei aonde quer que o senhor vá.

⁵⁸ Jesus lhe disse:

—As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem† não tem onde descansar.

⁵⁹ Aí ele disse a outro homem:

—Siga-me.

Mas ele respondeu:

—Senhor, deixe-me ir primeiro enterrar meu pai.

⁶⁰ E Jesus lhe disse:

§ **9:54** verso 54 Aqui algumas cópias gregas de Lucas adicionam:

“assim como Elias fez”. * **9:55** verso 55 Aqui algumas cópias adicionam: “Vocês não sabem a que tipo de espírito vocês pertencem.

⁵⁶ O Filho do Homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las”. † **9:58** Filho do Homem Jesus. Jesus é

Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

—Deixe que os mortos enterrem os seus próprios mortos! Vá e anuncie o reino de Deus.

⁶¹ Outro lhe disse:

—Eu o seguirei, Senhor, mas deixe-me primeiro ir me despedir da minha família.

⁶² Jesus então disse:

—Ninguém que ponha a mão no arado e olhe para trás serve para o reino de Deus.

10

A missão dos setenta e dois discípulos

¹ Depois disto, o Senhor escolheu outros setenta e dois* homens e os mandou ir, dois em dois a sua frente, para todas as cidades e lugares aonde ele mesmo pretendia ir. ² E disse a eles:

—A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, orem ao Senhor da colheita para que ele mande trabalhadores para a sua colheita. ³ Vão e lembrem-se: Eu estou mandando vocês como cordeiros para o meio de lobos. ⁴ Não levem nem bolsa, nem sacola, nem sandálias e nem parem no caminho para cumprimentar ninguém. ⁵ Em qualquer casa que vocês entrarem, a primeira coisa que devem dizer é: “Que a paz esteja nesta casa!” ⁶ Se ali morar um homem de paz, a paz de vocês ficará com ele. Mas se aquele que morar ali não for um homem de paz, ela voltará para vocês. ⁷ Permaneçam naquela casa e comam e bebam o que derem a vocês, pois todo trabalhador merece o seu salário. Não fiquem

* **10:1** setenta e dois Lucas provavelmente escreveu 72, mas algumas cópias gregas do livro de Lucas dizem 70.

andando de casa em casa. ⁸ E em qualquer cidade a que vocês chegarem e forem bem recebidos, comam o que as pessoas derem a vocês. ⁹ Curem os doentes daquela cidade e digam-lhes: “O reino de Deus está próximo de vocês”. ¹⁰ Mas, em qualquer cidade a que vocês chegarem e não forem bem recebidos, vão para as ruas e digam: ¹¹ “Até o pó desta cidade que grudou em nossos pés, nós sacudimos contra vocês! Mas saibam disto: O reino de Deus está próximo”.

¹² —E eu lhes digo uma coisa: Naquele dia haverá mais tolerância para com as pessoas de Sodoma [†] do que para com as daquela cidade.

As cidades sem fé

¹³ —Ai de você, cidade de Corazim! Ai de você, cidade de Betsaida! Porque se os milagres que foram feitos aí tivessem sido feitos em Tiro e Sidom, há muito tempo que esses povos já se teriam arrependido. E para mostrar que estavam arrependidos, ter-se-iam sentado, vestidos com roupa de luto e cobertos com cinzas. ¹⁴ Por isso, no julgamento, haverá mais tolerância para com as cidades de Tiro e Sidom do que para com vocês.

¹⁵ E você, cidade de Cafarnaum? Pensa que será elevada até o céu? Você será jogada no lugar dos mortos! ¹⁶ Quem ouve a vocês, ouve a mim. Quem rejeita a vocês, rejeita a mim. E quem me rejeita, rejeita Aquele que me enviou.

A volta dos setenta e dois

¹⁷ Os setenta e dois voltaram alegres e disseram:

[†] **10:12** Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá.

—Senhor, até mesmo os demônios ‡ estavam sujeitos a nós em seu nome!

¹⁸ Ele lhes disse:

—Vi Satanás cair do céu como um raio!

¹⁹ Escutem: Eu dei a vocês autoridade para pisarem cobras e escorpiões. Dei também autoridade a vocês sobre todo o poder do inimigo. Nada lhes fará mal. ²⁰ Mas não se alegrem com o fato de que os espíritos estão sujeitos a vocês. Alegrem-se com o fato de que os nomes de vocês estão escritos no céu. ²¹ Naquele momento, pelo poder do Espírito Santo§, Jesus ficou muito alegre e disse:

—Pai! Senhor do céu e da terra! Eu lhe agradeço por ter escondido estas coisas dos sábios e dos entendidos e por tê-las mostrado aos que são simples. Sim, Pai, pois esta era a sua vontade. ²² Todas as coisas foram dadas a mim pelo meu Pai. Ninguém conhece o Filho a não ser o Pai e ninguém conhece o Pai a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho o quiser revelar.

²³ Então Jesus virou-se para os discípulos e lhes disse em particular:

—Felizes são os olhos que vêem aquilo que vocês vêem! ²⁴ Eu digo que muitos profetas* e reis desejaram ver as coisas que vocês vêem, mas não

‡ **10:17** demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

§ **10:21** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

* **10:24** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

viram. Eles desejaram ouvir as coisas que vocês ouvem, mas não ouviram.

O bom samaritano

²⁵ Numa ocasião, um professor da lei se levantou e tentou colocar Jesus à prova, dizendo:

—Mestre, o que devo fazer para conseguir a vida eterna?

²⁶ Jesus lhe disse:

—O que está escrito na lei [†]? Como você interpreta o que está escrito nela?

²⁷ Ele respondeu:

—“Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força e de todo o seu entendimento” [‡]. E também: “Ame ao seu próximo assim como você ama a si mesmo” [§].

²⁸ Jesus então lhe disse:

—Você respondeu corretamente. Faça isso e viverá.

²⁹ Mas, querendo se justificar, ele disse a Jesus:

—E quem é o meu próximo?

³⁰ Jesus respondeu:

—Certo homem ia de Jerusalém para Jericó quando foi assaltado por ladrões. Eles lhe tiraram a roupa, bateram nele e depois foram embora deixando o homem quase morto. ³¹ Por acaso um sacerdote estava passando por aquele caminho e, quando viu o homem, atravessou para o outro lado da estrada. ³² Da mesma forma, um levita*

[†] **10:26** lei A lei de Moisés, a lei judaica. [‡] **10:27** “Ame ao Senhor ... entendimento” Citação de Deuteronômio 6.5. [§] **10:27** “Ame ao seu próximo ... mesmo” Citação de Levítico 19.18. * **10:32** levita(s) Os levitas eram homens da família de Levi que ajudavam os sacerdotes judeus com seus serviços no templo.

também passou por ali e, quando o viu, também atravessou para o outro lado da estrada. ³³ Um samaritano †, porém, que também estava viajando por aquele mesmo caminho, teve pena do homem quando o viu. ³⁴ Chegou perto dele e fez curativos em suas feridas, colocando azeite e vinho nelas. Depois disso, colocou o homem em seu jumento e o levou a uma hospedaria e cuidou dele. ³⁵ No dia seguinte, o samaritano deu duas moedas de prata ‡ ao dono da hospedaria e lhe disse: “Tome conta dele. Se por acaso gastar mais do que isto, pagarei o restante quando voltar”.

³⁶ —Quem destestrês você achaquefoi o próximo do homem assaltado pelos ladrões?

³⁷ O professor da lei então respondeu:

—Aquele que socorreu o homem.

Jesus lhe disse:

—Vá e faça a mesma coisa.

Marta e Maria

³⁸ Jesus e os seus discípulos continuaram seu caminho até chegarem a certa vila, onde foram recebidos por uma mulher chamada Marta.

³⁹ Marta tinha uma irmã chamada Maria. Maria sentou aos pés de Jesus para ouvir o que ele dizia, ⁴⁰ enquanto Marta estava ocupada com o serviço da casa. Marta, então, chegou perto de Jesus e disse:

† **10:33** samaritano(s) Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam. ‡ **10:35** moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

—O senhor não se importa que a minha irmã me deixe trabalhando sozinha? Diga-lhe para vir me ajudar!

⁴¹ O Senhor lhe respondeu:

—Marta, Marta! Você se preocupa e se incomoda com muitas coisas! ⁴² Somente uma coisa é necessária! Eu digo isto porque Maria escolheu a melhor parte por si mesma e isso não lhe será tirado.

11

Jesus ensina a orar

¹ Numa ocasião, Jesus estava orando em certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos lhe disse:

—Senhor, ensine-nos a orar, assim como João ensinou aos seus discípulos.

² Então Jesus lhes disse:

—Quando vocês orarem, digam:

“Pai:

Que todos reconheçam que o seu nome é santo.

Que venha o seu reino.

³ Dê-nos todos os dias o alimento de que precisamos.

⁴ Perdoe-nos os nossos pecados,
assim como nós também perdoamos aos que
nos fazem o mal.

Não nos deixe cair em tentação”.

O amigo insistente

⁵ Depois Jesus lhes disse:

—Suponha que você tivesse um amigo e que, numa ocasião, à meia-noite, você fosse até a casa dele e dissesse: “Amigo! Eu preciso que me empreste três pães, ⁶ pois um amigo meu acabou de chegar de viagem e não tenho nada para lhe oferecer”.

⁷ —E suponham que ele responda lá de dentro desta maneira: “Não me aborreça! A porta está trancada e tanto eu como meus filhos já estamos deitados. Não vou levantar agora para lhe dar nada!”

⁸ —Eu lhes digo que, mesmo que ele não se levante para lhe dar alguma coisa por ser seu amigo, ele se levantará e lhe dará tudo de que você precisa, por causa da sua insistência.

⁹ Por isso eu lhes digo: Peçam e lhes será dado; procurem e vocês acharão; batam e a porta lhes será aberta. ¹⁰ Pois todo aquele que pede, recebe; todo aquele que procura, acha; e a porta se abre a todo aquele que bate.

¹¹ Qual de vocês, que é pai, dará uma cobra a seu filho quando este lhe pedir um peixe? ¹² Ou dará um escorpião a seu filho quando este lhe pedir um ovo? ¹³ Se até mesmo vocês, que são maus, sabem dar coisas boas a seus filhos, quanto mais Pai que está no céu! Ele dará o Espírito Santo* para aqueles que lhe pedirem!

Jesus e Belzebu

* **11:13** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

14 Jesus estava expulsando de um homem um demônio que o tinha deixado mudo. Assim que o demônio foi expulso, o homem começou a falar e a multidão ficou muito admirada. 15 Mas alguns diziam:

—Ele expulsa os demônios[†] pelo poder de Belzebu, o chefe dos demônios!

16 Outros, porém, para o colocarem à prova, lhe pediam um sinal do céu. 17 Mas Jesus conhecia os pensamentos deles e disse:

—Se um reino está dividido e suas partes lutam entre si, esse reino está condenado à destruição. E se uma família está dividida em grupos que lutam entre si, também será destruída. 18 Se Satanás está dividido contra si mesmo, como vocês disseram, como pode o seu reino continuar a existir? Eu faço esta pergunta porque vocês disseram que eu expulso demônios pelo poder de Belzebu. 19 E se é verdade que eu expulso demônios pelo poder de Belzebu, então pelo poder de quem é que os expulsam aqueles que seguem a vocês? Assim, os seus próprios seguidores provam que vocês estão completamente errados. 20 Mas, se eu expulso os demônios[‡] pelo poder de Deus, isso prova que o reino de Deus chegou até vocês.

21 —Quando um homem forte e bem armado guarda a sua própria casa, todos os seus bens estão seguros. 22 Mas quando alguém mais forte do que ele o ataca e vence, leva todas as armas em que ele confiava, e reparte todos os bens que tomou

[†] 11:15 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

[‡] 11:20 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

dele. ²³ Aquele que não está a meu favor, está contra mim; e aquele que não me ajuda a ajuntar, espalha. ²⁴ Quando um demônio sai de uma pessoa, ele atravessa lugares desertos à procura de descanso e, quando não o encontra, diz: “Voltarei para a casa de onde vim”. ²⁵ Quando ele volta, encontra a casa varrida e bem arrumada. ²⁶ Então, sai e vai buscar mais sete demônios piores do que ele e ali vão viver. Assim, o último estado daquela pessoa se torna ainda pior do que o primeiro.

Felizes os que ouvem

²⁷ Enquanto dizia estas coisas, uma mulher que estava no meio da multidão falou bem alto:

—Feliz é a mulher que o deu à luz e que o amamentou!

²⁸ Mas ele lhe disse:

—Muito mais felizes são aqueles que ouvem a mensagem de Deus e a obedecem!

O sinal de Jonas

²⁹ Uma grande multidão se juntava e ele disse:

—Esta geração é má! Ela anda à procura de sinais, mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal dado a Jonas. ³⁰ Assim como Jonas foi um sinal para os habitantes de Nínive, também o Filho do Homem[§] será um sinal para esta geração. ³¹ No dia do julgamento, a Rainha do Sul vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois ela veio de muito longe para ouvir a sabedoria de Salomão. E eu afirmo que

§ 11:30 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

quem está aqui agora é superior a Salomão. ³² No dia do julgamento, o povo da cidade de Nínive vai se levantar com as pessoas desta geração e vai condená-las, pois o povo se arrependeu dos seus pecados quando ouviu a mensagem de Jonas. E eu afirmo que quem está aqui agora é superior a Jonas.

A luz do corpo

³³ Ninguém acende um lampião e o coloca onde ninguém o possa ver, ou debaixo de um vaso. Ao contrário, colocam-no em cima de uma mesa, para que todos que entrem enxerguem bem. ³⁴ Os seus olhos são a fonte de luz para o corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo ficará cheio de luz. Mas se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará na escuridão. ³⁵ Portanto, tome cuidado para que a luz que há em você não vire escuridão. ³⁶ Pois se todo o seu corpo estiver cheio de luz e sem nenhuma escuridão, você poderá ver tudo claramente, como se um lampião iluminasse a você com sua luz.

Os fariseus e os professores da lei

³⁷ Quando Jesus acabou de falar, um fariseu* o convidou para comer com ele. Jesus entrou e se sentou. ³⁸ O fariseu o estava observando e ficou admirado por Jesus não ter lavado as mãos antes da refeição. ³⁹ Então, o Senhor lhe disse:

* **11:37** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

—Vocês, fariseus[†], limpam o copo e o prato por fora, mas por dentro vocês estão cheios de violência e maldade. ⁴⁰ Tolos! Quem fez o lado de fora não foi o mesmo que fez o lado de dentro? ⁴¹ Dêem o que está do lado de dentro aos pobres e então tudo ficará limpo para vocês. ⁴² Ai de vocês, fariseus, porque dão um décimo da hortelã, da arruda e de todas as outras hortaliças, mas se descuidam da justiça e do amor a Deus. Vocês devem fazer aquelas primeiras coisas sem se descuidarem destas últimas. ⁴³ Ai de vocês, fariseus, porque gostam dos lugares de maior importância nas sinagogas[‡] e de serem saudados em lugares públicos. ⁴⁴ Ai de vocês, porque são como túmulos que ninguém vê e, sobre os quais, as pessoas passam por cima sem saber.

⁴⁵ Então, um dos professores da lei lhe disse:

—Mestre, falando assim o senhor nos ofende também.

⁴⁶ E ele então respondeu:

—Ai de vocês também, professores da lei, porque põem cargas tão pesadas sobre as costas das pessoas que elas mal podem carregar, mas vocês mesmos nem com um dedo querem tocar nestas cargas. ⁴⁷ Ai de vocês, porque fazem túmulos para os profetas[§] que os pais de vocês mataram. ⁴⁸ Dessa forma vocês testemunham e até mesmo aprovam

[†] **11:39** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [‡] **11:43** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se

reuniam para ler e estudar as Escrituras. [§] **11:47** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

os atos dos pais de vocês, pois eles os mataram, mas vocês lhes fizeram os túmulos. ⁴⁹ Foi também por esse motivo que Deus disse na sua sabedoria: “Eu lhes enviarei profetas e apóstolos^{*}. Eles matarão alguns e perseguirão outros”. ⁵⁰ Assim, esta geração pagará pela morte de todos os profetas que foram assassinados desde o princípio do mundo, ⁵¹ desde a morte de Abel[†] até à morte de Zacarias[‡], que foi morto entre o altar e a casa de Deus. Assim, eu afirmo a vocês que esta geração terá que pagar por estas mortes.

⁵² —Ai de vocês, professores da lei, porque esconderam as chaves que abrem as portas para o conhecimento da lei de Deus. Vocês mesmos não entram por elas e até mesmo impedem aqueles que tentam entrar. ⁵³ Quando ele foi embora, os professores da lei e os fariseus[§] começaram a atacá-lo e a exigir respostas sobre vários assuntos, ⁵⁴ sempre à procura de uma maneira para pegá-lo em alguma coisa errada que ele dissesse.

12

Não sejam como os fariseus

¹ Milhares de pessoas se juntaram; e eram tantas que pisavam umas nas outras. Jesus, então,

^{*} **11:49** apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem. [†] **11:51** Abel, Zacarias

No Velho Testamento hebraico, Abel foi o primeiro homem a ser morto, e Zacarias foi o último. [‡] **11:51** Abel, Zacarias No Velho Testamento hebraico, Abel foi o primeiro homem a ser morto, e

Zacarias foi o último. [§] **11:53** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

começou a falar, dirigindo-se primeiro aos seus discípulos:

—Previnam-se contra o fermento dos fariseus*, isto é, contra a falsidade deles. ² Não há nada que esteja oculto e que não venha a ser revelado; nem nada que esteja escondido e que não venha a ser descoberto. ³ Portanto, tudo o que vocês disseram às escuras será falado em plena luz; e tudo o que, num quarto fechado, vocês sussurraram aos ouvidos de alguém, será anunciado de cima das casas. ⁴ Mas eu digo a vocês, meus amigos: Não tenham medo daqueles que matam o corpo mas que não podem fazer mais nada depois disso. ⁵ Eu direi a vocês de quem é que vocês devem ter medo: Tenham medo daquele que, depois de matar, tem o poder de lançar vocês no inferno. Deste sim, eu lhes digo que vocês devem ter medo.

⁶ —Não se vendem cinco pardais por dois centavos? Deus, porém, não se esquece de nenhum deles. ⁷ Até mesmo os fios de cabelo da cabeça de vocês estão contados. Não tenham medo de nada; vocês valem mais do que muitos pardais!

⁸ Eu digo a vocês: Se alguém afirmar publicamente ser meu seguidor, então o Filho do Homem† também afirmará, diante dos anjos de Deus, que essa pessoa lhe pertence. ⁹ Porém, aquele que publicamente me negar, também será negado diante

* **12:1** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **12:8** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

dos anjos de Deus. ¹⁰ Todo aquele que falar contra o Filho do Homem será perdoado. Mas aquele que insultar o Espírito Santo ‡ não será perdoado.

¹¹ —Quando levarem vocês para as sinagogas§, diante das autoridades e governadores, não fiquem preocupados pensando em como vão se defender ou o que vão dizer. ¹² Pois, naquele instante, o Espírito Santo* falará a vocês o que devem dizer.

Jesus reprovava a avareza

¹³ Então, do meio da multidão alguém lhe disse: —Mestre, diga para o meu irmão dividir a herança comigo!

¹⁴ Mas Jesus respondeu: —Homem, quem me nomeou juiz ou árbitro sobre vocês?

¹⁵ E disse a todos: —Tenham cuidado! Evitem todo tipo de avareza, pois a vida de um homem não depende das coisas que ele tem, mesmo que seja muito rico.

¹⁶ E então lhes contou esta parábola †:

‡ **12:10** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

§ **12:11** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. * **12:12** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. † **12:16** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

—As terras de certo homem rico tinham produzido uma colheita muito boa.

¹⁷ Então ele pensou: “Eu não tenho lugar para guardar a minha colheita. O que vou fazer?”

¹⁸ Então disse: “Já sei o que vou fazer! Vou demolir os meus celeiros e construir outros maiores. Assim poderei guardar toda a minha colheita e todos os meus bens! ¹⁹ Daí poderei dizer a mim mesmo: ‘Homem, você já tem muitas coisas boas guardadas para muitos anos. Portanto descanse, coma, beba e se divirta!’ ” ²⁰ Deus, porém, lhe disse: “Tolo! Esta noite a sua alma lhe será tirada. Com quem ficarão todas as coisas que você guardou?”

²¹ —A mesma coisa acontecerá para aqueles que acumulam tesouros para si mesmos, mas que não são ricos para com Deus.

Confiança em Deus

²² Depois disso Jesus disse aos seus discípulos:

—Por isso eu lhes digo: Não se preocupem com a vida de vocês e com o que vão comer; nem com o corpo de vocês e com o que vão vestir. ²³ Pois a vida é mais importante do que comida e o corpo é mais importante do que roupas. ²⁴ Olhem para os corvos: Eles não plantam nem colhem, nem têm celeiros nem armazéns; e Deus lhes dá o que comer. Será que vocês não valem muito mais do que os pássaros? ²⁵ Qual de vocês, por mais que se preocupe, pode adicionar uma hora à sua vida? ²⁶ Portanto, se não podem conseguir uma coisa assim tão pequena, por que se preocupam com o resto? ²⁷ Olhem para os lírios e vejam como eles

crescem! Eles não trabalham nem fazem roupas. Contudo eu lhes digo que nem mesmo o rei Salomão, com toda a sua riqueza, se vestiu como um deles! ²⁸ Se Deus veste dessa maneira as plantas do campo, que hoje estão aqui e amanhã são jogadas no fogo, quanto mais ele vestirá a vocês, gente de pouca fé! ²⁹ Portanto, não se preocupem com o que vão comer ou beber, nem se aflijam por causa disso. ³⁰ As pessoas do mundo é que estão sempre procurando essas coisas. Mas o Pai de vocês sabe que precisam delas. ³¹ Mas, antes de tudo, ponham em primeiro lugar em suas vidas o reino de Deus e ele lhes dará aquelas outras coisas. ³² Não tenha medo, meu pequeno rebanho, pois o seu Pai tem prazer em lhe dar o reino. ³³ Vendam os seus bens e dêem o dinheiro aos pobres. Façam para vocês mesmos bolsas que não se estraguem; acumulem um tesouro inesgotável no céu, onde nenhum ladrão o toca e nenhuma traça o destrói. ³⁴ Lembrem-se disto: Onde estiver o seu tesouro, lá também estará o seu coração.

Estejam alerta

³⁵ —Estejam preparados e com os seus lampiões acesos. ³⁶ Sejam como as pessoas que esperam seu senhor voltar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater à porta, elas possam abrir imediatamente. ³⁷ Felizes são aqueles servos cujo senhor os encontrar acordados e prontos quando ele chegar! Digo a verdade a vocês: Ele mesmo se preparará e os servirá, enquanto eles estarão à mesa. ³⁸ E mesmo que ele chegue à meia-noite ou até mais tarde, felizes serão eles se os

encontrar preparados. ³⁹ Porém, tenham certeza disto: Se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente não permitiria que roubasse a sua casa. ⁴⁰ Portanto, estejam vocês também preparados, pois o Filho do Homem ‡ virá quando não estiverem esperando.

— Senhor, está contando esta parábola § para nós, ou para todos?

⁴² Então o Senhor disse:

— Quem será, então, o mordomo leal e prudente que o Senhor nomeará sobre os seus servos para lhes dar de comer na ocasião certa? ⁴³ Feliz é o servo que estiver fazendo isso quando o seu senhor chegar! ⁴⁴ Digo a verdade a vocês: Ele o colocará para tomar conta de todos os seus bens. ⁴⁵ Mas se aquele servo diz consigo mesmo: “O meu senhor está demorando muito” e começar a bater nos outros servos e servas, e a comer e beber e a ficar bêbado, o que vai lhe acontecer? ⁴⁶ O senhor daquele servo chegará num dia em que ele não espera e numa hora que ele nem imagina, e o castigará severamente e o condenará para sofrer o mesmo destino dos infiéis. ⁴⁷ O servo que conhece a vontade de seu senhor e não se prepara, ou não faz aquilo que ele quer, será punido com muitas chicotadas. ⁴⁸ Mas o servo

‡ **12:40** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

§ **12:41** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

que não conhece a vontade de seu senhor e que faz alguma coisa que merece castigo, será punido com poucas chicotadas. Sendo assim, para todo aquele a quem se dá muito, muito será pedido; e daquelas pessoas nas quais foi depositada maior confiança, muito mais será exigido.

Divisões por causa de Jesus

⁴⁹ —Eu vim para pôr fogo na terra; e como eu gostaria que já estivesse queimando! ⁵⁰ Tenho que receber batismo*, e como estou angustiado até que ele seja realizado! ⁵¹ Vocês pensam que eu vim para trazer paz ao mundo? Não! Afirmo a vocês que eu vim para trazer divisões! ⁵² Pois, de agora em diante, uma família de cinco pessoas estará dividida: três contra duas e duas contra três. ⁵³ O pai estará contra o filho e o filho contra o pai; a mãe estará contra a filha e a filha contra a mãe; a sogra estará contra a nora e a nora contra a sogra.

A época em que vivemos

⁵⁴ E Jesus também disse ao povo:

—Quando vocês vêem uma nuvem subindo no ocidente, logo dizem: “Vai chover!” E assim acontece. ⁵⁵ E quando sentem o vento soprando do sul, vocês dizem: “Vai fazer calor!” E assim acontece. ⁵⁶ Hipócritas! Se vocês sabem interpretar os sinais do céu e da terra, como é que não sabem interpretar esta época em que vivemos?

Faça as pazes com seu inimigo

⁵⁷ E Jesus terminou, dizendo:

* **12:50** batismo Aqui “batismo” tem um significado todo especial: é sendo batizado ou enterrado em problemas.

—Por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo? ⁵⁸ Se alguém, por algum motivo, quiser levá-lo a um tribunal, faça o possível para chegar a um acordo com ele durante o caminho. Faça isso para que ele não o leve ao juiz, o juiz o entregue à polícia e a polícia o ponha na cadeia. ⁵⁹ Pois eu lhe digo que você não sairá de lá enquanto não pagar até o último centavo.

13

A necessidade do arrependimento

¹ Nessa ocasião, uns homens que ali se achavam contaram a Jesus como Pilatos tinha assassinado alguns galileus e misturado o sangue deles com o sangue dos sacrifícios que estavam oferecendo.

² Jesus lhes disse:

—Vocês pensam que esses galileus pecaram mais do que todos os outros por terem sofrido dessa maneira? ³ Eu lhes digo que não! E se não se arrependerem, vocês todos também morrerão, como eles. ⁴ E o que me dizem sobre aquelas dezoito pessoas que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre elas? Vocês pensam que elas tinham mais culpa do que todos os outros que moravam em Jerusalém? ⁵ Eu lhes digo que não! E se não se arrependerem, vocês todos também morrerão, como eles.

A figueira sem figos

⁶ Depois ele lhes contou esta parábola*:

* **13:6** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

—Um homem tinha uma figueira plantada em sua plantação, mas quando foi procurar figos, não encontrou nenhum. ⁷ Então disse ao homem que tomava conta da plantação: “Olhe! Já faz três anos que venho procurar figos nesta figueira, mas jamais achei nenhum. Portanto, corte-a; para que deixá-la aí somente ocupando espaço?” ⁸ Mas o homem lhe respondeu: “Senhor, deixe-a por mais um ano. Eu vou cavar em volta dela e colocar bastante adubo. ⁹ Se ela der figos no ano que vem, muito bem; se não der, o senhor pode mandar cortá-la”.

Jesus cura no sábado

¹⁰ Jesus estava ensinando numa das sinagogas [†] no sábado, ¹¹ e estava presente uma mulher que já há dezoito anos tinha um demônio, que a deixara doente. Ela andava curvada e de maneira nenhuma conseguia se endireitar. ¹² Quando Jesus a viu, chamou-a e lhe disse:

—Mulher, você está livre da sua enfermidade.

¹³ Depois, ele colocou as mãos sobre ela, e imediatamente ela se endireitou e começou a louvar a Deus. ¹⁴ O chefe da sinagoga [‡] ficou indignado por Jesus ter curado a mulher no sábado e disse à multidão:

—Há seis dias nos quais se trabalha, portanto, venham nesses dias para serem curados, e não no sábado!

¹⁵ O Senhor então lhe respondeu:

[†] **13:10** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. [‡] **13:14** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Hipócritas! Vocês todos não soltam seus bois ou burros do curral e os levam para beber água no sábado? ¹⁶ Por que então esta mulher, descendente de Abraão, a quem Satanás tem presa há dezoito anos, não deveria ser libertada da sua aflição no sábado?

¹⁷ Quando Jesus disse isto, todos aqueles que estavam contra ele ficaram envergonhados, mas a multidão ficou alegre com as coisas maravilhosas que ele fazia.

A semente de mostarda

¹⁸ Então disse:

—Como é o reino de Deus? A que se pode compará-lo? ¹⁹ É como uma semente de mostarda que alguém plantou no seu jardim. Ela cresceu, transformou-se numa árvore e as aves do céu fizeram ninhos nos seus galhos.

O fermento

²⁰ E disse ainda:

—A que mais eu poderia comparar o reino de Deus? ²¹ É como o fermento, que uma mulher misturou com três medidas de farinha, até tudo ficar fermentado.

A porta estreita

²² Jesus passava por cidades e vilas e ensinava enquanto continuava no seu caminho para Jerusalém. ²³ Um homem lhe disse:

—Senhor, são poucos os que se salvarão?

E ele lhes disse:

²⁴ —Esforcem-se para entrar pela porta estreita, pois eu lhes digo que muitos tentarão entrar, mas não conseguirão. ²⁵ Uma vez que o dono da casa se

levantar e fechar a porta, vocês ficarão do lado de fora. Então vocês baterão na porta, dizendo: “Abra a porta para nós, Senhor!” Mas ele responderá: “Não sei de onde vocês são!” ²⁶ E vocês então dirão: “Nós comíamos e bebíamos com o senhor! O senhor ensinava em nossas ruas!” ²⁷ E ele dirá a vocês: “Não sei de onde vocês são! Afastem-se de mim, todos os que fazem o mal!” ²⁸ Vocês verão a Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas* no reino de Deus, mas vocês mesmos serão lançados fora. Então vão chorar e ranger os dentes. ²⁹ E muitos virão do ocidente e do oriente, do norte e do sul, e vão tomar lugar à mesa no reino de Deus. ³⁰ Prestem atenção! Aqueles que são os últimos, serão os primeiros; e aqueles que são os primeiros, serão os últimos.

O amor de Jesus por Jerusalém

³¹ Nesse momento, alguns dos fariseus[†] chegaram perto dele e disseram:

—Vá embora daqui para algum outro lugar, pois Herodes quer matá-lo.

³² Jesus então lhes disse:

—Vão e digam a essa raposa o seguinte: “Eu expulsarei demônios[‡] e curarei pessoas hoje e

§ 13:28 Abraão, Isaque, Jacó Três dos mais importantes líderes do Velho Testamento. * 13:28 profeta(s) Uma pessoa que

falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. † 13:31 fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. ‡ 13:32 demônios São maus espíritos que procedem do Diabo.

amanhã e, no terceiro dia, terminarei o meu trabalho”. ³³ Tenho que continuar no meu caminho hoje, amanhã e depois de amanhã, pois um profeta[§] não deve morrer fora de Jerusalém. ³⁴ Jerusalém, Jerusalém! Você que mata os profetas e apedreja os mensageiros que Deus lhe envia! Quantas vezes eu quis juntar o seu povo, como a galinha junta os pintinhos debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram! ³⁵ Agora a sua casa ficará abandonada e eu lhes digo que vocês não me verão mais até que digam: “Bendito é aquele que vem em nome do Senhor”^{*}.

14

Jesus cura um doente

¹ Num sábado, Jesus foi comer na casa de certo líder dos fariseus^{*} e todas as pessoas o observavam. ² À sua frente se achava um homem muito inchado, que sofria de hidropisia[†]. ³ Jesus então perguntou aos professores da lei e aos fariseus:

—É permitido curar no sábado, ou não?

⁴ Mas eles não responderam nada. Jesus então segurou o homem, curou-o e depois o mandou embora. ⁵ Depois disse a eles:

§ 13:33 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ^{*} **13:35** “Bendito ... do Senhor” Citação do Salmo

^{*} **14:1** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [†] **14:2** hidropisia Uma doença que faz com que o corpo de uma pessoa inche bastante.

—Imaginem que vocês tivessem um filho ou um boi que caísse num poço num sábado. Será que vocês não o tirariam de lá, mesmo sendo sábado?

⁶ E eles não puderam responder.

Humildade e hospitalidade

⁷ Quando Jesus reparou que os convidados estavam escolhendo os lugares de honra à mesa, ele contou esta parábola ‡ :

⁸ —Quando alguém o convidar para uma festa de casamento, não ocupe o lugar de honra à mesa, pois alguém mais importante do que você pode também ter sido convidado. ⁹ Então a pessoa que convidou os dois se aproximará de você e dirá: “Dê o seu lugar a este homem”. Você, então, envergonhado, terá que ocupar o lugar de menos importância. ¹⁰ Mas, quando você for convidado, vá e tome o lugar de menor importância. Dessa forma, quando chegar a pessoa que o convidou, dirá: “Aproxime-se mais, meu amigo”. Então você será honrado diante de todos os que estão à mesa com você. ¹¹ Pois todo aquele que exaltar a si mesmo, será humilhado; e o que se humilhar, será exaltado.

¹² E disse também para aquele que o tinha convidado:

—Quando você der um almoço ou um jantar, não convide somente os seus amigos, os seus irmãos, os seus familiares ou os seus vizinhos ricos, para que não aconteça que eles também o convidem e,

‡ **14:7** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

dessa forma, você seja recompensado. ¹³ Porém, quando você der uma festa, convide os pobres, os inválidos, os aleijados e os cegos. ¹⁴ Isso será uma bênção para você, pois eles não têm nada com que retribuir, e você será recompensado na ressurreição dos justos.

O grande banquete

¹⁵ Quando um dos homens que estava à mesa com ele ouviu isto, disse:

—Felizes são todos os que comerem no reino de Deus!

¹⁶ Mas Jesus lhe disse:

—Certo homem estava preparando uma grande festa e convidou muitas pessoas. ¹⁷ Quando chegou a hora, ele mandou o seu servo dizer às pessoas que tinham sido convidadas: “Venham! Já está tudo pronto!” ¹⁸ Mas eles começaram, um por um, a dar desculpas. O primeiro disse ao servo: “Comprei um terreno e preciso ir dar uma olhada nele. Peço-lhe que me desculpe”. ¹⁹ Um outro disse: “Comprei cinco juntas de bois e preciso ir ver se trabalham bem. Peço-lhe que me desculpe”. ²⁰ E outro ainda disse: “Eu acabei de me casar e, por isso, não posso ir”. ²¹ O servo, então, regressou e contou essas coisas ao seu senhor. Este ficou muito bravo e disse: “Vá depressa pelas ruas e vielas da cidade e traga os pobres, os inválidos, os cegos e os aleijados”. ²² O servo disse: “Eu já fiz o que o senhor mandou, mas ainda há muitos lugares”. ²³ Então o senhor disse ao servo: “Saia pelas estradas e pelos caminhos das vilas e force todas as pessoas a virem, para que a

minha casa fique cheia. ²⁴ Pois uma coisa eu digo: Nenhum dos convidados provará do meu jantar!”

Condições para ser discípulo

²⁵ Uma grande multidão seguia a Jesus. Então ele se virou e disse:

²⁶ —Se alguém vier a mim e amar o seu pai, a sua mãe, a sua mulher, os seus filhos, os seus irmãos, as suas irmãs, ou amar a sua própria vida mais do que a mim, esse não pode ser meu discípulo.

²⁷ Se alguém não carregar a sua cruz e me seguir, esse não pode ser meu discípulo. ²⁸ Se alguém de

vocês quer construir uma torre, será que ele não se sentará primeiro e calculará o custo, para ver se o dinheiro dá? ²⁹ Por outro lado, se ele começar a construção e não conseguir acabá-la, todos os que

a virem farão pouco dele e dirão: ³⁰ “Este homem começou a construir, mas não conseguiu acabar”.

³¹ Ou, se um rei quiser entrar numa batalha contra outro rei, será que não se sentará primeiro para considerar se com dez mil homens é capaz de enfrentar o outro que vem contra ele com vinte mil? ³² Se ele não for capaz, terá que enviar uma

delegação ao inimigo, enquanto este ainda estiver longe, para perguntar quais são as condições de paz. ³³ Da mesma forma, nenhum de vocês pode vir a ser meu discípulo se não renunciar a tudo o que tem.

Não percam a influência que vocês têm

³⁴ —Ora, o sal é bom. Mas, se perder o seu sabor, para que mais ele serve? ³⁵ Ele não presta para a terra nem para adubo; ele é jogado fora. Aquele que pode me ouvir, ouça!

15

A ovelha perdida

¹ Todos os cobradores de impostos e pecadores se juntavam para ouvir a Jesus. ² Então, tanto os fariseus* como os professores da lei começaram a criticá-lo, dizendo:

—Este homem se mistura com pecadores e come com eles!

³ Então ele lhes contou esta parábola † :

⁴ —Se um de vocês tiver cem ovelhas e perder uma delas, será que não deixará as noventa e nove no pasto para procurar a ovelha perdida até encontrá-la? ⁵ E, quando a encontra, põem-na alegremente sobre os ombros e, ⁶ depois de chegar a casa, chama os seus amigos e vizinhos e lhes diz: “Alegrem-se comigo, pois achei a minha ovelha que estava perdida!” ⁷ Pois eu lhes digo que, da mesma maneira, haverá mais alegria no céu por causa de um pecador que se arrepende, do que por causa de noventa e nove pessoas justas que não precisam de arrependimento.

A moeda perdida

⁸ —Ou, imaginem ainda uma mulher que tenha dez moedas de prata ‡ e perca uma. Será que ela não acenderá um lampião, varrerá a casa e a procurará cuidadosamente até achá-la? ⁹ E

* **15:2** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **15:3** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. ‡ **15:8** moedas de prata Literalmente “dracmas”.

quando a encontrar, chamará as suas amigas e vizinhas, e dirá: “Alegrem-se comigo, pois encontrei a moeda que tinha perdido!” ¹⁰ E da mesma maneira eu lhes digo: Há alegria na presença dos anjos de Deus por causa de um pecador que se arrepende.

O filho perdido

¹¹ Depois disse:

—Certo homem tinha dois filhos. ¹² O mais novo disse ao pai: “Pai, quero a minha parte da herança agora”. O pai, então, dividiu os seus bens entre os dois filhos. ¹³ Poucos dias mais tarde, o filho mais novo juntou tudo o que tinha e partiu para um país distante. Ali desperdiçou toda a herança que tinha recebido, vivendo uma vida libertina. ¹⁴ Quando ele já tinha gastado tudo, houve uma grande fome por todo aquele país, e ele começou a passar necessidades. ¹⁵ Então ele foi procurar emprego com um dos cidadãos daquele país, que o mandou para sua fazenda para dar de comer aos porcos. ¹⁶ Ali, com fome, ele desejava comer até mesmo das alfarrobas[§] que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. ¹⁷ Quando ele caiu em si, disse: “Quantos empregados de meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! ¹⁸ Vou me levantar, irei para a casa de meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra Deus e contra o senhor ¹⁹ e nem mereço mais ser chamado seu filho. Aceite-me como um de seus empregados”. ²⁰ Então ele se levantou e foi para a casa de seu pai.

§ **15:16** alfarroba(s) Tipo de fruta que era usada para alimentar porcos.

Enquanto o moço ainda estava longe, o pai o viu e ficou comovido. Então, correu ao seu encontro, abraçou-o e o beijou. ²¹ O filho lhe disse: “Pai, pequeicontra Deus econtrao senhorenão mereço mais ser chamado seu filho”. ²² Mas o pai disse aos seus servos: “Depressa! Tragam a melhor roupa e vistam-no com ela e ponham um anel no seu dedo e sandálias nos seus pés. ²³ Também tragam e matem o bezerro gordo. Vamos comê-lo e nos alegrar. ²⁴ Pois este meu filho estava morto e voltou a viver; estava perdido e foi achado!” E todos começaram a festejar. ²⁵ O filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao chegar perto da casa, ouviu o barulho da música e da dança. ²⁶ Então, chamou um dos servos e perguntou-lhe o que estava acontecendo. ²⁷ E ele disse: “O seu irmão voltou para casa são e salvo, por isso seu pai mandou matar o bezerro gordo”. ²⁸ O filho mais velho ficou muito irritado e não quis entrar em casa. Seu pai, então, veio para fora e insistiu que ele entrasse. ²⁹ Mas ele disse a seu pai: “Todos estes anos eu tenho trabalhado para o senhor e nunca desobedeci a nenhuma de suas ordens. Entretanto o senhor nunca me deu sequer um cabrito para eu poder festejar com meus amigos! ³⁰ Mas quando esse seu filho, que desperdiçou os seus bens com prostitutas, volta, o senhor mata o bezerro gordo para ele”. ³¹ O pai então lhe disse: “Meu filho! Você está sempre comigo e tudo o que é meu é seu. ³² Mas nós tínhamos que festejar e nos alegrar, pois seu irmão estava morto e agora voltou a viver; ele estava perdido e foi achado”.

16

O administrador desonesto

¹ Jesus disse aos discípulos:

—Havia um homem rico que tinha um administrador. Foram dizer a esse homem que o seu administrador estava desperdiçando os seus bens.

² Então o homem chamou o administrador e lhe disse: “O que é isso que estou ouvindo dizer a seu respeito? Preste contas da sua administração, pois você não pode mais continuar como meu administrador”. ³ O administrador, então, disse para si mesmo: “O meu senhor está me despedindo! E agora? O que eu vou fazer? Eu não sou forte o bastante para trabalhar com a enxada e tenho vergonha de pedir esmolas. ⁴ Já sei o que eu vou fazer, para que as pessoas me recebam em suas casas, quando eu for mandado embora”.

⁵ Então ele chamou todos os devedores do seu senhor. Disse ao primeiro: “Quanto é que você deve ao meu senhor?” ⁶ Este lhe disse: “Devo cem barris de azeite”. Então lhe disse: “Aqui está a sua conta; sente-se depressa e escreva cinqüenta”.

⁷ Depois disse a outro: “E você, quanto deve?” Este lhe respondeu: “Devo trinta mil quilos de trigo”. Então lhe disse: “Aqui está a sua conta; escreva vinte e cinco”. ⁸ O senhor elogiou o administrador desonesto, por ter sido astuto. As pessoas deste mundo são muito mais astutas em seus negócios do que as pessoas que pertencem à luz. ⁹ E eu lhes recomendo: Façam amigos com as riquezas deste mundo para que, quando elas se acabarem, vocês sejam recebidos nos lares eternos. ¹⁰ Aquele que é fiel em pouco, também é fiel em muito. Aquele

que é desonesto em pouco, também é desonesto em muito. ¹¹ Pois, se vocês não forem fiéis com as riquezas deste mundo, quem vai confiar a vocês as riquezas verdadeiras? ¹² E se vocês não forem fiéis com o que pertence aos outros, quem lhes dará o que pertence a vocês? ¹³ Ninguém pode servir a dois senhores, pois ou odiará a um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e ao mesmo tempo servir às riquezas.

Jesus reprova os fariseus

¹⁴ Como os fariseus* gostavam muito de dinheiro, fizeram pouco dele quando o ouviram dizer isto. ¹⁵ Então Jesus lhes disse:

—Vocês são aqueles que se fazem de bons aos olhos dos outros, mas Deus conhece os seus corações. Aquilo que os homens pensam que vale muito, para Deus é detestável. ¹⁶ A lei† e os profetas‡ valeram até João. Daí em diante as Boas Novas§ do reino de Deus estão sendo anunciadas, e todos se esforçam para entrar nele. ¹⁷ Mas é mais fácil que o céu e a terra desapareçam, do que um só “til” caia da lei.

* **16:14** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **16:16** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

‡ **16:16** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

§ **16:16** Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

¹⁸ —Qualquer homem que se divorcie de sua mulher e se case com outra, comete adultério. Quem se casar com uma mulher divorciada pelo seu marido, também comete adultério.

O rico e Lázaro

¹⁹ —Havia um homem rico que se vestia com roupas muito finas e que se divertia com muito luxo todos os dias. ²⁰ Havia também um homem pobre chamado Lázaro, cujo corpo estava coberto de feridas, e que costumava ficar no portão da casa do homem rico. ²¹ Lá ele desejava comer as migalhas que caíam da mesa do rico. Mas até mesmo os cães vinham lambe-las suas feridas. ²² Lázaro morreu e foi levado pelos anjos para junto de Abraão. O homem rico também morreu e foi enterrado. ²³ E no Hades*, estando atormentado, o homem rico olhou e viu, bem longe, Abraão, e Lázaro ao seu lado. ²⁴ Então disse em voz alta: “Tenha pena de mim, pai Abraão! Mande Lázaro para que ele possa molhar a ponta de seu dedo em água e me refrescar a língua; pois sofro muito neste fogo!” ²⁵ Mas Abraão disse: “Meu filho! Lembre-se de que, durante a sua vida, você teve tudo o que era bom, enquanto Lázaro só teve o que era ruim. Agora ele está consolado e você, sofrendo. ²⁶ Além do mais, um grande abismo foi colocado entre vocês e nós, para que os que queiram passar daqui para o lado de vocês não possam e para que ninguém daí possa atravessar para o nosso lado”. ²⁷ E o rico disse: “Então eu lhe imploro, pai Abraão, que mande Lázaro até

* **16:23** Hades Um lugar onde as pessoas vão depois que morrem.

a casa de meu pai, ²⁸ pois tenho cinco irmãos. Deixe que ele os avise para que eles não venham também para este lugar de tormento”. ²⁹ Mas Abraão respondeu: “Eles têm Moisés e os profetas†. Que os ouçam!” ³⁰ Ele disse: “Isso não chega, pai Abraão! Mas se alguém dos mortos for até eles, arrepender-se-ão”. ³¹ Então Abraão disse:

“Se eles não escutarem nem a Moisés e nem aos profetas, tampouco se convencerão mesmo que alguém ressuscite”.

17

O pecado e o perdão

¹ Jesus disse aos seus discípulos: —Sempre vão acontecer coisas que farão com que as pessoas pequem; mas aí daquele que as provoca! ² Seria melhor para ele ser jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que fazer com que um dos meus seguidores peque. ³ Tenham cuidado! Se o seu irmão pecar contra você, repreenda-o; e se ele se arrepender, perdoe-lhe. ⁴ E, se o seu irmão pecar contra você sete vezes no mesmo dia, e, se todas as sete vezes ele vier e disser: “Estou arrependido”, perdoe-lhe.

A fé

⁵ Então os apóstolos* disseram ao Senhor:

—Aumente a nossa fé.

⁶ E o Senhor lhes disse:

† **16:29** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

* **17:5** apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

—Se a sua fé fosse do tamanho de uma semente de mostarda, poderiam dizer a esta amoreira: “Arranque-se daqui com raiz e tudo e plante-se no mar” e ela lhes obedeceria.

Sejam bons servos

⁷ —Suponhamos que você tenha um servo que trabalhe na lavoura ou que cuide de ovelhas. Quando ele volta do trabalho, será que você vai lhe dizer: “Venha depressa e sente-se para comer”? Claro que não! ⁸ Você vai lhe dizer: “Prepare o meu jantar, ponha o seu avental e me sirva, enquanto eu como e bebo. Depois você pode comer e beber”. ⁹ Você não vai agradecer ao seu servo por fazer o que você mandou. ¹⁰ O mesmo acontece com vocês. Depois de fazerem tudo o que lhes foi ordenado fazer, devem dizer: “Somos servos e não temos mérito algum, pois fizemos somente o nosso dever”.

Jesus cura dez leprosos

¹¹ Em seu caminho para Jerusalém, Jesus passou pelo meio da Galiléia e Samaria. ¹² Quando se aproximava de uma vila, dez homens com lepra foram ao seu encontro. Eles pararam a certa distância ¹³ e gritaram:

—Jesus, Mestre, tenha pena de nós!

¹⁴ Quando Jesus os viu, disse:

—Vão e apresentem-se aos sacerdotes. Enquanto eles estavam indo, ficaram curados.

¹⁵ Um deles, porém, voltou atrás, quando percebeu que estava curado e louvou a Deus em voz alta.

¹⁶ E se ajoelhou aos pés de Jesus, e lhe agradeceu. Ele era samaritano. ¹⁷ Jesus lhe perguntou:

—Não foram dez os homens que foram curados? Onde estão os outros nove? ¹⁸ Nenhum deles voltou atrás para dar graças a Deus a não ser este estrangeiro?

¹⁹ Então Jesus disse ao homem:

—Levante-se e vá embora. Você está curado porque teve fé.

A vinda do reino

²⁰ Uma vez, quando os fariseus † lhe perguntaram quando viria o reino de Deus, ele lhes respondeu:

—O reino de Deus não vem de maneira visível.

²¹ Nem ninguém poderá dizer: “Está aqui!” ou “está ali!”, porque o reino de Deus está dentro de vocês.

²² Jesus disse aos seus discípulos:

—Dias virão em que vocês desejarão participar da glória do Filho do Homem ‡ quando ele voltar, mas não poderão. ²³ Então muitos dirão a vocês: “Aqui está ele!” ou “Lá está ele!” Mas não vão nem os sigam! ²⁴ Pois, assim como um relâmpago brilha e ilumina o céu de um lado a outro, assim também será no dia em que o Filho do Homem voltar. ²⁵ Mas, antes disso, ele tem que sofrer muitas coisas e tem que ser rejeitado por esta geração. ²⁶ Pois assim como aconteceu nos dias

† **17:20** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. ‡ **17:22** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

de Noé§, também acontecerá quando o Filho do Homem voltar: ²⁷ Eles comiam e bebiam; os homens se casavam e as mulheres eram dadas em casamento; tudo isso até o dia em que Noé entrou na arca. Então veio o dilúvio e destruiu a todos. ²⁸ Acontecerá a mesma coisa que aconteceu no tempo de Ló*: Todos comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía. ²⁹ Mas, no dia em que Ló saiu de Sodoma†, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu a todos. ³⁰ Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado. ³¹ Nesse dia, aquele que estiver no telhado e tiver as suas coisas em casa, não entre para ir buscá-las. Assim também, aquele que estiver no campo, não volte para casa. ³² Lembrem-se da mulher de Ló‡! ³³ Quem tentar salvar a sua vida, irá perdê-la; e quem perder a sua vida, irá salvá-la. ³⁴ Eu lhes digo uma coisa: Naquela noite, duas pessoas estarão numa cama; uma será levada e a outra, deixada. ³⁵ Duas mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será tirada e a outra, deixada.

³⁶ §

³⁷ Os discípulos, então, lhe perguntaram:

—Senhor, onde vai acontecer isto?

E Jesus lhes disse:

§ **17:26** Noé O homem que construiu a arca antes de vir o dilúvio.

Leia Gênesis 6.5-14. * **17:28** Ló Sobrinho do patriarca Abraão.

† **17:29** Sodoma Uma cidade que Deus destruiu para castigar as pessoas más que moravam lá. ‡ **17:32** mulher de Ló A história

do que aconteceu à mulher de Ló se encontra no livro de Gênesis 19.15-17, 26. § **17:36** verso 36 Algumas cópias gregas do livro de Lucas adicionam o verso 36: “Dois homens estarão no campo; um será tirado, e o outro deixado”.

—Onde estiver o morto, ali se ajuntarão os urubus.

18

Persistência na oração

¹ Jesus lhes contou uma parábola* para lhes ensinar que deveriam orar sempre, sem desanimar.

² Ele disse:

—Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus e nem respeitava a ninguém. ³ Nessa mesma vila vivia também uma viúva que sempre o procurava, pedindo: “Ajude-me a obter justiça contra o meu adversário”. ⁴ Por muito tempo ele se negou a ajudar a viúva, mas um dia disse para si mesmo: “É certo que eu não temo a Deus e que também não respeito a ninguém. ⁵ Porém, tenho que ajudar esta viúva a obter justiça, pois ela não pára de me aborrecer e, se eu não a ajudar, ela nunca me deixará em paz”.

⁶ Então o Senhor disse:

—Considerem o que o juiz desonesto disse. ⁷ Não fará Deus justiça a favor do seu povo que grita por socorro dia e noite? Será que ele vai demorar para ajudá-lo? ⁸ Eu lhes digo que ele fará justiça ao seu povo e depressa. Porém, será que o Filho do Homem † encontrará fé na terra quando voltar?

* **18:1** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. † **18:8** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

O fariseu e o cobrador de impostos

⁹ Para aqueles que tinham certeza de que eram justos e que desprezavam os outros, ele contou esta parábola ‡ :

¹⁰ —Dois homens subiram ao templo§ para orar; um era fariseu* e o outro cobrador de impostos.

¹¹ O fariseu se levantou e orou consigo mesmo: “Meu Deus! Eu lhe agradeço por não ser como as outras pessoas: ladrões, desonestos, adúlteros, ou até mesmo como este cobrador de impostos.

¹² Jejuo duas vezes por semana e dou dez por cento de tudo o que ganho”. ¹³ O cobrador de impostos, porém, de longe, nem sequer olhava para o céu e, batendo no peito, dizia: “Meu Deus! Tenha compaixão de mim, pois sou pecador!” ¹⁴ Eu lhes digo que este homem, e não o outro, foi para casa em paz com Deus. Pois todo aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado.

Jesus e as crianças

¹⁵ E levavam até mesmo crianças a Jesus, para que ele pudesse abençoá-las. Quando, porém, os discípulos viram isto, repreenderam aqueles que as levavam. ¹⁶ Mas Jesus, chamando as crianças para perto de si, disse:

‡ **18:9** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma

comparação ou paralelo entre duas coisas. § **18:10** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. * **18:10** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

—Deixem que as criancinhas venham a mim; não as proíbam! Pois o reino de Deus pertence aos que são como estas crianças. ¹⁷ Digo a verdade a vocês: Quem não receber o reino de Deus assim como uma criança o faz, nunca entrará nele.

O jovem rico

¹⁸ Certo líder judeu perguntou-lhe:

—Bom Mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?

¹⁹ Jesus lhe respondeu:

—Por que você me chama de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. ²⁰ Você conhece os mandamentos: “Não cometa adultério, não mate, não roube, não dê falso testemunho, honre a seu pai e a sua mãe” [†].

²¹ E o homem, então, disse:

—Desde pequeno tenho obedecido a todos esses mandamentos.

²² Quando Jesus ouviu isto, disse:

—Ainda está faltando uma coisa: Venda tudo o que você tem e distribua o dinheiro entre os pobres; então você terá um tesouro no céu. Depois venha e siga-me.

²³ Quando o homem ouviu isto, ficou muito triste, pois era riquíssimo. ²⁴ Jesus viu que ele estava triste e disse:

—Como é difícil para os ricos entrarem no reino de Deus! ²⁵ É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no reino de Deus.

²⁶ Os que o ouviam, disseram:

[†] **18:20** “Não cometa ... sua mãe” Citação de Êxodo 20.12-16; Deuteronômio 5.16-20.

—Então, quem é que pode ser salvo?

²⁷ Ele disse:

—O que é impossível para as pessoas, é possível para Deus.

²⁸ Então Pedro disse:

—Olhe, nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir o senhor.

²⁹ Jesus, então, lhes disse:

—Digo a verdade a vocês: Não há ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pais ou filhos por causa do reino de Deus, ³⁰ e que não receba no presente muitas vezes mais e, no futuro, a vida eterna.

Jesus fala da sua morte pela terceira vez

³¹ Jesus chamou os doze discípulos de lado e lhes disse:

—Escutem! Nós estamos indo para Jerusalém e todas as coisas que os profetas [‡] escreveram a respeito do Filho do Homem [§] acontecerão. ³² Ele será entregue aos que não são judeus e estes vão zombar, insultar, cuspir nele. ³³ E, depois de baterem nele, matá-lo-ão. Mas no terceiro dia ele ressuscitará.

³⁴ Os discípulos, porém, não entenderam nada do que Jesus falou. O sentido daquelas palavras estava escondido deles e eles não sabiam do que Jesus falava.

[‡] **18:31** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[§] **18:31** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

O mendigo cego

³⁵ Jesus estava chegando perto da cidade de Jericó. Um homem cego, sentado à beira da estrada, pedia esmolas ³⁶ e, quando ouviu a multidão passando, perguntou o que estava acontecendo. ³⁷ E lhe disseram que Jesus de Nazaré estava passando. ³⁸ Ao ouvir isto, ele começou a gritar:

—Jesus, Filho de Davi*, tenha pena de mim!

³⁹ Aqueles que estavam indo na frente diziam para ele ficar quieto, mas ele gritava ainda mais:

—Filho de Davi†, tenha pena de mim!

⁴⁰ Jesus, então, parou e mandou que lhe trouxessem o cego. Quando o cego já estava perto dele, Jesus lhe perguntou:

⁴¹ —O que quer que eu faça por você?

E ele respondeu:

—Quero voltar a ver, Senhor!

⁴² Então Jesus lhe disse:

—Receba a sua visão. A sua fé o curou.

⁴³ E, no mesmo instante, o cego recuperou a vista e seguia Jesus e dava glórias a Deus. Todas as pessoas que viram isto louvavam a Deus.

19

Jesus e Zaqueu

¹ Jesus entrou em Jericó e estava atravessando a cidade. ² Havia em Jericó um homem rico chamado Zaqueu, chefe dos cobradores de impostos. ³ Ele queria ver quem era Jesus, mas

* **18:38** Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi. † **18:39** Filho de Davi Nome dado a Cristo, que era da família de Davi.

não conseguia por causa da multidão e também porque era muito baixo. ⁴ Então, correndo à frente de todos, Zaqueu subiu em uma figueira brava a fim de ver a Jesus, pois ele ia passar por ali. ⁵ Quando chegou àquele lugar, Jesus olhou para cima e lhe disse:

—Desça depressa, Zaqueu, pois eu tenho que ficar na sua casa hoje.

⁶ Ele desceu depressa e o recebeu com grande alegria. ⁷ Todos viram aquilo e começaram a reclamar, dizendo:

—Ele vai ficar na casa desse pecador!

⁸ Zaqueu se levantou e disse:

—Olhe, Senhor! Eu darei metade de tudo o que tenho aos pobres e, se enganei alguém para lhe tirar alguma coisa, eu devolverei quatro vezes mais.

⁹ Jesus, então, lhe disse:

—Hoje a salvação entrou nesta casa, pois este homem também é descendente de Abraão. ¹⁰ O Filho do Homem* veio para procurar e salvar o perdido.

Os dez sacos de dinheiro

¹¹ Todos ouviam o que Jesus dizia. Então, como estavam perto de Jerusalém e como eles pensavam que o reino de Deus estava prestes a aparecer, Jesus continuou e lhes contou esta parábola[†]:

* **19:10** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

† **19:11** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

¹² —Um homem nascido de família importante foi para um país distante a fim de tomar posse de um reino e depois voltar. ¹³ Então, chamou seus dez servos, deu-lhes dez sacos de dinheiro ‡ e lhes disse: “Vejam o que vocês podem fazer com este dinheiro até eu voltar”. ¹⁴ Mas o povo do seu reino o odiava, e mandou, então, uma delegação atrás dele, dizendo: “Nós não queremos que este homem reine sobre nós”. ¹⁵ O homem, porém, foi, tomou posse do seu reino e voltou para casa. Aí mandou chamar os servos a quem tinha dado o dinheiro, a fim de verificar os lucros que eles tinham conseguido. ¹⁶ O primeiro chegou e disse: “Senhor, o dinheiro que o senhor me deu rendeu dez vezes mais”. ¹⁷ O senhor, então, lhe disse: “Muito bem! Você é um bom servo! Como você foi fiel em uma coisa pequena, vou nomeá-lo para tomar conta de dez cidades”. ¹⁸ Depois veio o segundo e disse: “Senhor, o dinheiro que o senhor me deu rendeu cinco vezes mais”. ¹⁹ Ele disse a este: “Vou nomeá-lo para tomar conta de cinco cidades”. ²⁰ Então, veio o outro e disse: “Aqui está o seu saco de dinheiro, senhor. Eu o embrulhei num lenço e o guardei. ²¹ Eu tive medo porque sei que o senhor é um homem duro, pois tira o que não deu e colhe o que não plantou”. ²² O senhor então lhe disse: “Você é um mau servo! Eu usarei as suas próprias palavras para condená-lo! Se você sabia que eu era um homem duro, que tira o que não dá e colhe o que não planta, ²³ por

‡ **19:13** saco(s) de dinheiro Um saco de dinheiro correspondia ao grego “mina”. Uma mina era dinheiro suficiente para pagar uma pessoa pelo trabalho de três meses.

que não colocou o meu dinheiro num banco? Se tivesse feito isso, eu receberia o dinheiro de volta com juros!” ²⁴ Então, disse para as pessoas que estavam perto: “Tirem dele o saco de dinheiro e dêem ao que tem dez sacos”. ²⁵ E eles responderam: “Mas senhor, ele já tem dez sacos!” ²⁶ E o senhor afirmou: “Pois eu lhes digo que, a todo aquele que tem, mais será dado, mas aquele que não tem, até o que ele tem lhe será tirado. ²⁷ E agora tragam aqui aqueles meus inimigos que não queriam mais que eu fosse rei deles e matem-nos na minha presença”.

Jesus entra em Jerusalém

²⁸ Depois de ter dito estas coisas, Jesus seguiu adiante para Jerusalém. ²⁹ Quando estava próximo de Betfagé e de Betânia, junto ao Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois de seus discípulos, dizendo:

³⁰ —Vão até aquela vila ali na frente. Chegando lá, vocês encontrarão um jumentinho preso que nunca foi montado. Soltem-no e tragam-no aqui.

³¹ Se alguém lhes perguntar: “Por que vocês o estão soltando?”, digam: “Porque o Senhor precisa dele”.

³² Os que tinham sido enviados foram e encontraram tudo exatamente como ele tinha dito. ³³ E, enquanto estavam desamarrando o jumentinho, os donos lhes perguntaram:

—Por que vocês estão soltando o jumentinho?

³⁴ Eles responderam:

—Porque o Senhor precisa dele.

³⁵ Então levaram o jumentinho a Jesus, puseram as suas capas[§] em cima do animal e ajudaram-no a montá-lo. ³⁶ Enquanto Jesus seguia, as pessoas estendiam suas capas pelo caminho. ³⁷ Quando começaram a descer o Monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos começou a louvar a Deus alegremente e em alta voz, por todos os milagres que tinham visto. ³⁸ Eles diziam:

—“ ‘Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor!’



Paz no céu e glória a Deus!”

³⁹ Alguns dos fariseus* que estavam na multidão disseram a Jesus:

—Mestre, diga a seus discípulos que fiquem quietos!

⁴⁰ Ele respondeu:

—Eu lhes digo que, se eles ficarem quietos, as próprias pedras gritarão.

Jesus chora ao ver Jerusalém

⁴¹ Quando Jesus se aproximou e viu a cidade de Jerusalém, chorou ⁴² e disse:

—Se ao menos hoje você soubesse o que era preciso para conseguir a paz! Mas você não pode ver, pois isso está escondido de seus olhos. ⁴³ Dias

§ **19:35** capa(s) Peça de roupa comprida que os judeus usavam por cima das outras roupas. ☆ **19:38** Salmo 118.26

* **19:39** fariseu(s) Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

virão em que os seus inimigos levantarão barreiras à sua volta. Eles cercarão você e marcharão contra você de todos os lados. ⁴⁴ Eles destruirão completamente a você e a todo o seu povo e não deixarão ficar uma pedra sobre outra, pois você não reconheceu o tempo em que Deus veio para lhe salvar.

Jesus no templo

⁴⁵ Ao entrar no templo[†], Jesus começou a expulsar de lá os vendedores, ⁴⁶ dizendo:

—As Escrituras[‡] dizem: “A minha casa será uma casa de oração”[§]. Vocês, porém, transformaram-na num “esconderijo de ladrões”^{*}!

⁴⁷ Jesus ensinava no templo[†] todos os dias. Os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os líderes do povo estavam procurando um meio de matá-lo. ⁴⁸ No entanto, não conseguiam encontrar nenhuma forma de fazê-lo, pois todo o povo prestava muita atenção nas palavras dele.

20

A autoridade de Jesus

[†] **19:45** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. [‡] **19:46** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. [§] **19:46** “A minha casa ... oração” Citação de Isaías 56.7. ^{*} **19:46** “esconderijo de ladrões” Citação de Jeremias 7.11. [†] **19:47** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

¹ Um dia Jesus estava no templo* ensinando o povo e anunciando as Boas Novas[†], quando os líderes dos sacerdotes, os professores da lei e os anciãos se aproximaram dele² e disseram:

—Diga-nos que autoridade tem para fazer essas coisas e quem lhe deu essa autoridade?

³ Ele respondeu:

—Eu também quero lhes fazer uma pergunta. Digam-me isto: ⁴ Quem deu a João autoridade para batizar[‡]: Deus ou os homens?

⁵ Eles começaram a discutir entre si e diziam:

—Se nós respondermos: “Foi Deus”, ele nos perguntará: “Por que então vocês não acreditaram nele?” ⁶ Se nós respondermos: “Foram os homens”, todo o povo nos apedrejará, pois estão convencidos de que João era um profeta[§]. ⁷ Então eles responderam que não sabiam quem tinha dado autoridade a João para batizar*. ⁸ Jesus, então, lhes disse:

—Então eu também não vou lhes dizer com que autoridade faço estas coisas.

* **20:1** templo Um prédio todoespecial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. [†] **20:1** Boas Novas As notícias de

que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita. [‡] **20:4** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. [§] **20:6** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

* **20:7** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

Os lavradores maus

⁹ Depois disto Jesus começou a contar ao povo esta parábola † :

—Um homem plantou uvas em suas terras, arrendou a plantação a alguns lavradores e depois foi-se embora por muito tempo. ¹⁰ No devido tempo, mandou um servo seu aos lavradores para que eles lhe dessem parte dos frutos da sua plantação de uvas. Os lavradores, porém, bateram no servo e o mandaram de volta de mãos vazias. ¹¹ Então, ele mandou outro servo. Os lavradores, da mesma forma, também bateram nele, humilharam-no e mandaram-no de volta de mãos vazias. ¹² Então, ele mandou ainda um terceiro servo, mas eles, da mesma forma, o feriram e o expulsaram. ¹³ O dono da plantação, então, disse: “O que é que eu vou fazer? Vou mandar o meu querido filho; talvez eles o respeitem!” ¹⁴ Mas, quando os lavradores o viram, conversaram entre eles e disseram: “Este é o herdeiro. Vamos matá-lo e assim a herança será nossa”. ¹⁵ Então, eles o jogaram para fora da plantação de uvas e o mataram. O que o dono da plantação fará com esses lavradores? ¹⁶ Ele virá e matará esses lavradores e dará a sua plantação para outros.

Quando ouviram isto, eles disseram:

—Que isso nunca aconteça!

¹⁷ Mas Jesus olhou bem para eles e disse:

† **20:9** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

—Então, o que querem dizer as Escrituras ‡ quando dizem:

“A pedra que os construtores rejeitaram
veio a ser a pedra mais importante”? ☆

¹⁸ Todo aquele que cair em cima desta pedra ficará em pedaços; e todo aquele sobre quem a pedra cair será esmagado.

¹⁹ Os professores da lei e os líderes dos sacerdotes sabiam que aquela parábola § tinha sido dita contra eles. Por isso eles procuravam um meio de prendê-lo ali mesmo, mas tinham medo do povo.

Pagamento de impostos a César

²⁰ Então, eles começaram a observá-lo e enviaram espiões que fingiam ser honestos. O plano deles era pegar a Jesus dizendo alguma coisa errada, pois assim poderiam entregá-lo ao poder e à autoridade do governador. ²¹ Os espiões, então, fizeram-lhe esta pergunta:

—Mestre! Nós sabemos que o senhor só diz e ensina o que é certo, que o senhor é imparcial e que ensina o caminho de Deus com toda a honestidade. ²² Responda-nos, então: Devemos pagar impostos a César ou não?

²³ Mas Jesus percebeu a sutileza deles e respondeu:

‡ **20:17** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

☆ **20:17** Salmo 118.22 § **20:19** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas.

²⁴ —Mostrem-me uma moeda de prata*. De quem é a imagem e a inscrição na moeda?

²⁵ Eles disseram:

—De César.

Então, ele lhes disse:

—Dêem a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.

²⁶ Eles não conseguiram pegá-lo em nada que ele disse diante do povo. Ao contrário, ficaram admirados com a sua resposta e se calaram.

A ressurreição dos mortos

²⁷ Alguns saduceus[†] se aproximaram de Jesus e, como não acreditavam em ressurreição, perguntaram-lhe:

²⁸ —Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se um homem casado morrer sem deixar filhos, o seu irmão deve se casar com a viúva e ambos devem ter filhos que serão considerados filhos do irmão que morreu. ²⁹ Era uma vez sete irmãos.

O primeiro se casou e morreu sem ter filhos.

³⁰ Então, o segundo se casou com a viúva e também morreu sem filhos. ³¹ Depois o terceiro. E assim aconteceu com os sete irmãos; eles se casaram e todos morreram sem deixar filhos.

³² Mais tarde, a mulher também morreu. ³³ Portanto, se todos os sete irmãos se casaram com ela, de quem ela vai ser esposa na ressurreição?

³⁴ Jesus lhes respondeu:

* **20:24** moeda de prata Literalmente “denário”. O denário era uma antiga moeda de prata romana. [†] **20:27** saduceus Um

principal grupo religioso de judeus. Eles aceitavam somente os primeiros cinco livros do Velho Testamento. Eles acreditavam que as pessoas não tinham uma outra vida depois da morte.

—As pessoas desta época se casam e são dadas em casamento. ³⁵ Aquelas, porém, que serão consideradas dignas de participar na época que ainda virá e na ressurreição dos mortos, não se casarão nem serão dadas em casamento. ³⁶ Elas não morrerão mais, pois são como anjos. Elas são filhos de Deus, pois ressuscitaram. ³⁷ Moisés mesmo mostrou que os mortos ressuscitam. Na passagem do arbusto que se queimava, ele se referiu ao Senhor como Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó ‡. ³⁸ Ora, ele não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos, pois, para ele, todas as pessoas estão vivas.

³⁹ Alguns dos professores da lei disseram:

—O senhor respondeu bem, Mestre!

⁴⁰ E ninguém mais se atreveu a lhe fazer perguntas.

Cristo é filho de Davi?

⁴¹ Jesus, então, lhes perguntou:

—Como vocês podem dizer que Cristo§ é filho de Davi? ⁴² O próprio Davi diz, no livro de Salmos:

“O Senhor disse ao meu Senhor:

Sente-se do meu lado direito

⁴³ até que eu coloque os seus inimigos debaixo dos seus pés”. ☆

⁴⁴ Se o próprio Davi o chama de Senhor, como pode ele ser seu filho?

Jesus acusa os professores da lei

‡ 20:37 “Deus de Abraão ... Jacó” Palavras de Êxodo 3.6. § 20:41 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. ☆ 20:43 Salmo 110.1

⁴⁵ Enquanto as pessoas escutavam, Jesus disse aos seus discípulos:

⁴⁶ —Tenham cuidado com os professores da lei. Eles gostam de andar com as suas roupas elegantes e gostam de ser cumprimentados com respeito em lugares públicos. Eles também gostam muito de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas* e os lugares de honra nas festas. ⁴⁷ Eles exploram as viúvas, roubando delas os bens e, ao mesmo tempo, fazem longas orações para serem notados. Estes receberão o pior castigo.

21

A oferta da viúva pobre

¹ Jesus viu algumas pessoas ricas colocando suas ofertas na caixa de contribuições do templo*.

² Viu também uma viúva pobre colocando lá duas moedas pequenas. ³ Então, disse:

—Digo a verdade a vocês: Esta viúva pobre deu mais do que todos os outros. ⁴ Todas as outras pessoas fizeram as suas ofertas dando do dinheiro que tinham sobrando; ela, porém, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver.

A destruição do templo

⁵ Alguns dos discípulos estavam comentando a respeito do templo[†], de como ele era bonito, da

* **20:46** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. * **21:1** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. † **21:5**

templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

decoração feita com belas pedras e das ofertas dadas a Deus. Jesus, então, disse:

⁶—Com relação ao que vocês estão vendo, dias virão em que nem uma pedra será deixada sobre a outra. Tudo será derrubado! ⁷ Eles lhe perguntaram:

—Mestre, quando acontecerão essas coisas? Qual será o sinal de que essas coisas estão prestes a acontecer?

⁸ Jesus respondeu:

—Tenham cuidado para não serem enganados, pois muitos virão em meu nome e dirão: “Eu sou ele”, ou ainda: “O tempo está próximo”. Não os sigam! ⁹ Não tenham medo quando vocês ouvirem falar de guerras e revoluções. Todas essas coisas têm que acontecer primeiro, mas isso não quer dizer que o fim está próximo.

¹⁰ Depois Jesus lhes disse:

—Uma nação vai fazer guerra contra outra e um país atacará outro. ¹¹ Haverá grandes terremotos, fome e epidemias em vários lugares. Acontecerão coisas terríveis e grandes sinais serão vistos no céu.

¹² Mas antes de tudo isto acontecer, vocês serão presos e perseguidos. Vocês serão levados para as sinagogas [‡] para julgamento e serão postos em prisões. E por minha causa serão levados para diante dos reis e dos governadores. ¹³ Isto lhes dará uma oportunidade de dar testemunho a meu respeito. ¹⁴ Portanto, decidam desde já não se preocuparem antes da hora com o que vocês dirão para se defender, ¹⁵ pois Eu lhes darei palavras

[‡] **21:12** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

e sabedoria que nenhum dos seus adversários poderá resistir nem negar. ¹⁶ Vocês serão traídos por seus pais, irmãos, parentes e amigos; alguns de vocês serão mortos. ¹⁷ Vocês serão odiados por todos por causa do meu nome. ¹⁸ Mas, nem um só fio de cabelo de sua cabeça se perderá. ¹⁹ É por meio da perseverança que vocês salvarão suas almas. ²⁰ Quando virem Jerusalém cercada por exércitos, saberão que a sua destruição está próxima. ²¹ Assim, aqueles que estiverem na Judéia, fujam para as montanhas; aqueles que estiverem na cidade, saiam dela; e aqueles que estiverem nos campos, não voltem para a cidade. ²² Pois estes são os dias de castigo, para que aconteçam todas as coisas que foram escritas. ²³ Ai das mulheres que estiverem grávidas ou amamentando nessa época, pois haverá grande aflição na terra e a ira de Deus estará contra este povo. ²⁴ Muitos serão mortos à espada, outros serão levados como escravos paratodos os países e Jerusalém será pisada por aqueles que não são judeus até que se complete o tempo deles. ²⁵ Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na Terra, as nações estarão desesperadas, com medo do barulho e da agitação do mar. ²⁶ Muitos desmaiarão de medo e de apreensão com o que vai acontecer ao mundo, pois os corpos celestes serão abalados. ²⁷ Depois, o Filho do Homem[§] será visto vindo numa nuvem, com poder e grande glória. ²⁸ Quando estas coisas

§ 21:27 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

começarem a acontecer, endireitem os seus corpos e levantem as suas cabeças, pois a libertação de vocês se aproxima.

A parábola da figueira

²⁹ Jesus, então, lhes contou esta parábola*:

—Olhem para a figueira ou para qualquer outra árvore. ³⁰ Quando vêm as folhas começarem a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.

³¹ Assim também, quando vocês virem estas coisas acontecerem, saibam que o reino de Deus está próximo. ³² Digo a verdade a vocês: Esta geração não passará até que todas estas coisas aconteçam.

³³ O céu e a terra desaparecerão, porém as minhas palavras permanecerão para sempre.

É preciso vigiar sempre

³⁴ —Vigiem a si mesmos, para que os corações de vocês não se encham de festas, bebedeiras e preocupações com as coisas desta vida. Se vocês não fizerem isso, esse dia virá de repente e pegará vocês como uma armadilha, ³⁵ pois ele virá sobre todos os que vivem na face da terra. ³⁶ Vigiem-se a todo momento e orem para que sejam capazes de escapar de tudo o que vai acontecer e de se apresentar diante do Filho do Homem †.

* **21:29** parábola(s) Uma narração em que se expõe um pensamento de uma maneira figurada, o qual contém uma doutrina moral; uma comparação ou paralelo entre duas coisas. † **21:36** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

³⁷ Jesus ensinava no templo[‡] todos os dias e passava as noites num monte chamado das Oliveiras. ³⁸ E todo o povo se levantava cedo pela manhã e ia ao templo para ouvi-lo.

22

O plano para matar Jesus

¹ Estava próxima a Festa dos Pães sem Fermento*, chamada a Páscoa[†]. ² Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei procuravam um meio de matar a Jesus, mas temiam o povo. ³ Então Satanás entrou em Judas, (chamado Iscariotes) que era um dos doze apóstolos[‡] e ⁴ ele foi falar com os líderes dos sacerdotes e com os chefes da guarda do templo[§] para combinar um jeito de entregar a Jesus nas mãos deles. ⁵ Eles ficaram muito contentes e concordaram em lhe dar dinheiro. ⁶ Judas aceitou e começou a procurar uma oportunidade de trair Jesus, quando a multidão não estivesse com ele.

Os preparativos para a Páscoa

[‡] **21:37** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. * **22:1** Festa dos Pães sem

Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento. [†] **22:1** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés. [‡] **22:3** apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

[§] **22:4** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

⁷ O dia da Festa dos Pães sem Fermento* chegou e, nesse dia, o cordeiro da Páscoa era sacrificado.

⁸ Jesus, então, enviou Pedro e João dizendo:

—Vão e preparem o jantar da Páscoa para nós comermos.

⁹ Eles lhe disseram:

—Onde o senhor quer que nós o preparemos?

¹⁰ Ele lhes respondeu:

—Quando vocês entrarem na cidade, um homem, levando uma jarra de água, encontrará com vocês. Sigam-no e entrem na casa em que ele entrar. ¹¹ Digam ao dono da casa: “O Mestre mandou perguntar onde fica a sala de jantar na qual ele e os seus discípulos poderão comer o jantar da Páscoa†”. ¹² Esse homem lhes mostrará uma grande sala mobiliada, no andar de cima da casa; façam ali os preparativos.

¹³ Eles foram e encontraram tudo exatamente como ele lhes havia dito. E então prepararam o jantar da Páscoa.

O jantar da Páscoa

¹⁴ Quando chegou a hora, Jesus tomou seu lugar à mesa com os apóstolos ‡ e ¹⁵ lhes disse:

* **22:7** Festa dos Pães sem Fermento O mesmo que a Páscoa, o dia mais importante para os judeus. Nesse dia eles comiam uma refeição especial com pão que era feito sem fermento. † **22:11** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés. ‡ **22:14** apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

—Eu tenho desejado muito comer este jantar de Páscoa§ junto com vocês, antes de sofrer. ¹⁶ Pois eu lhes digo que nunca mais o comerei até que ele receba o significado completo no reino de Deus.

¹⁷ Então, pegando o cálice, Jesus agradeceu a Deus e disse:

—Peguem isto e dividam entre vocês, ¹⁸ pois eu lhes digo: Nunca mais beberei vinho até que chegue o reino de Deus.

¹⁹ E, pegando o pão, agradeceu a Deus, partiu-o em pedaços e os deu a seus discípulos, dizendo:

—Isto é o meu corpo, que é dado por vocês. Façam isto para se lembrar de mim.

²⁰ Depois do jantar, Jesus fez o mesmo com o cálice, dizendo:

—Este cálice representa a nova aliança entre Deus e seu povo, selada com o meu sangue, que é derramado a favor de vocês*.

O traidor come a ceia com o Senhor

²¹ No entanto, vejam! Aquele que vai me trair está aqui comigo à mesa! ²² Isto acontece para que o Filho do Homem† morra como já foi determinado; mas aí daquele por quem ele é traído! ²³ Eles, então, começaram a perguntar uns aos outros qual deles faria aquilo.

§ 22:15 Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

* 22:20 versos 19-20 Algumas cópias gregas não têm a última parte do verso 19 nem o verso 20. † 22:22 Filho do Homem Jesus.

Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

Quem é o mais importante?

²⁴ E também começaram a discutir entre si, querendo saber qual deles seria considerado o mais importante. ²⁵ Mas Jesus lhes disse:

—Os reis das nações dominam o povo e os governadores fazem com que as pessoas os chamem de amigos do povo. ²⁶ Mas, entre vocês não é assim. Pelo contrário, o maior entre vocês deve ser como o mais insignificante e o que governa como o que serve. ²⁷ Pois, quem é mais importante? O que está à mesa ou o que serve? Não é o que está à mesa? Porém, eu estou entre vocês como aquele que serve. ²⁸ Vocês têm estado sempre firmes comigo nas minhas provas. ²⁹ E assim como meu Pai me deu o poder real, eu o dou a vocês, ³⁰ para que vocês possam comer e beber à mesa comigo no meu reino. E vocês, então, se sentarão em tronos e julgarão as doze tribos de Israel ‡.

Jesus avisa a Pedro

³¹ —Simão, Simão! Satanás pediuparacolocar todos vocês à prova, peneirando-os como se peneira o trigo. ³² Eu tenho orado por você, para que não lhe falte fé. E, quando você voltar, ajude os seus irmãos.

³³ Pedro lhe disse:

—Eu estou pronto para ir para a cadeia ou até mesmo para morrer pelo senhor!

³⁴ E Jesus lhe disse:

‡ **22:30** doze tribos de Israel Conjunto de descendentes de cada um dos doze patriarcas do povo judeu—grupos de famílias.

—Eu lhe digo uma coisa, Pedro: Antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece.

Jesus avisa os discípulos

³⁵ E Jesus continuou, dizendo:

—Quando eu os enviei sem dinheiro, sem mala, e sem sandálias, por acaso lhes faltou alguma coisa?

Eles responderam:

—Não, nada.

³⁶ Ele lhes disse:

—Agora, porém, quem tiver dinheiro, que o leve; quem tiver mala, que a leve também; e quem não tiver uma espada, que venda a sua capa e compre uma. ³⁷ Pois as Escrituras[§] dizem:

“Ele foi considerado como um criminoso”. ☆

E esta referência, que deve ser cumprida em mim, está prestes a acontecer.

³⁸ Eles disseram:

—Senhor, olhe! Aqui estão duas espadas.

—Basta!—disse Jesus.

Jesus no Monte das Oliveiras

³⁹ Depois, como de costume, Jesus saiu e foi para o Monte das Oliveiras e os seus discípulos o seguiram. ⁴⁰ Quando chegaram ao lugar escolhido, Jesus lhes disse:

—Orem para não caírem em tentação.

⁴¹ E afastando-se deles alguns metros, ajoelhou-se e orou, dizendo:

§ 22:37 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ☆ 22:37 Isaías 53.12

⁴² —Pai, o senhor pode afastar de mim este cálice de sofrimento, se quiser. Mas, que seja feita a sua vontade, e não a minha. ⁴³ Um anjo do céu apareceu para lhe dar forças. ⁴⁴ Jesus, porém, cheio de angústia, orou ainda com mais força e seu suor era como gotas de sangue caindo no chão. ⁴⁵ Quando Jesus terminou de orar, levantou-se, aproximou-se dos discípulos e os encontrou dormindo. (Eles estavam exaustos, pois a tristeza deles era muito grande.) ⁴⁶ Então lhes disse:

—Por que vocês estão dormindo? Levantem-se e orem para que não caiam em tentação!

Jesus é preso

⁴⁷ Jesus ainda estava falando quando uma multidão apareceu, e Judas, um dos doze discípulos os guiava. Ele se aproximou de Jesus para beijá-lo, ⁴⁸ mas Jesus lhe disse:

—Você vai trair o Filho do Homem* com um beijo, Judas?

⁴⁹ Quando os discípulos que estavam ao redor de Jesus viram o que ia acontecer, perguntaram:

—Senhor, devemos pegar nossas espadas e atacar?

⁵⁰ E um deles atacou o servo do sumo sacerdote† e cortou-lhe a orelha direita. ⁵¹ Jesus, então, lhes respondeu:

—Parem com isso!

* **22:48** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

† **22:50** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

Aí ele tocou na orelha do servo e a curou.
⁵² Depois, Jesus disse aos líderes dos sacerdotes, aos chefes dos guardas do templo ‡ e aos anciãos que tinham ido prendê-lo:

—Por que vocês vieram com espadas e cacetes para me prender, como se eu fosse um ladrão?

⁵³ Eu estive com vocês todos os dias no templo, e ninguém pôs as mãos em mim! Mas esta é a hora de vocês—a hora de reinar a escuridão.

Pedro nega conhecer a Jesus

⁵⁴ Eles o prenderam e o levaram para a casa do sumo sacerdote*. Pedro os seguia de longe. ⁵⁵ Eles acenderam uma fogueira no meio do pátio e se sentaram juntos ao redor dela. Pedro estava no meio deles. ⁵⁶ Uma empregada o viu sentado junto ao fogo e, olhando bem para ele, disse:

—Este homem também estava com ele!

⁵⁷ Mas ele negou, dizendo:

—Eu nem o conheço, mulher!

⁵⁸ Pouco depois, outra pessoa o viu e disse:

—Você também é um deles!

Mas Pedro disse:

—Não sou, homem!

⁵⁹ Mais ou menos uma hora depois, uma outra pessoa começou a insistir, dizendo:

—Sem dúvida que este homem também andava com ele, pois também é galileu!

⁶⁰ Pedro respondeu:

‡ **22:52** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. § **22:53** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus

adorassem. * **22:54** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

—Eu não sei do que você está falando, homem!

E naquele momento, enquanto Pedro ainda falava, um galo cantou. ⁶¹ Então o Senhor se virou e olhou para Pedro e este se lembrou das palavras do Senhor e de como ele tinha dito: “Antes que o galo cante hoje, você negará três vezes que me conhece”. ⁶² Pedro, então, saiu de lá e chorou amargamente.

Os guardas fazem pouco de Jesus

⁶³ Os homens que estavam tomando conta de Jesus começaram a fazer pouco dele e também a bater nele. ⁶⁴ Taparam os olhos dele e começaram a interrogá-lo, dizendo:

—Adivinhe! Quem bateu em você?

⁶⁵ E disseram muitas outras coisas para insultá-lo.

Jesus diante do Conselho Superior

⁶⁶ Quando amanheceu, houve uma reunião entre os anciãos do povo, os líderes dos sacerdotes e os professores da lei. Depois mandaram levar a Jesus ao Conselho Superior [†] deles. ⁶⁷ Então, disseram a ele:

—Se você é o Cristo [‡], diga-nos!

Jesus respondeu:

—Mesmo que eu lhes diga, vocês não acreditarão em mim. ⁶⁸ E se eu lhes fizer uma pergunta, vocês não responderão. ⁶⁹ Mas, de agora em diante, o

[†] **22:66** Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento. [‡] **22:67** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Filho do Homem[§] estará sentado ao lado direito do Deus Todo-poderoso.

⁷⁰ E todos perguntaram:

—Então, você é mesmo o Filho de Deus?

E Jesus lhes respondeu:

—Vocês estão certos em dizer que eu o sou.

⁷¹ Então eles disseram:

—Por que é que precisamos de mais testemunhas? Nós já não o ouvimos confessar com sua própria boca?

23

Jesus e Pilatos

¹ Então, todos se levantaram, levaram Jesus até Pilatos ² e começaram a acusá-lo, dizendo:

—Encontramos este homem enganando o nosso povo! Ele é contra o pagamento de impostos ao imperador e afirma ser o Cristo*, Rei!

³ Pilatos lhe perguntou:

—Você é o rei do judeus?

Jesus respondeu:

—É verdade.

⁴ Então Pilatos disse aos líderes dos sacerdotes e à multidão:

—Eu não encontro nenhum motivo para condenar este homem!

⁵ Mas eles insistiram, dizendo:

§ 22:69 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). * 23:2 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

—Ele está causando desordem entre o povo por toda a Judéia com o seu ensino; ele começou na Galiléia e agora chegou até aqui!

⁶ Ao ouvir isto, Pilatos perguntou se Jesus era da Galiléia. ⁷ Quando soube que Jesus era galileu, e que, portanto, estava sob a jurisdição de Herodes, Pilatos o mandou até ele, pois Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

Jesus e Herodes

⁸ Herodes ficou muito contente quando viu a Jesus, pois havia já muitos anos que queria vê-lo. Herodes tinha ouvido falar muito dele e esperava que fizesse algum milagre. ⁹ Herodes fez muitas perguntas a Jesus, mas este não lhe respondeu nada. ¹⁰ Os líderes dos sacerdotes e os professores da lei também estavam presentes e o acusavam insistentemente. ¹¹ Herodes e os seus soldados fizeram pouco de Jesus e o trataram com desprezo. Depois, vestiram Jesus com uma capa luxuosa e o mandaram de volta a Pilatos. ¹² Pilatos e Herodes, que antes eram inimigos, se tornaram amigos nesse dia.

Jesus é condenado

¹³ Pilatos reuniu os líderes dos sacerdotes, os líderes dos judeus e todo o povo, ¹⁴ e lhes disse:

—Vocês me trouxeram este homem, acusando-o de estar enganando o povo. Eu o interroguei na presença de vocês e não encontrei nenhum motivo para as acusações que têm contra ele.

¹⁵ Herodes também não encontrou nenhum motivo para acusá-lo, visto que o devolveu a nós. Como vocês vêem, ele não fez nada que mereça

a morte. ¹⁶ Eu vou mandar castigá-lo com chicotadas e depois vou soltá-lo. ¹⁷ † ¹⁸ Mas todos começaram a gritar ao mesmo tempo:

—Fora com esse homem! Solte-nos Barrabás!

¹⁹ (Barrabás tinha sido preso por promover arruaças na cidade e também por assassinato).

²⁰ Pilatos queria libertar a Jesus e falou novamente com a multidão, ²¹ mas eles continuaram a gritar:

—Crucifique-o! Crucifique-o!

²² Pela terceira vez Pilatos lhes disse:

—Mas que crime este homem cometeu? Eu não encontro nele nenhum motivo para condená-lo à morte, portanto vou castigá-lo com chicotadas e depois vou soltá-lo.

²³ Mas eles continuaram a gritar e a exigir que ele fosse crucificado. Os gritos deles prevaleceram ²⁴ e Pilatos decidiu fazer o que eles queriam.

²⁵ Pilatos soltou o homem que tinha sido preso por arruaça e por assassinato—que era o que eles queriam. E lhes entregou a Jesus para fazerem com ele o que quisessem.

A crucificação de Jesus

²⁶ Então os soldados levaram a Jesus. No caminho, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, que vinha do campo. Eles o agarraram, puseram a cruz de Jesus sobre ele e o obrigaram a carregá-la, seguindo atrás de Jesus.

† **23:17** verso 17 Algumas cópias gregas do livro de Lucas adicionam o verso 17: “Todo ano, durante a Festa da Páscoa, Pilatos tinha que soltar um prisioneiro para eles”.

²⁷ Uma grande multidão o seguia, incluindo algumas mulheres que lamentavam e choravam por ele. ²⁸ Jesus se voltou e disse a elas:

—Não chorem por minha causa, filhas de Jerusalém! Chorem, sim, por vocês mesmas e por seus filhos, ²⁹ pois vão chegar os dias em que as pessoas dirão: “Felizes das mulheres estéreis, das que nunca tiveram filhos e também das que nunca amamentaram”. ³⁰ E dirão às montanhas: “Caíam sobre nós!” e aos montes: “Cubram-nos!” ³¹ Pois, se as pessoas fazem estas coisas quando a árvore ainda está verde, o que acontecerá quando a árvore estiver seca?

³² Dois outros homens, ambos criminosos, também estavam sendo levados com ele para serem mortos.

³³ Quando chegaram a um lugar chamado “A Caveira”, crucificaram a Jesus e os dois criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda.

³⁴ Então Jesus disse:

—Pai, perdoe-lhes, pois eles não sabem o que fazem.

E os soldados sortearam as roupas de Jesus entre eles. ³⁵ O povo permanecia ali, observando, e os líderes faziam pouco dele, dizendo:

—Já que ele salvou outros, que salve a si mesmo, se é que ele é mesmo o Cristo[‡], o escolhido de Deus!

³⁶ Os soldados também se aproximaram e faziam pouco dele e lhe ofereceram vinagre de vinho. ³⁷ E diziam:

—Salve a si mesmo se você é o Rei dos judeus!

[‡] 23:35 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

³⁸ Acima dele havia uma inscrição que dizia: “ESTE É O REI DOS JUDEUS”.

³⁹ Um dos criminosos suspensos na cruz o insultava e dizia:

—Você não é o Cristo [§]? Então salve a si mesmo e a nós!

⁴⁰ Mas o outro repreendeu o primeiro e disse:

—Você não teme a Deus? Nós estamos debaixo da mesma condenação! ⁴¹ A nossa condenação é justa, pois merecemos este castigo por causa do que fizemos. Mas este homem não fez mal nenhum!

⁴² E depois, disse:

—Jesus, lembre-se de mim quando o senhor entrar no seu reino.

⁴³ E Jesus lhe respondeu:

—Digo-lhe a verdade: Hoje mesmo você estará comigo no Paraíso*.

A morte de Jesus

⁴⁴ Era mais ou menos meio-dia quando uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas ⁴⁵ e, durante esse período, o sol não brilhou. A cortina do templo [†] se rasgou pelo meio ⁴⁶ e Jesus exclamou em voz alta:

—Pai, em suas mãos eu entrego o meu espírito!

E, depois de dizer isto, ele morreu.

⁴⁷ Quando o oficial romano viu o que tinha acontecido, louvou a Deus e disse:

—Esse homem era realmente inocente.

[§] **23:39** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

* **23:43** Paraíso Um lugar agradável e feliz onde os justos vão depois que morrem. [†] **23:45** templo Um prédio todo especial

em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

⁴⁸ Quando todas as pessoas que tinham se reunido para o espetáculo viram o que tinha acontecido, foram embora batendo no peito. ⁴⁹ Todos aqueles que o conheciam ficaram de longe para observar estas coisas. As mulheres que tinham seguido a Jesus desde a Galiléia também estavam com eles.

O enterro de Jesus

⁵⁰ Havia um homem bom e justo chamado José. Ele era membro do Conselho Judeu, ⁵¹ mas não estava de acordo nem com a decisão deles nem com o que eles tinham feito. Ele era de uma cidade da Judéia chamada Arimatéia e estava esperando pelo reino de Deus. ⁵² Esse homem foi até Pilatos e lhe pediu o corpo de Jesus. ⁵³ Ele o tirou da cruz e o enrolou num lençol de linho. Depois ele o colocou num túmulo cavado numa rocha e que nunca tinha sido usado antes. ⁵⁴ Tudo isso aconteceu no dia da preparação † e estava próximo o sábado. ⁵⁵ As mulheres que tinham vindo com Jesus da Galiléia acompanharam José e viram o túmulo e como o corpo tinha sido colocado ali. ⁵⁶ Depois foram para casa e prepararam ervas aromáticas e perfumes para o corpo dele. No sábado elas descansaram, em obediência à lei§.

24

A ressurreição

† **23:54** dia da preparação O sexto dia da semana, antes do dia de sábado. Nesse dia os judeus faziam os preparativos mandados pela lei de Moisés para respeitarem o sábado. § **23:56** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

¹ No primeiro dia da semana, bem cedo, as mulheres foram para o túmulo e levaram os perfumes que tinham preparado. ² Elas viram que a pedra tinha sido tirada da entrada do túmulo ³ e entraram, porém não encontraram o corpo do Senhor Jesus. ⁴ Enquanto elas estavam perplexas a esse respeito, apareceram dois homens, vestidos com roupas resplendentes, e se colocaram ao lado delas. ⁵ Elas ficaram com muito medo e se ajoelharam, levando seus rostos até o chão. Então os dois homens lhes disseram:

—Por que vocês estão procurando entre os mortos alguém que está vivo? ⁶ Ele não está mais aqui. Ele ressuscitou! Vocês não lembram do que ele disse quando ainda estava na Galiléia: ⁷ O Filho do Homem* tem que ser entregue aos pecadores, ser crucificado e ressuscitar no terceiro dia?

⁸ Então elas se lembraram das palavras de Jesus. ⁹ Depois voltaram do túmulo e contaram todas estas coisas aos onze e a todos os outros. ¹⁰ Elas eram: Maria Madalena, Joana e Maria, a mãe de Tiago. Elas e as outras mulheres que estavam com elas, estavam contando estas coisas aos apóstolos†. ¹¹ Mas eles acharam que o que elas estavam fazendo era tolice e não acreditaram nelas. ¹² Pedro, porém, se levantou e correu para o túmulo. E, ao abaixar-se, não viu nada a não ser os lençóis de

* **24:7** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

† **24:10** apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

linho. Então ele foi embora imaginando o que podia ter acontecido.

No caminho de Emaús

¹³ Naquele mesmo dia, dois dos discípulos estavam indo para uma vila chamada Emaús, situada mais ou menos a onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴ Eles estavam conversando a respeito das coisas que tinham acontecido. ¹⁵ Enquanto falavam e discutiam sobre o assunto, o próprio Jesus se aproximou e começou a andar com eles.

¹⁶ Eles, porém, foram impedidos de o reconhecer.

¹⁷ Jesus lhes perguntou:

—Sobre o que vocês discutiam pelo caminho?

Eles pararam e pareciam estar bem tristes.

¹⁸ Cléopas, um deles, lhe disse:

—Você deve ser a única pessoa viva em Jerusalém que não sabe o que aconteceu por lá nestes últimos dias!

¹⁹ E Jesus perguntou:

—Do que vocês estão falando?

Eles lhe disseram:

—É a respeito de Jesus de Nazaré, um homem profeta ‡, poderoso em palavras e obras aos olhos de Deus e de todo o povo. ²⁰ Os nossos líderes e os líderes dos sacerdotes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹ Nós tínhamos esperança de que ele iria ser o libertador de Israel! Além de tudo isso, já faz três dias que essas coisas aconteceram ²² e algumas mulheres do nosso grupo nos surpreenderam, pois elas

‡ **24:19** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

foram ao túmulo hoje de manhã cedo ²³ e não encontraram o corpo dele. Então elas voltaram e nos disseram que tinham tido uma visão, na qual anjos lhes tinham dito que ele estava vivo. ²⁴ Então, alguns daqueles que estavam conosco também foram ao túmulo e o encontraram exatamente como as mulheres tinham dito, mas não viram a Jesus.

²⁵ Então Jesus lhes disse:

—Vocês são tolos e demoram muito para acreditar em todas as coisas que os profetas[§] disseram.

²⁶ Por acaso não era necessário que o Cristo* sofresse essas coisas antes de entrar na sua glória?

²⁷ Depois, Jesus explicou a eles tudo o que os profetas[†] tinham dito a respeito dele em todas as Escrituras[‡], começando por Moisés. ²⁸ Eles estavam se aproximando da cidade para onde iam e Jesus fez como quem ia para mais longe. ²⁹ Mas eles insistiram para que ele ficasse, dizendo:

—Fique conosco porque é quase noite e o dia já está acabando.

Então ele entrou e ficou com os dois discípulos. ³⁰ Quando Jesus estava à mesa com eles, pegou o pão, deu graças e o repartiu entre eles. ³¹ Enquanto ele repartia o pão, os olhos deles se abriram e eles

[§] **24:25** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

* **24:26** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

[†] **24:27** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[‡] **24:27** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

o reconheceram, mas Jesus desapareceu. ³² Então um disse ao outro:

—Não parecia que os nossos corações estavam queimando dentro do peito quando ele falava conosco durante o caminho, explicando as Escrituras[§]?

³³ E imediatamente eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os onze apóstolos* reunidos com os outros. ³⁴ Os apóstolos e os outros disseram:

—O Senhor ressuscitou de verdade! Ele apareceu a Simão!

³⁵ Então os dois também contaram o que lhes tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido a Jesus quando ele partiu o pão.

Jesus aparece aos discípulos

³⁶ Enquanto estavam falando sobre essas coisas, Jesus apareceu no meio dos discípulos e disse:

—A paz esteja com vocês!

³⁷ Eles, porém, ficaram assustados e com muito medo e pensaram que estavam vendo um fantasma. ³⁸ Mas ele lhes disse:

—Por que vocês estão perturbados? Por que há tantas dúvidas na cabeça de vocês? ³⁹ Olhem para as minhas mãos e para os meus pés e vejam que sou eu mesmo! Toquem em mim e vejam; um fantasma não tem carne e ossos como vocês verão que eu tenho!

⁴⁰ Depois de dizer isto, Jesus lhes mostrou suas mãos e os seus pés. ⁴¹ Os discípulos estavam tão

§ 24:32 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

* 24:33 apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

alegres que nem podiam acreditar, mas estavam também muito espantados. Então, Jesus lhes disse:

—Vocês têm alguma coisa para comer aqui?

⁴² Eles lhe deram um pedaço de peixe assado.

⁴³ Ele o aceitou e o comeu diante deles ⁴⁴ e lhes disse:

—Estas são exatamente as coisas sobre as quais eu lhes falei quando ainda estava com vocês. Tudo o que está escrito a meu respeito na lei de Moisés, nos livros dos profetas[†] e nos Salmos tinha que acontecer. ⁴⁵ Então ele abriu as mentes deles para que ~~eles~~ ⁴⁶ pudessem entender as Escrituras[‡].

—As Escrituras [§] dizem que o Cristo* sofrerá e ressuscitará no terceiro dia ⁴⁷ e que o arrependimento para o perdão dos pecados será proclamado em seu nome para todas as nações, começando em Jerusalém. ⁴⁸ Vocês são testemunhas destas coisas e eu lhes mandarei o que o meu Pai prometeu. ⁴⁹ Mas fiquem na cidade, até que aquele poder lá de cima venha sobre vocês.

Jesus é levado para o céu

⁵⁰ Depois Jesus os levou até perto da região de Betânia. Ali ele levantou as mãos e os abençoou.

⁵¹ Enquanto os abençoava, Jesus os deixou e foi levado para o céu. ⁵² Então eles o adoraram e

[†] **24:44** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. [‡] **24:45** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho

Testamento. [§] **24:46** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. * **24:46** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

voltaram para Jerusalém cheios de alegria. ⁵³ Eles estavam sempre no templo [†], adorando a Deus.

[†] **24:53** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

O Evangelho de João

A existência eterna de Cristo

¹ Antes de existir qualquer outra coisa, a Palavra* já existia. A Palavra estava com Deus. A Palavra era Deus. ² Aquele que era a Palavra estava com Deus no princípio. ³ Tudo o que existe foi criado por meio dele. Não existe nada que não tenha sido feito por ele.

⁴ Nele estava a vida e essa vida era luz para os homens. ⁵ A luz brilha na escuridão e a escuridão não pôde apagá-la.

⁶ Havia um homem chamado João que tinha sido enviado por Deus. ⁷ Ele veio para falar a respeito da Luz†, para que por meio dele todos os homens possam crer na Luz. ⁸ João não era a Luz; ele só veio para falar da Luz. ⁹ Aquele que era a Luz verdadeira estava vindo para o mundo. A Luz verdadeira ilumina a todos os homens.

¹⁰ Ele estava no mundo. O mundo foi feito por meio dele, mas o mundo não o conheceu. ¹¹ Ele veio para o mundo que era seu, mas o seu próprio povo não o recebeu. ¹² Porém algumas pessoas o aceitaram. E para essas pessoas que têm fé nele, ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus.

* **1:1** Palavra O termo grego é “*logos*”, que significa qualquer tipo de comunicação. Ele poderia ser traduzido como “mensagem”, mas aqui ele significa Cristo e Cristo é a maneira pela qual Deus falou de si mesmo ao mundo. † **1:7** Luz É Cristo.

¹³ Eles não nasceram por um novo nascimento físico, ou por desejo ou decisão humana. Eles nasceram de Deus.

¹⁴ A Palavra se fez homem e viveu entre nós. A Palavra estava cheia de graça † e verdade. Nós vimos a sua glória, glória que pertence somente ao único Filho do Pai. ¹⁵ João testemunhou a respeito dele e disse:

—Era deste homem que eu falava: Aquele que vem depois de mim é mais importante do que eu, pois existia antes de mim.

¹⁶ Ele estava cheio de graça § e verdade e todos nós temos recebido dele bênçãos e mais bênçãos.

¹⁷ A lei* foi dada por meio de Moisés, mas a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.

¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus. Mas Deus, o único Filho, que está em perfeita união com o Pai, nos mostrou como Deus é.

João fala a respeito de Jesus

¹⁹ Os judeus de Jerusalém mandaram alguns sacerdotes e levitas † perguntar a João:

—Quem é você?

Então João, dando testemunho, ²⁰ não hesitou em responder e disse claramente:

—Eu não sou o Cristo †.

²¹ Eles tornaram a perguntar:

† 1:14 graça A bondade de Deus. § 1:16 graça A bondade de Deus. * 1:17 lei A lei de Moisés, a lei judaica.

† 1:19

levita(s) Os levitas eram homens da família de Levi que ajudavam os sacerdotes judeus com seus serviços no templo. † 1:20 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

—Então, quem é você? Você é Elias§?

Ele respondeu:

—Não, não sou Elias.

Depois perguntaram:

—Você é o Profeta*?

Ele respondeu:

—Também não sou o Profeta†.

²² Então disseram:

—Diga-nos quem você é para que possamos levar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que você diz de você mesmo?

²³ João lhes respondeu nas palavras do profeta‡ Isaías:

“Eu sou a voz de alguém que clama no deserto:
Endireitem o caminho para o Senhor”. ☆

²⁴ No grupo de judeus enviados a João, estavam também alguns fariseus§. ²⁵ Eles disseram:

§ **1:21** Elias Um homem que falava por Deus. Ele viveu centenas de anos antes de Cristo. * **1:21** Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Dt 18.15-19. † **1:21** Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Dt 18.15-19. ‡ **1:23** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. ☆ **1:23** Isaías 40.3 § **1:24** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

—Você diz que não é o Cristo*, nem Elias, nem o Profeta†. Então por que está batizando‡?

²⁶ João respondeu:

—Eu batizo§ em água, mas entre vocês está um homem que vocês não conhecem, ²⁷ e que vem depois de mim. Eu nem sequer sou digno de desamarrar as correias das suas sandálias.

²⁸ Tudo isso aconteceu em Betânia, do outro lado do rio Jordão. Era ali que João estava batizando* pessoas.

²⁹ No dia seguinte, quando João viu que Jesus vinha ao seu encontro, disse:

—Olhem o Cordeiro de Deus†! O Cordeiro que tira os pecados do mundo! ³⁰ Era deste homem que eu dizia: Um homem que é mais importante do que eu virá depois de mim. Ele é mais importante do que eu porque já existia antes de mim. ³¹ Eu mesmo não sabia quem ele era. Mas vim

* **1:25** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. † **1:25** Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Dt 18.15-19. ‡ **1:25** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco

tempo. § **1:26** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. * **1:28** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

† **1:29** Cordeiro de Deus Nome dado a Jesus. Jesus é como os cordeiros que eram oferecidos em sacrifício a Deus.

batizando † em água para que o povo de Israel§ pudesse saber quem ele é.

³²⁻³³ Depois João disse:

—Eu não sabia quem era o Cristo*. Mas Deus me mandou para batizar † em água e disse: “Você vai ver o Espírito Santo ‡ descer e pousar num homem. Esse é o homem que vai batizar no Espírito Santo”.

João continuou:

—Eu vi isso acontecer. Vi o Espírito Santo§ descer do céu, na forma de uma pomba, e pousar nele. ³⁴ Por isso digo a todos: Ele é o Filho de Deus.

Os primeiros homens a seguir Jesus

³⁵ No dia seguinte, João estava no mesmo local e com ele estavam dois dos homens que o seguiam.

³⁶ Ao ver Jesus passar por ali, João disse:

—Olhem o Cordeiro de Deus*!

† **1:31** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. § **1:31** Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus. * **1:32-33** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. † **1:32-33** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. ‡ **1:32-33** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. § **1:32-33** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. * **1:36** Cordeiro de Deus Nome dado a Jesus. Jesus é como os cordeiros que eram oferecidos em sacrifício a Deus.

³⁷ Os dois homens que seguiam a João ouviram o que ele disse e foram atrás de Jesus. ³⁸ Jesus, virando-se para trás, viu que eles o seguiam e disse:

—O que vocês querem?

Eles perguntaram:

—*Rabi*, onde é que o senhor mora?

(*Rabi* quer dizer “Mestre”).)

³⁹ Jesus respondeu:

—Venham comigo e verão.

Então os dois homens foram com ele, viram o lugar onde Jesus morava e ficaram lá com ele nesse dia. Eram mais ou menos quatro horas da tarde.

⁴⁰ André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ido atrás de Jesus depois de terem ouvido João falar dele. ⁴¹ Logo depois, André foi procurar seu irmão Simão e lhe disse:

—Encontramos o Messias!

(Messias quer dizer

“Cristo [†]”).)

⁴² Depois André levou Simão a Jesus. Jesus olhou para Simão e disse:

—Você é Simão, filho de João; de agora em diante será chamado Cefas.

(Cefas quer dizer “Pedro [‡]”).)

⁴³ No outro dia, Jesus decidiu ir para a Galiléia. Encontrou Filipe e lhe disse:

—Siga-me!

[†] 1:41 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. [‡] 1:42 Pedro O nome grego “Pedro”, como o nome aramaico “Cefas”, significa “rocha” ou “pedra”.

⁴⁴ Filipe era de Betsaida, onde também moravam André e Pedro. ⁴⁵ Filipe encontrou Natanael e disse:

—Nós encontramos o homem de quem Moisés escreveu na lei[§] e sobre quem os profetas* também escreveram! Ele é Jesus, filho de José. Ele é de Nazaré.

⁴⁶ Mas Natanael disse a Filipe:

—De Nazaré? Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?

—Venha ver—respondeu Filipe. ⁴⁷ Jesus viu Natanael vindo em sua direção e disse:

—Aqui está um verdadeiro homem do povo de Israel[†]. Nele não há falsidade.

⁴⁸ Natanael perguntou:

—De onde o senhor me conhece?

Jesus respondeu:

—Eu vi você quando estava debaixo da figueira, antes de Filipe o chamar.

⁴⁹ Então Natanael disse a Jesus:

—Mestre, o senhor é o Filho de Deus! O senhor é o Rei do povo de Deus!

⁵⁰ Jesus respondeu a Natanael:

—Você acredita em mim só por eu ter dito que vi você debaixo da figueira? Irá ver coisas maiores do que esta.

⁵¹ E Jesus continuou:

§ 1:45 lei A lei de Moisés, a lei judaica. * 1:45 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro. † 1:47 Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

—Digo a verdade a vocês: Vocês todos vão ver o céu aberto e “os anjos de Deus subindo e descendo” ‡ sobre o Filho do Homem§.

2

O casamento em Caná

¹ Dois dias depois, houve um casamento na vila de Caná, na Galiléia. A mãe de Jesus estava ali.

² Jesus e os seus discípulos também foram convidados para o casamento. ³ Quando o vinho se acabou, a mãe de Jesus lhe disse:

—Eles não têm mais vinho.

⁴ Jesus respondeu:

—Senhora, por que me incomoda? O momento determinado para mim ainda não chegou.

⁵ A sua mãe disse aos criados:

—Façam tudo o que ele disser. ⁶ Havia nesse lugar seis jarros de pedra para água. Os judeus usavam jarros como estes para as suas purificações religiosas*. Em cada jarro cabiam mais ou menos cem litros. ⁷ Jesus disse aos criados:

—Encham estes jarros de água.

E eles encheram os jarros até a boca. ⁸ Depois disse:

—Agora tirem um pouco de água e levem ao mestre de cerimônias.

‡ **1:51** “os anjos ... descendo” Palavras do livro de Gênesis 28.12.

§ **1:51** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). * **2:6** purificações religiosas Os judeus se lavavam de uma maneira toda especial antes de comer, de adorar no templo e antes de outras ocasiões especiais.

E os criados levaram. ⁹ Quando o dirigente da festa provou a água, ela tinha se tornado vinho. O dirigente não sabia de onde tinha vindo o vinho (mas os criados que tinham trazido a água sabiam). E então chamou o noivo ¹⁰ e disse:

—É costume servir o melhor vinho primeiro. Depois de os convidados já terem bebido bastante é que se serve o vinho mais barato. Você, porém, guardou o melhor vinho até agora.

¹¹ Assim, em Caná da Galiléia, Jesus fez o seu primeiro milagre. Ele mostrou a sua glória, e as pessoas que o seguiam creram nele.

Jesus no templo

¹² Depois disto, Jesus foi para a cidade de Cafarnaum. A mãe de Jesus, os seus irmãos e os seus discípulos foram com ele. Lá ficaram alguns dias.

¹³ Mas, como se aproximava a festa da Páscoa[†] dos judeus, Jesus foi para Jerusalém. ¹⁴ No templo[‡], ele viu homens vendendo ovelhas e pombas.

Também viu outros sentados às mesas trocando dinheiro. ¹⁵ Jesus fez um chicote com algumas cordas e expulsou a todos do templo e também as ovelhas e os bois. Virou as mesas e espalhou o dinheiro dos cambistas[§]. ¹⁶ Depois disse aos que vendiam pombas:

[†] **2:13** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

[‡] **2:14** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. **§ 2:15** cambistas Pessoas que negociam em câmbios (troca de dinheiro).

—Tirem tudo isto daqui! Não façam da casa do meu Pai um lugar de compras e vendas!

¹⁷ Quando isto aconteceu, os discípulos se lembraram que estava escrito nas Escrituras Sagradas*:

A minha grande dedicação pela tua casa vai me consumir. ☆

¹⁸ Os judeus disseram a Jesus:

—Que milagre você vai fazer para provar que tem autoridade para fazer essas coisas? ¹⁹ Jesus respondeu:

—Destruam este templo e em três dias eu o construirei de novo.

²⁰ Os judeus responderam:

—Levou quarenta e seis anos para construir este templo! Acredita que pode construí-lo de novo em três dias?

²¹ (Mas o templo de que Jesus falava era o seu próprio corpo. ²² Depois da ressurreição de Jesus, os seus discípulos se lembraram que ele tinha dito isto e creram nas Escrituras Sagradas† e nas palavras de Jesus.)

²³ Jesus estava em Jerusalém para a festa da Páscoa‡. Muitos creram nele porque viram os milagres que ele fez. ²⁴ Mas Jesus não confiava

* **2:17** Escrituras Sagradas As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ☆ **2:17** Salmo 69.9 † **2:22** Escrituras Sagradas As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. ‡ **2:23** Páscoa

Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

neles, pois conhecia todas as pessoas. ²⁵ Ele não precisava de que alguém lhe falasse a respeito delas. Ele mesmo sabia o que estava na mente delas.

3

Jesus e Nicodemos

¹ Havia entre os fariseus* um homem chamado Nicodemos. Ele era um dos líderes do povo judeu.

² Uma noite Nicodemos foi até Jesus e disse:

—Mestre, nós sabemos que o senhor foi enviado por Deus para nos ensinar. Ninguém pode fazer os milagres que o senhor faz a não ser que Deus esteja com ele.

³ Jesus respondeu:

—Digo-lhe a verdade: Se uma pessoa não nascer de novo, ela não pode fazer parte do reino de Deus.

⁴ Nicodemos disse:

—Mas se um homem já é velho, como pode ele nascer de novo? Ele não pode entrar outra vez no ventre de sua mãe. Portanto, como pode nascer pela segunda vez?

⁵ Jesus respondeu:

—Digo-lhe a verdade: Se uma pessoa não nascer da água e do Espírito†, ela não pode entrar no reino de Deus. ⁶ O corpo de uma pessoa nasce de pais humanos. Mas a vida espiritual nasce do Espírito.

* **3:1** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † **3:5** Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

⁷ Não se admire por eu lhe dizer: “Você tem de nascer de novo”. ⁸ O vento sopra onde quer. Você ouve o soprar do vento, mas não sabe nem de onde vem nem para onde vai. O mesmo acontece com todo aquele que nasce do Espírito.

⁹ Nicodemos perguntou:

—Como isso pode ser possível?

¹⁰ Jesus disse:

—Você é um líder importante do povo de Israel ‡ e não compreende estas coisas? ¹¹ Digo-lhe a verdade: Nós falamos do que sabemos e testemunhamos o que vimos. Mas vocês não aceitam o nosso testemunho. ¹² Falei a vocês a respeito de coisas da terra, mas vocês não acreditam. Como então vão acreditar se eu lhes falar a respeito de coisas do céu? ¹³ A única pessoa que já subiu ao céu é aquela que desceu do céu: o Filho do Homem§. ¹⁴ Moisés levantou a serpente no deserto*. Dessa mesma maneira o Filho do Homem também tem de ser levantado. ¹⁵ E ele tem de ser levantado para que todo o que nele crê possa ter a vida eterna.

¹⁶ Pois Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crê não se perca, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para salvar o mundo por meio dele. ¹⁸ Quem acredita no Filho de Deus não é

‡ **3:10** Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus. § **3:13** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o

Messias (Cristo). * **3:14** Moisés ... deserto Leia Números 21.4-9.

condenado. Quem não acredita no Filho de Deus já foi julgado e condenado, porque não acredita no Filho único de Deus. ¹⁹ Todos são julgados por este fato: A luz já veio ao mundo, mas os homens não amaram a luz. Amaram a escuridão porque faziam o mal. ²⁰ Toda a pessoa que faz o mal odeia a luz. Ela não virá para a luz porque a luz mostrará todo o mal que essa pessoa tem feito. ²¹ Mas quem pratica a verdade vem para a luz. Então a luz mostrará que as coisas que ele fez foram feitas por intermédio de Deus.

Jesus e João Batista

²² Depois disto, Jesus e os seus discípulos foram para a região da Judéia. Jesus ficou ali com os seus discípulos batizando [†] as pessoas. ²³ João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque ali havia muita água. E as pessoas vinham e eram batizadas. ²⁴ (Isto aconteceu antes de João ter sido preso.)

²⁵ Alguns dos discípulos de João tiveram uma discussão com um judeu a respeito das purificações religiosas [‡]. ²⁶ E eles foram falar com João e disseram:

—Mestre, aquele que estava com você no outro lado do rio Jordão, do qual você tem teste-

[†] 3:22 batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. [‡] 3:25 purificações religiosas Os judeus se lavavam de uma maneira toda especial antes de comer, de adorar no templo e antes de outras ocasiões especiais.

munhado, está batizando§. E todos vão indo ao encontro dele.

²⁷ João disse:

—Um homem só pode receber o que Deus lhe dá. ²⁸ Vocês próprios me ouviram dizer: Eu não sou o Cristo*. Eu sou somente aquele que Deus mandou para lhe preparar o caminho. ²⁹ A noiva só pertence ao noivo. O amigo que ajuda o noivo está esperando por ele. Ele quer ouvir a sua voz e, quando a ouve, se alegra. Essa é a alegria que eu agora sinto. ³⁰ Ele deve se tornar cada vez mais importante e eu, cada vez menos.

Aquele que vem do céu

³¹ —Aquele que vem de cima é superior a todos. Aquele que é da terra é terrestre e fala daquilo que é da terra. Mas aquele que vem do céu é superior a todos. ³² Ele fala daquilo que viu e ouviu, mas ninguém aceita o que ele diz. ³³ Quem aceita o que ele diz dá prova de que Deus é verdadeiro. ³⁴ Aquele que Deus enviou declara o que Deus diz, porque Deus lhe dá todo o seu Espírito†. ³⁵ O Pai ama o Filho e lhe deu poder sobre todas as coisas. ³⁶ Quem crê no Filho tem a vida eterna. Mas quem não obedece ao Filho nunca terá essa vida. A ira de Deus permanece sobre ele.

§ 3:26 batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. *

* 3:28 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. †

† 3:34 Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

4

Jesus fala com uma mulher de Samaria

¹ Jesus soube que os fariseus* tinham ouvido falar que ele estava fazendo e batizando[†] mais discípulos do que João. ² (De fato quem batizava eram os seus discípulos e não Jesus.) ³ Então ele saiu da Judéia e voltou para a Galiléia. ⁴ Para ir para a Galiléia, Jesus tinha de atravessar Samaria. ⁵ Chegou então a uma vila chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶ Era ali que o poço de Jacó estava situado. Por volta do meio-dia, Jesus, cansado da viagem, sentou-se à beira do poço. ⁷ Uma mulher samaritana[‡] veio tirar água do poço e Jesus disse:

—Por favor, dê-me um pouco de água.

⁸ (Isto aconteceu quando os discípulos de Jesus tinham ido comprar comida na vila.)

⁹ A mulher samaritana disse:

—Como me pede água, se você é judeu e eu sou samaritana?

(Os judeus não se dão bem com os samaritanos.)

¹⁰ Jesus respondeu:

—Você não sabe o que Deus dá, nem quem é aquele que lhe pede água. Se soubesse, você teria me pedido e eu teria lhe dado água viva.

* **4:1** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [†] **4:1** batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo. [‡] **4:7** samaritanos Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

¹¹ A mulher disse:

— Senhor, onde é que vai buscar essa água viva? O poço é fundo e você não tem nada com que tirar a água. ¹² Por acaso você é melhor que o nosso pai Jacó? Foi ele quem nos deu este poço. Ele próprio bebeu dele, assim como seus filhos e também seus rebanhos.

¹³ Jesus respondeu:

— Toda a pessoa que bebe desta água, voltará a ter sede. ¹⁴ Mas aquele que beber da água que eu dou nunca mais terá sede. A água que eu dou se tornará numa fonte de água viva dentro dele. Ela lhe dará a vida eterna.

¹⁵ A mulher disse a Jesus:

— Senhor, dê-me dessa água para que eu não tenha mais sede. E assim não terei que voltar aqui para tirar mais água.

¹⁶ Jesus lhe disse:

— Vá chamar o seu marido e volte aqui.

¹⁷ A mulher respondeu:

— Mas eu não tenho nenhum marido.

Jesus disse:

— Você tem razão quando diz que não tem nenhum marido. ¹⁸ Realmente você já teve cinco, mas o homem com quem está vivendo agora não é seu marido. Você diz a verdade.

¹⁹ A mulher disse:

— Senhor, vejo que é um profeta[§]. ²⁰ Os nossos pais adoraram a Deus neste monte. Mas vocês, judeus, dizem que é em Jerusalém que se deve adorar a Deus.

§ 4:19 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

²¹ Jesus disse:

—Senhora, acredite no que lhe digo. Está chegando a hora em que vocês não terão de estar nem em Jerusalém nem neste monte para adorarem ao Pai. ²² Vocês, samaritanos, adoram o que não conhecem. Nós, judeus, adoramos o que conhecemos. A salvação vem a todos por meio dos judeus. ²³ Mas está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar ao Pai de modo espiritual e verdadeiro. São esses os adoradores que o Pai procura. ²⁴ Deus é espírito. Os que adoram a Deus têm de adorar em espírito e em verdade.

²⁵ A mulher disse:

—Eu sei que o Messias virá.

(Messias é aquele que se chama “Cristo”*)

—Quando ele vier, vai nos explicar tudo.

²⁶ Então Jesus disse:

—É ele quem fala com você agora. Sou eu mesmo.

²⁷ Naquele momento os seus discípulos chegaram da vila. Eles ficaram admirados por verem Jesus falando com uma mulher. Mas ninguém perguntou: “O que você quer?” ou “Por que você está falando com ela?” ²⁸ Então a mulher deixou a sua jarra de água e voltou para a vila. E dizia ao povo:

²⁹ —Venham ver um homem que me disse tudo que eu tenho feito. Será que ele é o Cristo † ?

³⁰ Então o povo saiu da vila e foi ver a Jesus.

* **4:25** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. † **4:29** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

³¹ Enquanto a mulher tinha ido para a vila, os discípulos de Jesus diziam:

—Mestre, coma alguma coisa!

³² Mas Jesus respondeu:

—Eu tenho uma comida para comer que vocês não conhecem.

³³ Então os discípulos perguntaram uns aos outros:

—Será que alguém lhe trouxe comida?

³⁴ Jesus disse:

—A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou. A minha comida é acabar o trabalho que ele me deu para fazer. ³⁵ Ao plantarem vocês costumam dizer: Daqui a quatro meses poderemos fazer a colheita. Mas eu digo: Abram os olhos e olhem para os campos. Vejam que eles já estão prontos para a colheita. ³⁶ Agora mesmo, aquele que está colhendo já está sendo pago. Ele está colhendo para a vida eterna. E assim, tanto aquele que planta como aquele que colhe se alegram juntos. ³⁷ Pois neste caso é verdadeiro o que dizem: É uma pessoa que planta e outra a que colhe. ³⁸ Eu mandei vocês colherem o que não plantaram. Outros fizeram o trabalho, e vocês recebem o benefício deste trabalho.

³⁹ Muitos dos samaritanos naquela vila creram em Jesus porque a mulher lhes disse: “Ele me disse tudo o que eu fiz”. ⁴⁰ E, quando os samaritanos foram encontrar Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ele ficou lá dois dias. ⁴¹ Muitos mais creram em Jesus por causa do que ele lhes disse.

⁴² Eles disseram para a mulher:

—Agora cremos em Jesus não pelo que você nos disse, mas porque nós mesmos o ouvimos. Sabemos que ele é realmente o Salvador ‡ do mundo.

Jesus cura o filho de um oficial

⁴³ Dois dias depois, Jesus partiu dali e foi para a Galiléia.

⁴⁴ (Jesus tinha dito antes que nenhum profeta § é respeitado na sua própria terra.)

⁴⁵ Quando Jesus chegou à Galiléia, os galileus o receberam bem, porque tinham visto tudo o que ele tinha feito na festa da Páscoa*, em Jerusalém. Eles também tinham estado lá.

⁴⁶ Jesus voltou para Caná da Galiléia onde tinha transformado a água em vinho. Um dos oficiais do rei vivia em Cafarnaum e seu filho estava doente.

⁴⁷ Quando o oficial ouviu dizer que Jesus tinha voltado da Judéia para a Galiléia, ele foi ao seu encontro e pediu-lhe que fosse até Cafarnaum para curar seu filho. O filho dele estava morrendo.

⁴⁸ Jesus lhe disse:

—Se vocês não virem sinais e obras maravilhosas, de modo nenhum vão acreditar em mim.

⁴⁹ O oficial disse:

—Senhor, venha depressa, antes que meu filho morra.

⁵⁰ Jesus respondeu:

‡ **4:42** Salvador Aquele que vai salvar as pessoas do castigo pelos pecados que cometeram. § **4:44** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que

aconteceriam no futuro. * **4:45** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

—Volte para casa. Seu filho viverá.

O homem acreditou na palavra de Jesus e foi para casa. ⁵¹ Quando ia a caminho, os seus criados foram ao seu encontro e disseram:

—O seu filho está bem.

⁵² Ele então perguntou:

—A que horas ele começou a melhorar?

Eles responderam:

—Ontem, por volta de uma hora, a febre desapareceu.

⁵³ O pai reconheceu que tinha sido naquela hora que Jesus tinha dito: “Seu filho viverá”. Então o homem e todas as pessoas da sua casa creram em Jesus. ⁵⁴ Este foi o segundo milagre que Jesus fez depois de ir da Judéia para a Galiléia.

5

Jesus cura um parálítico

¹ Depois disso, Jesus foi para Jerusalém por causa de uma festa dos judeus. ² Em Jerusalém, perto do Portão das Ovelhas, há um tanque rodeado por cinco pavilhões. Na língua dos judeus o tanque é chamado Betezata*. ³ Muitos doentes estavam deitados nestes pavilhões: cegos, aleijados e parálíticos†. ⁴ ‡ ⁵ Havia um homem deitado

* ^{5:2} Betezata Também conhecido como Betsaida ou Betseda, este era um grande tanque de água que ficava ao norte do templo em Jerusalém. † ^{5:3} Verso 3 Alguns manuscritos gregos acrescentam: “esperando que a água se movesse.” ‡ ^{5:4} Verso 4 Alguns manuscritos gregos posteriores acrescentam verso 4: “Um anjo do Senhor descia em certo tempo e agitava a água. Depois disto, a primeira pessoa a entrar na água, sarava de qualquer doença.”

ali, que estava doente há trinta e oito anos. ⁶ Jesus, vendo este homem e sabendo que ele estava doente há muito tempo, perguntou-lhe:

—Você quer ser curado?

⁷ Ele respondeu:

—Senhor, não tenho ninguém que me ajude a entrar no tanque quando a água é agitada. Enquanto eu estou tentando entrar, outro doente entra antes de mim.

⁸ Então Jesus disse:

—Levante-se, pegue sua esteira, e ande.

⁹ No mesmo instante, o homem ficou curado, pegou sua esteira, e começou a andar. Isto aconteceu no sábado. ¹⁰ Então os judeus disseram ao homem que tinha sido curado:

—Hoje é sábado, e nossa lei^s não permite que você carregue a esteira.

¹¹ Ele respondeu:

—O homem que me curou disse que eu pegasse minha esteira e andasse.

¹² Os judeus perguntaram:

—Quem foi o homem que mandou você carregar sua esteira?

¹³ Mas ele não sabia quem o tinha curado, pois havia muita gente naquele lugar e Jesus já tinha desaparecido. ¹⁴ Mais tarde Jesus o encontrou no templo*, e disse:

—Agora você está curado. Não peque mais para que não lhe aconteça algo pior.

§ 5:10 lei A lei de Moisés, a lei judaica. * 5:14 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

¹⁵ Então o homem saiu dali e disse aos judeus que tinha sido Jesus quem o tinha curado. ¹⁶ Daí em diante os judeus começaram a perseguir Jesus, porque ele fazia estas coisas no sábado. ¹⁷ Mas Jesus lhes disse:

—Meu Pai nunca pára de trabalhar e eu também trabalho.

¹⁸ Por causa disso, os judeus procuravam ainda mais matar a Jesus, porque ele não só desobedecia à lei do sábado, como também dizia que Deus era seu Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus tem o poder de Deus

¹⁹ Mas Jesus declarou:

—Digo a verdade a vocês: O Filho nada pode fazer por si próprio; ele só faz o que vê o Pai fazer, porque tudo que o Pai faz o Filho também faz.

²⁰ O Pai ama o Filho e lhe mostra tudo que faz. O Pai ainda vai mostrar ao Filho obras maiores do que estas para o Filho fazer. Então vocês vão se admirar. ²¹ Assim como o Pai levanta os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quiser. ²² Além disso, o Pai não julga a ninguém, mas deu ao Filho todo o julgamento. ²³ Deus fez isto, para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai. Quem não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou.

²⁴ —Digo a verdade a vocês: Quem ouve o que eu digo e acredita naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será julgado; ele já passou da morte para a vida.

²⁵ —Digo a verdade a vocês: A hora está chegando, e já chegou, em que os mortos ouvirão a

voz do Filho de Deus. Aqueles que a ouvirem terão a vida eterna. ²⁶ Pois assim como o Pai é a fonte da vida, da mesma maneira ele fez o Filho a fonte da vida. ²⁷ O Pai deu ao Filho o poder de julgar a todos, porque este Filho é o Filho do Homem [†].

²⁸ Não se admirem disso, porque está chegando a hora em que todos os mortos ouvirão a sua voz ²⁹ e sairão dos túmulos. Aqueles que fizeram o bem, vão ressuscitar para a vida eterna. Mas aqueles que fizeram o mal, vão ressuscitar para ser condenados. ³⁰ Eu não posso fazer nada por minha própria autoridade. Assim como eu ouço, eu julgo. O meu julgamento é justo, porque não quero agradar a mim mesmo, mas agradar aquele que me enviou. ³¹ Se eu falar para as pessoas a respeito de mim mesmo, esse meu testemunho não é verdadeiro. ³² Outro é que fala a meu respeito e eu sei que o seu testemunho é verdadeiro.

³³ — Vocês enviaram homens a João e ele testemunhou sobre a verdade. ³⁴ Eu não preciso que um homem testemunhe a meu respeito. Porém, digo a vocês estas coisas para que vocês possam ser salvos. ³⁵ João era como uma lâmpada que ardia e dava luz e vocês, durante algum tempo, estavam contentes com a sua luz. ³⁶ Mas eu tenho um testemunho maior do que o de João. As obras que eu faço, que meu Pai me deu para fazer, testemunham a meu respeito. Elas mostram que o Pai me enviou. ³⁷ O próprio Pai que me enviou

[†] **5:27** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

testemunhou a meu respeito, mas vocês não o têm visto nem ouvido a sua voz. ³⁸ O ensino do Pai não está nos seus corações porque vocês não acreditam naquele que o Pai enviou. ³⁹ Vocês estudam as Escrituras ‡ com muita atenção porque pensam que elas dão a vocês a vida eterna. E são as próprias Escrituras que testemunham a meu respeito. ⁴⁰ Mas vocês não querem vir a mim para que possam ter vida.

⁴¹ —Eu procuro agradar a Deus e não preciso da glória que vem dos homens. ⁴² Mas eu conheço a vocês e sei que não têm amor a Deus no coração. ⁴³ Eu vim em nome do meu Pai, e vocês não me aceitam. Se outro vier em seu próprio nome, vocês vão aceitá-lo. ⁴⁴ Como é que vocês podem crer, se gostam de receber glórias uns dos outros, e não procuram as glórias que vêm do único Deus? ⁴⁵ Não pensem que eu vou acusar a vocês diante do meu Pai; quem acusa é Moisés, em quem vocês confiam. ⁴⁶ Se realmente acreditassem em Moisés, também acreditariam em mim, porque Moisés escreveu a meu respeito. ⁴⁷ Mas, se vocês não acreditam no que Moisés escreveu, como podem acreditar naquilo que eu digo?

6

Jesus alimenta mais de cinco mil pessoas

¹ Depois disto, Jesus atravessou o lago da Galiléia (ou lago de Tiberíades). ² Uma grande multidão o seguia porque tinha visto os milagres que ele fazia quando curava os doentes. ³ Jesus subiu para

‡ 5:39 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

um monte e ali se sentou com os seus discípulos.

⁴ Estava próxima a festa da Páscoa* dos judeus.

⁵ Jesus, então, olhou ao redor dele e, vendo a multidão que se aproximava, disse a Filipe:

—Onde podemos comprar pão para toda esta gente?

⁶ (Mas Jesus perguntou isto para provar a Filipe; porque ele já sabia o que ia fazer.)

⁷ Filipe respondeu:

—Duzentas moedas de prata† não seriam suficientes para comprar um pedaço de pão para cada pessoa.

⁸ Outro discípulo que lá estava, André, irmão de Simão Pedro, disse:

⁹ —Está aqui um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos. Mas o que é isso para tanta gente?

¹⁰ Jesus disse:

—Digam a todos que se sentem.

(Aquele lugar tinha muita grama.) E os homens, mais ou menos cinco mil, se sentaram. ¹¹ Então Jesus pegou os pães, agradeceu a Deus, e os deu a todos que estavam sentados. Fez o mesmo com os peixes, dando a todos quanto queriam.

¹² Todos ficaram satisfeitos. Quando acabaram de comer, Jesus disse aos seus discípulos:

* **6:4** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

† **6:7** moedas de prata Literalmente “denários”. O denário era uma antiga moeda de prata romana.

—Recolham todos os pedaços que sobraram para que nada se estrague. ¹³ Então eles recolheram os pedaços que tinham sobrado. Quando as pessoas começaram a comer, tinham apenas cinco pães de cevada. Mas os discípulos encheram doze cestos com as sobras.

¹⁴ Quando a multidão viu o milagre que Jesus tinha feito, começou a dizer:

—Com certeza este é o Profeta ‡ que devia vir ao mundo.

¹⁵ Sabendo Jesus que a multidão estava com a idéia de pegá-lo à força para fazê-lo rei, voltou sozinho para o monte.

Jesus caminha sobre as águas do lago

¹⁶⁻¹⁷ Ao anoitecer, os discípulos de Jesus desceram ao lago. Como já era noite e Jesus ainda não tinha chegado, eles decidiram entrar no barco e partir sozinhos para Cafarnaum. ¹⁸ Um vento muito forte começou a soprar e as ondas começaram a se agitar. ¹⁹ Eles já tinham remado cerca de cinco ou seis quilômetros quando viram a Jesus caminhando sobre as águas e se aproximando do barco. Os discípulos ficaram com medo.

²⁰ Mas Jesus disse:

—Sou eu, não tenham medo.

²¹ Ao ouvirem a Jesus, de bom grado os discípulos o receberam a bordo, e logo o barco chegou ao seu destino.

O povo procura Jesus

‡ **6:14** Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Deuteronômio 18.15-19.

²² No dia seguinte, as pessoas que tinham ficado do outro lado do lago, perceberam que somente um barco tinha estado lá. Eles sabiam que Jesus não tinha ido com os discípulos, pois eles tinham partido sozinhos. ²³ Alguns barcos de Tiberíades chegaram perto do lugar onde a multidão tinha comido depois de Jesus ter dado graças. ²⁴ Quando as pessoas descobriram que nem Jesus nem seus discípulos estavam mais lá, entraram nos barcos e foram para Cafarnaum à procura de Jesus.

Jesus, o pão que dá vida

²⁵ Quando encontraram a Jesus no outro lado do lago perguntaram:

—Mestre, quando foi que o senhor chegou aqui?

²⁶ Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Vocês não estão me procurando porque viram os milagres que eu fiz. Vocês só andam atrás de mim porque comeram pão e ficaram satisfeitos. ²⁷ A comida deste mundo se estraga e apodrece. Por isso, não trabalhem por este tipo de comida, mas trabalhem pela comida que é sempre boa e que lhes dá a vida eterna. O Filho do Homem[§], em quem Deus Pai impôs o seu selo de aprovação, lhes dará essa comida.

²⁸ Perguntaram-lhe então:

—Quais são ascoisas que Deus querequefaçamos?

²⁹ Jesus respondeu:

§ 6:27 Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

—Este é o trabalho que Deus quer que vocês façam: Que creiam naquele que ele enviou.

³⁰ Então eles disseram:

—Nós gostaríamos de ver o senhor fazer um milagre para que possamos acreditar. O que vai fazer?

³¹ Os nossos pais comeram o maná* no deserto. Assim como está escrito nas Escrituras Sagradas[†]: “Deus lhes deu pão do céu para comer”[‡].

³² Jesus disse:

—Digo a verdade a vocês: Não foi Moisés quem lhes deu o pão do céu, mas é meu Pai que lhes dá o verdadeiro pão do céu. ³³ O pão que vem de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo.

³⁴ Disseram-lhe então:

—Senhor, dê-nos sempre desse pão.

³⁵ Jesus disse:

—Eu sou o pão que dá vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome. Quem crê em mim nunca mais terá sede. ³⁶ Mas como lhes disse, vocês já me viram e ainda não acreditam. ³⁷ Todo aquele que o Pai me dá virá a mim e eu nunca rejeitarei aquele que vier a mim. ³⁸ Pois eu desci do céu para fazer a vontade daquele que me enviou e não para fazer a minha vontade. ³⁹ Esta é a vontade daquele que me enviou: Que eu não perca nenhum daqueles que ele me deu, mas que eu os ressuscite no último dia. ⁴⁰ Aquele que vê o Filho e crê nele tem a vida eterna e eu vou ressuscitá-lo no último dia. É esta a

* **6:31** maná O alimento que os judeus (israelitas) comeram durante os quarenta anos que passaram no deserto. † **6:31** Es-

crituras Sagradas As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

‡ **6:31** “Deus ... para comer” Citação do Salmo 78.24.

vontade de meu Pai. ⁴¹ Então os judeus começaram a murmurar contra Jesus, porque ele tinha dito: “Eu sou o pão que desceu do céu”.

⁴² Os judeus diziam:

—Ele não é Jesus, o filho de José? Nós não conhecemos o seu pai e a sua mãe? Como então ele diz que desceu do céu?

⁴³ Jesus respondeu:

—Não murmurem uns com os outros! ⁴⁴ Foi o Pai quem me enviou. Ninguém pode vir a mim se o Pai não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia.

⁴⁵ Os profetas[§] escreveram: “Deus vai ensinar a todos”*. Todo o que ouve o Pai e aprende o que ele diz, vem a mim. ⁴⁶ Nunca ninguém viu o Pai a não ser aquele que veio do Pai. Só ele viu o Pai.

⁴⁷ —Digo a verdade a vocês: Aquele que crê em mim tem a vida eterna. ⁴⁸ Eu sou o pão que dá vida.

⁴⁹ Os seus pais comeram o maná[†] no deserto e, no entanto, morreram. ⁵⁰ Mas este é o pão que desce do céu e quem comer dele nunca morrerá.

⁵¹ Eu sou o pão vivo que desceu do céu e quem comer deste pão viverá para sempre. Este pão é o meu corpo, e eu darei o meu corpo para que o mundo possa ter vida.

⁵² Então os judeus começaram a discutir entre eles:

—Como pode este homem nos dar para comer o seu próprio corpo?

[§] **6:45** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

* **6:45** “Deus vai ensinar a todos” Citação de Isaías 54.13. [†] **6:49** maná O alimento que os judeus (israelitas) comeram durante os quarenta anos que passaram no deserto.

⁵³ Jesus disse:

—Digo a verdade a vocês: Vocês têm que comer o corpo do Filho do Homem ‡ e têm que beber o seu sangue. Se não fizerem isto vocês não terão vida dentro de vocês. ⁵⁴ Quem come o meu corpo e bebe o meu sangue tem a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia. ⁵⁵ O meu corpo é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. ⁵⁶ Quem comer o meu corpo e beber o meu sangue permanece em mim e eu nele. ⁵⁷ O Pai me enviou. O Pai vive e eu vivo por causa do Pai. Assim, quem comer de mim por mim também viverá. ⁵⁸ Eu não sou como o pão que os vossos pais comeram. Eles comeram esse pão e mesmo assim morreram. Eu sou o pão que desceu do céu e quem comer deste pão viverá para sempre. ⁵⁹ Jesus disse tudo isto enquanto ensinava na sinagoga§ de Cafarnaum.

As palavras da vida eterna

⁶⁰ Os discípulos de Jesus ouviram isto e muitos deles disseram:

—Estas palavras são muito duras. Quem é que pode aceitá-las?

⁶¹ Jesus sabia que os seus discípulos não tinham gostado do que ele tinha dito e que se queixavam uns aos outros. Então disse:

‡ **6:53** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). § **6:59** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Vocês não gostaram do que eu disse? ⁶² E se virem o Filho do Homem* voltar para o lugar de onde ele veio? ⁶³ É o Espírito † que dá vida; o corpo não vale nada. As palavras que eu disse são espírito e portanto dão vida. ⁶⁴ Mas alguns de vocês não acreditam.

(Pois desde o princípio Jesus sabia quais eram os que não acreditavam e quem iria se voltar contra ele.) ⁶⁵ E ele prosseguiu:

—Foi por isso que eu disse: Aquele que o Pai não deixar vir a mim, não poderá vir.

⁶⁶ Depois de Jesus dizer isto, muitos daqueles que o seguiam o abandonaram.

⁶⁷ Então Jesus perguntou aos doze discípulos:

—Vocês também querem ir embora?

⁶⁸ Simão Pedro respondeu a Jesus:

—Senhor, para onde podemos ir? O senhor é que tem as palavras que dão a vida eterna. ⁶⁹ Nós confiamos no senhor e sabemos que é o Santo de Deus. ⁷⁰ Então Jesus respondeu:

—Eu escolhi a todos vocês, aos doze, e um de vocês é diabo.

⁷¹ Jesus estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes. Judas era um dos doze, mas iria trair a Jesus mais tarde.

* **6:62** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). † **6:63** Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

7

Jesus e os seus irmãos

¹ Depois disto, Jesus andava pela Galiléia. Ele não queria mais andar pela Judéia porque os judeus procuravam matá-lo. ² Estava próxima uma das festas dos judeus—a Festa dos Tabernáculos*.

³ Os irmãos de Jesus disseram-lhe:

—Você deve sair daqui e ir para a Judéia. Assim os seus discípulos que estão lá poderão ver os milagres que você faz. ⁴ Quem quer ser bem conhecido não esconde o que faz. Se faz estas coisas, mostre-se ao mundo.

⁵ (Nem mesmo os irmãos de Jesus acreditavam nele.)

⁶ Jesus então respondeu:

—Ainda não chegou a hora oportuna para eu ir, mas para vocês qualquer hora serve. ⁷ O mundo não pode odiar a vocês, mas me odeia porque eu falo do mal que ele faz. ⁸ Portanto, vão vocês para a festa. Eu não vou agora pois ainda não chegou o momento certo. ⁹ Depois de dizer isto, Jesus ficou na Galiléia.

¹⁰ Os irmãos de Jesus foram para a festa. Depois de eles terem ido, Jesus também foi, mas não deixou que ninguém o visse. ¹¹ Durante a festa, os judeus procuravam a Jesus. Eles perguntavam para as pessoas:

—Onde está aquele homem?

* **7:2** Festa dos Tabernáculos Festa anual dos judeus que durava oito dias. Nestes dias os judeus moravam em tendas para lembrar do tempo que os antigos judeus passaram no deserto durante a época de Moisés.

¹² Havia muitas pessoas na festa, e várias falavam em voz baixa a respeito de Jesus. Algumas diziam:

—Ele é um bom homem!

Outras diziam:

—Não, ele está enganando o povo!

¹³ Porém, ninguém tinha coragem de falar dele abertamente por terem medo dos judeus.

Jesus ensina na festa

¹⁴ No decorrer da festa, Jesus foi ao templo[†] e começou a ensinar a todos. ¹⁵ Os judeus, admirados, diziam:

—Como é que este homem sabe tanto se ele nunca estudou?

¹⁶ Jesus respondeu:

—As coisas que ensino não vêm de mim. O que eu ensino vem daquele que me enviou. ¹⁷ Se alguém quiser fazer a vontade de Deus, saberá que o meu ensino vem dele e não de mim mesmo.

¹⁸ Quem ensina as suas próprias idéias quer glórias para si mesmo. Porém, aquele que procura a glória de quem o enviou fala a verdade e não engana ninguém. ¹⁹ Moisés não deu a lei[‡] a vocês? Porém nenhum de vocês obedece a essa lei. Por que vocês querem me matar? ²⁰ O povo respondeu:

—Você tem um demônio. Quem é que quer matá-lo?

²¹ Jesus respondeu:

[†] **7:14** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. [‡] **7:19** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

—Fiz um milagre e vocês ficaram admirados.
²² Moisés deu a lei da circuncisão[§] a vocês. (Aliás, nem foi Moisés que deu essa lei. A lei da circuncisão já existia desde os tempos dos nossos pais.) No entanto vocês circuncidam os meninos no sábado. ²³ Se um menino pode ser circuncidado no sábado para se cumprir a lei de Moisés, por que então vocês se irritaram comigo por eu ter curado um homem por completo no sábado?
²⁴ Não julguem só pelas aparências. Sejam justos e julguem por aquilo que é reto.

Será Jesus o Cristo?

²⁵ Então algumas pessoas que viviam em Jerusalém disseram:

—Não é este o homem que eles queriam matar?

²⁶ Vejam só! Ele está aí falando abertamente a todos e ninguém lhe faz nada! Será que os líderes do povo sabem que este é realmente o Cristo*?

²⁷ Nós sabemos de onde este homem vem mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele virá.

²⁸ Jesus, que ainda estava ensinando no templo[†], exclamou em voz alta:

—Vocês me conhecem e sabem de onde eu venho. Porém eu não vim por minha própria vontade. Eu fui enviado por aquele que é verdadeiro

[§] **7:22** circuncisão, circuncidar Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha com Abraão (Gênesis 17.9-14). * **7:26** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. † **7:28** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

e que vocês não conhecem. ²⁹ Mas eu o conheço. Eu venho dele e foi ele quem me enviou.

³⁰ Quando Jesus disse isto, o povo tentou prendê-lo, mas ninguém conseguiu sequer tocar nele, pois o momento certo ainda não tinha chegado.

³¹ E várias pessoas da multidão que acreditavam nele diziam:

—Quando o Cristo ‡ vier, será que ele vai fazer mais milagres do que este homem?

Os judeus tentam prender a Jesus

³² Os fariseus § ouviram a multidão falando de Cristo*. Então eles e os líderes dos sacerdotes decidiram mandar os guardas do templo † prenderem a Jesus.

³³ Jesus disse:

—Estarei com vocês um pouco mais. Depois voltarei para aquele que me enviou. ³⁴ Vocês vão me procurar, mas não vão me encontrar. E para onde eu vou vocês não podem ir.

³⁵ Os judeus perguntavam uns para os outros:

—Onde é que ele vai que nós não poderemos ir ao seu encontro? Será que ele vai viver com os judeus que vivem nas cidades gregas? Vai ensinar os gregos? ³⁶ O que ele quer dizer com as palavras: “Vocês vão me procurar, mas não vão me

‡ 7:31 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

§ 7:32 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

* 7:32 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

† 7:32 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

encontrar” e “Para onde eu vou vocês não podem ir”?

Jesus fala a respeito do Espírito Santo

³⁷ No último e mais importante dia da festa, Jesus disse a todos:

—Se alguém tem sede, venha a mim e beba. ³⁸ E rios de água viva correrão do coração de quem crer em mim. Assim dizem as Escrituras Sagradas ‡.

³⁹ Jesus estava falando do Espírito Santo§. O Espírito* ainda não tinha sido dado porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. Mais tarde, aqueles que cressem em Jesus iriam receber esse Espírito.

Discussão sobre Jesus

⁴⁰ Uma grande multidão ouvia a Jesus. Muitas pessoas diziam:

—Com certeza ele é o Profeta †.

⁴¹ Outras diziam:

—Ele é o Cristo ‡.

Outras ainda diziam:

‡ **7:38** Escrituras (Sagradas) As coisas sagradas escritas, o

Velho Testamento. § **7:39** Espírito (Santo) Também é chamado de

“Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele esta unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as

personas do mundo. * **7:39** Espírito (Santo) Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele esta unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as

personas do mundo. † **7:40** Profeta Eles provavelmente estavam se referindo ao profeta que Deus disse a Moisés que enviaria. Leia Dt 18.15-19. ‡ **7:41** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

—O Cristo§ não virá da Galiléia. ⁴² As Escrituras* dizem que o Cristo virá de Belém, da terra e da família de Davi.

⁴³ E elas não concordavam umas com as outras.

⁴⁴ Outras ainda queriam prender a Jesus, mas ninguém tocava nele.

Os líderes do povo rejeitam a Jesus

⁴⁵ Quando os guardas do templo† voltaram, os líderes dos sacerdotes e os fariseus‡ perguntaram:

—Por que vocês não prenderam Jesus?

⁴⁶ Os guardas do templo§ responderam:

—As coisas que ele diz são superiores às palavras de qualquer outro homem.

⁴⁷ Os fariseus* disseram:

—Então Jesus também enganou a vocês! ⁴⁸ Por acaso algum dos líderes dos fariseus crê nele?

⁴⁹ Essas pessoas que não sabem nada da lei† estão debaixo da maldição de Deus.

⁵⁰ Nicodemos, aquele que tinha ido visitar a Jesus de noite, disse:

§ 7:41 Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

* 7:42 Escrituras (Sagradas) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. † 7:45 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

‡ 7:45 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente. § 7:46 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

* 7:47 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. † 7:49 lei A lei de Moisés, a lei judaica.

⁵¹ —Não podemos julgar um homem antes de sabermos o que ele fez. Nossa lei não permite isso.

⁵² Os fariseus então responderam:

—Você também vem da Galiléia? Estude as Escrituras ‡! Você verá que nenhum profeta § vem da Galiléia.

A mulher adúltera

⁵³ *E todos foram embora para suas casas.

8

¹ Jesus foi para o Monte das Oliveiras. ² No outro dia, de manhã cedo, Jesus voltou outra vez para o templo* e todo o povo se ajuntou perto dele. Jesus então se sentou e começou a ensinar. ³ Os professores da lei e os fariseus levaram a Jesus uma mulher que tinha sido apanhada cometendo adultério e puseram a mulher no meio de todos.

⁴ Depois disseram a Jesus:

—Mestre, esta mulher foi apanhada no ato de adultério. ⁵ A lei de Moisés manda apedrejar todas as mulheres que façam isso. Que diz o senhor?

⁶ Eles fizeram esta pergunta para comprometer a Jesus, para ver se ele dizia alguma coisa que pudesse ser usada contra ele. Jesus abaixou-se e começou a escrever na terra com o dedo. ⁷ Eles

‡ 7:52 Escrituras (Sagradas) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. § 7:52 profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus.

Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro. * 7:53 versos 7.53-8.11 As cópias gregas mais velhas

e melhores não têm estes versos. * 8:2 templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

perguntaram de novo. Então Jesus se levantou e disse:

—Quem aqui pode dizer que nunca pecou? Quem não tem nenhum pecado pode atirar a primeira pedra.

⁸ Depois voltou a se abaixar e a escrever na terra.

⁹ Um por um, todos os que o ouviram foram embora, começando pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho com a mulher, que continuava diante dele. ¹⁰ Jesus levantou-se outra vez e perguntou:

—Senhora, foram todos embora? Ninguém condenou você?

¹¹ Ela respondeu:

—Ninguém, senhor.

Então Jesus disse:

—Eu também não vou condenar você. Pode ir embora, mas não volte a pecar.

Jesus é a Luz do mundo

¹² Mais tarde, Jesus voltou a falar com o povo. Ele disse:

—Eu sou a Luz do mundo. Quem me seguir nunca ficará na escuridão, mas terá luz, a luz que dá a vida.

¹³ Mas os fariseus [†] disseram-lhe:

—Está testemunhando sobre você mesmo e isso não tem nenhum valor.

¹⁴ Jesus respondeu:

—Mesmo que eu testemunhe de mim mesmo, o que eu digo é válido. Eu sei de onde eu vim e para onde eu vou. Mas vocês não sabem de onde

[†] **8:13** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

eu vim ou para onde eu vou. ¹⁵ Vocês me julgam do mesmo jeito que julgam qualquer homem. Eu mesmo não julgo ninguém. ¹⁶ Mas se eu julgo, o meu julgamento é verdadeiro porque eu não estou julgando sozinho. O Pai que me enviou está comigo. ¹⁷ A lei † de vocês diz que quando duas testemunhas concordam uma com a outra, o testemunho delas é válido. ¹⁸ Eu, que falo de mim mesmo, sou uma testemunha. O Pai que me enviou é a outra.

¹⁹ Eles perguntaram:

—Onde está o seu pai?

Jesus respondeu:

—Vocês não conhecem a mim nem ao meu Pai. Se me conhecessem, também conheceriam ao meu Pai.

²⁰ Jesus disse estas coisas quando estava ensinando no templo§. Ele estava perto das caixas de ofertas e ninguém o prendeu. O momento determinado para ele ainda não tinha chegado.

Os judeus não compreendem Jesus

²¹ Outra vez Jesus disse ao povo:

—Eu vou deixar vocês. Vocês vão me procurar, mas morrerão em seus próprios pecados. Vocês não podem ir para onde eu vou.

²² Então os judeus perguntaram:

—Será que ele vai se matar e por isso diz: “Vocês não podem vir para onde eu vou”?

²³ Mas Jesus disse:

† **8:17** lei A lei de Moisés, a lei judaica. § **8:20** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

—Vocês são daqui de baixo, mas eu sou lá de cima. Vocês pertencem a este mundo, mas eu não pertenço a este mundo. ²⁴ Por isso é que eu disse que vocês morrerão em seus próprios pecados. Se vocês não acreditarem que EU SOU*, certamente morrerão em seus próprios pecados.

²⁵ Eles perguntaram:

—Então quem é você?

Jesus respondeu:

—Eu sou o que eu venho dizendo que sou desde o princípio. ²⁶ Tenho muito o que dizer e julgar a respeito de vocês, mas só digo o que ouvi daquele que me enviou. Ele fala a verdade.

²⁷ Eles não compreenderam que Jesus estava falando do Pai.

²⁸ Então Jesus disse:

—Quando vocês levantarem o Filho do Homem †, então saberão que EU SOU ‡ e que nada faço por mim mesmo. Eu só digo aquilo que o Pai me ensinou. ²⁹ Aquele que me enviou está comigo. Ele nunca me abandonou porque eu sempre faço o que lhe agrada.

³⁰ Muitas pessoas creram em Jesus quando ele disse estas coisas.

Livres do pecado

* **8:24** EU SOU É como o nome de Deus é usado em Êxodo 3.14, mas também pode significar Eu sou Ele (o Cristo). † **8:28** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). ‡ **8:28** EU SOU É como o nome de Deus é usado em Êxodo 3.14, mas também pode significar Eu sou Ele (o Cristo).

³¹ Então Jesus disse aos judeus que acreditavam nele:

—Se vocês continuarem a obedecer as minhas palavras, serão verdadeiramente meus discípulos.

³² Então conhecerão a verdade; e a verdade libertará a vocês.

³³ Os judeus responderam:

—Nós somos descendentes de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Por que você diz que nós seremos libertados?

³⁴ Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Todos os que pecam são escravos do pecado. ³⁵ Ora, um escravo não pertence à família para sempre, mas um filho pertence. ³⁶ Portanto, se o Filho libertar vocês, então serão realmente livres. ³⁷ Eu sei que vocês são filhos de Abraão. Mas sei também que vocês querem me matar porque não aceitam o que eu digo. ³⁸ Eu falo das coisas que meu Pai me mostrou, mas vocês fazem o que ouviram do pai de vocês.

³⁹ Eles responderam:

—Nosso pai é Abraão.

Jesus então disse:

—Se vocês fossem realmente filhos de Abraão, fariam o que ele fez. ⁴⁰ Entretanto vocês querem me matar, a mim, um homem que tem trazido a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão nunca fez uma coisa dessas. ⁴¹ Vocês fazem as obras do pai de vocês.

Mas os judeus diziam:

—Nós não somos filhos ilegítimos! Nós temos um pai que é Deus.

⁴² Jesus disse:

—Se Deus fosse realmente o Pai de vocês, vocês me amariam. Eu vim de Deus e agora estou aqui. Não vim porque quis, mas porque Deus me enviou. ⁴³ Vocês não compreendem o que eu ensino porque não conseguem aceitar o que eu digo. ⁴⁴ O pai de vocês é o diabo. Vocês pertencem a ele e querem fazer a sua vontade. Ele foi um assassino desde o princípio. Ele é contra a verdade e nele não há verdade nenhuma. Quando mente só diz o que lhe é natural, pois é um mentiroso. Ele é o pai das mentiras. ⁴⁵ Eu, porém, digo a verdade, mas vocês não acreditam em mim. ⁴⁶ Pode algum de vocês me acusar de um pecado qualquer? Se digo a verdade, por que não acreditam em mim? ⁴⁷ Aquele que é de Deus, aceita o que Deus diz. Mas vocês não aceitam o que Deus diz porque não pertencem a Deus.

Jesus e Abraão

⁴⁸ Os judeus responderam:

—Temos ou não razão quando dizemos que você é um samaritano[§] e que tem um demônio?

⁴⁹ Jesus respondeu:

—Eu não tenho nenhum demônio. Eu honro ao meu Pai, mas vocês me desonram. ⁵⁰ Eu não estou tentando obter glória para mim mesmo. Há quem esteja tentando obter essa glória para mim. E ele é o Juiz. ⁵¹ Digo a verdade a vocês: Aquele que obedecer aos meus ensinamentos nunca morrerá.

⁵² Os judeus disseram a Jesus:

§ 8:48 samaritano(s) Habitantes de Samaria; eles eram em parte judeus, mas os judeus não os aceitavam como verdadeiros judeus. Eles se odiavam.

—Agora temos certeza de que você tem um demônio! Até mesmo Abraão e os profetas* morreram, mas você diz: “Aquele que obedecer aos meus ensinamentos nunca morrerá”. ⁵³ Você pensa que é superior ao nosso pai Abraão? Abraão morreu e os profetas também morreram. Quem você pensa que é?

⁵⁴ Jesus respondeu:

—Se eu der glória a mim mesmo, essa glória não vale nada. Quem dá glória é o meu Pai. Vocês dizem que ele é o Deus de vocês, ⁵⁵ mas a verdade é que vocês não o conhecem. Eu o conheço. Se eu dissesse que não o conheço, então seria um mentiroso como vocês são. Mas eu o conheço e obedeço a tudo o que ele diz. ⁵⁶ Abraão, o pai de vocês, queria muito ver o dia da minha vinda. Ele viu e ficou muito contente.

⁵⁷ Os judeus disseram:

—O que você está dizendo? Você nunca viu Abraão! Não tem nem cinquenta anos!

⁵⁸ Jesus respondeu:

—Digo a verdade a vocês: Antes de Abraão nascer, EU SOU †!

⁵⁹ Então os judeus pegaram pedras para atirar em Jesus, mas ele se escondeu e depois saiu do templo ‡.

* **8:52** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

† **8:58** EU SOU É como o nome de Deus é usado em Êxodo 3.14, mas também pode significar Eu sou Ele (o Cristo). ‡ **8:59** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

9

Jesus cura um homem nascido cego

¹ Jesus estava caminhando quando viu um homem que tinha nascido cego. ² Os seus discípulos perguntaram:

—Mestre, quem é que pecou para que este homem nascesse cego? Ele ou os pais dele?

³ Jesus respondeu:

—Nem ele nem os pais dele. Ele nasceu cego para que o poder de Deus seja mostrado nele.

⁴ Enquanto é dia, devemos continuar fazendo o trabalho daquele que me enviou. A noite está chegando. E ninguém pode trabalhar à noite.

⁵ Enquanto eu estiver no mundo, eu sou a Luz do mundo.

⁶ Depois de Jesus ter dito isto, ele cuspiu no chão e fez um pouco de lama com a saliva. Depois passou a lama nos olhos do cego ⁷ e disse:

—Vá se lavar no tanque de Siloé.

(Siloé quer dizer “Enviado”).

O homem foi ao tanque, lavou-se e voltou vendo. ⁸ Os vizinhos do homem e aqueles que costumavam vê-lo pedindo esmolas diziam:

—Olhem! Não é este o homem que está sempre sentado pedindo esmolas?

⁹ Alguns diziam:

—É ele mesmo!

Mas outros diziam:

—Não, só se parece com ele.

O homem então disse:

—Sou eu mesmo!

¹⁰ Eles perguntaram:

—O que aconteceu? Como é que você agora pode ver?

¹¹ Ele respondeu:

—Um homem chamado Jesus fez lama, passou nos meus olhos e disse para eu ir me lavar no tanque de Siloé. Eu fui, lavei-me e agora estou vendo.

¹² Eles perguntaram:

—Onde está esse homem?

Ele então respondeu:

—Não sei.

Os fariseus investigam a cura

¹³ O povo então levou o homem que tinha sido cego aos fariseus*. ¹⁴ (Foi num sábado que Jesus tinha feito lama e curado os olhos do cego.)

¹⁵ Assim os fariseus perguntaram ao homem:

—Como você agora pode ver?

Ele respondeu:

—Um homem passou lama nos meus olhos, eu me lavei e agora estou vendo.

¹⁶ Alguns dos fariseus † estavam dizendo:

—Esse homem não é de Deus, pois ele não respeita o sábado.

Outros diziam:

—Mas um homem pecador não faz milagres como este.

E não concordavam uns com os outros.

¹⁷ Voltaram então a perguntar ao homem:

—O que você diz dele?

* **9:13** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente. † **9:16** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

Afinal, foram os seus olhos que ele abriu! O homem respondeu:

—Ele é um profeta[‡].

¹⁸ Os judeus não acreditaram que ele tivesse nascido cego e que agora podia ver. Mandaram, então, chamar os pais dele ¹⁹ e lhes perguntaram:

—Este homem é o filho de vocês? Vocês dizem que ele nasceu cego. Como é que agora ele está vendo?

²⁰ Os pais dele responderam:

—Sabemos que ele é nosso filho e que nasceu cego.

²¹ Mas não sabemos nem como ele agora vê e nem quem o curou. Perguntem a ele; ele tem idade suficiente para responder sozinho.

²² Os pais disseram isto porque tinham medo dos judeus. Os judeus tinham decidido expulsar da sinagoga[§] qualquer pessoa que dissesse que Jesus era o Cristo*. ²³ Foi por isso que os seus pais disseram: “Perguntem a ele; ele tem idade suficiente para responder sozinho”. ²⁴ Pela segunda vez, os judeus mandaram chamar o homem que tinha sido cego. Eles disseram:

—Você deve dizer a verdade e dar glória a Deus. Nós sabemos que esse homem é pecador.

²⁵ Ele respondeu:

—Não sei se ele é pecador. Só sei de uma coisa: Eu era cego e agora posso ver.

[‡] **9:17** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

[§] **9:22** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras. * **9:22** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

²⁶ Os judeus perguntaram:

—O que foi que ele fez? Como é que ele curou a você?

²⁷ Ele respondeu:

—Já lhes disse uma vez, mas vocês não me escutaram. Por que vocês querem ouvir de novo? Vocês também querem ser discípulos dele?

²⁸ Então eles o ofenderam, dizendo:

—Você é discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹ Sabemos que Deus falou a Moisés, mas sobre este homem, não sabemos nem de onde ele veio!

³⁰ O homem disse:

—É estranho que vocês não saibam de onde ele veio e, contudo, ele curou os meus olhos! ³¹ Nós todos sabemos que Deus não ouve os pecadores, mas ouve aqueles que o adoram e lhe obedecem.

³² Nunca se ouviu falar de alguém que tivesse curado uma pessoa que tenha nascido cega. ³³ Se ele não fosse de Deus, não poderia ter feito nada.

³⁴ Eles responderam:

—Você nasceu cheio de pecado e agora quer nos ensinar?

E o expulsaram.

Cegueira espiritual

³⁵ Quando Jesus ouviu que tinham expulsado o homem, foi ao seu encontro e disse:

—Você crê no Filho do Homem[†]?

³⁶ Ele perguntou:

[†] **9:35** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas seu nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

—Senhor, quem é o Filho do Homem ‡ ? Diga-me para que eu possa crer nele.

³⁷ Jesus disse:

—Você já o viu. O Filho do Homem § é quem está falando com você agora.

³⁸ O homem respondeu:

—Sim, Senhor, eu creio! E então se ajoelhou e adorou a Jesus.

³⁹ Jesus disse:

—Eu vim para este mundo para que o mundo possa ser julgado. Eu vim para que os cegos possam ver e para que os que vêem fiquem cegos.

⁴⁰ Alguns dos fariseus* que estavam perto de Jesus, ao ouvirem isto, perguntaram:

—Você quer dizer que nós somos cegos?

⁴¹ Então Jesus lhes disse:

—Se vocês fossem realmente cegos não seriam culpados de pecado. Mas vocês dizem que vêem e, por isso são culpados.

10

O Pastor e suas ovelhas

¹ Jesus disse: —Digo a verdade a vocês: Se um homem não entra num curral de ovelhas pela

‡ **9:36** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). § **9:37** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo). * **9:40** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

porta, mas sobe pelo outro lado, é ladrão e assaltante. ² Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³ O vigia abre a porta para ele e as ovelhas ouvem a sua voz. Ele chama as suas ovelhas pelo nome e as leva para fora. ⁴ Quando sai com todas as ovelhas, ele vai à frente delas e as guia. Elas o seguem porque conhecem a sua voz. ⁵ As ovelhas, porém, nunca seguirão um estranho. Elas fugirão dele porque não conhecem a sua voz. ⁶ Jesus disse isto para a multidão, mas as pessoas não compreenderam o que ele queria dizer.

Jesus é o bom Pastor

⁷ Então Jesus lhes disse outra vez:

—Digo a verdade a vocês: Eu sou a Porta das ovelhas. ⁸ Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes e as ovelhas não os ouviram. ⁹ Eu sou a Porta e quem entrar por mim será salvo. Poderá entrar e sair e achar pasto. ¹⁰ O ladrão vem para roubar, matar e destruir. Eu, porém, venho para dar vida e vida em abundância.

¹¹ —Eu sou o bom Pastor e o bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas. ¹² O empregado que é pago para guardar as ovelhas é diferente do pastor. As ovelhas são do pastor e não do empregado. Quando o empregado vê o lobo, foge e deixa as ovelhas sozinhas. Então o lobo vem, ataca e espalha as ovelhas. ¹³ Ele foge porque só é pago para tomar conta das ovelhas e não se importa realmente com elas.

¹⁴⁻¹⁵ —Eu sou o bom Pastor. Conheço as minhas ovelhas, assim como o meu Pai me conhece. E as minhas ovelhas me conhecem, assim como eu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelas

ovelhas. ¹⁶ Tenho outras ovelhas que não são deste rebanho. Eu ainda tenho de trazê-las para este rebanho. Elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho, um só pastor. ¹⁷ O Pai me ama porque eu dou a minha vida para poder recebê-la de novo.

¹⁸ Ninguém pode me tirar a vida. Eu dou minha própria vida por minha livre vontade. Tenho o direito de dar minha vida, assim como tenho o direito de recebê-la de novo. Foi isto que o meu Pai me mandou fazer.

¹⁹ Mais uma vez os judeus não concordavam entre eles por causa das palavras de Jesus.

²⁰ Muitos deles diziam:

—Ele tem um demônio! Está louco! Por que o ouvimos?

²¹ Mas outros diziam:

—Um homem louco, com um demônio, não diz as coisas que ele diz. Pode um demônio abrir os olhos dos cegos?

²² Chegou a época da Festa da Dedicção* em Jerusalém. Era inverno. ²³ Jesus estava no templo †, no Alpendre de Salomão ‡. ²⁴ Os judeus se ajuntaram em volta dele e perguntaram:

—Quanto tempo ainda vai nos deixar na dúvida a seu respeito? Se você é o Cristo§, diga claramente.

Os judeus contra Jesus

* **10:22** Festa da Dedicção Festa dos judeus celebrada em dezembro que durava oito dias. Nesta festa era comemorada a reconstrução e a inauguração do altar do templo. † **10:23** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. ‡ **10:23** Alpendre de Salomão Era uma cobertura, apoiada em grandes e lindas colunas, e ligada ao templo. § **10:24** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

²⁵ Jesus respondeu:

—Já disse, mas vocês não acreditaram. Eu faço milagres em nome de meu Pai, e esses milagres mostram quem eu sou. ²⁶ Vocês não acreditam porque não são das minhas ovelhas. ²⁷ As minhas ovelhas ouvem a minha voz. Eu as conheço e elas me seguem. ²⁸ Eu lhes dou a vida eterna e elas nunca morrerão. Ninguém poderá roubá-las da minha mão. ²⁹ Meu Pai, que me deu as ovelhas, é mais forte do que todos. Ninguém pode roubá-las da mão dele. ³⁰ O Pai e eu somos um.

³¹ De novo os judeus pegaram pedras para matar a Jesus. ³² Porém Jesus lhes disse:

—Eu tenho feito muitas boas obras por parte do Pai e vocês têm visto todas elas. Por qual delas é que vocês querem me matar?

³³ Os judeus responderam:

—Nós não o matamos por nenhuma boa obra que você fez. Mas você diz coisas que são contra Deus. Você é somente um homem, mas se faz Deus. É por isso que queremos matá-lo.

³⁴ Jesus respondeu:

—Na lei* de vocês está escrito que Deus disse: “Vocês são deuses” †! ³⁵ O que a Escritura ‡ diz é verdade e a Escritura chamou de deuses as pessoas que receberam a mensagem de Deus. ³⁶ Eu sou aquele que Deus escolheu e enviou ao mundo. Sendo assim, por que é que vocês dizem que estou falando contra Deus quando digo: Sou Filho de

* **10:34** lei A lei de Moisés, a lei judaica. † **10:34** “Vocês são deuses!” Citação do Salmo 82.6. ‡ **10:35** Escritura(s) As coisas

sagradas escritas, o Velho Testamento.

Deus? ³⁷ Não acreditem em mim se eu não fizer as obras que meu Pai faz. ³⁸ Mas se eu fizer o que o meu Pai faz, mesmo que não acreditem em mim, acreditem no que eu faço. Então vocês saberão e compreenderão que o Pai está em mim e eu nele.

³⁹ Os judeus novamente tentaram prender Jesus, mas ele escapou. ⁴⁰ Depois Jesus voltou para o outro lado do rio Jordão, para o lugar onde João estava batizando§ no princípio e ficou ali.

⁴¹ Muitas pessoas chegavam perto dele e diziam:

—João nunca fez nenhum milagre, mas tudo o que ele disse a respeito deste homem é verdade.

⁴² E ali muitas pessoas creram nele.

11

A morte de Lázaro

¹ Um homem chamado Lázaro estava doente. Ele vivia na cidade de Betânia, onde também viviam Maria e a sua irmã Marta. ² (Maria foi a mulher que, mais tarde, derramou perfume sobre o Senhor e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos. Lázaro, o homem que estava doente, era irmão de Maria.) ³ Então Maria e Marta mandaram um recado a Jesus dizendo:

—Senhor, aquele a quem o senhor ama está doente.

⁴ Quando Jesus ouviu isso, disse:

—Esta doença não é para a morte, mas para a glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por ela.

§ 10:40 batizar Uma palavra grega que tem o significado de imergir, mergulhar, ou enterrar uma pessoa ou alguma coisa debaixo da água por pouco tempo.

⁵ Jesus amava Marta, sua irmã Maria e Lázaro.
⁶ Ainda assim, permaneceu por mais dois dias no lugar onde estava, mesmo sabendo que Lázaro estava doente. ⁷ Depois disso, Jesus disse aos seus discípulos:

—Vamos voltar para a Judéia.

⁸ Os discípulos perguntaram:

—Mas Mestre, ainda há pouco tempo atrás os judeus queriam apedrejá-lo, e agora o senhor quer voltar para lá?

⁹ Jesus respondeu:

—Não há doze horas de luz no dia? Se alguém anda de dia não tropeça porque pode ver com a luz que brilha neste mundo. ¹⁰ Mas se alguém anda de noite, tropeça, pois não há luz para que ele possa ver.

¹¹ Depois de Jesus ter dito isto, acrescentou:

—O nosso amigo Lázaro adormeceu. Eu vou lá para acordá-lo. ¹² Os discípulos disseram:

—Senhor, se ele está dormindo, quer dizer que vai ficar bom. ¹³ Jesus queria dizer que Lázaro tinha morrido, mas os discípulos pensaram que ele estivesse falando de sono. ¹⁴ Então Jesus lhes disse claramente:

—Lázaro morreu, ¹⁵ e eu estou contente por não ter estado lá, pois assim vocês podem crer. Vamos até lá para vê-lo.

¹⁶ Então Tomé (o que se chama Dídimo) disse aos outros discípulos:

—Vamos com o Mestre, assim poderemos morrer com ele.

Jesus em Betânia

¹⁷ Quando Jesus chegou em Betânia, soube que Lázaro já tinha sido enterrado há quatro dias.

¹⁸ Betânia ficava cerca de três quilômetros de Jerusalém ¹⁹ e muitos dos judeus tinham ido para lá confortar Marta e Maria pela morte de seu irmão. ²⁰ Quando Marta ouviu dizer que Jesus estava chegando, foi ao seu encontro, mas Maria ficou em casa, sentada. ²¹ Marta disse a Jesus:

—Senhor, se tivesse estado aqui o meu irmão não teria morrido. ²² Mas eu sei que, mesmo agora, Deus dará tudo o que lhe pedir.

²³ Jesus disse a ela:

—O seu irmão se levantará e viverá outra vez.

²⁴ Marta respondeu:

—Eu sei que ele se levantará e viverá outra vez na ressurreição, no último dia.

²⁵ Jesus lhe disse:

—Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que esteja morto, viverá; ²⁶ e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Você crê nisto?

²⁷ Marta respondeu:

—Sim, Senhor! Eu creio que o senhor é o Cristo*, o Filho de Deus, que estava para vir ao mundo.

Jesus chora

²⁸ Depois de ter dito isto, Marta voltou, chamou sua irmã Maria e lhe disse em particular:

—O Mestre está aqui e está chamando você.

²⁹ Ao ouvir isto, Maria levantou-se rapidamente e foi ao encontro de Jesus. ³⁰ (Jesus ainda nem

* **11:27** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

tinha entrado na cidade; ele tinha ficado no lugar onde Marta o havia encontrado.) ³¹ Os judeus que estavam na casa de Maria para confortá-la, viram-na sair às pressas e a seguiram. Eles pensaram que ela estava indo ao túmulo para chorar. ³² Maria, porém, seguia para o lugar onde Jesus estava. Quando ela o viu, caiu aos pés dele e disse:

—Senhor, se tivesse estado aqui o meu irmão não teria morrido.

³³ Quando Jesus viu que Maria estava chorando e que os judeus que tinham vindo atrás dela também choravam, sentiu grande tristeza no coração e ficou muito perturbado. ³⁴ Então Jesus perguntou:

—Onde foi que vocês o enterraram?

Eles responderam:

—Senhor, venha e verá.

³⁵ E Jesus chorou. ³⁶ Então os judeus disseram:

—Vejam o quanto ele o amava!

³⁷ Mas outros disseram:

—Se Jesus abriu os olhos do cego, por que não impediu a morte de Lázaro?

Jesus ressuscita Lázaro

³⁸ De novo Jesus sentiu uma grande tristeza no coração e foi para o túmulo. Era uma gruta fechada por uma grande pedra. ³⁹ Jesus disse:

—Tirem a pedra.

Marta, a irmã do morto, então disse:

—Senhor, já cheira mal, pois já faz quatro dias que ele morreu.

⁴⁰ Jesus disse a ela:

—Eu não lhe disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?

⁴¹ Então tiraram a pedra da entrada do túmulo. Jesus olhou para o céu e disse:

—Pai, obrigado pelo senhor ter me ouvido. ⁴² Eu sei que o senhor me ouve sempre, mas digo isto para que as pessoas que estão à minha volta possam crer que o senhor me enviou.

⁴³ Depois de Jesus ter dito isto, chamou em voz alta:

—Lázaro, venha para fora!

⁴⁴ O homem que tinha morrido veio para fora. Ele tinha as mãos e os pés envolvidos em faixas de pano e seu rosto também estava coberto por um lenço. Jesus disse ao povo:

—Tirem os panos dele e deixem-no ir.

Os líderes judeus planejam matar Jesus

⁴⁵ Muitos dos judeus que tinham ido com Maria e visto o que Jesus tinha feito, creram nele.

⁴⁶ Outros, porém, foram contar aos fariseus[†] o que Jesus tinha feito. ⁴⁷ Então os líderes dos sacerdotes

e os fariseus convocaram uma reunião do Conselho Superior[‡] dos judeus e perguntaram:

—Que devemos fazer? Este homem está fazendo muitos milagres. ⁴⁸ Se deixarmos que ele continue fazendo estas coisas, todos vão crer nele e os romanos virão e destruirão nosso templo[§] e nossa nação.

[†] **11:46** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. [‡] **11:47** Conselho Superior Era formado por um grupo de 71 líderes religiosos dos judeus. Este conselho também funcionava como Supremo Tribunal em casos de julgamento.

[§] **11:48** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

⁴⁹ Porém, estava entre eles o sumo sacerdote daquele ano, Caifás, e ele disse:

—Vocês não entendem nada. ⁵⁰ Vocês não percebem que é muito melhor que um homem morra pelo povo ao invés de ser destruída toda uma nação?

⁵¹ Caifás não disse isso de si mesmo. Sendo o sumo sacerdote daquele ano, ele estava profetizando* que Jesus havia de morrer pela nação dos judeus. ⁵² E não só por ela, mas também por todos os filhos de Deus espalhados pelo mundo. E todos seriam um só povo. ⁵³ A partir daquele dia, eles começaram a planejar uma maneira de matar Jesus. ⁵⁴ Por já não poder mais andar livremente entre os judeus, Jesus saiu dali. Ele foi para uma cidade chamada Efraim, perto do deserto, e ali ficou com os seus discípulos.

A última Páscoa

⁵⁵ Estava próxima a festa da Páscoa† dos judeus. Muitas pessoas do campo foram para a cidade de Jerusalém, antes da festa, para se purificarem. ⁵⁶ O

povo procurava Jesus. No templo‡ perguntavam uns aos outros:

—Será que ele virá para a festa? O que vocês acham?

* **11:51** profetizar Falar por Deus. † **11:55** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés. ‡ **11:56** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

⁵⁷ Mas os líderes dos sacerdotes e os fariseus[§] tinham dado ordens que, se alguém soubesse onde Jesus estava, devia informá-los para que eles pudessem prendê-lo.

12

Jesus é honrado por Maria em Betânia

¹ Seis dias antes da festa da Páscoa* Jesus foi para Betânia, onde Lázaro morava. (Lázaro era o homem que Jesus tinha ressuscitado.) ² Ali lhe fizeram um jantar e Marta servia a comida. Lázaro era um dos que estavam com ele à mesa. ³ Maria, então, trouxe cerca de meio litro de um perfume muito caro, feito de nardo[†] puro. Ela o derramou nos pés de Jesus e, depois, os enxugou com os seus cabelos. O aroma do perfume se espalhou por toda a casa. ⁴ Judas Iscariotes—um dos doze discípulos de Jesus—e que mais tarde iria traí-lo, disse:

⁵—Este perfume vale 300 moedas de prata[‡]. Por que ele não foi vendido e não foi dado o dinheiro aos pobres?

⁶ (Judas não disse isto porque se importava realmente com os pobres, mas porque era ladrão. Era

[§] **11:57** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente. * **12:1** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés. † **12:3** nardo Um óleo muito caro extraído da raiz de uma planta chamada nardo. Era usado como perfume. ‡ **12:5** moedasdeprata Literalmente“denários”. O denário eraumaantiga moeda de prata romana.

ele quem guardava a caixa de dinheiro e muitas vezes roubava o que era colocado lá.)

⁷ Jesus respondeu:

—Deixem-na! Ela fez bem em guardar este perfume para hoje—dia da preparação para o meu enterro. ⁸ Vocês terão sempre os pobres com vocês mas, a mim, nem sempre terão.

Conspiração contra Lázaro

⁹ Muitos judeus descobriram que Jesus estava em Betânia e então foram para lá. Eles não queriam somente ver Jesus, mas também queriam ver Lázaro, a quem Jesus tinha ressuscitado. ¹⁰ Os líderes dos sacerdotes estavam planejando matar também a Lázaro ¹¹ pois, por causa dele, muitos judeus estavam se afastando de seus líderes e crendo em Jesus.

Jesus entra em Jerusalém

¹² No dia seguinte, quando a grande multidão que tinha ido para a festa ouviu dizer que Jesus estava indo para Jerusalém, ¹³ pegaram ramos de palmeiras e foram ao seu encontro, clamando:

“ ‘Glória a Deus§!

Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!’ ☆

Deus abençoe o Rei de Israel!”

§ **12:13** Glória a Deus Literalmente “hosana”, uma palavra hebraica usada principalmente em orações feitas a Deus pedindo ajuda, mas neste caso provavelmente era um grito de alegria usado na adoração a Deus ou ao Messias. ☆ **12:13** Salmo 118.25-26

14 Jesus encontrou um jumentinho e montou nele, assim como dizem as Escrituras*:

15 “Não tenha medo, cidade de Sião † !
Aí vem o seu Rei, montado num jumentinho”.
☆

16 (Os discípulos de Jesus não entenderam estas coisas no princípio, mas depois que Jesus subiu para a sua glória, eles se lembraram que aquelas coisas tinham sido escritas a respeito dele e que o povo as tinha feito a ele.)

O povo fala de Jesus

17 Quando Jesus ressuscitou Lázaro e lhe disse para sair do túmulo, várias pessoas tinham estado lá. E agora elas estavam dizendo a todos o que Jesus tinha feito. 18 (Foi por isso que uma multidão foi ao encontro de Jesus, pois eles tinham ouvido que foi ele quem tinha feito este milagre.) 19 Então os fariseus ‡ diziam entre si:

—Vejam, nossos planos não estão funcionando. Olhem como todos estão indo atrás dele!

Alguns gregos vão ver Jesus

* 12:14 Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. † 12:15 cidade de Sião Literalmente: “Filha de Sião”, referindo-se a Jerusalém. Sião era um nome mais antigo para Jerusalém. ☆ 12:15 Zacarias 9.9 ‡ 12:19 fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

²⁰ Muitas pessoas tinham ido a Jerusalém para adorar a Deus durante a festa da Páscoa[§]. Entre eles havia alguns gregos ²¹ e eles foram até Filipe (o que era de Betsaida, na Galiléia), e pediram:

—Senhor, queremos ver a Jesus.

²² Filipe foi dizer a André e os dois foram falar com Jesus. ²³ Jesus respondeu a eles:

—Chegou a hora do Filho do Homem* ser glorificado. ²⁴ Digo a verdade a vocês: Um grão de trigo tem de cair no chão e morrer para produzir muitos frutos. Mas, se não morrer, continuará sendo uma única semente. ²⁵ Quem ama a sua própria vida vai perdê-la. Mas quem odeia a sua vida neste mundo, vai conservá-la para a vida eterna. ²⁶ Aquele que é meu servo, tem de me seguir; e onde quer que eu esteja, meu servo também estará. E todo aquele que me serve, será honrado por meu Pai.

Jesus fala da sua morte

²⁷ —Eu agora estou muito perturbado. Devo dizer: Pai, salve-me desta hora de sofrimento? Não, pois foi com este propósito que eu vim para esta hora. ²⁸ Pai, glorificado seja o seu nome!

Então uma voz veio do céu:

—Já o glorifiquei e vou glorificá-lo de novo.

§ **12:20** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

* **12:23** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

²⁹ Uma multidão estava ali e ouviu a voz. Alguns diziam que era trovoada. Outros, porém, diziam:

—Um anjo falou com ele!

³⁰ Em resposta, Jesus disse:

—Esta voz veio por causa de vocês, e não por minha causa. ³¹ Chegou o momento de este mundo ser julgado; agora o príncipe deste mundo será expulso. ³² Eu serei levantado da terra e, quando isto acontecer, atrairei todas as pessoas para mim.

³³ (Jesus disse isto para mostrar de que maneira iria morrer.)

³⁴ Então a multidão disse a ele:

—Nossa lei [†] diz que o Cristo [‡] viverá para sempre. Por que você diz que o Filho do Homem [§] tem de ser levantado? Quem é o Filho do Homem?

³⁵ Jesus então disse:

—A luz ainda estará com vocês por um pouco mais de tempo. Andem enquanto vocês têm esta luz para que a escuridão não os apanhe, pois quem anda na escuridão não vê para onde vai.

³⁶ Enquanto vocês têm a Luz, acreditem nela, pois assim vocês se tornarão filhos da luz.

Depois de dizer isto, Jesus saiu e foi para um lugar onde o povo não podia encontrá-lo.

Os judeus rejeitam a Jesus

[†] **12:34** lei A lei de Moisés, a lei judaica. [‡] **12:34** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus. [§] **12:34** Filho do Homem Jesus.

Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

³⁷ Apesar de Jesus ter feito todos estes milagres diante dos judeus, eles ainda não criam nele.

³⁸ Isto aconteceu para mostrar o significado total daquilo que o profeta* Isaías tinha dito:

“Senhor, quem acreditou naquilo que dissemos?
Quem viu o poder do Senhor?” ☆

³⁹ É por isso que as pessoas não podiam acreditar; porque Isaías também disse:

⁴⁰ “Deus cegou os olhos deles
e fechou as suas mentes.
Deus fez isto para que eles não vejam com os olhos
e nem entendam com a mente
e não se voltem para mim para que eu possa
curá-los”. ☆

⁴¹ Isaías disse isto porque viu a glória de Jesus e falou sobre ele. ⁴² Contudo, até mesmo muitos entre os líderes dos judeus creram em Jesus. Mas, por causa dos fariseus[†], ninguém declarava sua fé abertamente, pois não queriam ser expulsos da sinagoga[‡]. ⁴³ Eles amavam mais a glória que vem dos homens do que a glória que vem de Deus.

O julgamento é baseado no que Jesus ensinou

⁴⁴ Então Jesus disse em voz alta:

* **12:38** profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava freqüentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

☆ **12:38** Isaías 53.1 ☆ **12:40** Isaías 6.10 † **12:42** fariseus Eles eram um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis e costumes judaicos cuidadosamente.

‡ **12:42** sinagoga Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

—Quem crê em mim está, na realidade, crendo naquele que me enviou. ⁴⁵ Quem me vê está, na realidade, vendo aquele que me enviou. ⁴⁶ Eu vim para o mundo como uma luz. Vim para que todo aquele que crê em mim não fique na escuridão. ⁴⁷ Não sou eu quem vai julgar aquele que ouve as minhas palavras e não as obedece, pois não vim para julgar o mundo. Eu vim para salvar o mundo. ⁴⁸ Há um juiz para quem se recusa a acreditar em mim e não aceita as minhas palavras: As palavras que eu tenho dito vão julgá-lo no último dia! ⁴⁹ Aquilo que eu tenho ensinado não veio de mim mesmo. O Pai, que me enviou, me ordenou o que eu deveria dizer e ensinar. ⁵⁰ E eu sei que o que o Pai ordena dá a vida eterna. Portanto, tudo o que eu digo é o que o Pai me mandou dizer.

13

Jesus lava os pés dos discípulos

¹ Estava próxima a festa da Páscoa*. Jesus sabia que tinha chegado a hora de ele ir embora deste mundo e voltar para o Pai. Ele tinha sempre amado aqueles no mundo, que eram dele, e mostrou a eles que seu amor era completo. ² Jesus e os seus discípulos estavam jantando. O diabo já tinha convencido Judas Iscariotes a trair Jesus. (Judas era filho de Simão.) ³ Jesus sabia que ele tinha vindo de Deus e que ia voltar para Deus. Ele também sabia que o Pai tinha lhe dado poder

* **13:1** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

sobre todas as coisas. ⁴ Por isso, durante a ceia, Jesus se levantou, tirou a sua túnica e, pegando uma toalha, amarrou-a na cintura. ⁵ Depois, deramando água numa bacia, começou a lavar os pés dos seus discípulos e a enxugá-los com a toalha que tinha na cintura. ⁶ Quando chegou a vez de Simão Pedro, ele disse a Jesus:

—Senhor, vai lavar os meus pés?

⁷ Jesus respondeu:

—Você agora não entende o que eu estou fazendo, mas vai entender mais tarde.

⁸ Pedro disse:

—Não! O senhor nunca vai lavar os meus pés.

Jesus então respondeu:

—Se eu não lavar os seus pés, você não terá mais nada a ver comigo.

⁹ Simão Pedro pediu:

—Senhor, então não lave somente os pés, mas também as mãos e a cabeça!

¹⁰ Jesus disse:

—Aquele que toma banho só precisa lavar de novo os pés, pois todo o resto do corpo está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos.

¹¹ (Jesus sabia quem era aquele que iria traí-lo. Foi por isso que ele disse: “Nem todos vocês estão limpos”).

¹² Acabando de lavar os pés deles, Jesus vestiu sua túnica, voltou para a mesa e perguntou a todos:

—Vocês entenderam o que eu acabei de fazer a vocês? ¹³ Vocês me chamam de Mestre e Senhor e têm razão, pois eu o sou. ¹⁴ Se eu, que sou Senhor e Mestre de vocês, lavei os seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. ¹⁵ Eu fiz isto

para servir de exemplo a vocês. Assim, como eu fiz a vocês, também façam uns aos outros. ¹⁶ Digo a verdade a vocês: Nem o servo é superior ao seu senhor, nem o mensageiro é superior a quem o enviou. ¹⁷ Se vocês entenderem estas coisas, serão felizes se as praticarem. ¹⁸ Não estou falando de todos vocês, pois eu conheço aqueles que escolhi. Porém, o que a Escritura [†] disse tem de acontecer: “O homem que comeu da minha comida se levantou contra mim” [‡]. ¹⁹ Eu estou dizendo isto a vocês agora, antes de acontecer, para que, quando isto acontecer, acreditem que EU SOU[§]. ²⁰ Digo a verdade a vocês: Aquele que recebe a quem eu enviar, também me recebe. Aquele que me recebe, também recebe a quem me enviou.

Jesus indica o traidor

²¹ Depois de ter dito estas coisas, Jesus ficou bastante perturbado e falou a todos:

—Digo a verdade a vocês: Um de vocês vai me trair.

²² Os discípulos começaram a olhar uns para os outros, sem saber de quem Jesus estava falando.

²³ Um dos discípulos, aquele a quem Jesus amava, estava reclinado sobre o peito de Jesus. ²⁴ Simão Pedro fez sinais para que ele perguntasse a Jesus de quem era que ele estava falando. ²⁵ O discípulo

[†] **13:18** Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. [‡] **13:18** “O homem ... contra mim” Literalmente: “O homem que comeu da minha comida levantou o seu calcanhar contra mim” (Salmo 41.9). [§] **13:19** EU SOU É como o nome de Deus é usado em Êxodo 3.14, mas também pode significar Eu sou Ele (o Cristo).

chegou um pouco mais perto de Jesus e perguntou:

—Quem é?

²⁶ Jesus respondeu:

—Vou molhar um pedaço de pão no prato e vou dar para aquele que vai me trair.

Jesus, então, molhou um pedaço de pão em seu prato e o deu a Judas Iscariotes, filho de Simão.

²⁷ Assim que Judas pegou o pedaço de pão, Satanás entrou nele. Então Jesus lhe disse:

—Faça depressa o que você pretende fazer!

²⁸ Nenhum dos que estavam à mesa entendeu porque Jesus tinha dito isto a Judas. ²⁹ Como era Judas que guardava a caixa de dinheiro, alguns dos discípulos pensaram que Jesus estava dizendo para ele ir comprar as coisas de que iriam precisar para a festa. Outros pensaram que Jesus tinha dito que fosse dar alguma coisa aos pobres. ³⁰ Judas aceitou o pão que Jesus deu e saiu imediatamente. Era noite.

Jesus fala novamente de sua morte

³¹ Depois de Judas ter saído, Jesus disse:

—Agora o Filho do Homem* será glorificado, e Deus será glorificado por meio dele. ³² Se Deus é glorificado por intermédio dele, então Deus também glorificará o Filho do Homem nele mesmo. E Deus vai lhe dar essa glória muito em breve. ³³ Queridos filhos! Eu não vou ficar com vocês por muito mais tempo. Vocês vão me

* **13:31** Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13-14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

procurar mas, como eu já disse aos líderes dos judeus e repito agora a vocês: Vocês não podem ir para onde eu vou. ³⁴ Eu lhes dou um novo mandamento: Amem uns aos outros. Vocês devem amar uns aos outros da mesma forma como eu amei a vocês. ³⁵ Nisto todas as pessoas saberão que vocês são meus discípulos, se vocês amarem uns aos outros.

Jesus diz que Pedro vai negá-lo

³⁶ Simão Pedro perguntou a Jesus:

—Para onde é que vai, Senhor?

Jesus lhe respondeu:

—Para onde eu vou, você não pode me seguir agora. Mais tarde, porém, você me seguirá.

³⁷ Pedro disse a Jesus:

—Por que não posso segui-lo agora, Senhor? Estou pronto até a morrer pelo senhor!

³⁸ Jesus respondeu:

—Está mesmo? Você daria realmente sua vida por mim? Digo-lhe a verdade: Antes que o galo cante, por três vezes você dirá que não me conhece.

14

Jesus consola os discípulos

¹ Jesus disse: —Não se abalem! Continuem confiando em Deus e continuem confiando em mim.

² Na casa de meu Pai há muitos cômodos. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito, pois vou preparar um lugar para vocês. ³ Depois de ir e preparar lugar para vocês, eu voltarei. Então levarei vocês comigo, para que possam estar onde eu estiver.

⁴ Vocês sabem como chegar ao lugar para onde eu vou.

⁵ Tomé então disse a Jesus:

—Senhor, não sabemos para onde vai! Como podemos saber o caminho?

⁶ Jesus respondeu a ele:

—Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai se não for por mim.

⁷ Se vocês realmente me conhecessem, então conheceriam também meu Pai. De agora em diante, vocês o conhecem, pois já o viram.

⁸ Filipe disse-lhe:

—Senhor, mostre-nos o Pai e ficaremos satisfeitos.

⁹ Jesus respondeu:

—Já faz tanto tempo que estou com vocês e você ainda não me conhece, Filipe? Quem me viu, viu também o Pai. Como você pode dizer: “Mostre-nos o Pai?” ¹⁰ Você acredita que eu estou no Pai e que o Pai está em mim? As palavras que eu digo a vocês não vêm de mim. O Pai que vive em mim está fazendo suas próprias obras. ¹¹ Acreditem em mim quando digo que eu estou no Pai e que o Pai está em mim. Se não for assim, acreditem, pelo menos, por causa das obras que faço. ¹² Digo a verdade a vocês: Aquele que acredita em mim fará as mesmas coisas que eu faço. E fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o meu Pai. ¹³ E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, para que o Pai receba glória por meio do Filho. ¹⁴ Qualquer coisa que vocês me pedirem em meu nome, eu farei.

A promessa do Espírito Santo

¹⁵ —Se vocês me amam, cumprirão os meus mandamentos. ¹⁶ Pedirei ao Pai e ele lhes dará um outro Auxiliador*, para que esteja com vocês para sempre. ¹⁷ O Auxiliador é o Espírito † da verdade. O mundo não pode aceitá-lo porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.

¹⁸ —Não os deixarei órfãos; eu voltarei para vocês. ¹⁹ Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão, porque eu vivo e vocês também viverão. ²⁰ Nesse dia, vocês saberão que eu estou em meu Pai; e saberão também que vocês estão em mim e que eu estou em vocês. ²¹ Aquele que conhece os meus mandamentos e os obedece, é esse que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai e eu também o amarei e me revelarei a ele.

²² Então Judas (não o Judas Iscariotes) disse:

—Mas Senhor, por que vai se revelar a nós e não ao mundo?

²³ Jesus respondeu:

—Se alguém me ama, obedecerá ao meu ensino. Meu Pai o amará, nós viremos até ele e viveremos com ele. ²⁴ Quem não me ama não obedece aos meus ensinamentos. E os ensinamentos que vocês estão ouvindo nem são de fato meus, mas do Pai que me enviou.

²⁵ —Eu lhes tenho dito todas estas coisas enquanto estou com vocês. ²⁶ Mas o Auxiliador, que

* **14:16** Auxiliador O Conselheiro ou o Consolador. Jesus aqui está se referindo ao Espírito Santo. † **14:17** Espírito Também é

chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

é o Espírito Santo ‡ e que o Pai vai mandar em meu nome, vai ensinar tudo a vocês. Ele vai lembrar a vocês tudo o que eu já lhes disse.

²⁷ —Eu lhes deixo a paz. A minha própria paz eu dou a vocês. Eu não lhes dou essa paz como o mundo a dá. Portanto seus corações não devem ficar nem perturbados nem com medo. ²⁸ Vocês me ouviram dizer que eu estou indo embora e que vou voltar para vocês. Se vocês me amassem, estariam felizes por eu estar indo para o Pai, pois ele é maior que eu. ²⁹ Eu disse isto a vocês agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, vocês acreditem. ³⁰ Não falarei com vocês por muito mais tempo, pois o príncipe deste mundo está chegando. Ele não tem poder sobre mim. ³¹ Porém, o mundo tem de saber que eu amo ao Pai e que, por isso, faço exatamente aquilo que ele me diz para fazer. Levantem-se e vamos embora.

15

Jesus é como a videira

¹ —Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o lavrador. ² Ele corta todos os galhos que não dão frutos. Mas ele poda e limpa todos os galhos que dão frutos, para que dêem ainda mais. ³ Vocês já estão limpos por causa dos ensinamentos que eu tenho dado a vocês. ⁴ Continuem em mim e eu continuarei em vocês. Assim como o galho não pode dar frutos por si mesmo a não ser que

‡ **14:26** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

continue na videira, vocês também não podem dar frutos por si mesmos, a não ser que continuem em mim.

⁵ —Eu sou a videira e vocês são os galhos. Aquele que continuar em mim e eu nele, dará muitos frutos, porque sem mim vocês não podem fazer nada. ⁶ Se alguém, porém, não continuar em mim, é como o galho que é jogado fora e seca. As pessoas juntam os galhos secos e os queimam no fogo.

⁷ —Se vocês permanecerem em mim e continuarem a obedecer aos meus ensinamentos, pedirão tudo o que quiserem e será dado a vocês.

⁸ Vocês devem dar muitos frutos e assim mostrar que são meus discípulos. Isto trará glória ao meu Pai. ⁹ Assim como o Pai mostrou o seu amor por mim, eu também mostrei o meu amor por vocês. Continuem no meu amor. ¹⁰ Eu tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e assim continuo em seu amor. Da mesma forma, se vocês obedecerem aos meus mandamentos, continuarão no meu amor. ¹¹ Digo estas coisas a vocês para que a minha alegria esteja em vocês e para que a alegria de vocês seja completa. ¹² Este é o meu mandamento: Que vocês amem uns aos outros, assim como eu tenho amado a vocês. ¹³ O maior amor que alguém pode demonstrar por seus amigos é dar sua vida por eles. ¹⁴ Vocês são meus amigos se continuarem a fazer aquilo que eu digo. ¹⁵ Eu não os chamo mais de servos, pois o servo não sabe o que o seu senhor faz. Agora eu os chamo de amigos, pois tenho dito a vocês tudo o que ouvi de meu Pai. ¹⁶ Vocês não me escolheram; pelo contrário, eu escolhi a vocês. Vocês foram

escolhidos para irem e darem frutos. E o meu desejo é que esses frutos durem muito. Então o Pai lhes dará tudo o que vocês pedirem em meu nome. ¹⁷ Este é o meu mandamento: Que vocês amem uns aos outros.

Cuidado com o mundo

¹⁸ —Se o mundo odeia a vocês, lembrem-se de que ele odiou primeiro a mim. ¹⁹ Se vocês pertencessem ao mundo, então o mundo amaria a vocês da mesma forma que ama a todos os que pertencem a ele. Mas vocês não pertencem ao mundo, pois eu os escolhi e os tirei do mundo. Por isso o mundo odeia a vocês. ²⁰ Lembrem-se do que eu disse a vocês: “O servo não é maior que o seu senhor”. Se perseguiram a mim, também perseguirão a vocês. Se obedeceram aos meus ensinamentos, também obedecerão aos de vocês. ²¹ Eles vão fazer tudo isto a vocês por minha causa, pois não conhecem aquele que me enviou. ²² Se eu não tivesse vindo e falado com eles, eles não seriam culpados de nenhum pecado. Mas agora eles não têm qualquer desculpa paraseus pecados. ²³ Aquele que me odeia também odeia ao meu Pai. ²⁴ Eu fiz obras entre eles que ninguém jamais fez e, se eu não tivesse feito essas obras, eles não seriam culpados de nenhum pecado. Mas eles viram todas as obras que fiz e, mesmo assim, ainda odeiam a mim e a meu Pai. ²⁵ Isto, porém, é assim para que aconteça o que está escrito na lei* deles: “Eles me odiaram sem nenhum motivo”.†

* ^{15:25} lei A lei de Moisés, a lei judaica. † ^{15:25} “Eles ... motivo”
Essas palavras podem ser do Salmo 35.19 ou do Salmo 69.4.

26 —Eu enviarei a vocês, da parte do Pai, o Auxiliador[‡]. Ele é o Espírito[§] da verdade que vem do Pai e, quando ele vier, falará a meu respeito. 27 Vocês também falarão a meu respeito, porque têm estado comigo desde o princípio.

16

1 —Eu digo isto para que vocês não percam a fé. 2 Vão expulsar a vocês das sinagogas* e chegará o tempo em que pessoas matarão a vocês, pensando que com isso eles estarão prestando um serviço a Deus. 3 E farão estas coisas porque nunca conheceram nem ao Pai e nem a mim. 4 Eu digo estas coisas a vocês agora, antes que elas aconteçam, para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que eu os avisei.

O trabalho do Espírito Santo

—Eu não disse estas coisas a vocês no princípio porque eu estava com vocês. 5 Mas agora eu estou indo embora para aquele que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta: “Para onde o senhor vai?” 6 E porque eu lhes disse estas coisas, os corações de vocês ficaram cheios de tristeza. 7 Mas eu digo a verdade a vocês: É melhor para vocês que eu vá embora, porque se eu não for, o Auxiliador não virá. Mas se eu for, eu o enviarei

[‡] 15:26 Auxiliador O Conselheiro ou o Consolador. Jesus aqui está se referindo ao Espírito Santo. [§] 15:26 Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo. * 16:2 sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

para vocês. ⁸ E quando o Auxiliador vier, ele vai convencer o mundo do pecado, de como ser justo diante de Deus e também do julgamento. ⁹ Ele vai convencer do pecado porque eles não acreditam em mim. ¹⁰ Ele vai convencer de como ser justo diante de Deus porque eu estou voltando para o Pai e vocês não me verão mais. ¹¹ Ele também vai convencer do julgamento porque o príncipe deste mundo já foi julgado.

¹² —Ainda tenho muitas coisas para dizer, mas seria demais para vocês agora. ¹³ Porém, quando vier o Espírito [†] da verdade, ele guiará a vocês para toda a verdade. Ele não vai falar por si mesmo; ele vai ensinar o que ouviu e falar sobre coisas que ainda vão acontecer. ¹⁴ Ele me glorificará porque vai receber de mim o que vai falar para vocês. ¹⁵ Tudo o que o Pai tem é meu. Por isso é que eu disse que ele vai receber de mim o que vai falar para vocês.

Tristeza transformada em alegria

¹⁶ —Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo.

¹⁷ Alguns dos discípulos comentaram entre si:

—O que será que ele quer dizer com isto: “Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo” e também com: “Estou indo para o Pai”?

¹⁸ Também se perguntavam:

[†] **16:13** Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

—O que ele quer dizer com: “Daqui a pouco”? Nós não entendemos o que ele está dizendo.

¹⁹ Jesus sabia que eles queriam fazer perguntas a respeito disto e, por isso, disse:

—Vocês estão se perguntando o que eu quero dizer com: “Daqui a pouco vocês não vão me ver mais, mas logo depois vocês vão me ver de novo”?

²⁰ Digo a verdade a vocês: Vocês vão chorar e se lamentar, enquanto o mundo vai estar alegre. Vocês vão estar tristes, mas a tristeza de vocês vai se transformar em alegria. ²¹ Quando a mulher está para ter um filho, ela sofre porque sua hora chegou. Mas quando o nenê nasce, ela se esquece do seu sofrimento, pois está feliz por ter trazido um filho ao mundo. ²² A mesma coisa acontece com vocês. Vocês estão tristes agora, mas eu vou vê-los de novo e vocês vão ficar cheios de alegria. E essa alegria ninguém vai poder tirar de vocês. ²³ E quando chegar esse dia, vocês não vão me perguntar nada. Digo a verdade a vocês: O meu Pai lhes dará tudo o que vocês pedirem em meu nome. ²⁴ Até agora vocês não pediram nada em meu nome. Se vocês pedirem, vocês receberão, para que a alegria de vocês seja completa.

Vitória sobre o mundo

²⁵ —Eu tenho falado estas coisas a vocês por meio de parábolas, mas vai chegar o tempo em que eu não falarei mais assim. Eu falarei a vocês claramente a respeito do Pai. ²⁶⁻²⁷ Nesse dia vocês vão pedir coisas ao Pai em meu nome e eu lhes digo que não vou precisar pedir ao Pai em favor de vocês, porque ele mesmo os ama. Ele ama a vocês

porque vocês me têm amado e têm acreditado que eu vim de Deus. ²⁸ Eu vim do Pai para o mundo. Agora estou deixando o mundo e voltando para o Pai.

²⁹ Então os discípulos disseram:

—Veja, agora o senhor está falando claramente e não com palavras que são difíceis de entender.

³⁰ Agora nós sabemos que o senhor conhece todas as coisas e que não precisa que ninguém lhe faça qualquer pergunta. Por isso nós acreditamos que o senhor veio de Deus.

³¹ Jesus replicou:

—Então agora vocês acreditam? ³² Ouçam! Está chegando a hora—e na verdade já chegou—em que vocês serão espalhados, cada um de vocês irá para sua casa e me deixarão sozinho. Porém eu não estou sozinho, pois o meu Pai está comigo.

³³ —Eu digo isto a vocês para que, por meu intermédio, vocês encontrem paz. Vocês sofrem neste mundo, mas sejam corajosos. Eu venci o mundo!

17

Jesus ora pelos discípulos

¹ Depois de ter falado estas coisas, Jesus olhou para o céu e disse:

—Pai, chegou a hora! Glorifique ao seu Filho para que o seu Filho possa glorificá-lo. ² Pois o senhor lhe deu poder sobre todos, para que ele pudesse dar a vida eterna para aqueles que o senhor deu a ele. ³ E a vida eterna é esta: Que eles conheçam o senhor, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele por ele enviado. ⁴ Eu o

glorifiquei na terra e acabei o trabalho que me deu para fazer. ⁵ Agora, Pai, glorifique-me em sua presença com a mesma glória que eu tinha com o senhor antes de o mundo ser criado.

⁶ —O senhor me deu alguns homens do mundo e eu fiz o senhor conhecido entre eles. Embora eles fossem seus, o senhor os deu a mim e eles têm obedecido a sua palavra. ⁷ Agora eles sabem que todas as coisas que o senhor me deu vêm do senhor. ⁸ Eu dei a eles o mesmo ensinamento que o senhor me deu e eles aceitaram. Eles realmente sabem que eu vim do senhor e acreditam que o senhor me enviou. ⁹ Eu estou orando por eles. Não oro pelo mundo, mas por aqueles que o senhor me deu, pois eles são seus. ¹⁰ Tudo o que eu tenho é seu, e tudo o que o senhor tem é meu; e eu sou glorificado neles. ¹¹ Agora eu estou indo para onde o senhor está. Eles ainda vão ficar no mundo, mas eu não estarei mais aqui. Pai Santo! Guarde-os pelo poder de seu nome, o nome que o senhor me deu, para que eles sejam um só, assim como nós. ¹² Enquanto eu estava com eles, eu os guardei com o poder do seu nome, nome que o senhor me deu. Eu os protegi e nenhum se perdeu, a não ser o filho da perdição, para que acontecesse o que a Escritura* diz.

¹³ —Agora eu estou indo para onde o senhor está. Mas eu estou dizendo estas coisas enquanto ainda estou no mundo para que eles possam sentir dentro deles toda minha alegria. ¹⁴ Eu tenho dado a eles o seu ensinamento, mas o mundo os odiou

* **17:12** Escritura(s) As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

pois eles não pertencem ao mundo assim como eu também não pertenço. ¹⁵ Não estou pedindo que o senhor os tire do mundo, mas que os guarde do maligno. ¹⁶ Eles não pertencem ao mundo, assim como eu também não pertenço ao mundo. ¹⁷ Que o senhor os torne seus por meio da verdade. O seu ensinamento é a verdade. ¹⁸ Eu os enviei para o mundo assim como o senhor me enviou. ¹⁹ A favor deles eu me entrego completamente ao senhor. Faça isso para que, mediante a verdade, eles possam pertencer ao senhor.

²⁰ —Eu não estou orando somente por eles, mas também por aqueles que ainda vão acreditar em mim por intermédio do ensino deles, ²¹ para que todos sejam um só. Pai, oro também para que eles estejam em nós, assim como eu estou no senhor e o senhor está em mim. Que eles sejam um para que o mundo acredite que o senhor me enviou. ²² Eu dei a eles a glória que o senhor me deu para que eles possam ser um, assim como o senhor e eu somos um; ²³ Eu neles e o senhor em mim, para que eles possam ser completamente unidos. Então o mundo vai entender que o senhor me enviou e que o senhor amou a eles assim como ama a mim.

²⁴ —Pai, eu quero que aqueles que o senhor me deu estejam comigo onde eu estiver. Eu quero que eles vejam a minha glória, glória que o senhor me deu porque o senhor me amou antes do mundo existir. ²⁵ Pai bondoso! O mundo não conhece o senhor, mas eu o conheço. E aqueles que acreditam em mim, sabem que foi o senhor que me enviou. ²⁶ Eu já mostrei o senhor a eles e ainda

vou fazer isso outra vez. Eu vou fazer isso para que eles tenham o mesmo amor que o senhor tem por mim e eu viverei neles.

18

Jesus é preso

¹ Quando Jesus acabou de orar, atravessou o vale de Cedrom com os seus discípulos. Eles foram para o outro lado do vale, onde havia um jardim.

² (Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus costumava ir ali com seus discípulos.) ³ Então Judas foi para lá se encontrar com ele. Ele estava guiando alguns soldados romanos e um grupo de guardas do templo* enviados pelos líderes dos sacerdotes e pelos fariseus†. Eles estavam armados e levavam lanternas e tochas. ⁴ Jesus sabia tudo o que ia acontecer. Por isso, deu alguns passos à frente e perguntou:

—Quem vocês estão procurando?

⁵ Eles responderam:

—Jesus de Nazaré.

Jesus disse:

—Sou eu mesmo!

(Judas, o traidor, estava ali com eles.)

⁶ Quando Jesus lhes disse: “Sou eu mesmo”, eles se afastaram e caíram no chão. ⁷ Então Jesus lhes perguntou outra vez:

—Quem vocês estão procurando?

* **18:3** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. † **18:3** fariseus Eles eram

um grupo religioso judeu que diziam seguir o Velho Testamento e outras leis judaicas e costumes cuidadosamente.

E eles responderam:

—Jesus de Nazaré.

⁸ Jesus disse a eles:

—Já lhes disse que sou eu. Se vocês estão procurando por mim, então deixem estes homens irem embora.

⁹ Jesus falou isto para que acontecesse o que ele tinha dito antes: “Eu não perdi nenhum daqueles que você me deu”. ¹⁰ Simão Pedro trazia consigo uma espada. Ele a tirou e atacou o criado do sumo sacerdote[‡], cortando-lhe a orelha direita. (O criado se chamava Malco). ¹¹ Jesus disse a Pedro:

—Guarde a sua espada! Eu tenho que beber do cálice de sofrimento que meu Pai me deu.

Jesus diante de Anás

¹² Em seguida, os soldados romanos juntamente com o seu comandante e os guardas do templo[§] prenderam a Jesus e o amarraram. ¹³ Então, levaram-no primeiro a Anás, sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote* daquele ano. ¹⁴ (Caifás foi aquele que disse aos judeus: “É melhor que um homem morra pelo povo”.)

Pedro nega conhecer a Jesus

¹⁵ Simão Pedro e outro discípulo seguiam atrás de Jesus. O outro discípulo conhecia o sumo sacerdote[†] e, por isso, pôde entrar com Jesus no pátio

[‡] **18:10** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

[§] **18:12** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. * **18:13** sumo sacerdote O

líder e sacerdote judeu mais importante. [†] **18:15** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

da casa do sumo sacerdote. ¹⁶ Pedro, porém, teve que ficar do lado de fora, perto da porta. Então, o discípulo que era conhecido do sumo sacerdote foi falar com a empregada que tomava conta da porta, e ela deixou Pedro entrar. ¹⁷ Então, aquela que tomava conta da porta perguntou a Pedro:

—Você também é um dos discípulos de Jesus, não é?

Pedro respondeu:

—Não, eu não sou!

¹⁸ Estava frio e, por causa disso, os empregados eos guardasdo templo ‡ tinhamfeito umafoqueira e se aqueciam de pé em volta dela. Pedro estava junto com eles.

O sumo sacerdote interroga a Jesus

¹⁹ O sumo sacerdote§ estava fazendo perguntas a Jesus a respeito de seus discípulos e do seu ensino. ²⁰ Jesus respondeu a ele:

—Eu tenho falado publicamente para todas as pessoas. Eu sempre ensinei nas sinagogas* e no templo†, onde os judeus se reúnem, e nunca disse nada em segredo. ²¹ Por que você está me fazendo todas estas perguntas? Interrogue as pessoas que me ouviram. Elas sabem muito bem o que eu disse.

‡ **18:18** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. § **18:19** sumo sacerdote O

líder e sacerdote judeu mais importante. * **18:20** sinagoga(s) Lugar onde os judeus se reuniam para ler e estudar as Escrituras.

† **18:20** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem.

²² Quando Jesus falou isto, um dos guardas que estavam ali lhe deu uma bofetada, e disse:

—É assim que se responde ao sumo sacerdote ‡ ?

²³ Jesus disse a ele:

—Se eu falei alguma coisa errada, diga a todos emqueeuerei. Mas, se eu falei bem, porquevocê me bate?

²⁴ Anás então mandou que Jesus fosse levado, ainda amarrado, a Caifás, o sumo sacerdote§.

Pedro nega a Jesus outra vez

²⁵ Simão Pedro ainda estava lá, aquecendo-se perto da fogueira. Então lhe perguntaram:

—Você não é um dos discípulos deste homem?

Pedro negou e disse:

—Não sou.

²⁶ Um dos criados do sumo sacerdote*, parente do homem de quem Pedro tinha cortado a orelha, perguntou:

—Não foi você que eu vi no jardim com ele?

²⁷ E mais uma vez Pedro negou Jesus. Nesse momento um galo cantou.

Jesus perante Pilatos

²⁸ Depois disto, levaram Jesus da casa de Caifás para o palácio do governador romano. Já era de manhã cedo. Os judeus, porém, não entraram no palácio, pois queriam continuar puros para

‡ **18:22** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

§ **18:24** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante. * **18:26** sumo sacerdote O líder e sacerdote judeu mais importante.

poderem comer o jantar da Páscoa[†]. ²⁹ Então, Pilatos foi até lá fora e perguntou-lhes:

—De que é que vocês acusam este homem?

³⁰ Eles responderam:

—Se ele não fosse um criminoso, nós não o teríamos trazido até o senhor.

³¹ Então Pilatos disse aos judeus:

—Por que vocês não o levam e não o julgam vocês mesmos, de acordo com a lei[‡] de vocês?

Eles responderam:

—Nossa lei[§] não permite matar ninguém.

³² (Isto aconteceu para que se cumprisse o que Jesus tinha dito a respeito da maneira pela qual ele ia morrer.)

³³ Então Pilatos entrou novamente no palácio, chamou a Jesus, e perguntou-lhe:

—Você é o rei dos judeus?

³⁴ Jesus disse:

—O senhor está fazendo esta pergunta por si mesmo, ou foram outros que lhe falaram de mim?

³⁵ Pilatos respondeu:

—Você pensa que eu sou judeu? Pois eu não sou! Foi o seu povo e os líderes dos sacerdotes que trouxeram você até mim. O que foi que você fez?

³⁶ Jesus respondeu:

—O meu reino não é deste mundo. Se ele fosse deste mundo, os meus servos lutariam para que

[†] **18:28** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

[‡] **18:31** lei A lei de Moisés, a lei judaica. [§] **18:31** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

eu não fosse entregue aos judeus. O meu reino não é deste mundo.

³⁷ Pilatos disse:

—Então você é um Rei?

Jesus respondeu:

—O senhor está dizendo que eu sou Rei e isso é verdade. Foi para falar sobre a verdade que eu nasci, e foi por causa disso que vim ao mundo. Todos os que estão do lado da verdade ouvem a minha voz.

³⁸ Pilatos perguntou:

—O que é a verdade?

Depois de dizer isto, ele foi novamente para onde os judeus estavam e lhes disse:

—Eu não encontro nenhum motivo para condenar este homem. ³⁹ Já que é um costume entre vocês que eu lhes solte um preso na época da Páscoa*, vocês querem que eu solte o “Rei dos judeus”?

⁴⁰ Então eles começaram a gritar, dizendo:

—Não, esse não. Solte Barrabás!

(Barrabás era um criminoso.)

19

Jesus é condenado à morte

¹ Então Pilatos mandou que levassem a Jesus para ser açoitado. ² Os soldados fizeram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça de Jesus, e o vestiram com um manto de púrpura*. ³ Depois,

* **18:39** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

* **19:2** púrpura Antigo tecido vermelho; vestuário de reis.

chegavam perto dele e diziam:

—Viva o rei dos judeus!

E davam bofetadas nele.

⁴ E, mais uma vez, Pilatos saiu do palácio e disse aos judeus:

—Escutem, eu vou trazer a Jesus aqui para fora. Eu quero que vocês saibam que não encontro nenhum motivo para condená-lo.

⁵ Então Jesus saiu do palácio usando a coroa de espinhos e vestido com o manto de púrpura. Pilatos disse aos judeus:

—Aqui está o homem! ⁶ Quando os líderes dos sacerdotes e os guardas do templo[†] viram a Jesus, começaram a gritar:

—Pregue-o na cruz! Pregue-o na cruz!

Então Pilatos respondeu:

—Vocês que o levem e que o preguem na cruz vocês mesmos, pois eu não encontro nenhum crime nele.

⁷ Os judeus responderam:

—A nossa lei[‡] diz que ele deve morrer, pois ele afirma que é o Filho de Deus!

⁸ (Quando Pilatos ouviu isto, ficou com mais medo ainda.)

⁹ Pilatos entrou para o palácio outra vez e perguntou para Jesus:

—De onde você é?

Mas Jesus não respondeu nada.

¹⁰ Pilatos então disse:

[†] **19:6** templo Um prédio todo especial em Jerusalém onde Deus ordenou que os judeus adorassem. [‡] **19:7** lei A lei de Moisés, a lei judaica.

—Você não quer responder? Você não sabe que tenho autoridade tanto para mandar soltá-lo como para mandar crucificá-lo?

¹¹ Jesus respondeu:

—O senhor só tem autoridade sobre mim porque essa autoridade foi dada por Deus. Por isso, aquele que me entregou ao senhor é mais culpado do que o senhor.

¹² Depois de ouvir isto, Pilatos tentou encontrar um jeito de soltar a Jesus. Os judeus, porém, gritavam:

—Se o senhor soltar esse homem, o senhor não é amigo do Imperador! Qualquer um que diz ser rei é inimigo do Imperador!

¹³ Ao ouvir o que os judeus diziam, Pilatos levou a Jesus para fora, para um lugar chamado Calçada de Pedra (em aramaico chamava-se “Gabatá”), e ali se sentou no tribunal. ¹⁴ Era por volta de meio-dia da sexta-feira da semana da Páscoa[§]. Pilatos disse aos judeus:

—Aqui está o Rei de vocês!

¹⁵ Os judeus gritavam:

—Fora com ele! Fora com ele! Pregue-o na cruz!

Pilatos perguntou-lhes:

—Vocês querem que eu pregue o seu Rei numa cruz?

Os líderes dos sacerdotes responderam:

—O único rei que temos é o Imperador.

[§] **19:14** Páscoa Dia sagrado e importante para os judeus. Todo ano eles comiam uma refeição especial nesse dia para lembrar que Deus os tinha libertado da escravidão do Egito na época de Moisés.

¹⁶ Então Pilatos entregou a Jesus para ser pregado na cruz e os soldados o levaram.

Jesus é pregado na cruz

¹⁷ Carregando a sua própria cruz, Jesus dirigiu-se para um lugar chamado Caveira (que em aramaico chamava-se “Gólgota”.) ¹⁸ Ali pregaram a Jesus na cruz. E também outros dois homens foram pregados em cruzes com ele, um de cada lado e Jesus no meio. ¹⁹ Pilatos também mandou escrever uma placa que dizia: “JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS”, e mandou colocá-la na cruz. ²⁰ Muitos judeus puderam ler a placa porque o lugar onde Jesus foi pregado na cruz ficava perto da cidade e porque ela estava escrita em aramaico, latim e grego. ²¹ Os líderes dos sacerdotes disseram a Pilatos:

—Não escreva: “rei dos judeus”, mas escreva: Este homem disse: “Eu sou rei dos judeus”.

²² Pilatos respondeu:

—Aquilo que eu escrevi, escrevi!

²³ Depois de terem pregado a Jesus na cruz, os soldados pegaram as roupas dele e as dividiram em quatro partes, uma para cada um. Pegaram também sua túnica*, mas ela era feita de uma só peça de pano, sem costura. ²⁴ Então disseram uns aos outros:

—Não vamos rasgar a túnica! Vamos tirar a sorte para ver quem fica com ela.

Isso aconteceu para que se cumprisse o que dizem as Escrituras † :

* **19:23** túnica Peça de roupa, tipo de camisola, que os judeus usavam por baixo da capa. † **19:24** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

“Dividiram a minha roupa entre si,
e tiraram a sorte pela minha túnica”. ☆

E os soldados assim o fizeram.

²⁵ A mãe de Jesus estava perto da cruz junto com a irmã dela. Também lá estavam Maria, que era a mulher de Clopas, e Maria Madalena. ²⁶ Quando Jesus viu que sua mãe e o discípulo que ele amava estavam ali, ele disse para sua mãe:

—Senhora, aí está o seu filho.

²⁷ Depois disse ao discípulo:

—Aí está a sua mãe.

Daquele momento em diante, o discípulo a levou para morar em sua casa.

A morte de Jesus

²⁸ Depois disto, Jesus percebeu que tudo já estava terminado. Mas, para que acontecesse o que dizem as Escrituras †, ele disse:

—Tenho sede§!

²⁹ Havia ali uma vasilha cheia de vinagre de vinho. Os soldados puseram uma esponja numa vara de hissopo*, molharam-na no vinagre da vasilha e a levaram até a boca de Jesus. ³⁰ Depois que Jesus provou o vinagre, disse:

—Está terminado! Então abaixou a cabeça e morreu.

³¹ Tudo isto aconteceu na sexta-feira. Os judeus não queriam que os corpos ficassem na cruz até o dia seguinte, pois era um sábado muito especial.

☆ **19:24** Salmo 22.18 † **19:28** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento. § **19:28** “Tenho sede” Leia Salmo 22.15; 69.21.

* **19:29** hissopo Uma planta especial usada nas cerimônias de purificação.

Pediram então a Pilatos que mandasse quebrar as pernas dos homens e tirar os corpos de lá. ³² Quando os soldados chegaram, quebraram as pernas do homem que estava de um lado de Jesus. Depois quebraram as pernas do homem que estava do outro lado de Jesus. ³³ Mas, quando chegaram perto de Jesus, viram que ele já estava morto e não quebraram as pernas dele. ³⁴ Um dos soldados, porém, atravessou o lado de Jesus com uma lança, fazendo sair sangue e água. ³⁵ (Quem viu isto acontecer deu testemunho e o seu testemunho é verdadeiro. Ele sabe que fala a verdade para que vocês possam ter fé.) ³⁶ Foi assim para que se cumprisse o que dizem as Escrituras [†] :

“Nenhum dos seus ossos será quebrado” [‡] . ³⁷ E também uma outra Escritura diz: “E eles olharão para aquele a quem traspassaram” [§] .

Jesus é enterrado

³⁸ Mais tarde, um homem de Arimatéia chamado José pediu a Pilatos o corpo de Jesus. (José era um discípulo de Jesus, mas em segredo, porque tinha medo dos judeus.) Pilatos deu permissão a José e ele veio e levou o corpo de Jesus. ³⁹ Nicodemos, aquele que tinha ido falar com Jesus à noite, também foi com José. Ele tinha levado um bálsamo feito de uma mistura de mirra e aloés ^{*} que pesava uns trinta quilos.

[†] **19:36** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

[‡] **19:36** “Nenhum dos ... será quebrado” Citação do Salmo 34.20. A idéia é dos livros de Êxodo 12.46 e de Números 9.12. **§ 19:37** “E

eles ... traspassaram” Citação de Zacarias 12.10. ^{*} **19:39** mirra e aloés Perfumes caros que tinham um cheiro doce.

⁴⁰ Os dois levaram o corpo de Jesus e o enrolaram em tiras de lençóis de linho perfumadas com o bálsamo. (Era assim que os judeus enterravam os mortos.) ⁴¹ Havia um jardim no lugar onde Jesus foi crucificado. Nesse jardim havia um túmulo novo, onde ninguém ainda tinha sido enterrado. ⁴² Puseram então o corpo de Jesus nesse túmulo, pois ficava perto e também porque os judeus estavam se preparando para o sábado.

20

Alguns discípulos encontram o túmulo vazio

¹ No domingo bem cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra tinha sido retirada da entrada. ² Então Maria correu e foi se encontrar com Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava e lhes disse:

—Tiraram o Senhor do túmulo e não sabemos onde o puseram!

³ Ao ouvir isto, Pedro e o outro discípulo saíram e foram para o túmulo. ⁴ Ambos estavam correndo juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou ao túmulo primeiro. ⁵ Ele se abaixou para olhar para dentro do túmulo e viu as tiras de lençóis de linho no chão, mas não entrou. ⁶ Simão Pedro, que vinha logo atrás, chegou e entrou no túmulo. Ele viu os lençóis de linho, ⁷ e viu também o lenço que tinha sido enrolado em volta da cabeça de Jesus. O lenço não estava junto com as tiras de lençóis, mas tinha sido dobrado e estava num lugar separado. ⁸ Então o outro discípulo, que tinha chegado ao túmulo primeiro, também

entrou. Ele viu e creu. ⁹ (Eles ainda não tinham entendido as Escrituras*, segundo as quais Jesus tinha que ressuscitar.)

Jesus aparece a Maria Madalena

¹⁰ Depois disto, os discípulos foram para casa.

¹¹ Maria Madalena, porém, ficou chorando do lado de fora do túmulo. Enquanto chorava, ela se abaixou e olhou para dentro do túmulo. ¹² Então, ela viu dois anjos vestidos de branco sentados no lugar onde o corpo de Jesus tinha estado. Um estava no lugar da cabeça e outro no lugar dos pés.

¹³ Eles lhe perguntaram:

—Por que a senhora está chorando?

Ela respondeu:

—Tiraram o meu Senhor daqui e eu não sei onde o puseram.

¹⁴ Ao dizer isto, ela se virou e viu Jesus ali em pé, mas não sabia que era ele. ¹⁵ Jesus lhe disse:

—Por que a senhora está chorando? Quem a senhora está procurando?

Maria pensou que ele fosse o jardineiro e respondeu:

—Se foi o senhor que o tirou daqui, diga-me onde o senhor o colocou e eu irei buscá-lo. ¹⁶ Jesus disse a ela:

—Maria!

Ela então se virou para ele e disse em aramaico:

—*Raboni!*—(que quer dizer “Mestre”).

¹⁷ Jesus lhe disse:

—Não me detenha, pois ainda não fui para o meu Pai. Vá e diga isto aos meus irmãos: “Eu vou subir

* **20:9** Escrituras As coisas sagradas escritas, o Velho Testamento.

para aquele que é meu Pai e Pai de vocês; meu Deus e Deus de vocês”.

¹⁸ Então Maria Madalena foi e disse aos discípulos:

—Eu vi o Senhor!

E contou a eles o que o Senhor tinha dito a ela.

Jesus aparece aos discípulos

¹⁹ Nesse mesmo domingo, ao anoitecer, os discípulos se reuniram. Como tinham medo dos judeus, trancaram as portas. Jesus apareceu no meio deles e disse:

—A paz esteja com vocês! ²⁰ Depois de ter dito isto, Jesus mostrou a eles as suas mãos e o seu lado. Ao verem o Senhor, os discípulos ficaram muito alegres. ²¹ E Jesus disse de novo:

—A paz esteja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu agora também envio vocês. ²² Depois de ter dito isto, Jesus soprou sobre eles e disse:

—Recebam o Espírito Santo †. ²³ Se vocês perdoarem os pecados de alguém, esses pecados estão perdoados; porém, se não perdoarem, não estão perdoados.

Jesus aparece a Tomé

²⁴ Tomé (chamado Dídimo), um dos doze discípulos, não estava com eles quando Jesus lhes apareceu. ²⁵ Os outros discípulos disseram a Tomé:

—Vimos o Senhor!

Ele, porém, respondeu:

† **20:22** Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”. Ele está unido com Deus e Cristo e realiza o trabalho de Deus entre as pessoas do mundo.

—Enquanto eu não vir as marcas dos pregos em suas mãos, não tocar nelas com o meu dedo e não puser a minha mão no seu lado, eu não acreditarei.

²⁶ Uma semana depois, os discípulos se reuniram de novo e, desta vez, Tomé também estava com eles. As portas estavam trancadas, mas Jesus apareceu no meio deles e disse:

—A paz esteja com vocês!

²⁷ Depois disse a Tomé:

—Ponha aqui o seu dedo e olhe para as minhas mãos. Estenda também a mão e ponha no meu lado. Não duvide mais, mas acredite.

²⁸ Tomé respondeu:

—Meu Senhor e meu Deus!

²⁹ Então Jesus lhe disse:

—Você acredita porque me viu? Felizes daqueles que acreditam sem me ver!

O propósito do livro

³⁰ Jesus fez diante dos seus discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro.

³¹ Estes, porém, foram escritos para que vocês acreditem que Jesus é o Cristo[‡], o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenham vida pelo seu nome.

21

Jesus aparece a sete discípulos

¹ Depois disso, Jesus apareceu outra vez aos seus discípulos perto do Mar de Tiberíades. Foi assim:

² Estavam juntos Simão Pedro, Tomé (chamado

[‡] **20:31** Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

Dídimo), Natanael (de Caná da Galiléia), os dois filhos de Zebedeu e outros dois discípulos. ³ Simão Pedro disse aos outros:

—Vou pescar.

Os outros discípulos disseram:

—Nós também vamos com você.

Então eles foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada. ⁴ De manhã, quando começou a clarear, Jesus estava na praia, mas os discípulos não sabiam que era ele. ⁵ Jesus perguntou a eles:

—Amigos, vocês não pescaram nada?

E eles responderam:

—Não, nada.

⁶ Então Jesus disse a eles:

—Joguem a rede do lado direito do barco e vocês encontrarão alguma coisa.

Eles jogaram a rede e logo depois já não podiam puxá-la para dentro do barco por causa da grande quantidade de peixes.

⁷ O discípulo que Jesus amava disse a Pedro:

—É o Senhor!

Quando Pedro o ouviu dizer isto, amarrou o roupão à sua volta (pois o tinha tirado) e se jogou na água. ⁸ Os outros discípulos continuaram no barco, arrastando a rede cheia de peixes. Eles não estavam muito longe da praia, apenas a uns cem metros. ⁹ Quando os discípulos desceram do barco, viram uma fogueira com peixes nas brasas, e pão.

¹⁰ Então Jesus disse:

—Tragam alguns dos peixes que vocês acabaram de pescar.

¹¹ Simão Pedro entrou no barco e puxou a rede até à margem. A rede estava cheia com cento e cinquenta e três grandes peixes e, mesmo assim, ela não arrebentou. ¹² Jesus lhes disse:

—Venham comer.

(Nenhum dos discípulos se atrevia a perguntar quem ele era, pois todos sabiam que era o Senhor.)

¹³ Jesus chegou perto, pegou o pão e repartiu entre eles. E fez a mesma coisa com os peixes.

¹⁴ (Esta foi a terceira vez que Jesus apareceu aos seus discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos.)

Jesus fala com Pedro

¹⁵ Quando acabaram de comer, Jesus disse a Simão Pedro:

—Simão, filho de João, você me ama mais do que estes?

Ele respondeu:

—Sim, Senhor, o senhor sabe que eu o amo.

Jesus disse:

—Cuide dos meus cordeiros.

¹⁶ E pela segunda vez Jesus perguntou:

—Simão, filho de João, você me ama?

E ele respondeu:

—Sim, Senhor, o senhor sabe que eu o amo.

Jesus disse:

—Cuide das minhas ovelhas.

¹⁷ E Jesus perguntou pela terceira vez:

—Simão, filho de João, você me ama?

Pedro ficou triste, por Jesus ter perguntado ainda uma terceira vez se ele o amava e disse:

—Senhor, o senhor sabe tudo! Sabe que eu o amo.

Então Jesus lhe disse:

—Cuide das minhas ovelhas. ¹⁸ Digo-lhe a verdade: Quando você era jovem, você mesmo amarrava a sua roupa em torno de você e ia para onde queria. Quando, porém, ficar velho, você estenderá as mãos e outra pessoa o amarrará e o levará para onde você não vai querer ir. ¹⁹ (Jesus disse isto para mostrar a maneira pela qual Pedro iria morrer e glorificar a Deus.) Depois Jesus disse a Pedro:

—Siga-me!

²⁰ Pedro se voltou e viu o discípulo que Jesus amava andando atrás dele. (Esse discípulo era o mesmo que se inclinara para perto de Jesus no dia do jantar, perguntando: “Senhor, quem vai traí-lo?”) ²¹ Quando Pedro o viu atrás deles, perguntou a Jesus:

—E quanto a ele, Senhor?

²² Jesus respondeu:

—Se eu quiser que ele fique aqui até eu voltar, o que você tem com isso? Quanto a você, siga-me!

²³ Por causa disso, espalhou-se entre os seguidores de Jesus um boato de que aquele discípulo não morreria. Mas Jesus não tinha dito que o discípulo não iria morrer, mas sim: “Se eu quiser que ele fique aqui até eu voltar, o que você tem com isso?”

²⁴ Este é o discípulo que dá testemunho a respeito destas coisas e que as escreveu. E sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. ²⁵ Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se todas essas coisas fossem escritas, uma por uma, acho que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos.

